Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9813 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 19 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTA PARA A PROVINCIA

Confrade e amigo. Ao meu pouso chegaram, esta manhã, as tuas bôas letras, tão limpidas e generosas como a propria feição do amado espirito que as concebeu e traçou num cursivo magnifico. Em devoral-as passei o melhor quarto de hora deste dia esperdiçado com sérias futilidades, através da longa e penosa travessia das ruas de alegre transito — um desses dias de sensações dissolventes, em que nos recolhemos á casa com a alma vasia e lassa, sem uma impressão que gere o divino surto da Belleza, e com o figado estragado pelo espectaculo atrós de uma manifestação politica, seguido de um sermão fantastico, á primeira esquina despoliciada, que um peralvilho qualquer, besuntado de economia politica e direito administrativo, cogumelando em fins de legislatura, nos impinge como programma de salvação da patria, a rolar classicamente por não sabermos quantos abysmos devoradores. Li-as com sofreguidão; reli-as com orgulho. E ainda agora, reinstallado na propria intimidade, na grande e fecunda solidão moral, que os genios bemfazejos de Guanabara me povoam e sonorizam, volto a essas letras amigas como quem, guiado por um idéal de redempção, repousa á sombra das nascentes biblicas, sob a cupola em flor dos ramos abençoados.

Letras amigas, letras evocadoras! Ah! meu velho companheiro, é com saudade que as revejo agora. Não commetterei, descansa, o frivolo peccado de revelar aqui as confidencias da tua alma lyricamente provinciana, retratada nessas paginas sonoras, por não permittir arranhões no teu e no meu pudor de "homens de penna", e por muito acatar a sisudez doutrinaria desta columna, onde a cada momento, soffreando a imaginação voejadora, é preciso retomar a carantonha professoral, que desama os sorrisos de ironia interior. Mas, vibrando da saudade que ellas me despertam, ouso demorar-me na contemplação espiritual de coisas antes adivinhadas que sentidas, num como alheiamento da hora presente. E' que ainda me enternecem a alma uns restos de nostalgia — não sei se da terra dos primeiros amores, ou de ti que delles ainda te alimentas, ou de mim mesmo que ora me surprehendo a vagar por novos rumos e cada vez mais me isolo na multidão: nostalgia da terra sempre distante, saudade de um futuro de glorias que apenas se anteviu, no calor das primeiras investidas, tudo isso a que irremediavelmente nos condemnam as fatalidades organicas da nossa raça.

Como fugir a taes insidias do sentimento?

No momento em que te escrevo, ainda com os olhos humidos da emoção de ler-te, estende-se a meu lado, na quietação da noite alta, a maravilha das aguas da bahia, que um timido minguante vem aos poucos embranquecendo, como uma pincelada impotente numa téla formidanda. Dormem os gigantes de pedra sob a treva esbranquiçada, e na clara solidão da minha praia, que myriades de fócos electricos engrinaldam como se fossem constellações, escasseia o fonfonar dos ultimos automoveis, que na sua passagem vertiginosa mal deixam adivinhar rostos inflammados de desejos sob plumas nervosas e golas levantadas de sobretudos, unindo-se, abrasando-se, a caminho das madrugadas do Leme...

E' a hora, talvez, em que sonhas, sob a magia do luar do norte, luar inedito de agosto, tanto mais bello e util ao serviço das lyras quanto a electricidade ainda não tomou o seu logar na Arte e na illuminação publica. Sonhas, decerto. Amas, talvez. E, sonhando e amando, cantas. Vejo-te assim, vendo-me a mim mesmo, pantheisticamente embalado pelos coqueiros da Olinda episcopal e guerreira, adormecida ao luar com uma doçura de martyr resignada, e que, no entanto, a natureza reservou, na previsão das correntes invasoras e civilizadoras para sentinela primeira da nossa historia. E então se comprehenderá que a minha saudade é bastante verdadeira para ser literaria—tanto mais verdadeira, amigo, quanto só agora reparo na distancia que hoje me separa dessa Roma decadente dos meus antigos sonhos, aos pés de cujos muros carcomidos creio ter deixado para sempre o pó das minhas sandalias vagabundas—e, tambem, tanto mais dolorosa quanto é certo que já agora se me entornaria o caldo abençoado, de que tantas vezes me servi, se o destino reencaminhasse para ahi os meus passos de filho prodigo.

Fechemos, porém, esta pagina puerilmente sentimental, que só alcançaria acolhimento no silencio da noite em que é perpetrada, e peccaminosamente levantemos uma pontinha do véo da tua epistola, já que á tua curiosidade de homem de gabinete apraz lançar-me em tal proposito. Pedes-me, com lisonjeadora insistencia, impressões da capital. E' natural que o faças. Mais ainda: restringindo a intimativa carinhosa, queres noticias do momento literario, que é o que particularmente nos interessa. De bom grado t'as daria, amplas e sinceras, se não fosse o primeiro a reconhecer a inutilidade e o perigo de qualquer esforço neste sentido, em vista da febre productiva e do tumulto bellicoso que trabalham as camadas intellectuaes na presente temporada. Mesmo uma synthese cuidada, por mais sympathica e justa, resultaria imperfeita. Mas sempre te direi alguma coisa, para encanto dos teus olhos e satisfação de mim mesmo, **que tenho em ti o meu melhor leitor.**

Do Rio, como cidade, como natureza, apenas repetirei, para castigo da minha miseria vocabular, que é uma maravilha. Maravilha integral. Maravilha, sim, porque isto aqui é realmente grande, é immenso, é bello, é admiravel, é uma pagina unica de artista divinamente desvairado—e só não é maior (não vejas nisto uma *blague*), porque infelizmente não podemos esquecer que estamos no Brazil. O povo, que aqui prepara o scenario da nossa joven civilização (que será, no entender dos sociologos, o emporio da civilização de amanhã), é a alegre multidão latina de toda parte. Venéra as suas instituições, mas sabe extrair das proprias lagrimas um motivo de alegria universal. Seria incapaz de assistir, sem duas risadas desnorteadoras, a uma ceremonia solemnissima como a da coroação de Jorge V. Treme de indignação quando se troca o Pão de Assucar, que é o symbolo da paizagem brazileira, e criva de pilherias satanicas as desventuras do batalhão naval, que são as proprias desventuras nacionaes. E' versatil, mas alegre; é doidivanas, mas generoso; é o grego dos tropicos, que faz do Corcovado a sua Termopylas mundana. Ri-se, mas trabalha; sobretudo, trabalha—posto que pareça divertir-se eternamente.

Quanto a coisas literarias, em que tão fervorosamente te empenhas, apenas saberás que, como era de suppôr, tambem os habitos mudaram, neste particular, com a transformação da cidade. Já lá se foram os tempos em que neste paiz se olhava para o homem de letras com uma piedade misturada de desprezo, fazendo-se do misero uma creatura á parte, perfeitamente dispensavel, um zero á esquerda entre valores sociaes. Se vivesse hoje, não teria José Bonifacio o escrupulo humilhante de esconder as suas poesias para não prejudicar as suas descobertas de sabio naturalista, nem comprometter os seus triumphos e os seus desastres de homem politico. Maciel Monteiro, aproveitando melhor as lições de Lamartine, não deixaria o poeta a tão lamentavel distancia do parlamentar, do diplomata e do mundano, não amesquinharia a sua arte em um brinco de horas vagas, em uma *coquetterie* de ante-camara, no instrumento relesmente galante de que elle tantas vezes se serviu para, segundo a sua confissão grosseiramente feita, "levantar saias de seda." Em Francisco Octaviano, as ambições do politico não suffocariam as locubrações do artista, obrigando-o a passar fugazmente pela poesia, muito por alto, *em branca nuvem*. E assim, outros dos nossos homens celebres, cuja reconstituição, sob este aspecto, é tão arida para a critica. Porque a verdade, meu caro, é que hoje o homem de letras no Brazil, pelo menos no Rio de Janeiro, é positivamente uma affirmação social, tem o seu papel definido, é mesmo um elemento de que já se não prescinde no concerto collectivo.

Diz-se todos os dias, e nós bem o sabemos, que em nosso paiz ninguem vive da penna, porque não ha leitores que paguem compensadoramente o trabalho do escriptor. Chega-se até a avançar que o nosso publico legente, senão diminuiu, pelo menos é ainda o mesmo que consumia os romances de Macedo, Bernardo Guimarães e Alencar, e ultimamente Aluizio. Mas é preciso convir em que ao tempo da *Moreninha*, da *Escrava Isaura* e de *Iracema*, as brochuras francezas ainda não tinham abarrotado o nosso mercado, pela deficiencia dos meios de communicação, e o *snobismo*, já encanecido no *boulevard*, mal balbuciava entre nós as suas primeiras excentricidades de casquilho. Se alguma crise existe a difficultar o conforto material dos nossos homens de letras, é, talvez, crise de productores, de profissionaes idoneos, de luctadores de polpa, que vençam os ultimos obstaculos da cidadella — crise aggravada pela escassez quasi absoluta de editores, que antes de tudo são commerciantes, e para quem tanto valem os lucros da venda de obras nacionaes, como os que lhes rendem as xaropadas estrangeiras.

Mas, o que actualmente se observa nos arraiaes literarios desta cidade, é deveras animador. Este inverno vai prospero, a estação se apresenta incontestavelmente fecunda. Ha uma febre de producção a escaldar o cerebro dos moços, e até os fosseis laboram. Estamos em pleno esplendor de glorias novas, energias juvenis despontam para as pugnas sagradas, novas lyras fogosas agitam-se ao serviço de Apollo redivivo. Andamos aos empurrões com os eleitos, quasi a bater-lhes familiarmente na barriga. E tal é a actividade febril em que nos debatemos para recolher os frutos de ouro da estação, que, mal nos desvencilhamos das confidencias melodiosas dos volumes de versos — sem esquecer o theatro nacional que já tem a sua escola e ensaia o seu vôo nos cinemas do largo do Rocio e adjacencias — logo emprehendemos uma viagem de recreio através do oriente fascinador, sob as pupillas amaveis do Sr. Luiz Guimarães, para em seguida nos collocarmos sob as vistas psychiatricas do Sr. Afranio Peixoto, que teve o máo gosto de levar para o Egypto os seus ocios de homem de sciencia, escrevendo um grande romance, um acclamado romance, um escabroso romance, em que se apagam uma triste figura de artista, a quem uma desventura amorosa sacrificara o sonho d'arte, e uma das nossas meninas elegantes de Petropolis, a quem o destino não devia ter negado o papel de boa mãi de familia.

Por seu turno, as academias proliferam. **Não só aqui, amigo, mas, por** toda essa encantadora mentira democratica que nos rege — a federação brazileira. S. Paulo, que, como expoente da nossa civilização, nos não manda sómente o café, teve ainda ha pouco o seu scenaculo literario quasi conflagrado para eleger o Sr. Vicente de Carvalho, cujos versos magistraes, de uma serenidade luminosa, muitas vezes dissemos nessas remotas praias de Olinda, no ultimo verão em que para ahi nos levaram as nossas ingenuas bravuras de tritões. Minas, que nos abastece de queijos e engorda os nossos filhos com o leite de Itatiaya, acena-nos tambem, orgulhosa e viril, com os novos louros das suas academias, para não deshonrar as tradições das suas montanhas arcadicas. E aqui, celleiro da cultura nacional, além das existentes, mais duas sociedades literarias emergem, uma ainda em gestação e outra já superiormente organizada, aquella ainda á cata de nomes fulgidos e esta já com os seus dez titulares enthronizados, não me cabendo occultar-te que a ultima se diz academia de novos, novos na idade e na cultura, mas, onde já prateiam algumas cans, e para cujo intimo desespero (lamentemol-a, amigo!) só deixou de ser eleito, por uma estranha perversidade na manipulação dos votos, o venerando Sr. barão de Paranapiacaba.

Pena é que através dessas instituições e desses homens se não descubra uma directriz segura. Não ha, creio eu, em toda essa calorosa freima intellectual, um pensamento superior que a illumine e conduza para os grandes destinos. Vae mesmo por esta quadra uma certa desordem mental. Todos bracejam numa confusão deveras lastimavel; ha attritos, ha clamores, ha invejas, ha despeitos, ha, principalmente, a velha, a heroica, a humana fome de batatas; e, como sempre acontece, os que mais brilham, são justamente os que mais gritam. E' que todos esses rapazes, que sonham com a palma academica e esbaforidamente se acolhem á sombra de collectividade niveladora, desmentem, cá fóra na vida, por sua conducta pessoal, e sem que disso se apercebam, a precariedade, a decrepitude, a inefficacia de todas ellas, nesta época de profundo utilitarismo.

Todavia, é grato observar esse movimento. Certo, dessa vasta fermentação de idéas e sentimentos, ha de ficar alguma coisa para honra da nova geração. E ao observal-o, amigo, menos para satisfação propria do que para gozo dos teus olhos, só um pezar me entristece: é a falta que me faz a tua companhia neste rutilante mercado de genios e epopéas, onde a tua pobre arte provinciana ainda não tem cotação, e onde, não raro, se fabricam renomes ephemeros no fundo das confeitarias, com maniganciass de comadres literarias, com a liberalidade de bolsas inexperientes e o applauso incondicional aos medalhões. Porque, na tua companhia, infinitamente delicioso me seria testemunhar aqui, num deslumbramento de iniciado, a reproducção desse glorioso parto de Minerva.

Amigo e confrade,

Matheus de Albuquerque.

RUMO DA LEI

O partido situacionista em S. Paulo manda apregoar pelos seus orgãos na imprensa que a candidatura Rodolpho Miranda está completamente perdida, ante a declaração formulada, ha dias, pelo illustre Sr. Fonseca Hermes, de que o marechal, mantendo-se alheio á lucta partidaria para a successão presidencial, acolherá com alto respeito a escolha feita pela maioria do eleitorado. Não procedem as razões do alvoroço nos arraiaes civilistas.

Não nos consta que alguem pensasse em appellar para o arbitrio do chefe da Nação, afim de fazer vingar a candidatura não só desse como de qualquer outro esforçado campeão da sua politica em todo o territorio da Republica. O civilismo quiz fazer sempre acreditar que o marechal Hermes seria no governo um deturpador constante dos principios liberaes da nossa Constituição. Elle iria no poder esmagar, com a sua prepotencia caudilhesca, a livre expansão da soberania popular. Quando o partido republicano conservador de S. Paulo, sentindo-se com elementos poderosos para pleitear as altas posições de mando no Estado, annunciou o proposito de apresentar candidato á suprema magistratura regional, logo, o civilismo espalhou que essa attitude audaz occultava o designio da intervenção do marechal, impondo, a todo o transe, um delegado seu na vaga do Sr. Albuquerque Lins. A verdade é que nenhum facto autorizava essa supposição injuriosa.

O partido republicano conservador assumiu, entre outros compromissos solemnes, o de zelar pela liberdade do suffragio, acatando em toda a sua plenitude a determinação das urnas, favorecesse ella ou não os seus correligionarios mais fieis. Os seus chefes valem-se de todas as opportunidades para reeditar essas affirmações, apontando como um traço de nobreza moral (que numa democracia como a nossa é necessario cultivar com fervor) a serenidade digna ante a evidencia da derrota. Num banquete recente, em S. Paulo, o Sr. Urbano dos Santos, vice-presidente do directorio central, frisou bem essa subordinação do partido ao voto popular, força unica sobre que elle pretende apoiar a sua representação e o seu prestigio. Das palavras do Sr. Rodolpho Miranda e dos seus amigos não transparece outro sentimento, não decorre outra esperança. E' com o eleitorado **que contam, exclusivamente com elle,** nem num Estado de alta cultura como S. Paulo, com uma consciencia tão nitida dos seus direitos, se podia tentar uma investidura politica daquelle valor fiado em outro alicerce moral que não fosse a solidariedade da maioria dos votantes.

O argumento dos civilistas era de que estando alistados nas suas fileiras a maior parte dos eleitores, os republicanos conservadores de S. Paulo não podiam buscar no auxilio das urnas a sua confiança na victoria. Outro elemento de exito lhes teria sido promettido ou, pelo menos, o partido aguardava que no momento da refrega decisiva se lhe facultassem os recursos extra-legaes, para imporem ao Estado o resultado da comedia fraudulenta. A verdade, porém, é que o partido dispõe de numerosas e crescentes dedicações. O civilismo calculava em cinco mil o numero de eleitores contrarios a 1 de março, e apuraram-se no Congresso nada menos de vinte e sete mil. Depois as adhesões augmentaram e num pleito recente, de caracter local, a massa dos votantes augmentou em enormes proporções. As violencias officiaes são o testemunho do temor que inspira aos dominantes, em determinados municipios, o affluxo de alliados para o combate á situação.

De resto, o partido, quando resolveu disputar a successão governamental do Estado, conhecia perfeitamente o seu effectivo numerico, impotente na occasião para assegurar a conquista democratica do poder. O modo, porém, por que as suas columnas militantes se reforçavam, o desgosto que lavrava em numerosos grupos situacionistas pelo erro deploravel dos dirigentes, hostilizando sem razão a candidatura do marechal, o claro sentimento de estima que as classes productoras do Estado votam ao Sr. Rodolpho Miranda, expresso no desejo de auxiliarem a sua causa, constituem razões para a insistencia na campanha, e autorizam a crer num bello e renhidissimo combate eleitoral, que no peior caso será sempre honroso para os annaes da nossa existencia republicana.

Admittamos, porém, que os republicanos conservadores não esperavam vencer. Seria isso motivo para se retrairem, para renunciarem ao combate? Não era assim que se pensava nos bons tempos da propaganda pelo regimen hoje em vigor. Os adversarios do throno apresentavam-se em campo, com a maxima intrepidez, enfrentando os candidatos officiaes. Na maior parte das vezes nenhuma illusão guardavam sobre a certeza da derrota. Era, porém, preciso luctar, fazer em publico o reconhecimento das forças, estimular o brio dos que commungavam no seu idéal politico, proclamar com o resultado das urnas a marcha progressiva das aspirações republicanas. Sacrificavam-se pelo amor da sua causa, avivando dedicações, dando o exemplo do valor, da confiança inolvidavel no futuro. Por que hão de agora os republicanos em opposição aos governos estadoaes desistir dessas pugnas dignificadoras, quando não se lhes afigura a victoria muito certa? Palavra de honra que não percebemos.

Não é bem exacto que se quer inspirar ás opposições a confiança nos suffragios, o desejo de reagirem pelo voto contra as dictadurazinhas estadoaes, amparadas no braço forte e conducente da União? Pois o processo a seguir para essa obra de revivescencia civica, para essa reivindicação de direitos populares, para esse debilitamento do arbitrio governamental, é o estimulo leal ás opposições, para que luctem, mesmo sem a maioria indispensavel á victoria immediata. Esta virá depois. Se os partidos que nascem esmorecessem ante a perspectiva da derrota, nunca seria possivel firmar-se na Republica uma situação de perfeita liberdade politica e os grupos dominantes perpetuar-se-hiam sem contestação no poder. O que cumpre aos republicanos de principios fazer é alentar constantemente as aggremiações hostis aos governos, para que compareçam, cheias de fé, nos comicios eleitoraes, attestando de pleito para pleito o augmento de suas forças.

Foi isto, de resto, que ensinou ha pouco o venerando Sr. Quintino Bocayuva, numa das suas orações monumentaes, impregnadas de civismo e que traduzem o seu anhelo por uma republica de paz, de direito, expressão luminosa da soberania popular. Não é outro o pensamento do partido republicano conservador. Por este criterio é que se molda a orientação politica dos patriotas que, em S. Paulo, sustentam a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda. As palavras do distincto Sr. Fonseca Hermes visaram, antes de tudo, a pulverização dos malevolos conceitos que o civilismo andava propalando sobre o apoio abusivo do chefe da Nação aos seus amigos de S. Paulo, na campanha eleitoral em que estão ardentemente envolvidos.

Os republicanos conservadores daquelle Estado só appellam para o povo. Desde a primeira hora, foi esta a sua linha de conducta. Em torno da candidatura do illustre brazileiro avolumam-se as sympathias das classes productoras e de valiosos elementos republicanos no Estado, descontentes com os erros dos dominadores da situação. E' justo que os amigos do marechal Hermes confiem no apoio das urnas á sua causa. Mas se não lograrem alcançar essa maioria, elles terão prestado á Republica um inestimavel serviço, batendo-se pelos seus idéaes, sem outra arma que não seja a usada na época memoravel da propaganda, isto é, o appello á confiança do povo, á livre **e** honrosa **manifestação das urnas.**

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um tempo admiravel o de hontem; o dia correu sob um céo constantemente limpo, e uma suave viração amenizou a temperatura, que já apresenta tendencias para subir.

Hontem, a maxima foi de 25,4, *contra a minima de* 17,7.

Do Observatorio Astronomico recebemos a seguinte nota:

Acha-se actualmente visivel, a S E, um pequeno cometa entre as constellações da Phenix e da Baleia.

Esse astro, descoberto por Kiess, no Observatorio de Lield, California, a 7 de julho ultimo, caminha vagarosamente para o sul.

Comquanto a passagem perihelica se tenha dado a 30 de junho, o seu brilho tem sensivelmente augmentado, devido a sua maior approximação da terra, que actualmente é de dois decimos de raio da orbita terrestre: se bem que o seu brilho seja muito fraco, póde ser encontrado com um binoculo, depois das 11 horas da noite, a S E, na posição approximada acima indicada.

Tem a força de uma palida nebulosidade de quatro a cinco minutos de decimetros, sem vestigio de cauda e sem nucleo.

Foi observado com a maior difficuldade na equatorial de 20 centimetros, nas noites de 16 e 17 do corrente, não tendo sido possivel proceder-se a medições regulares, porquanto qualquer illuminação do campo, com o fim de tornar visivel o reticulo do micrometro, impedia a visão do astro.

Foram, comtudo, tomadas duas posições approximadas, que bastante discordam das ephemerides conhecidas:

Posições observadas

Dia 16, á noite:
d=1h 14m 42s ds—24° 55' 45'';
Dia 17, á noite:
d=0h 40m 48s ds—32° 17' 15''.

Posições da ephemeride

Dia 16, á noite:
d=1h 18m 02s ds—22° 24' 5''.
Dia 17, á noite:
d=0h 48m 57s ds—29° 29' 7''.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. Quintino Bocayuva requereu e foi unanimemente approvado que fosse inserido na acta dos trabalhos de hontem do Senado um voto de pesar pelo fallecimento do saudoso republicano José Gonçalves da Silva, ex-governador da Bahia.

O Sr. Bernardino Monteiro requereu hontem que a mesa do Senado indicasse dois senadores para preencher os claros existentes na commissão de obras publicas, com a ausencia dos Srs. Braz Abrantes e Generoso Marques. Foram nomeados os Srs. Jonathas Pedrosa e Alvaro Machado.

Esteve hontem reunida a commissão de marinha e guerra do Senado, nada tendo sido assignado.

Actualidades
NA 2ª PAGINA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Cardoso de Almeida, contrario á emenda ao projecto mandando relevar a Manoel Affonso da Silva e mais interessados qualquer prescripção em que tenham incorrido, para recebimento do montepio deixado por Modesto Silva, ex-telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Do Sr. Antonio Carlos, opinando pelo archivamento do requerimento de Theodomiro de Araujo Silva;

Do Sr. Ribeiro Junqueira, indeferindo o requerimento de Joaquim Manoel da Motta Macedo, empregado dos correios, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos;

Do mesmo, opinando pelo archivamento do requerimento em que os praticantes, carteiros e serventés da agencia do correio de Ouro Preto reclamam contra o que dispõe o art. 389 do regulamento approvado pelo decreto n. 7.653, de 11 de dezembro;

Do Sr. Soares dos Santos, offerecendo um substitutivo ao parecer referente ao projecto n. 66 A, de 1911.

Deste parecer pediu vista o Sr. Raul Fernandes.

A commissão especial da reforma da justiça militar esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Augusto de Freitas.

Os Srs. Dunshee, Carlos Garcia e Soares dos Santos trocaram idéas sobre os dois projectos apresentados pelos Srs. Augusto de Freitas e Candido Motta.

Nada ficou resolvido, sendo convocada uma nova reunião para hoje.

Esteve hontem no gabinete do presidente da Camara o senador Lauro Müller, que pediu ao Sr. Sabino Barroso transmittisse aos seus collegas os agradecimentos de S.Ex., pelas manifestações de apreço de que foi alvo, ao regressar da Europa.

O Sr. Graccho Cardoso concluiu hontem as considerações que, sobre a necessidade da fundação de um curso pratico de telegraphia, encetou na sessão de quarta-feira passada.

A reforma do serviço da Repartição dos Telegraphos depende, disse S. Ex., de tres clausulas essenciaes: primeiro, da estabilidade de suas linhas; segundo, de serem dotadas de apparelhos e de pessoal as suas estações; terceiro, da instrucção do pessoal.

Sobre estas tres clausulas, S. Ex. desenvolveu uma serie de considerações, mostrando que a nossa repartição telegraphica está desprovida desses tres elementos.

S. Ex. terminou, lendo e enviando á mesa o projecto de lei creando a escola profissional pratica de telegraphia, e que nós já publicámos, na integra, em o nosso numero de quinta-feira.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foram lidos tres requerimentos: um, do bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador da Republica no Rio Grande do Norte, pedindo seis mezes de licença, em prorogação e com ordenado; outro, do soldado reformado Pedro da Costa Ramos, pedindo melhoria de reforma, e outro, do capitão do exercito João Samuel Mundim, pedindo a concessão da medalha "Benjamin Constant".

CODIGO DAS AGUAS DA REPUBLICA

O Sr. Homero Baptista apresentou hontem um projecto de lei, instituindo o codigo das aguas da Republica.

Antes, porém, de justificar o seu projecto, S. Ex. lamentou que a commissão de policia ainda não tivesse dado parecer sobre a indicação que S. Ex. apresentou tendente a regulamentar o trabalho de organização dos orçamentos e a conter, até certo ponto, o augmento desordenado das despezas publicas. Em seguida, disse o Sr. Homero Baptista que as bases para o codigo das aguas, organizadas pelo Dr. Alfredo Valladão, são na fórma e no fundo, um codigo que trata de todos os interesses, das relações de direito correspondente no dominio das aguas terrestres. Adopta integralmente todos os artigos do valioso trabalho do Dr. Valladão.

Concluiu S. Ex. enviando á mesa, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Terão força de lei as disposições que, sob o titulo de —Bases para o Codigo das Aguas da Republica— foram elaboradas em virtude de autorização contida no art. 35 n. 20 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

Art. 2º. Todas as reclamações, emendas ou observações attinentes ao regimen das aguas, apresentadas por qualquer cidadão ou corporação aos juizes e demais autoridades federaes, serão por estas remettidas, dentro do prazo de tres annos, á secretaria da Camara dos Deputados, que as fará publicar no *Diario do Congresso*.

§ 1º. Não sendo alvitradas as emendas e observações de que trata o artigo precedente, as disposições referidas passarão a constituir o codigo das aguas.

§ 2º. Apresentadas, porém, dentro do prazo determinado no presente lei, a Camara dos Deputados nomeará uma commissão de tres membros que, as revendo, e tomando na devida consideração, elaborará o novo codigo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Continuou hontem, na Camara, a discussão do primeiro artigo do projecto do Senado, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

Falou, de 2 horas até ás 5, o Sr. Raul Barroso, que procurou demonstrar a inconstitucionalidade do projecto.

A minoria está empenhada em não deixar passar o projecto, e é por isso que, cada dia, é destacado um dos seus membros para discutil-o, até se esgotar a hora regimental.

Aliás, o alludido projecto contém muitas monstruosidades, que devem ser podadas; e como não pareça que a reorganização administrativa do Districto seja uma mercadoria de primeira necessidade, é possivel que a Camara resolva pol-a de lado e tratar de assumptos de mais importancia para o paiz.

O Sr. Bueno de Andrada apresentou hontem á Camara um requerimento, que foi approvado, solicitando do governo as seguintes informações:

a) Se teve o governo federal conhecimento da concessão feita pelo governador do Estado de Alagoas á firma Iona & C., da força hydraulica da cachoeira Paulo Affonso.

b) Em caso affirmativo, que providencia tomou para defender os direitos e interesses federaes ligados áquella cachoeira.

O Sr. ministro do interior transmittiu ao general prefeito do Districto Federal uma conta na importancia de 9.411:251$400, em quanto monta a divida da Prefeitura para com a União, pela manutenção de enfermos e indigentes recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados, a partir do anno de 1897 até o primeiro semestre do corrente anno.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro no Amazonas, o Sr. ministro da justiça declarou que o bacharel Tranquilino Graciano de Mello Leitão, durante a licença de 13 mezes que lhe foi concedida, tem direito ao ordenado no periodo de 16 de junho á 6 do corrente mez.

O Sr. ministro da justiça concedeu *exequatur* ás cartas rogatorias expedidas pelo juiz de direito da comarca de Lousada, em Portugal, ás justiças desta capital, para nomeação de louvados e avaliação de bens no inventario, por obito, de D. Rosa dos Santos Bastos; pelo juiz de direito da 2ª vara civil, de Lisboa, ás justiças desta capital, para citação de Francisco Cesar de Jesus, e pelo Tribunal Judicial da comarca de Penacovia, em Portugal, ás justiças desta capital, para avaliação de bens no inventario, por obito, de Antonio Fernandes Quintão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Sá Freire, Pires Ferreira e Leopoldo de Bulhões, deputados Euclides Barroso, Francisco Portella, Joaquim Cruz, Teixeira Brandão, Erico Coelho, José Murtinho, Domingos Mascarenhas e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, Afranio Peixoto, Juliano Moreira, Pacheco Leão, Alcibiades Furtado e Enéas Galvão, coroneis Silva Pessoa e Alves da Fonseca e José Antonio Nicolich.

A' MARGEM DE UM DISCURSO

A burguezia, que assistiu, no theatro Municipal, á conferencia do proeminente chefe socialista, devia ter saido d'ali satisfeita e tranquila. O socialista já não mais é o "espectro vermelho". Jean Jaurés, como qualquer burguez, em dia solemne, trazia sobrecasaca preta. E que disse elle? Simplesmente coisas bellas e amaveis. E' verdade que seria inutil, senão irrisorio, desenrolar elle, no nosso paiz, o seu programma de destruição e reconstrucção. "O socialismo, pondera Schaffle, é, antes de tudo, uma questão de estomago"; ou, "a conquista do pão", no dizer de um outro escriptor socialista. Ora, entre nós, se o grande Jaurés pedir esse precioso alimento para aquelle proletariado, que, devido á superpopulação, arrasta uma vida miseravel, ser-lhe-ha offerecida uma porção de nossas terras, para serem distribuidas entre aquella pobre gente. Mas, que pena! o socialismo é inimigo da propriedade privada, a que elle chama roubo, considerando-a, subjectivamente, fruto da espoliação, resultado da conquista, da confiscação, da pilhagem, do abuso dos poderes publicos e dos systemas proteccionistas.

Inimigo da liberdade, elle, por outro lado, nega ao individuo o direito de augmentar, á vontade, a sua fortuna, bem assim o de possuir rendas, o de perceber juros. Tudo o socialismo entrega ao Estado: terras, capitaes, lucros. Ao individuo reserva apenas o salario. Jaurés, pois, mui logicamente, recusará a offerta. E quem mais soffrerá com isso? O misero proletariado, parece. Jaurés, não. Elle proseguirá na sua *tourné*, a serviço do capitalismo.

E' preferivel o partido anarchista, com a sua logica dynamite. E' um inimigo declarado, e basta. Não age astutamente, machiavelicamente. A sua theoria não é pretensiosa, não é complicada. E' a theoria do odio, do desespero. Machiavel ensina que o politico deve ser raposa e leão, ao mesmo tempo: astuto e corajoso. E' um preceito absurdo e immoral. A astucia, certamente, é crime, ao passo que a coragem é virtude. A verdadeira coragem é a lealdade, é a manifestação franca do modo de pensar, de sentir, das convicções, emfim. Essa coragem teve-a o velho socialismo de Louis Blanc, que prégava o communismo puro, e, como meio da conquista de seus idéaes, a revolução; tivemol-a nós, quando combatiamos o regimen monarchico e prégavamos a Republica; mas não a tem o moderno socialismo, de Carl Marx, prégado por Lassalle, que aconselha a lucta sómente no terreno eleitoral, para a obtenção do poder politico. No entanto, na hora presente, em quanto o illustre tribuno effectua o seu pequeno gyro pela America do Sul, em varias cidades da Inglaterra, devido á agitação socialista, a vida se torna impossivel, desorganiza-se o trabalho, vive-se em pleno terror sob a ameaça do saque, do roubo, do assassinio! E elle não quer a revolução; fala em paz, em fraternidade. Fala em paz e em fraternidade, e, ao mesmo tempo, faz veladamente a apologia do sangue derramado na França, em 93, esse anno, a que, disse elle, sarcasticamente, no seu discurso, "em algum logar chamam terrivel!"

E concluiu o seu pensamento nos relatando docemente que a safra dos campos de sua patria, nesse anno, foi abundantissima...

Comtudo, este trecho da sua arenga não despertou a attenção da assembléa, "faute de quoi"? d'apostrophe", diria Paul-Louis Courier. Realmente, o pensamento foi emittido nú e crú, "despido de metaphora, de catachrese, de hypotypóse." O segredo da arte oratoria, essa que tem por fim persuadir, alcançar applausos, acclamações, não reside na fluencia da palavra, nem no engenho das idéas, nem no "debit"; mas, sim, no torneio das phrases, nas figuras, no gesto, na acção, em summa, nas apostrophes. O maior disparate póde ser atirado a um auditorio, que será por elle applaudido, desde que seja sustentado por algumas dessas figuras. Assim, ao envez de passar os olhos pelos "Sertões", pelo "Pescador de esmeraldas" e pela "Minha terra tem palmeiras...", melhor seria que o bravo parlamentar francez houvesse preparado algumas boas apostrophes.

Ferri atacou, sem rebuço, a nossa escola criminalista, as nossas leis, os nossos costumes. Clémenceau, outro polemista vigoroso, feriu valentemente a nossa crença. Jean Jaurés pretenderá passar assim, em branca nuvem, timidamente, sombriamente?

Enéas Ferraz.

Com a assistencia do coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, e de muitos officiaes dessa corporação, realizou-se hontem, ás 7 horas da manhã, no pateo do quartel central, um exercicio de macas com 200 praças de infanteria e outro de esgrima de espada, com 30 de cavallaria, sob a direcção do respectivo instructor, 1º tenente Müller de Campos.

As praças executaram com extraordinaria presteza as vozes do instructor, que foi, ao concluir os exercicios, vivamente felicitado, não só pelo coronel Pessoa, como pelos officiaes ali presentes.

Obteve licença de um anno, em prorogação, o alferes da guarda nacional desta capital Nilo Teixeira de Carvalho.

BECO ABAIXO!

A idéa da Prefeitura merece applausos — Carta ao "Paiz" lembrando outras medidas

A noticia publicada pelo "Paiz" de que a Prefeitura cogita de fazer o alargamento do beco das Cancellas, causou, o que é muito natural, a maior satisfação e não pequeno interesse entre os cariocas, pois não se comprehende que ainda permaneça no coração da cidade aquella immunda viella.

A prova disso temol-a nós nas muitas cartas que vimos recebendo applaudindo aquella providencia da Prefeitura.

Entre esses missivistas, alguns delles lembram a idéa de se fazer uma grande praça, demolindo-se para isso todos os predios que formam o quadrilatero comprehendido entre as ruas Primeiro de Março, Hospicio, Ouvidor e o beco das Cancellas, accrescentando que nessa praça se poderia erguer então um grande monumento, como fosse uma estatua, etc.

A idéa é realmente sumptuosa, não ha duvida, mas para a sua completa realização, terá a Prefeitura que despender grandes sommas de dinheiro.

Além disso, o honrado e illustre general Bento Ribeiro, prefeito do Districto, tem tambem, ao que sabemos, as suas vistas voltadas para outros pontos da cidade, que carecem de inadiaveis melhoramentos, estando entre elles os suburbios.

Assim, pois, os nossos gentis missivistas não se convirão que, por ora, o alargamento do infecto beco das Cancellas já é uma grande obra que praticará a actual administração municipal.

Isso é, de facto, urgentissimo, porque não se comprehende que, no lado de notaveis melhoramentos feitos no centro da cidade, sujeitando-se a um confronto para nós desairoso, se mantenha ainda uma viella estreitissima, tão desgraciosa como é o beco das Cancellas.

Abaixo elle, já e já. Eis a legitima aspiração dos habitantes da grande arteria central da cidade.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa há quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

O Sr. ministro do interior comparecerá hoje á inauguração da exposição de pintura do artista brazileiro Arthur Timotheo, a realizar-se na Associação dos Empregados no Commercio, ás 2 horas da tarde.

Serão publicadas hoje, officialmente, as novas nomeações de supplentes e de substitutos de juizes federaes e ajudantes do procurador da Republica nos Estados de S. Paulo, Espirito Santo, Goyaz, Bahia, Alagoas e Ceará.

A força policial deu hontem uma prova de sua actividade, correndo com uma grande presteza a um alarma que o coronel Silva Pessoa, seu digno commandante, deu, para verificar em que tempo se poderia contar com a força e todos os seus soccorros, em caso de urgencia.

Eram 4 horas da tarde quando o coronel Silva Pessoa fez funccionar os apparelhos de alarma. Dentro de quatro minutos o 2º regimento de infanteria compareceu ao quartel central, e a cavallaria, que demanda mais algum tempo para se apromptar, ali estava dentro de 15 minutos. Os soccorros, então, compareceram com rapidez vertiginosa. Aproveitando as forças que compareceram, o commandante da policia determinou um exercicio, que se effectuou no pateo do quartel.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, pedindo gratificação addicional de 33 o|o, como professor do Collegio Pedro II — Mande-o lapsamento de 15 de junho de 1908;

Arthur Correia Dias, pedindo que se informe á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o que constar a respeito dos exames que prestou em Nitheroy — Indeferido, podendo, entretanto, requerer certidão dos exames;

Dr. Luiz Antonio de Aguiar, protestando contra a nomeação do Dr. Anselmo da Fonseca para membro da commissão que tem de dar parecer sobre o trabalho que apresentou, como candidato á docencia livre na Faculdade de Medicina da Bahia — Não cabe nas attribuições do ministerio da justiça tomar conhecimento da reclamação que o candidato faz sob a fórma de protesto;

José Antonio de Freitas, pedindo providencias sobre preparatorios que fez na Bahia — Este ministerio aguarda, afim de resolver sobre o pedido, a remessa dos documentos que constituem o artigo dos mesmos exames;

Dr. Julio Delamare Keller, professor extraordinario effectivo da Escola Polytechnica, pedindo pagamento de gratificação — Dirija-se ao director da escola, afim de que faça constar, na folha respectiva, a substituição. Para o pagamento das gratificações devidas por esse motivo aos professores extraordinarios effectivos, o ministerio da justiça já requisitou ao da fazenda as necessarias ordens, por aviso de 28 de julho ultimo;

J. Hubmeyer, pedindo que sejam adquiridas algumas assignaturas da Brasilianische Rundschau — Declare o preço de cada assignatura.

O Sr. ministro do interior recommendou ao Sr. chefe de policia que devem ser publicadas, integralmente, no *Diario Official*, ao contrario do que tem feito a chefatura de policia, as propostas apresentadas nas concurrencias publicas, abertas por aquella repartição.

Foram nomeados para a secretaria da Côrte de Appellação: official, o amanuense Elpidio Watson Cordeiro, e amanuense, Oscar Castilho Daltro.

Reune-se hoje, na auditoria de marinha, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, considerou militar o crime de que é accusado o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, quando commandante da flotilha do Amazonas.

Nesse sentido, o mesmo tribunal lavrou um accórdão, para que prosiga o conselho de guerra a que foi mandado responder o referido official, indicando os artigos do Codigo Penal Militar em que o mesmo está incurso.

Ao que sabemos, o Sr. ministro da marinha mandou proseguir o processo a que estava respondendo o ex-capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado, antes de solicitar exoneração do serviço da armada, determinando que seja ouvido o auditor de marinha, relativamente ás duvidas suscitadas pelo estado-maior, que entende não poder o processo proseguir sem que o ex-official reverta ao serviço militar.

O almirantado já tomou conhecimento do pedido de reforma do contra-almirante graduado Silvino de Carvalho Rocha.

No proximo despacho esse official será reformado.

No proximo despacho serão assignadas as promoções ás vagas existentes na directoria geral de contabilidade da marinha.

O cruzador *Barroso* deve partir brevemente para a ilha Grande, onde concluirá os serviços de levantamento de plantas hydrographicas.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* está prompto para sair. Parece, que esse navio vai desempenhar uma commissão até o Estado de Santa Catharina.

Deve partir brevemente para Florianopolis, onde receberá a bandeira offerecida pelas senhoras catharinenses, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, do commando do capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz.

O couraçado *S. Paulo* foi, pela manhã de hontem, fóra da barra, fazer varios exercicios, regressando á tarde.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da guerra os generaes Menna Barreto, Olympio da Fonseca e Pedro Ivo e o senador Alvaro Machado.

E' quasi certo o Sr. ministro da guerra ir a Santos, na proxima semana, em visita ás fortificações daquella cidade.

O Sr. ministro da guerra telegraphou ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

A commissão de promoções que, sob a presidencia do general Olympio da Fonseca reuniu-se hontem, apresentou a seguinte proposta:

Na arma de infantaria — A tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Alfredo Reveilleau, Emilio dos Santos Cabral e Francisco de Salles Brazil; a majores, por merecimento, um dos capitães Francisco Florindo da Silva Ramos, João de Deus Menna Barreto e Edgard Eurico Daemon, e por antiguidade, o capitão do extincto corpo de estado-maior Domingos Ribeiro; a capitão, por estudos, o 1º tenente José Augusto do Amaral; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o 2º José Ferreira dos Santos, e por estudos, o 2º Vasco Antonio Lopes, e a 2º tenente, o aspirante Irineu Trajano da Silva.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Dalmyro Buys de Barros e Antonio Enéas Pereira Brazil.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, que se machucara anteshontem, com a quéda que deu o cavallo em que montava, passou regularmente o dia de hontem, conservando-se, entretanto, nos seus aposentos particulares do palacio do Ingá.

Amigos de S. Ex., em grande numero, foram visital-o, deixando os seus cartões.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 4:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 3:000$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 643:033$536, da renda de 8 a 14 do corrente.

Em solução ao requerimento em que Augusto Barbosa da Silva e Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, lentes cathedraticos da Escola de Minas de Ouro Preto, reclamam contra o acto da delegacia fiscal no Estado de Minas, mandando pagar-lhes, repartidamente, não o vencimento, mas sómente a gratificação do lente João Nogueira de Sá, que se acha em commissão do governo do Estado, sem vencimentos pelos cofres federaes, a quem estão substituindo, communicou o Sr. ministro da fazenda ao da agricultura que o acto da referida delegacia está de accordo com o art. 30 do Codigo de Ensino, approvado pelo decreto numero 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que voltem ao exercicio dos seus cargos, na Alfandega desta capital, o conferente Manoel Pinto da Fonseca e os 4ºs escripturarios João José Alves de Barros e Tancredo de Mesquita Lima; bem assim, que o thesoureiro extincto João Baptista Romão passe a ter exercicio na mesma Alfandega.

O Sr. ministro da fazenda acceitou a fiança prestada por Julio Cesar de Moraes, em garantia da sua responsabilidade no cargo de thesoureiro da Bibliotheca Nacional, devendo ter sido assignado hontem o respectivo termo.

Essencia Passos — O maior anti-syphilitico. Granado & C.

Tendo a Companhia Docas de Santos pedido reconsideração do despacho que excluiu do favor de isenção de direitos alguns artigos, o Sr. ministro da fazenda deferiu o pedido quanto ás ceroulas, camisas, carapuças e meias especiaes e de lã, **destinadas aos escaphandristas.**

Actualidades

CONTINÚA!...

PIGATO QUER SER NEGOCIANTE

Jeronymo Pigato requereu á policia permissão para negociar francamente a bordo dos navios e vapores que aportarem ao Rio de Janeiro.

O requerimento foi informado pela policia maritima e pelo corpo de segurança. O que este disse prejudicou as boas intenções de Jeronymo Pigato, porque todo o prontuario do conhecido contrabandista comprador e cumplice de roubos, o dono do bote *Fé em Deus*, onde o Roca e o Carleto mataram Carluccio Fuoco; o individuo, infeliz, sem duvida, mas perigoso, foi transcripto na informação.

E o requerimento foi indeferido.

(*Do Jornal do Commercio.*)

SALA QUALQUER

A AUTHORIDADE, sentada a uma mesa, dormita. Momentos depois, vozes nos bastidores. Esfria-Quatro entra. A sentinella oppõe-se. Esfria-Quatro grita.

A AUTHORIDADE — Que é isso?

SENTINELLA — E' este homem que quer entrar por força.

A AUTHORIDADE — Que quer você?

ESFRIA-QUATRO — Queria dar uma palavrinha em particular a vocelencia.

A AUTHORIDADE — Em particular?... Sentinella, reviste esse homem. (A sentinella cumpre a ordem.)

A SENTINELLA — Saiba vóssoria que não traz armas prohibidas, porque só apresenta effectivamente um apito, uma medalha de S. Bento e um nickel de quatrocentos réis.

A AUTHORIDADE — Restitua-lhe tudo e deixe-o aproximar.

ESFRIA-QUATRO (Depois de receber os seus bens, inventariados pela sentinella, aproxima-se da Authoridade com timidez) — Com licença de vocelencia...

AUTHORIDADE — Que deseja?

ESFRIA-QUATRO — Trabalhar!

A AUTHORIDADE — Trabalhar?! E é a mim que procura? Que tenho eu com isso?

ESFRIA-QUATRO — E' que vem a authorização de vocelencia ou seria perseguido pelo fisco...

A AUTHORIDADE — Ah! Quer uma nova profissão?

ESFRIA-QUATRO (enleiado e fazendo girar nas mãos o chapéo) — E' isso... Uma nova profissão.

A AUTHORIDADE — Bem, diga lá o seu nome, a sua idade e a profissão actual.

ESFRIA-QUATRO — Manoel Esfria-Quatro...

A AUTHORIDADE (franzindo o sobr'olho) — Manoel Esfria-Quatro?!...

ESFRIA-QUATRO — Saiba vocelencia que sim.

A AUTHORIDADE (mais carrancuda) — Você é o Manoel Esfria-Quatro?

ESFRIA-QUATRO (baixando a cabeça) — Sou eu mesmo, sim, senhora.

A AUTHORIDADE (Abre um registro. Depois de lêr a pagina que procurou) — Manoel Esfria-Quatro, cá está, — 44 annos, solteiro, condemnado cinco vezes, tres por vagabundagem, uma por furto simples e a outra por tentativa de roubo com arrombamento. Acabou de cumprir a ultima sentença ha oito dias. E' isto?

ESFRIA-QUATRO (com os olhos no chão) — A minha má cabeça...

A AUTHORIDADE (severa) — E' isto?

ESFRIA-QUATRO — E', sim, senhora.

A AUTHORIDADE (fechando o livro com decisão) — Impossivel!

ESFRIA-QUATRO — Mas...

A AUTHORIDADE — Não ha mas, nem meio mas. E' impossivel!

ESFRIA-QUATRO — Cumpri todas as sentenças a que fui condemnado...

A AUTHORIDADE — Por isso mesmo!

ESFRIA-QUATRO — Paguei a minha divida á sociedade... E bem paga!...

A AUTHORIDADE — Era o que faltava, que a não pagasse!...

ESFRIA-QUATRO — Penso que a sociedade agora não se póde oppôr a que eu entre no bom caminho...

A AUTHORIDADE — A boas horas!

ESFRIA-QUATRO — Tenho ouvido que para entrar no bom caminho, todo o tempo é tempo...

A AUTHORIDADE — Bem sei! A regeneração! Conheço essa cantiga, mas já não pega! Os Joões Valjeans passaram de moda.

ESFRIA-QUATRO — Não sou desse pessoal...

A AUTHORIDADE (continuando) — Mas, felizmente, os Javerts não se extinguiram!...

ESFRIA-QUATRO (depois de pausa) — Que vai ser de mim, agora? Estou cansado da vida que tenho levado. Cansado e arrependido, porque não ha nada para o arrependimento como o cansaço... Queria fazer-me homem de bem. Agora não me havia de ser difficil!

A AUTHORIDADE — E', depois de se ter afundado no lodo, que a sociedade o proteja e que os homens de bem, e os que nunca foram apanhados nas malhas do Codigo, o admittam no seu convivio...

ESFRIA-QUATRO — Christo perdoou a um ladrão e prometteu-lhe um logar no céo!...

A AUTHORIDADE — Christo era Christo! Depois, o céo é uma coisa e a sociedade é outra! A sociedade não póde permittir essas promiscuidades!...

ESFRIA-QUATRO (succumbido) — De modo que agora tenho de optar por uma das unicas soluções que me restam: — ou continuar a existencia condemnavel que tenho tido, ou dar cabo de mim, de uma vez...

A AUTHORIDADE (indifferente) — Isso é lá comsigo. Mas... que diabo! A sua sorte não me parece assim tão lamentavel! Você já se celebrizou nesse ramo de actividade... Não vale a pena abdicar, homem! A sociedade precisa de você. Sem homens como você, uma grande parte do mecanismo social teria de ser completamente modificada!... Sem você e sem os seus collegas eu, por exemplo, não existiria... Se todos os criminosos derem em se regenerar, ninguem mais precisa de mim! Não, Esfria-Quatro, não desanime!... Você é preciso á sociedade. Mantenha-se no logar que conquistou!... Nós precisamos da sua energia, da sua audacia e da sua revolta!...

J. M.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na sessão de ante-hontem, da directoria deste gremio, foram approvadas 62 propostas de novos socios, e aceitou-se a offerta de um grupo de socios de uma tabella para o gremio, em cristal gravado.

Marcou-se uma reunião dos gerentes para a proxima segunda-feira, afim de se tratar dos festejos de 5 de outubro.

Deliberou-se ainda declarar pela imprensa não ser esta directoria responsavel pelas publicações que porventura apparecerem nos jornaes do Brazil ou de Portugal, sobre politica portugueza, não aceitando, portanto, reclamações sobre informações referentes ao gremio ou á colonia portugueza desta capital, quando essas informações não tenham sido officialmente fornecidas pela secretaria do gremio.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 7:056$, á delegacia no Paraná, para attender, durante o corrente anno, ao pagamento de differença de soldo a que tem direito o coronel graduado reformado do exercito Antonio Gonçalves Pereira, e de 750$, á delegacia no Maranhão, para pagamento de gratificação relativo ao mez de junho ultimo, que compete ao engenheiro da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro Alberto Candido Martins.

Foi prorogada por 90 dias a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o operario da Imprensa Nacional Pedro Alberto Machado.

Tendo os habitantes do municipio de Jatahy, no Estado de S. Paulo, reclamado contra a falta ali de estampilhas, o respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional, Turibio Guerra, propoz a creação de uma collectoria das rendas federaes naquelle municipio, podendo ser equiparado ao de Jambeiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a fiança prestada por Sebastião Perissé, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo a designar mais um funccionario para auxiliar o serviço de conferencia de **encommendas postaes na capital** desse Estado, e cobrança dos respectivos direitos devendo preceder sempre audiencia da inspectoria da Alfandega de Santos, quando a designação tiver de recair em algum dos empregados da mesma repartição.

Outrosim, declarou, que, por falta de fundamento legal, deixa de ser autorizada a nomeação de despachantes para o serviço das referidas encommendas.

O Thesouro Nacional recebeu do ministerio da guerra 10 caixas com medalhas e passadores, para guardar em sua casa-forte, conforme foi solicitado ao Sr. ministro da fazenda pelo seu collega da guerra.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 337:170$000.

Recebemos hontem o primeiro numero de caricaturas *O Thalassa*, que, por motivos explicados no primeiro artigo, ficou com a orthographia modificada para *Talaça*.

Como o primeiro numero, que aliás merecidamente elogiámos sem reservas, o de hontem é primoroso de confecção, cheio de *verve*.

Depreheende-se do seu titulo que o *Thalassa* alveja sem piedade a parte da colonia portugueza que se conserva ferrenhamente monarchista.

Assim é com effeito. A critica é mordente e espirituosa.

Foram julgadas idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, Olympio Catão Vieira Montez, pelos collectores Joaquim Teixeira dos Santos, no Estado de Minas, e Francisco Fernandes de Barros, de S. Paulo, e pela agente do correio da rua Leopoldo, nesta capital, D. Maria de Assumpção Motta Azevedo Correia.

Afim de pedir ao Sr. ministro da fazenda que lhes mande pagar a gratificação de 35 o|o, a que se julgam com direito, de accordo com o art. 82, alinea 13 da lei orçamentaria da despeza em vigor, esteve hontem no Thesouro Nacional uma commissão de guardas da Alfandega desta capital.

O Dr. Francisco Salles prometteu estudar o assumpto.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 19:640$ a Francisco Lopes de Assis Silva, de fornecimento e montagem de uma estufa de ferro para o novo horto da marinha nacional, no corrente anno.

Remettendo ao Sr. ministro da agricultura o processo relativo ao pedido feito por Alberto Landsberg, solicitando autorização para a Sociedade Union Financiere Franco-Bresilienne funccionar na Republica, o Sr. ministro da fazenda solicitou que aquelle ministerio formule as condições que devem ser incluidas no respectivo decreto, visto como, pela natureza das operações da referida sociedade, está o assumpto tambem sujeito ao ministerio da agricultura.

Pelo Tribunal de Contas foi julgada legal a concessão de pensões a DD. Umbelina Pereira Mendes de Oliveira e Virginia Mesquita de Araujo e aos menores Aristheu, Eunice, Aloysio e Antonio, filhos do finado alferes do exercito Antonio Pinheiro da Camara.

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas mandou dar registro ao credito de 48:000$, para pagamento de subvenção ao Lyceu de Artes e Officios desta capital.

O Tribunal de Contas admittiu o recurso interposto pelo commissario da armada Pedro Nunes Correia de Sá, para o fim de proceder-se á revisão das contas de sua gestão no periodo de 18 de janeiro de 1901 a 31 de março de 1902, em que serviu no cruzador *Republica*.

O capitão de corveta Collatino Ferreira Valle vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 30:215$940, relativa á divida dos exercicios de 1906 a 1910.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores José Euzebio, Pires Ferreira e Augusto de Vasconcellos, deputados Francisco Bressane, José Murtinho, Diogo Fortuna, Pires Ferreira, Lyra Castro e Epaminondas Ottoni, e o Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do ministerio da viação.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, mandou responder affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da fazenda, sobre a abertura do credito de 550$200, para o pagamento devido a Flodoaldo Torres, em virtude de sentença judiciaria.

Foi ordenado o registro dos contractos celebrados com Correia & Irmão, para a construcção de um predio, destinado á Alfandega de Porto Alegre, e com as firmas Gonçalves Castro & C., Alberto de Almeida & C. e outras, para o fornecimento de artigos do grupo — limas, parafusos e pontas de Paris — ao ministerio da guerra, no actual semestre, e com os negociantes Azevedo Alves, Mattos & C., e Cunha Guimarães & C., para o de artigos de fardamento ao mesmo ministerio, no corrente anno.

A renda, de hontem, da Recebedoria do Districto Federal foi de 125:475$573, perfazendo a importancia de 1.960:169$731, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.737:714$501.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 138:945$434, das folhas do pessoal sem nomeação, empregado no serviço da prophylaxia da febre amarela, em julho ultimo.

Estiveram hontem em longa conferencia os Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, e os sub-directores do Thesouro, Toscano Barreto, Alvaro Moreira, Naylor Junior e tambem o sub-director do ministerio da viação, Bernardo Mariano de Oliveira, 1º escripturario da secretaria da justiça Luciano de Oliveira e os escripturarios do Thesouro Elias Souto, Sylvio Gonçalves e Antonio Eustachio Coelho, sobre o meio de dar-se execução ao decreto, recentemente expedido, para restabelecimento do montepio civil.

Nessa conferencia foram estudados varios casos omissos, afim de que fique uniformizado o serviço nos diversos ministerios.

O Sr. Alfredo Valdetaro da discussão do assumpto deu sciencia ao Dr. Francisco Salles, que, como ministro da fazenda, autorizou o director da despeza a expedir instrucções, para cumprimento da lei.

Essas instrucções versarão sobre o modo por que deve ser feito o expediente do montepio.

Ficou tambem esclarecido que as viuvas ou herdeiros dos funccionarios impedidos de contribuir, em virtude da lei de 1897, poderão habilitar-se á percepção das respectivas pensões, pagando as contribuições em atrazo pela quinta parte, de accordo com a lei de 1890, que creou o montepio.

A 2ª pagadoria do Thesouro está autorizada a pagar 10:958$260 a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em julho ultimo.

Completando-se amanhã o 5º anniversario da fundação do *Seculo*, o director dessa folha, nosso confrade Dr. Brício Filho, inaugurará, ás 4 horas da tarde, na sala da redacção, o retrato do saudoso escriptor Arthur Azevedo, que abrilhantou por muitos annos as columnas desta e daquella folha.

Foi indeferido o requerimento em que o 2º escripturario da delegacia fiscal no Pará, Francisco Rodrigues de Andrade, pedia sua transferencia para a Alfandega do mesmo Estado.

Sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, reuniu-se hontem, ás 2 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz a multa de 100$ á firma commercial desta praça Peixoto & Irmão, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Tendo o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará communicado, por telegramma, ao director da Recebedoria do Districto Federal haver remettido á Casa da Moeda a importancia de 34:117$ em sellos da taxa judiciaria, aquelle director officiou á administração desse estabelecimento, no sentido de ser procedida a contagem e verificação dos valores das mesmas estampilhas.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

O actual governo da Republica, conhecedor de uma pequena parte da miseria que lavra na mais importante das cidades da America do Sul, resolveu levar a effeito a Villa Proletaria, em Deodoro, lançando uma gota d'agua nesse oceano de necessidades e privações que torturam o povo carioca.

Os oppposicionistas acharam argumentos para demonstrar a illegalidade da intervenção do governo numa questão de ordem puramente industrial, que devia ser resolvida pelos capitaes particulares. Essa opposição partiu, com certeza, de endinheirados que vivem em palacetes e não conhecem as necessidades do povo.

O acto do marechal Hermes da Fonseca é digno dos mais sinceros applausos; e, no entanto, é provavel que S. Ex. conheça apenas superficialmente o que vai por esta capital em materia de predios offerecidos em aluguel.

Em regra, na Europa, o aluguel das casas de morada representa uma despeza que o inquilino póde orçar em 20 o|o dos seus vencimentos. Fóra das cidades, rapidamente ligadas ás capitaes, com transportes baratissimos, essa percentagem desce ás vezes á metade. Entre nós, no entanto, qual o funccionario publico, que tendo 300$ por mez, póde obter uma casa por 60$? Nenhum, porque esse é o preço de um barracão qualquer, sem luz, ás vezes, sem agua, sem ar — mas pagando, ainda em cima, a taxa sanitaria, serviço que, limitado ao centro, é comtudo cobrado por meio de uma rede de malhas estreitas que não deixam escapar nada.

A consequencia do elevado aluguel das casas, por falta de predios, é a agglomeração de familias formando varios fogos sob um mesmo tecto, e ó ajuntamento de quinze ou vinte e ás vezes trinta moradores em quartos divididos por tabiques, immundos e anti-hygienicos — é, finalmente, a animação da perniciosa industria das casas de commodos, agrupamentos que enriquecem os exploradores, que são innumeros e não soffrem a menor fiscalização no terreno da moral e escapam ao pagamento dos impostos relativos a essa industria.

Se os funccionarios publicos, com a garantia do governo, pudessem contratar — sendo para a sua residencia, poderiam, por meio de consignações razoaveis, pagar os juros e amortização do capital empregado por uma empreza estabelecida para tal fim, e facil seria, por esse modo, augmentar de oito ou dez mil predios a nossa capital, o que quer dizer que seriam oito ou dez mil predios que sairiam da concurrencia do aluguel, diminuindo, portanto, a procura em favor da offerta.

Mas ainda assim seria preciso que os contratos fossem feitos com emprezas sérias e fiscalizadas pelo governo, afastando-se por completo desse negocio o *mestre de obras*, porque esse, com honrosas excepções, ganha os seus 10 o|o de administração, conforme o contrato, e lesa o seu committente ganhando ainda nas férias dos operarios e no fornecimento dos materiaes, sendo elle um dos principaes promotores da carestia dos alugueis, porque as casas construidas para esse fim tornam-se mais caras, visto a quantia que devem custar, indo o excesso de custo para o bolso do alludido mestre de obras, que afinal é pago indirectamente pelo pobre inquilino.

O preço elevado do aluguel de predios e commodos concorre fatalmente para o estacionamento da população da cidade; de facto, sendo o Rio de Janeiro a terceira capital, em extensão, não occupa o terceiro logar de ordem quanto á sua população, porque tudo concorre para o exodo ou impede a sua immigração.

O Chile, attendendo á exploração dos estudantes nas casas de commodos, resolveu crear estabelecimentos para hospedar os rapazes que procuram a capital, afim de cursar as escolas superiores, libertando-os das exploradoras e animando a instrucção. No interior do Brazil perdem-se muitos talentos, sobretudo nas proximidades do Rio de Janeiro, porque, em regra, os moços não podem vir se manter aqui, onde a vida é insupportavel, sendo pequeno o numero dos estudantes pobres que se formam contra a protecção que recebem das pessoas mais favorecidas da fortuna.

Ha um pequeno movimento em favor da resolução desse problema, e a Villa Popular, cercada de favores, não tardaria a recolher só o teto de suas construcções muitas familias que actualmente vivem em serias difficuldades para solver os seus compromissos.

Mas se formos esperar que essas *villas* estejam promptas para que se pense em crear outras, o resultado será negativo, porque a procura não diminue, cresce continuamente e por sua vez crescem as exigencias dos proprietarios.

Urge, portanto, que os funccionarios publicos sejam amparados por lei especial, no sentido de poderem construir casas para si e suas familias por meio de contratos que sejam saldados por consignações, não se falando em tal caso em *emprestimo*, pois isso iria irritar a casa de prego, conhecida pelo titulo de Banco dos Funccionarios Publicos, com o privilegio de arrancar 24 o|o dos desgraçados que ella cahem em penhor, com garantia de um privilegio que não passa de monopolio disfarçado.

Os operarios do Rio, classe numerosissima, podem com facilidade organizar tambem as suas associações, não para o jogo de sorteio de casas, mas para o auxilio mutuo da classe, afim de que todos ou pelo menos a maior parte, tenham morada em condições hygienicas.

Por coherencia, desde que nos referimos ás taxas de 24 o|o do Banco dos Funccionarios Publicos, devemos dar o brado de alarma contra as casas de penhor estabelecidas á sombra da lei e extorquindo ao povo 48 o|o ao anno! e cobrando além disso, o mesmo juro sobre a estampilha da cautela e sobre o custo desta.

Essa industria perniciosissima, por ser um escoadouro de dinheiro para as mãos de usurarios, é, além de tudo, immoralissima; porque em regra explora a classe já por si desgraçada das mulheres que se transviaram, e o mesmo rigor que existe sobre o lenocinio, que explora essas mulheres, devia pesar sobre esses industriaes, que nada arriscam e enriquecem como classe parasitaria dessa outra classe digna de commiseração.

A policia, e isso vem de muito longe, tem nas casas de prego um forte auxiliar para a descoberta de furtos e roubos de joias; mas os casos de exito, além de raros, relacionam-se com as operações dos pequenos gatunos, porque as grandes quadrilhas operam de commum accordo entre esta capital e Buenos Aires, sem necessidade das casas de prego como valvula de descarga, mesmo porque o prejuizo da operação seria enorme. E tanto é assim que os grandes roubos de joias operados aqui foram descobertos, como o da casa Luiz de Rezende; e aquelles em que a policia consegue pôr a mão recaem quasi sempre em quem não tem o auxilio desses alugadores de dinheiro.

A existencia dessas casas de irritante exploração tem, em parte, como apoio dos seus negocios o Monte de Soccorro, instituido com fins beneficos mas transformado em uma especie de repartição publica, difficultando o auxilio que devia prestar.

Emquanto as casas de prego emprestam a um terço do valor do objecto dado em penhor, indo ás vezes quasi á metade, o Monte de Soccorro limita-se á quarta parte, indicando assim o caminho das casas dos judeus; e como o necessitado, levado pela urgencia, não olha ao juro do emprestimo, mas visa a maior quantia possivel sobre os seus bens, claro está que prefere o negocio com os piratas das mulheres de vida alegre.

Além disso esses exploradores que desde muito cedo e fecham as suas portas á noite, o que facilita a transacção com os pobres operarios que não dispõem das horas em que funcciona o Monte de Soccorro, cujo expediente é limitado ao tempo e ás horas das repartições publicas.

Não precisamos recorrer a argumentos para indicar a maneira de remediar esses males, porque esse remedio, diante do que acabamos de expor, está indicado e depende de uma simples modificação no modo de operar praticado pelo Monte de Soccorro, que, cobrando 8 o|o ao anno, tem clientella, ao passo que as casas de penhor, cobrando 48 o|o andam por ahi como cogumelos.

Essas casas devem acabar; são sorvedouros, peiores do que as casas de jogo, e o dinheiro que ali cae, duplicando o capital de dois em dois annos, sai fatalmente das mãos dos pobres.

Se o conselho municipal lançar-lhes um imposto prohibitivo e o governo indique e obtenha modificações no modo de operar do Monte de Soccorro estará extincta essa praga sanguesuga desapparecerá.

Consentir que o usurario, á sombra da lei, explore o pobre que não dá garantias solidas, é uma complicidade revoltante.

OSCAR GUANABARINO.

Festas.

O Fluminense Foot-Ball Club commemora hoje o 10º anniversario da sua fundação, offerecendo á sociedade carioca um grande baile nos salões do Club dos Diarios.

O exito dessa festa, cheia de encantos e de attractivos para a nossa sociedade, está de antemão assegurado, principalmente pela commissão que a promoveu, composta de distinctos cavalheiros.

*

Na residencia do major Bernardo Penna, conceituado escrivão da 3ª delegacia auxiliar, realizou-se na terça-feira ultima uma encantadora *soirée rose*, com que a familia deste estimado cavalheiro costuma festejar o dia de Nossa Senhora da Gloria.

A festa, grandemente concorrida, teve inicio por um pequeno concerto, em que tomaram parte conhecidos artistas, seguindo-se-lhe varios numeros de canções e monologos.

As graciosas meninas Olga Martins Corrêa e Castorina Silva, senhorita Vitalina Senna e os meninos Edgard Magalhães e Jayme Corrêa, brilharam, cantando com muita graça, as cançonetas *Quando eu for grande, A doutora, Jupe-culotte, Casal seculo XX, Marido modelo* e outras.

Terminada a parte musical, dansou-se até o amanhecer, tendo, não só o major Penna, como a sua Exma. esposa, captivado a todos os presentes pelas amabilidades com que os distinguiram.

Pudemos notar entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Alvaro Reis e familia, Domingos Gomes dos Santos e familia, Sra. Emilia Penna e senhorita Lindonor Penna, Dr. Marcellino de Brito, Herculano de Lima e senhora, Dr. Salles Oliveira Alves, Ernesto Senna Sobrinho e familia, Alvaro de Mello, aspirante Epaminondas Santos, Domingos Roque, maestro H. Possolo, Dr. Walmore Magalhães, familia Paes Raymundo e muitas outras.

*

Transferido varias vezes, por motivo de mão tempo, realizar-se-ha amanhã, no Jardim Zoologico, o grande festival organizado pela commissão presidida pelo major Rodolpho Santos, em favor das obras da matriz de Villa Isabel.

O festival terá o concurso da Escola de Menores Abandonados, que comparecerá a 1 hora com a sua excellente banda de musica, seguindo-se na seguinte ordem:

A's 2 horas, *foot-ball*, disputado pelo Diplomata F. B. Club; ás 3, gymnastica sueca e allemã, por uma turma de 100 alumnos da escola de menores, e ás 4, *matinée* theatral, sob a direcção do artista Delsmare Paiva.

Commemorações.

Faz hoje um anno que falleceu o estimado chefe politico da freguezia de Irajá, coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos, filho do honrado marechal Antonio João Rangel de Vasconcellos.

O finado era muito estimado e, na freguezia de Irajá, prestou muitos serviços como juiz de paz, pretor e delegado, desempenhando todos esses cargos gratuitamente e a contento de todos.

Commemorando a passagem desta data, sua Exma. familia manda celebrar missa, ás 9 ½ horas, segunda-feira proxima, na igreja de Nossa Senhora do Campinho.

Conferencias.

No Instituto dos Advogados, realiza-se, segunda-feira proxima, a 2ª conferencia publica da serie organizada pelo mesmo instituto.

Será orador o desembargador Enéas Galvão, que falará sobre *O Jury*.

*

Hoje, ás 4 horas da tarde, realizará, no theatro Municipal, a sua segunda e ultima conferencia o grande socialista Jean Jaurès.

Essa hora escolhida muito concorrerá para que tenha maior brilho a citada conferencia.

Tudo leva a crer que o publico saberá dar a este certamen o alto valor que merece, attentas as qualidades de seu auctor.

Já tivemos opportunidade de annunciar o objectivo sobre que dissertará o illustre parlamentar. E' elle como que o complemento ao thema de que se occupou pela primeira vez o nosso distincto hospede — *La revolution française et le mouvement intellectuel et social du XIX siècle*.

Nós lhe auguramos um triumpho completo. Não póde passar despercebido pela nossa intellectualidade e por todos nós o concurso valioso com que contribue o extraordinario conferencista para a formação da nossa cultura e aperfeiçoamento das nossas idéas.

Os seus principios e theorias, quaesquer que sejam, influirão sobremaneira no espirito publico e nelle deixarão os elementos de que carecem a observação e a experiencia.

E' de expansão a época que atravessamos. As relações sociaes se ampliam a todo instante e os povos precisam dessa troca de sentimentos e idéas com que se formará una a aspiração humana.

Não é debalde e inutilmente que estas relações intellectuaes se effectuam.

*

O Dr. Emilio Lecocq, industrial belga, realizará, dentro de poucos dias, uma conferencia, que obedecerá ao seguinte titulo — *Observações praticas concernentes ao futuro desenvolvimento industrial do Brazil*.

O distincto industrial, que está no Brazil ha alguns mezes, em constantes viagens de estudos, fará conhecer, na annunciada conferencia, as suas observações sobre as nossas riquezas.

*

Jean Jaurés realiza hoje no theatro Municipal a 2ª e ultima conferencia sobre a "Revolução franceza e o movimento intellectual e social do seculo XIX".

Manifestações.

Foi ante-hontem alvo de significativa manifestação de apreço, por motivo de sua graduação, o tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães.

Ao chegar ao departamento da guerra, foi S. S. coberto de flores, por muitas pessoas de representação social, entre ellas diversas senhoras.

Entre o grande numero de pessoas que o visitaram, notámos os generaes José Christino e Pedro Bittencourt, coroneis Pinto, Miranda e Ferraz e muitos outros companheiros de classe.

Hontem, recebeu S. S. visita do marquez de Paranaguá, digno presidente do Instituto Historico e Geographico e um dos vultos mais proeminentes do regimen passado.

*

Realizou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, presente grande numero de amigos e admiradores do Dr. Henrique Baptista, á rua do Carmo n. 43, a reunião da commissão encarregada da manifestação por occasião da sua chegada da Europa a esta capital, a bordo do vapor *Araguaya*.

O programma para a manifestação ficou assim organizado:

Commissão composta de quatro amigos encarregados de ir a bordo dar as boas vindas ao professor Baptista; falar em nome desta o Dr. Caio Monteiro de Barros, que offerecerá, por essa occasião, uma palma de flores naturaes á esposa do manifestado, D. Alcina Baptista.

Em seguida, a mesma commissão convidará o professor Baptista e sua Exma. esposa a tomarem logar na lancha posta á sua disposição.

Ao chegarem ao cáes Pharoux, será organizado um prestito, que acompanhará o Dr. Henrique Baptista até a residencia de seu filho Dr. Raul Baptista, á travessa Muratori n. 36, onde ficará o mesmo hospedado.

Haverá diversas lanchas no cáes Pharoux á disposição dos que desejarem ir a bordo.

Passeios maritimos.

Para amanhã, está marcado mais um excellente passeio maritimo, organizado pela Companhia Cantareira, cuja direcção teve ha tempos a feliz lembrança de facilitar ao publico o conhecimento das bellezas naturaes que a bahia da Guanabara esconde em seu seio.

Daremos amanhã o programma do passeio.

Viajantes.

Em trem especial, partiram hontem para S. Paulo o general de infantaria do exercito allemão barão George von Geyl e o Dr. E. Wageirann, professor do Instituto Colonial de Hamburgo.

*

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo paulista, seguiu para Itajubá o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Em sua companhia seguiu o Dr. Miguel Vianna, integro magistrado naquella cidade mineira.

A' *gare* da Central compareceram muitos amigos e admiradores do digno politico mineiro, dos quaes pudemos tomar nota dos seguintes:

Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; senadores Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, deputados federaes Sabino Barroso, presidente da Camara; Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira; Christiano Brazil, Francisco Bressane, Olegario Maciel, Garcia Adjucto e João Penido, Drs. Gastão da Cunha, ministro do Brazil na Suecia, e Paulo de Frontin, director da estrada; capitão Luiz Torquato de Souza, do gabinete do chefe do departamento da guerra; Vivaldo Leite Ribeiro, director do Banco da Republica; coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas; coronel Adolpho Schmidt, Carlos Schmidt, José Teixeira de Carvalho Junior, Luiz Ribeiro Pinto, Isaltino Ribeiro Caldas Bastos, Henrique Maia, coronel Sebastião Maggy Salomon, Octaviano Galvão, Sebastião Brito, Dr. Elpidio Cannabrava e muitos outros cavalheiros cujos nomes não pudemos tomar.

Na hora da partida do comboio tocou uma banda de musica do exercito

*

Acha-se nesta capital o Dr. Herculano de Freitas.

*

Partiu para S. Paulo o Sr. Luiz Mitre, redactor da *Nacion*, de Buenos Aires.

*

Acham-se nesta capital os Srs. I. A. D. Bertrand, encarregado de negocios commerciaes do governo cannadense no Brazil, e seu secretario, R. Henry Rodgers.

*

A bordo do paquete *Ceará*, esperado domingo, chegará a esta capital o illustre prelado D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil.

O venerando principe da igreja vem especialmente para celebrar as ceremonias religiosas do casamento de dois filhos do Dr. Cardoso de Castro, digno ministro do Supremo Tribunal Federal, a senhorita Ernestina Cardoso de Castro e o Dr. Mario Cardoso de Castro, respectivamente, com o Dr. Angelo A. dos Santos e senhorita Maria Hercilia de Carvalho, a realizar-se a 8 de setembro proximo.

*

Partiu hontem para S. Paulo, em serviço de sua profissão o Dr. Avelino de Andrade, conhecido advogado no fôro desta capital.

*

Pelo paquete *Satellite*, chegaram hontem de Penedo e escalas as seguintes pessoas:

Estephania Sá, Heliodoro Vieira, Alvaro Cardoso, Octavio Soares, capitão de fragata Ribeiro Junior, Antonio Ferreira, Pericles de Mello, Maria da Conceição, Eugenia F. Silva e familia, A. G. Costa Cintra, Cicero Valladares, José Marques Bezerra, João Honorino, tenente Walfrido S. Reis e familia, Euclides Nunes Seabra, Dr. Paulo Fragoso, Antonio Prates, Carlos Prates, Pedro Brandão, Antonio Bessa de Lima, Manoel Rozendo e senhora, Ernestina Costa e familia, Thomaz Fragoso, Antonio F. Martins, Carlos Müller, Dr. Luiz Lacerda e senhora e João G. Bazilio.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Angelino e familia, Severino Firmino Junior, Dr. Joanny Bonchordt, Dr. Lindolpho Campos, M. A. Vaz, Joaquim Vieira Mendes Junior, Dr. Alvaro A. da Silveira, Manoel Alvim Cardoso, Alfredo Martins, Luiz Guimarães e Alberto Silva.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Jorge Maluf, Henry Dedat, Olegario Guimarães, Luiz Teixeira Leite, M. de Yong, João Vaz de Oliveira, João da Silva Ribeiro e Luiz Junqueira.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. José Pedro Vidigal, Paulino Vidigal, Arnaldo Ribeiro de Almeida, Mario Bomenkos, Mario Passos, Dr. Moraes Barbosa, Dr. Clorindo Burnier, Manoel Araujo de Oliveira, Antonio de Paula Nogueira e senhora, José Pereira da Cruz, José de Paula Nogueira, João Pereira Netto, major Orozimbo de Vasconcellos, G. F. Wirson e Euclides Seabra.

Baptizados.

Realizou-se, a 15 do corrente, na matriz de S. José, o baptisado da menina Cecilia, filha do Sr. João de Souza Alves.

Foram padrinhos o Sr. Adolpho Oscar Ferreira de Sá e sua mãi adoptiva D. Eleusina de Souza.

*

Realiza-se hoje, ás 3 horas, na matriz de Sant'Anna, o baptizado da galante Eva, filha do Sr. João Baptista.

Serão padrinhos o Sr. José Canuto e a Exma. Sra. D. Maria Pereira.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes, digna esposa do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

A distincta senhora, altamente estimada na sociedade mineira pelos seus dotes de coração e de espirito, hoje, em Itajubá, onde se acha, terá uma envolvente atmosphera de carinhosas manifestações.

*

Recebeu hontem muitos cumprimentos de seus innumeros amigos e apreciadores das suas estimaveis qualidades, o Sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo Junior, digno funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes, que festejou o seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Oscar Teixeira de Moraes, ajudante de despachante geral da Alfandega.

*

E' de festas o dia de hoje para o lar do Sr. Carlos Bayma Belchior, digno ajudante do guarda-mór.

Completa mais um anno o seu filhinho Stelio, graciosa criança, encanto de seus venturosos pais, que por este motivo receberão muitos cumprimentos das innumeras pessoas de suas relações de amisade.

*

Faz annos hoje a senhorita Diva Bentes, filha do machinista naval Luiz Antonio Bentes.

*

Faz annos hoje o Sr. Fernando Athayde, ajudante de despachante da Alfandega.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Carmen da Silva Wanderley, digna esposa do Sr. Osmim Ozorio Wanderley.

*

Faz annos hoje a senhorita Luiza Nogueira, irmã do academico Rodolpho Nogueira.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Eleonora Lima de Mesquita, esposa do Dr. Jorge Lima.

A anniversariante offereceu uma *soirée* ás pessoas de suas relações.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Paulo de Frontin e senhora, Sra. Coelho Netto, senhoritas Risoleta e Regina Moura e Drs. A. Bittencourt de Andrade e Jonas Prates.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, estimado clinico em S. Christovão e medico adjunto do exercito.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Dinorah, filha do Sr. José Carlos Alves Bittencourt, funccionario do cartorio da 1ª vara federal.

*

Faz annos hoje o menino Nelson, filho do major Tertuliano José de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Emilia Leal Gomes Pinto, esposa do Sr. Augusto Carlos Gomes Pinto, e sogra do 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, tendo sido por esse motivo muito cumprimentada em sua residencia, por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

*

Esteve ante-hontem em festa o lar do Sr. Rodolpho Alberto Neves Gonzaga, estimado funccionario da Alfandega, por ter completado o primeiro anniversario natalicio seu filhinho Ulysses.

*

Faz annos hoje o traquinas Arnaldo, filho do Sr. Antonio Fernandes de Oliveira, negociante nesta praça.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Dr. João Antonio dos Santos com a senhorita Idála Carmen Lamego, filha do capitão-tenente Antonio L. amego, 1º official da secretaria de marinha.

Testemunharão os actos civil e religioso, por parte da noiva, o capitão de corveta medico Dr. Jovino J. Carvalhal, Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello e capitão-tenente Antonio Lamego e senhora; e por parte do noivo, os Srs. Francisco Antonio dos Santos e senhora e Guilherme Antonio dos Santos e senhora.

O acto civil terá logar ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Dezenove de Fevereiro 161, e a solemnidade religiosa, ás 7 horas, na matriz do Sacramento.

*

O estimado medico Dr. Heleno Brandão contratou casamento com a gentil senhorita Maria José de Barros, filha do major Candido de Barros, escrivão da 2ª vara civel.

*

O barão de Duprat, digno prefeito municipal de S. Paulo, foi ante-hontem ao palacete do illustre Dr. Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador de S. Paulo, na mesma capital, afim de pedir a esse cavalheiro a mão se sua gentilissima sobrinha, senhorita Ercilia Pompéa, para o Dr. Alcibiades Azambuja, cunhado daquelle illustre titular.

*

No dia 8 de setembro proximo, realizar-se-hão os consorcios do Dr. Mario Cardoso de Castro, ajudante do auditor geral da marinha, e filho do Dr. A. A. Cardoso de Castro, digno ministro do Supremo Tribunal Federal, com a senhorita Maria Hercilia de Carvalho, dilecta filha do Sr. Francisco Assis Carvalho, funccionario superior da Prefeitura, e de sua digna irmã, senhorita Ernestina Cardoso de Castro, com o Dr. Angelo A. dos Santos, medico bacteriologista da inspectoria de hygiene do Estado do Rio de Janeiro.

*

Com a senhorita Carmelita de Oliveira, contratou casamento o Sr. Edgard da Silva Canêdo, caixa da casa A' Brazileira.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Jugurtha Velloso com a gentil senhorita Dulce de Carvalho.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Mendes Pereira, tio da mesma, e por parte do noivo, o Sr. Edmundo de Vasconcellos.

Na ceremonia religiosa, que se effectuará ás 7 ½ horas da noite, na matriz de S. José, serão padrinhos, por parte da noiva, o capitão Alonso de Niemeyer e sua Exma. esposa D. Isabel Monteiro de Niemeyer, e, por parte do noivo, o Sr. Antonio de Oliveira Bastos, conceituado negociante, e sua Exma. esposa, D. Clotilde Bastos.

*

Realizou-se ante-hontem, na 2ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Dagmar de Moura Limoeiro, filha do fallecido 1º tenente da armada Alfredo Moura Limoeiro, com o pharmaceutico Cyrillo Pinto Ribeiro de Carvalho.

Foram testemunhas, por parte da noiva, a senhorita Aline Pimenta e o capitão Benjamin Alexandre dos Santos, e, por parte do noivo, o major Francisco José da Silva Castro.

Após a ceremonia, os noivos retiraram-se para a sua residencia, á rua Haddock Lobo.

Enfermos.

O cav. Farella, commandante do cruzador italiano "Etruria", que ha dias foi submettido a uma operação no hospital Humberto I, em S. Paulo, tem apresentado francas melhoras, esperando os seus medicos, dentro em pouco, vel-o em convalescença.

Fallecimentos.

Falleceu ás 2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Ida Carolina Dunham, mãi do engenheiro José Valentim Dunham, sub-director da Estrada de Ferro Central, e dos negociantes Henrique Eugenio Dunham e Jorge Dunham.

O seu enterro terá logar hoje, ás 4 horas, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 989.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o Sr. Pedro Craveiro Ramos, filho do distincto coronel Lino Ramos, digno chefe do departamento da administração da guerra.

O seu enterro realiza-se hoje, a 1 hora, saindo o feretro do campo de S. Christovão n. 96, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem, na capital do Paraná, onde nascera, o Sr. Livio Ivahy Affonso da Costa, filho do telegraphista-chefe capitão honorario José de Santo Elias Affonso da Costa.

O finado gozava no seu Estado natal, onde era muito estimado, pelas suas qualidades moraes, de geraes sympathias, e deixa viuva e um filho.

Era irmão dos Srs. Alcides Ivo, Dario Itiberê e Israel de Santo Elis, funccionarios dos telegraphos; do 1º tenente da armada Didio Iratym Affonso da Costa, do professor Levy I. A. da Costa, do jornalista no Paraná, José Guahyba, do capitão Mario Jordão A. Costa e cunhado do Dr. Sibano Drummond dos Reis, juiz de direito do Paraná.

*

Em S. Paulo, falleceu ante-hontem, ás 9 horas da manhã, o capitão Antonio Luiz Ribeiro, natural de Pelotas, Rio Grande do Sul.

O extincto teve uma vida pouco commum, cheia de actos que o dignificaram.

Ainda menino, quando o Brazil se declarava em guerra com o Paraguay, deixava elle o conforto da casa de seus pais para alistar-se como cadete nas fileiras do nosso exercito. Sua conducta, a austeridade do seu caracter e a sua bravura deixaram na memoria dos seus companheiros a nota incontestavel da sua superioridade.

Foi por algum tempo ajudante de ordens do commandante em chefe duque de Caxias.

Regressou para o seu Estado, terminada a guerra, trazendo em sua fé de officio referencias que honram sobremodo a sua memoria.

Em reconhecimento do seu valor excepcional, o governo imperial condecorou-o com a Ordem da Rosa e com a medalha de merito militar, além do posto de capitão, com que terminou a sua carreira militar.

Foi muitos annos commissario de café em Santos. Retirando-se dos negocios, foi nomeado tabellião de notas nessa cidade.

São innumeras as relações de amisade que o fallecido contava naquella capital, onde desposou em primeiras nupcias a Exma. Sra. D. Maria das Dores Sandim Ribeiro.

O finado era irmão dos Srs. Francisco de Paula Ribeiro e Oscar Luiz Ribeiro e DD. Virginia Ribeiro de Souza, Alice Winter e Maria Josepha Rabello e Silva.

Enterros.

Sepulta-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo da Exma. Sra. D. Ida Carolina Dunham, mãi do engenheiro José Henrique Dunham, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O saimento se effectuará ás 4 ½ horas, da rua S. Francisco Xavier n. 989 para aquella necropole.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de D. Emilia Carolina Pinto das Neves.

Foi celebrante o conego Dr. Luiz Nogbre Pellinea, acolytado por José Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notamos as seguintes:

Coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, Gonçalves Campos & C., Alberto Duarte da Silva, Guilherme Bellort Duarte e sua mãe, Alvaro Lassance, João B. de Mello e Cunha, Emilio Cunha, Francisco José Pereira de Oliveira, Romualdo Carneiro, José Dias Cardoso, Armando Lassance, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, capitão Benjamin Augusto Bravo Junior, engenheiro Raja Gabaglia, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, Alexandre Ludolfo Sommer, José de Mello Soares, capitão D. Pedro José de Brito, Alfredo Costa, D. J. dos Santos, Nicoláo de Souza, Joaquina José Pereira das Neves, Antonio R. Moraes Jardim, Augusta Blacke Faria Ramos, Benedicto Raymundo e senhora, Henrique H. Mello, Emilio Delfino, viuva Delfino dos Santos, Dr. José Joaquim da Silva Ferreira e senhora, Dr. Alfredo Alvim e senhora, Dr. Raul de Faria e senhora, Jorge Vieira Nunes, Laura Lameyer, Angelina Santos Vianna, por si e suas irmãs; Rita Mattos Castro e Silva, Joanna Mattos Castro e Silva, Antonio S. Oliveira, Benjamin de Souza, viuva Xavier, por si e sua familia; Juvenal Lopes, Mario Marques Lisboa, Luiz Julio de Oliveira, Dr. Chrockat de Sá e familia, Julia de Oliveira Chrockat de Sá, Joaquim Nunes de Souza, por si e senhora; Dr. Claudio de Souza Brito, Antonio A. Maia, Lafayette Maia, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Firmino Ancora, Aureliano Azevedo, Carlos Pimenta e senhora, Arthur Carreira Lassance, Primitivo Moacyr, Dr. Castro Menezes e familia, capitão de fragata Nicoláo Possolo e senhora, Arthur Cesar, Arthur Costa, Amaro Lima e senhora, major Alexandre Leal, Arlindo José Pereira das Neves, capitão Joaquim de Souza, Joaquim Antonio Farinha, Antonio Frazão Cantanhede, Domingos José Fernandes Malmo, por si e por Fernandes Malmo & C.; familia Silvinato de Moura, Cecilia Neves, Silvio N. Moura, Cecilia L. Neves, Silvio N. Moura, Renato Flores, Antonio José de Castilho Costa Ferreira, João Dias de Menezes, Mendonça Cardoso, Moacyr Pimenta, João Pereira das Neves, Henrique Lopes Valle, Alfredo Braga, por si e pelo Dr. Maximiano de Figueiredo; Alfredo Florim e familia, Dr. Frederico Marinho de Azevedo, Francisco Marques, José Antonio Dias Vianna, Eugenio da Costa Flemine, general Guilherme Lassance, por si e senhora; Carlos de Castro Menezes, Oscar de Castro Menezes, José Gomes Flores Junior, J. A. Ortegal Barbosa, Dr. Oliveira Coelho, Antonio Borlido Maia e senhora, Guilherme Lorena, Paulo Lorena, Leopoldo Lorena e senhora, Dagmar Lorena, José de Moraes, Martiniano Duarte Pereira da Silva, Pedro Guedes de Carvalho, Pedro Guedes Junior, Luiz Costa Palhares, João Francisco de Carvalho, Carlos Naylor Junior e senhora, Pedro de A. Maia, Ubaldo Leal, Dr. Rego Monteiro e familia, Americo Lassance, Abel Padilha, Olga Lorena Martins, general Antonio Americo Pereira da Silva, Rodolpho Mamede, Julio Moreira da Silva Lima, Manoel da Costa Ribeiro, Paulo Loreno, Marieta Lorena Martins, capitão-tenente Geraldo Candido Monteiro, por João B. Luiz de Vasconcellos; Maria Isabel Lisboa, Joaquim Marques Lisboa, Arthur Ferreira, Luiz Schmidt, Randolpho Paiva, Oscar Augusto Renato Lopes, Pedro Celestino Leal, capitão Carvalho, Dr. Pereira das Neves, Filadelpho de Castro, Jeronymo M. Cabral, Dr. Didimo da Veiga, Dr. Gitahy de Alencastro, Emilio Carlos Jourdan e familia, Leopoldo Lorena, Victor da Cunha, Dr. João Nery Ferreira e senhora, Decio Figueiró, Julio Barbosa e senhora, Valerio Leal e familia, Gomes de Paiva, Dr. Farinha, Castro Moura e familia, Euclydes Alves Cornelio Jardim, Francisco Paes Leme e familia, Elpidio Garcia, Alvaro Marques Lisboa, por si e pelo Dr. Henrique Marques Lisboa; Dr. R. de Albuquerque, Gastão Lobão, engenheiro F. S. Peixoto e senhora, Frederico de Castro Menezes e senhora, Dr. Ernesto Lassance e familia, Thomaz Pedreira de Cerqueira, Julio V. Lobato de Vasconcellos, Vicente Silva, Alexandre F. de Oliveira, Alfredo Lassance Cunha, José M. Fonseca Neves, Arthur Neves, Ranulho Augusto P. da Silva, Idalina Rocha da Silva, Sylvio de Carvalho, Jeronymo Naylor, Antenor Barbosa de Mattos Correia, Marinho Falcão, Julieta Falcão, José Maria Gomes, Maria A. G. Gabizo, Raul Guimarães, Joaquim Monteiro da Luz, Candido Claudio, Eduardo Paim Pamplona, Misael Penna, pela Ordem de São Vicente de Paulo; Manoel Alves Ribeiro, José Ildefonso Alvares da Cunha, Dr. J. Pires Farinha, Antonio Gonçalves de Mattos, Alfredo da Rocha Pereira, major Antonio Luiz de Lameno, Dr. Bernardo de Figueiredo, Luiz Alcantara, irmã Paula, Octavio Buggs, José Alves da Silva Oliveira, Joaquim Alves Maurity de Oliveira, Augusto Ernesto Camara Lassance, Antonio S. Malafaia, João José Torres, Junior, Anatolio Valladares, Antonio Rezende, tenente-coronel Paulino J. F. Pereira, Alfredo Fernandes da Costa, Dr. Carlos Claudio da Silva, Godofredo Vidal de Mattos, João Fernandes da Silva e senhora e Candido Gomes da Silva e senhora.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia por alma do general Marciano de Magalhães.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, a missa de 7º dia por alma de D. Francisca Menna Barreto Barros Falcão, irmã do general de divisão Menna Barreto.

*

Depois de amanhã, rezam-se as seguintes missas: na capela do cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 ½ horas, por alma de D. Maria D. Barbosa Dias; na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, ás 9 horas, pelo coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos.

Ambas são de 1º anniversario.

Com o director do patrimonio do Thesouro Nacional teve hontem longa conferencia o Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins.

O encarregado de negocios da Allemanha apresentou ao Sr. ministro da fazenda o gerente do Banco Allemão, Sr. Paul Richarg.

Em solução a uma consulta da delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, o Sr. ministro da fazenda resolveu que a sellagem da banha e da manteiga só é exigivel tratando-se de producto artificial, conforme o respectivo regulamento, não sendo legal a exigencia do sello dos que não se verifique ser artificial o producto em latas.

O Sr. ministro da viação remetteu á commissão do Porto do Rio de Janeiro, para emittir parecer, o processo referente ao pedido da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para execução de varias obras na bacia comprehendida entre as ilhas Fiscal e das Cobras.

O Sr. ministro da viação enviou ao Sr. von Egger-Mollwald, encarregado de negocios da Austria-Hungria, o seguinte telegramma:

"Je prie á votre excellence de bien vouloir agréer mes felicitations les plus sincéres á l'occasion du 81º anniversaire de sa magesté l'empereur François Joseph, dont la précieuse existence est la plus solide garantie de la prosperité de votre grande nation."

Mandou tambem o seu official de gabinete H. Romaguerra cumprimentar, no consulado geral dessa nação, o respectivo titular, Sr. Nicoláo Post.

O Sr. ministro da viação, por motivo de seu recente lucto, não estará nesta capital, segunda-feira, 21 do corrente, dia de seu anniversario natalicio, deixando assim de receber os parabens e felicitações de seus amigos e admiradores.

Como já noticiámos, foi, ante-hontem, ás 7 horas da noite, inaugurada, com grande brilhantismo, na Repartição Geral dos Correios, a installação electrica de luz e ventilação.

Os trabalhos da installação foram feitos por concurrencia publica, por C. Carvalho & C., debaixo da fiscalização do Dr. Ramos Bittencourt, engenheiro das obras publicas, commissionado pelo ministerio da viação.

A referida installação consta do seguinte: 11 lampadas de arco, da força de mil velas cada uma, collocadas na fachada; 91 ventiladores de tecto e 20 de mesas, em diversas secções; 774 lampadas de 50 velas cada uma, distribuidas por todo o edificio.

Toda a installação é embutida em tubos de aço, caixas de ferro distribuidoras, e, além da chave geral, ha outras em cada andar, acompanhadas de 195 chaves parciaes, ou sejam outros tantos circuitos.

UM PROBLEMA DA CIDADE

Os morros --- O que são e o que poderão ser --- Impressões do de Santo Antonio --- A população --- Os casebres --- A attitude dos jornaes --- Situação intoleravel --- Collina pittoresca.

Lembram-se, de vez enquando, os jornaes, de levantar uma rapida campanha contra os morros que se erguem no centro da cidade e que a invasão de uma população pauperrima transformou em vastos e lobregos cortiços inundando-os de casebres feitos de madeira velha e cobertos de ferrugentas folhas de Flandres.

Nada mais razoavel. Pela densidade da sua população que anti-hygienicamente se agglomera, esses morros são permanente ameaça para a salubridade do Rio; pelos perigosos vagabundos que asylam, apavoram o pacifico habitante das zonas mais baixas, pela sua miseria e pela sua sordidez maculam o esplendor da nossa civilização. Demolir esses casebres, desalojar essa gente, eis um dos grandes problemas a resolver na cidade.

Está claro que jamais se pensou em deixar sem tecto uma multidão de pobres. E appella-se para a Prefeitura para uma solução humanitaria, pratica...

Mas, apesar de todas essas campanhas, isso ainda não veiu, nem se sabe quando virá. E o mesmo estado de coisas continúa, continuam os morros a ameaçar o progresso da *urbs* gigantesca, fornecendo amiudadamente notas á reportagem policial, temerosos, sinistros, desconhecidos e odiados do carioca civilizado.

Desses morros, o mais central e o que melhor typo delles offerece é o de Santo Antonio, que ainda, no ultimo domingo, serviu de alvo ás referencias do artigo de Affonso Lopes de Almeida, publicado na *Imprensa*, que, com justiça e ironia, começa por salientar que, como assumpto, o morro envelhece... Não faiz mal. E' preciso insistir enquanto o morro ali estiver como está.

*
* *

Para conhecel-o, o que só a curiosidade jornalistica é capaz de tentar, a principal ladeira de accesso é a que começa na rua Senador Dantas, no fundo do theatro Lyrico. Empedrada, compõe-se de planos, cuja intersecção faz angulos agudissimos e a intervenção da Prefeitura já lhe deu aspecto melhor, mais supportavel. A dois passos d'ali passam diariamente, de bond, os milhares de pessoas que vão ao ultra-*chic* Botafogo... Nada, porém, se vê a não ser defrontando o primeiro plano e apoiando-se nelle, a pequena fonte primitiva e suja, onde exiguamente corre um fio de agua limpida. Como no morro não ha uma gota d'agua, afim de obtel-a para as mais urgentes necessidades é ali que se enfileiram, á espera de vez, homens, mulheres e crianças, em grande numero, tendo cada um a sua lata de kerosene. Os que têm pressa caminham um pouco mais e vêm até o largo da Carioca, onde as grandes torneiras de metal são abundantes, inesgotavel o reservatorio que as alimenta.

E isso é na civilização... Se remontarmos a idades antigas, a tempos que a maioria dos homens de hoje considera semi-barbaros, encontraremos mulheres de uma raça loura e forte, que nas fontes enchiam os cantaros de pedra, cantando; mulheres de perfil radioso, verdadeiras irmãs de Venus, a deusa a que se sacrificavam pombas brancas, a amphora ao hombro, cercavam os poços profundos, de aguas limpida e quieta, sob uma arvore de sombra fresca e que inspiraram aos gregos a concepção da Verdade; por uma tarde dourada e suave, Jesus tem sêde e encontra a samaritana...

Agora, com os canos do Xerém e a penna d'agua e todo o progresso, para o povo, a obtenção do liquido que é indispensavel á vida, é, não raro, como para os habitantes do morro de Santo Antonio, uma coisa infinitamente dolorosa.

*
* *

Depois de alguns *zig-zags* termina o caminho empedrado e a subida começa abruptamente de uma aspereza forte, fazendo arquejar mesmo quem não carregue peso algum. Imaginem agora, neste seculo, com a grande evolução que nos trouxe da amphora em que havia deliciosas historias de homens e de deuses esculpidas, á lata de kerosene pintada de vermelhão, crianças de oito, nove e dez annos, sob o sol tropical, transportando agua, montanha acima!

Tambem ali, ao carioca civilizado que se atrevesse a subir, só esses infantis calvarios impressionariam dolorosamente. A collina não desagrada. Cajueiros, de onde, pelo estio, pendem summarentos berloques amarelos tregam-na toda e dão-lhe sombra. Dos galhos baixos de jaqueiras caem frutos monstruosos. A vegetação alastra-se e, pelo meio dia, quando o sol é implacavel, espalha-se pelo meio ambiente, impressionando bem o olfato de quem sobe, um cheiro forte e bom de matto aquecido. Sob a canicula as plantas mais agrestes soltam rudes e calidos perfumes...

Para quem um momento se detem e se volta, o panorama que fica embaixo é deslumbrador. E' a cidade onde avultam, das construcções que se amontoam, agudas torres de igrejas e lanternins de palacios e, depois da cidade, muito quieto, como se fosse uma superficie de metal polido, o mar. E' do mar que vem sempre uma briza forte que torna o ar suavemente respiravel, ventilando todo o morro. Entre um e outro trecho de mar, bem em frente, fica o morro do Castello com o seu enganador aspecto colonial. De quando em quando, com campainhadas sonoras, passa um electrico que logo adiante se lança no Aqueducto, atravessa Santa Thereza e já vai até o Sumaré.

Transposto o apice da collina e attingido o vertice opposto, divisa-se, para além, a cidade que se prolonga indefinidamente, enchendo planicies, galgando montanhas... E sob o esplendor do sol, aspero para a subida, coberto de casebres, o morro de Santo Antonio apparece como uma deliciosa collina pittoresca.

Miseraveis e baixos, feitos de toda a sorte de madeiras e cobertos de toda a especie de materiaes, em numero incalculavel, os casebres disseminam-se pelas encostas. Em alguns pontos, porém, accumulam-se, quasi se tocam e formam ruas infindaveis que serpeiam pelo morro.

Ruas assim estendem-se por centenas de metros, cheias de buracos que são outros tantos abysmos, e não tendo, em ponto algum, mais de um metro e pouco de largura. E têm nomes. Placas azues indicam-nos com letras brancas — *Rio de Janeiro, D. Carolina*... E admira que esses casebres, que se alinham confusa e tortamente em ruas e tanto se têm desenvolvido, ainda não tenham numeros...

Lancemos os olhos para o interior delles.

Atravancam-nos crianças e cacos de mobilias. Em alguns, habitações decerto da aristocracia da miseria que vai pela collina — aprumam-se mesas, camas e armarios de estylo e tons indefiniveis, mas de melhor aspecto. Num brilha mesmo, sob um tosco aparador pintado de azul, uma louça correcta e brilhante, em que têm relevo os dourados e os desenhos bizarros. Ha tambem uns grandes copos com todas as apparencias de fino cristal...

Muitos desses barracões, de architectura hedionda, têm quintalejos alegres, onde florescem legumes, bananeiras se alteiam e cabras pastam bucolicamente. Mulheres lavam roupa, crianças sujas rolam na terra.

O processo geralmente adoptado para as construcções é interessante. Como ali mora toda uma população laboriosa — pedreiros, carpinteiros, marcineiros, pintores — diariamente, ao sair das obras em que trabalham, trazem elles uma taboa, uma viga, um pedaço de folha de zinco. Esses materiaes vão sendo assim accumulados, ao ar livre. E quando os ha sufficientemente, num dia ergue-se um novo barracão.

Seis mil pessoas, mais ou menos, formam a curiosa população do morro. Ha uma mescla enorme. Muitos vagabundos e desordeiros perigosos e muita gente que que trabalha. Miseraveis, famintos quasi, e gente que vive relativamente bem, especula de mil modos, aluga barracões. Marinheiros, soldados, operarios, gente de pelle branca, predominando, porém, os negros e mulatos.

Ha tambem diversas nacionalidades. Não é todavia, o cosmopolitismo, é o que ha de mais cahotico e heterogeneo.

Essa gente se encafua em completa promiscuidade nos casebres; as mulheres e crianças é que principalmente vêm buscar agua á cidade.

As crianças são numerosissimas, sujas, esqualidas, tendo sempre na bocca os nomes mais obscenos, com os peiores exemplos diante dos olhos, terrivelmente infelizes. Ha então meninas que despertam piedade profunda. Ha mais — o que succede com frequencia e os jornaes de longe em longe assignalam — que negociam, por infimo preço, com a miseria e a virgindade das proprias filhas.

Os mais curiosos typos se encontram, subindo a collina. Descalça, vestes rotas, um moreno delicioso na face, os cabellos negros tornados russos pelo constante desalinho e pelo máo trato, uma rapariga de 15 a 18 annos, emprehende a penosa ascensão. Os braços erguidos, passados atrás da cabeça, sustentam uma lata cheia d'agua. No peito, livre de corpinho, que o violento esforço muscular dos braços erguidos alteia, os seios saltaram para fóra da camisa e muito erectos, ligeiramente tremulos com as oscillações da marcha difficultosa, apparecem nitidamente, sob a cambraia fina do velho palitó. Nas faces morenas da rapariga o esforço poz duas rosas, e da lata, sobre os seus hombros, sobre os seus seios quasi nús e tumidos, caem rapidos fios d'agua. E' impossivel conceber, a um tempo, typo mais miseravel, mais encantador e mais aphrodisiaco...

A rapariga some-se numa volta de caminho e um grito estridente ecôa:

— José! José!

De pé, á porta de um casebre, uma mulher chama por uma criança de tres ou quatro annos, que brinca ao sol, inclinada para a terra. A pobrezinha ergue-se ao appello e titubeia, dá alguns passos incertos, como quem não consegue orientar-se. Aproximemo-nos. Dos seus olhos escorre em massa compacta, desliza ao longo do nariz e passa-lhe pela bocca, tanto puz que a impede de ver.

*
* *

A' noite, desordens e assassinatos são frequentes em sitios taes e tão mal habitados. Destacamentos de policia, ás vezes de dez praças, recebidos a tiro, são obrigados a retroceder.

Só patrulhas de cavallaria conseguiriam manter a ordem; como, porém, fazel-as penetrar em extensissimas ruas que, em certos pontos, nem um metro de largura têm? E as desordens e crimes se reproduzirão indefinidamente, enquanto a agglomeração de casebres e de desordeiros continuar.

Antes de policiar e preciso demolir.

Mas não pense o habitante civilizado do Rio de Janeiro a quem o morro de Santo Antonio tão justamente apavora, que, ao galgal-o, se encontre um pessimo estado hygienico proveniente da falta d'agua, do desleixo, da pobreza e da agglomeração. Não pense tambem que impressionam os olhos a miseria que repugna e as esterqueiras que fazem nauseas.

Nada disso. Do mar vêm as brizas fortes que arejam a collina e o sol nunca lhe falta com o seu grande banho de luz. E a vegetação cresce, cheia de seiva e offerece as suas frondes verdes ao sol; o sol põe reflexos de ouro nas folhas que ainda não enferrujaram na cobertura dos casebres; o sol aquece, enche de fluido vital os membros que a fome tenta entorpecer. Por isso é que o morro, só á noite, tem horas terriveis.

Durante o dia, do matto que o cobre, o sol tira perfumes e envolve toda a sua miseria com o esplendor do seu ouro...

Arranje o governo municipal abrigo para toda essa gente; deite abaixo os barracões ignobeis; facilite as construcções no morro, dê-lhe a agua e a luz electrica civilizadoras e elle, em vez de despertar periodicamente o máo humor dos jornaes e servir de alvo ao odio dos habitantes da cidade, tornar-se-ha um dos seus pontos mais procurados, onde a vida será deliciosa ao grande ar e ao grande sol.

ABNER MOURÃO.

Foram nomeados para uma das commissões da rêde de viação bahiana: chefe de secção, o engenheiro Alfredo Graça, e ajudante, o engenheiro Paulino de Araujo Góes.

Foi exonerado o engenheiro Diogo de Andrade, do cargo de ajudante da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LONDRES, 18.

Dizem de Lisboa ter regressado áquella capital, onde o povo lhe fez a mais enthusiastica recepção, o regimento de infantaria 5, que se achava na fronteira do norte. O commandante dessas forças, coronel Machado, declarou que se o revolucionario Paiva Couceiro se atrever a atravessar a fronteira, com a sua gente, estará irremediavelmente perdido, em razão do numero das tropas republicanas ali estabelecidas.

O coronel Machado é de opinião que o governo deve manter as precauções tomadas.

LISBOA, 18.

Correu bastante agitada a sessão nocturna de hontem na Assembléa Constituinte, por ter o deputado Freitas, em discurso que pronunciou, achado conveniente modificar a lei de separação entre a igreja e o Estado.

LISBOA, 18.

A Assembléa Constituinte approvou os arts. 67 a 70 da Constituição.

—Diante do parlamento houve hontem uma manifestação popular, em favor da candidatura do Sr. Magalhães Lima á presidencia da Republica.

LISBOA, 18.

O Sr. Anselmo Braamcamp Freire desistiu da sua candidatura á presidencia da Republica. O povo de Lisboa prepara-lhe para esta noite uma grandiosa manifestação de sympathia. Apesar de haver socego completo na cidade, o governo tomou precauções para impedir que a ordem seja alterada.

LISBOA, 18.

As Constituintes discutiram hoje o art. 71 da Constituição, sendo retirado o que dava ás municipalidades o direito de pedirem a revisão da Constituição.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

SANTANDER, 17 (*retardado*).

Na estrada que vai desta cidade á povoação de Llanes, tombou-se esta tarde o automovel em que viajavam o actor Diaz Mendoza, sua esposa Maria Guerrero e o actor Thuiller.

Mendoza ficou com o braço fracturado, Maria Guerrero teve uma clavicula partida e Thuiller um grande ferimento em um dos olhos.

MADRID, 18.

Telegrapham de Corunha que no povoado de Cambre, ao realizar-se a procissão da Virgem, deu-se um conflicto entre padres e seculares, originado pela circumstancia de a certa altura a procissão ter encontrado impedido o caminho e os sacerdotes não quererem alterar o itinerario da procissão, abandonando então as imagens, sob os apupos do povo, o qual levantou as imagens do chão e foi leval-as ao templo. Nessa occasião alguns populares pediram explicações aos padres do seu procedimento, explicações que estes recusaram dar, ameaçando um delles o povo com um revólver, do que resultou um grande conflicto, em que foram trocados varios tiros e em que interveiu a benemerita, sendo os padres conduzidos para as suas respectivas parochias, protegidos por ella.

S. SEBASTIÃO, 18.

Entrevistado hoje por um jornalista, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que o governo hespanhol estava profundamente preoccupado com as graves complicações internacionaes que surgiram, á ultima hora, nas negociações franco-allemães, relativas á questão marroquina.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 18.

Durante a noite declararam-se em greve 500 ferroviarios da *gare* de Saint Pancras, e 25 da *gare* de King's Cross. Das *gares* de Euston e de Waterloo nenhum operario, nem trabalhador, declarou ainda adherir ao movimento grevista.

—De Grangembuth, na Escossia, telegrapham communicando que a situação nas docas daquella cidade vai-se tornando critica, em virtude do abandono do trabalho dos respectivos operarios.

—De Liverpool noticiam que os grevistas cortaram os fios conductores da força electrica para os bonds, interrompendo por consequencia o trafego destes.

—Da cidade de Leicester, capital do condado que tem o mesmo nome, dizem que os caminhões conduzindo generos de primeira necessidade para a alimentação dos seus habitantes, (uns 215.000), para poderem transitar pelas ruas e chegarem aos seus destinos, são escoltados por fortes contingentes de policiaes.

LONDRES, 18.

Ao meio-dia a situação continúa sempre grave, principalmente ao norte e no centro da Inglaterra. O oéste está quasi completamente isolado do movimento, contando-se nessa parte pouquissimos grevistas.

Nesta capital os serviços affectados pelas greves continuam fazendo-se, porém, em escala muito reduzida.

Durante a manhã de hoje chegaram aqui vindos de varios pontos 50 mil soldados, afim de manter a ordem se ella for grandemente alterada.

De varias cidades chegam noticias dizendo terem fechado as *gares* das estradas de ferro, estando o serviço de todas ellas quasi suspenso de todo, nomeadamente nas cidades de Liverpool e de Manchester, sem que, porém, tenha havido desordens.

LONDRES, 18.

Embarcou esta manhã no vapor *Amazon* o Sr. Kiralfy, organizador das exposições annuaes da White City desta capital, que vai á America do Sul terminar os negocios relativos á exposição sul-americana de 1912.

A 1 ½ hora da tarde a situação não soffreu alteração. Os representantes dos ferroviarios continuam a estudar a proposta do governo, a respeito da nomeação de uma commissão que estude o assumpto das greves e que procure dar-lhe solução.

—Ao abrir-se a sessão da Camara dos Communs, o Sr. Churchill, ministro do interior, proferiu um discurso sobre os graves acontecimentos que se estão desenrolando, respectivamente, ás greves, declarando que o governo toma severas medidas, afim de reprimir a *sabotage* se porventura os grevistas recorrerem a ella e para assegurar os serviços essenciaes á vida do paiz.

—A Camara dos Communs, cujo adiamento da sessão estava marcado para o dia 24 de outubro, em vista da gravidade da situação, resolveu continuar as suas sessões na proxima terça-feira.

LONDRES, 18.

O ministerio das relações exteriores ignora por completo o fundamento dos boatos correntes, de ter sido assassinado, na Persia, o ex-shah, Mohammed Ali Mirza.

LONDRES, 18.

Continuam as negociações, dirigidas pelo ministro do commercio, para terminação das greves. Hoje, á tarde, os representantes das companhias de estradas de ferro estiveram no Board of Trade e declararam ao ministro que aceitavam a nomeação da commissão régia, proposta pelo primeiro ministro, mas recusavam-se terminantemente a fazer mais nenhuma concessão, por pequena que fosse, aos grevistas.

Mais tarde conferenciaram novamente com o ministro do commercio os delegados das companhias de transportes e os representantes dos grevistas. O ministro expoz-lhes a situação e terminou pedindo-lhes que submettessem a questão ao arbitramento de pessoa competente e da inteira confiança de uns e outros.

Os armadores de Londres e os trabalhadores do porto tambem resolveram submetter a questão da greve a arbitramento e convidaram para arbitro o Sr. John Burns, que aceitou a incumbencia.

LONDRES, 18.

Hoje, á tarde, declararam-se tambem em greve quasi metade dos empregados das estradas de ferro subterraneas de Londres e muitas centenas de ferroviarios de Dublin.

Os organizadores da greve dos *cheminots* receberam annuncio de que as communicações na Escossia estão quasi inteiramente interrompidas.

LONDRES, 18 (2 *horas a. m.*).

Desde a meia noite que a situação se está aggravando rapidamente. Entre os representantes das companhias e os delegados dos ferroviarios houve nova conferencia, mas completamente infrutifera, como as anteriores. Por este motivo, os empregados que já se mostravam dispostos a voltar ao trabalho resolveram continuar a greve a todo o transe.

O serviço do Metro Subterraneo de Londres está muito reduzido e não tardará que esteja inteiramente paralysado. O movimento estende-se ás provincias e ameaça abranger, dentro de pouco tempo, toda a Inglaterra.

Um pouco depois da meia noite deram-se na estação de Euston serios conflictos entre soldados e paredistas. Os soldados carregaram, de baioneta calada, sobre o povo, ferindo grande numero de pessoas.

A estação de Marylebone está quasi ás escuras e desde as 5 horas da tarde que não ha movimento de comboios.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 18.

Nos centros officiosos desta capital está causando algumas apprehensões o facto de não terem avançado nada as negociações franco-allemãs, para solução do incidente de Marrocos. Referindo-se ao assumpto, a *Norddeutsche Algemeine Zeitung* diz que o embaixador da França, Sr. Cambon, parte brevemente para Paris, onde vai conferenciar com o governo, e sómente depois do seu regresso a Berlim é que as negociações proseguirão.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 18.

Noticias aqui recebidas dizem que uma furiosa tempestade, acompanhada de forte chuva de granizo, caiu durante a noite sobre as cidades de Veroli e de Campagna, e campos circumvizinhos, causando enormes estragos.

ROMA, 18.

Communicam de Napoles que se preparam ligeiras minas, afim de fazer saltar os rochedos sobre os quaes está o cruzador *San Giorgio*.

ROMA, 18.

A festa onomastica da rainha Helena correu animadissima em toda a Italia. Todos os edificios publicos e muitos particulares embandeiraram as suas fachadas, numerosas bandas de musica percorreram as ruas, seguidas de grande multidão de povo, e á noite houve illuminação e festejos populares.

ROMA, 18.

O papa Pio X desceu hoje á capella privada do Vaticano, afim de assistir á missa e em seguida dirigiu-se á camara, onde esteve longo tempo occupado no despacho de varios negocios urgentes. Segundo diz hoje o *Giornale d'Italia*, sua santidade tenciona crear mais cardeaes, por occasião da reunião do proximo consistorio.

ROMA, 18.

A *Tribuna* noticia que o salvamento do cruzador-couraçado *San Giorgio* é certo, apesar de estarem correndo os trabalhos com grande difficuldade e haver grande falta de material appropriado.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 18.

O anniversario do imperador Francisco José foi muito festejado em toda a Austria.

Houve illuminações e festejos populares.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

Os Estados Unidos já reconheceram formalmente o general Lecomte, como presidente da Republica do Haiti.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

Continuam as tormentas com chuva, ventos e inundações.

—Telegramma de Concepcion, nas Missões, publicado por *La Prensa*, diz que o governo do Brazil mandou um engenheiro militar estudar uma estrada de ferro estrategica para a fronteira, indicar os pontos onde deverão ser construidos quarteis e augmentar a guarnição.

—Os medicos Drs. Decoud, Penna e Mejia Diaz ratificaram definitivamente o diagnostico da franca melhoria do estado de saude do presidente Saenz Peña.

Todos os membros do corpo diplomatico deixaram cartões no palacio do governo.

O Dr. Saenz Peña irá convalescer fóra da capital.

—Foi muito sentida a morte do distincto professor da Academia de Bellas Artes Martin Talharro.

—Apesar do máo tempo, uma grande multidão foi visitar o tumulo do almirante Garcia.

—O ministro allemão, von Buesche, partiu em visita a Tucuman.

—O pintor Guirard Scevola offereceu um banquete á imprensa, tendo assistido ao mesmo o Dr. Souza Dantas.

—Amanhã será jogado no Club Argentino um campeonato universitario de xadrez.

—Commenta-se o caso da alfaiataria Peraldi, que, situada ao lado da Caixa de Conversão, guardada por numeroso destacamento, foi saqueada durante a noite.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 18.

O Circulo Medico vai enviar uma representação ao governo, propondo que seja feita a desinfecção das casas particulares, todas as vezes que haja mudança de inquilinos, e que tambem sejam desinfectadas periodicamente as casas onde se vendem objectos usados.

BUENOS AIRES, 18.

Cresce diariamente o numero das pessoas que se inscrevem nos registros da portaria da Casa Rosada (palacio do governo), para pedir informações sobre o estado de saude do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, que poucas melhoras tem sentido. Hontem, principalmente, inscreveram-se milhares de pessoas nesses registros.

—Hoje, á tarde, deve assumir a presidencia da Republica o vice-presidente, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 18.

Os jornaes publicam o retrato e elogiosas biographias do pintor Martin Malharro, hontem fallecido, salientando os seus trabalhos de artista e professor.

BUENOS AIRES, 18.

O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, visitou hontem o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, afim de lhe agradecer as attenções e gentilezas que têm sido dispensadas pelas autoridades argentinas á tripulação do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

BUENOS AIRES, 18.

Na sessão de hontem, do Senado, foi approvado o tratado de arbitragem anglo-argentino.

Fundamentando o seu voto, favoravel ao tratado, o Sr. Joaquim Gonzalez alludiu a outro tratado que o Senado havia approvado ultimamente com a Italia, e encareceu a amizade inalteravel italo-argentina, fazendo votos para que, em breve, fosse resolvido o conflicto sanitario entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 18.

Foi publicada hontem a sentença na acção proposta pelo Dr. Manuel B. Anchorena, para que fosse considerada sua esposa D. Inês B. Anchorena, affectada das faculdades mentaes. O laudo dos peritos declara essa senhora no pleno gozo das suas faculdades mentaes, pelo que o juiz annullou a acção proposta pelo Dr. Anchorena.

Em virtude das pessoas envolvidas nesse facto pertencerem á mais alta sociedade desta capital, o caso está sendo vivamente commentado.

BUENOS AIRES, 18.

Foi inaugurado hontem o Palace-Theatre, nova casa de espectaculos luxuosamente montada.

BUENOS AIRES, 18

Acolheita de milho deste anno foi calculada em 703.000 toneladas.

—Os amigos e admiradores do contra-almirante Garcia visitaram hoje o seu tumulo, por passar o anniversario da sua morte. Foram pronunciados varios discursos.

—Na legação da Austria-Hungria realizou-se hoje uma recepção, commemorando a data do anniversario natalicio do imperador Francisco José. Entre as numerosas pessoas que ali estiveram, viu-se o encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas.

Os austriacos aqui residentes fizeram celebrar um *Te Deum*, solemnizando essa data e que tambem esteve muito concorrido.

BUENOS AIRES, 18.

Não se effectuou hoje, conforme se dizia, a transmissão do governo ao vice-presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, em virtude da opposição partida de alguns ministros e chefes politicos, que são antipathicos ao Sr. La Plaza e tambem por motivo do presidente Saenz Peña sómente deixar o governo quando tenha autorização dos medicos para sair desta capital para o campo, afim de convalescer.

—Entre os muitos telegrammas do exterior que hoje foram recebidos na Casa Rosada (palacio do governo), pedindo informações sobre o estado do presidente Saenz Peña, estava o do Dr. Ramon de Barros Luco, presidente do Chile.

—O governo da Italia, como o de outros paizes da Europa e America, telegrapharam ao ministerio das relações exteriores, pedindo-lhe informações sobre o estado de saude do Dr. Saenz Peña.

—Accentuaram-se um pouco as melhoras do presidente Saenz Peña durante a tarde, tendo os medicos esperança de que elle se possa levantar no proximo domingo.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.

Assegura-se que o Chile e o Perú estão em negociações para resolver amistosamente o litigio sobre Tacna e Arica.

O presidente declarou que quer resolver todas as questões existentes com os paizes limitrophes.

—A situação no Equador está-se normalizando.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 18.

O conhecido violinista Palma foi contratado, por 2.000 libras esterlinas, para fazer uma excursão artistica pela America do Norte.

—Os jornaes registram o boato de que breve recomeçarão as negociações para a solução da questão de Tacna e Arica.

—O ministro do Chile no Equador, Sr. Victor Eastman, telegraphou ao ministerio das relações exteriores, informando que a situação em Quito tende a normalizar-se, e que aquella capital está em tranquilidade.

—Parte amanhã para Paris, afim de reassumir o cargo de ministro do Chile naquella capital, o Sr. Puga y Borne, que aqui esteve no gozo de licença.

—O governo recebeu a offerta de uma metralhadora typo Colt, que vai fazer experiencias nas proximas manobras.

SANTIAGO, 18.

O contra-almirante Muñoz Hurtado foi recebido hontem pelo presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, ao qual communicou os resultados da sua missão perante o governo da Venezuela.

SANTIAGO, 18.

Chegou hontem a esta capital monsenhor Fagnano, superior dos salesianos.

SANTIAGO, 18.

Os jornaes fazem votos pelas melhoras do presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 18.

Ainda que tenha sido desmentido, é facto que foi enviada ao Chile uma missão confidencial.

Um dos ministros declarou que o Perú aceitará negociações, desde que não affectem o decoro do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Os liberaes vão protestar no Congresso contra o adiamento da "discussão da lei sobre o casamento civil.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 18.

A Côrte Suprema de Justiça absolveu o Sr. Anzeoria, que serviu de testemunha no processo do assassinato do ladrão Moisés Fuentes, provando ser um depoimento falso, a favor do réo.

—O Senado, na sessão de hoje, rejeitou o projecto que concedia aos juizes de instrucção a faculdade de falar durante os julgamentos.

—Entrou em discussão na Camara dos Deputados o projecto de lei prohibindo o direito de voto politico aos sacerdotes ordenados *in sacris*.

LA PAZ, 18.

Está confirmada a noticia de se terem sublevado, em abril ultimo, os indios da região do Pilcomayo, tendo desapparecido, por essa occasião, 10 soldados do exercito, que guarneciam o fortim de Esteros, e que, por certo, foram trucidados pelos indios.

LA PAZ, 18.

O Senado, na sessão de hontem, approvou uma moção adiando a discussão do projecto que regulamenta o casamento civil.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

La Prensa denunciou, hontem, um facto que está provocando os mais serios commentarios, a respeito da representação do Paraguay no Brazil. Diz esse jornal que o Dr. Juan Silvano de Godoy, ministro paraguayo no Rio de Janeiro, telegraphou ao director de *El Tiempo*, autorizando-o a desmentir categoricamente a noticia de que o governo o tivesse mandado chamar a esta capital e lhe tivesse communicado haver sido substituido nesse cargo pelo Sr. Francisco Chavez.

No mesmo sentido, o Sr. Juan Silvano de Godoy telegraphou ao presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, desmentindo que tivesse sido chamado a esta capital; e telegraphou ainda ao ministro das relações exteriores, Sr. Theodosio Gonzalez, desmentindo que tivesse tido communicação, por parte do seu antecessor nessa pasta, Sr. Audibert, de que havia sido substituido no cargo de representante do governo paraguayo junto ao do Brazil.

Diz-se que o ministro das relações exteriores, Sr. Gonzalez, combinou com o encarregado de negocios do Brazil, nesta capital, Sr. Guerra Duval, que o Sr. Juan Silvano de Godoy permaneceria á frente da legação no Rio de Janeiro, até que ali chegasse o novo ministro, Sr. Francisco Chavez, que partiu desta capital ha dias.

ASSUMPÇÃO, 18.

Os correligionarios politicos do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, adiaram para novembro proximo a reunião da sua convenção politica, allegando falta de garantias, por estar vigorando o estado de sitio.

Os *gondristas* publicaram um manifesto pedindo ao Congresso que obrigue o governo a levantar o estado de sitio, pois, o paiz está na mais absoluta tranquillidade.

—*El Dia* publicou hoje um manifesto com os *gondristas*, assignado por diversos membros do partido governista.

—Foram postos em liberdade dez officiaes do exercito que estavam presos por suspeitos de pertencerem a uma conspiração contra o governo. Consta que o governo acquiesceu em dar-lhes a liberdade para depois os deportar para o estrangeiro.

ASSUMPÇÃO, 18.

A situação financeira é cada vez peior, e preoccupa o governo e os centros commerciaes e industriaes. Os negocios estão quasi paralysados, principalmente as transacções com o interior do paiz.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 18.

Seguem para ahi, no dia 20 do corrente, o coronel José João dos Santos e sua esposa, D. Lydia dos Santos.

O coronel Santos vai ao Rio de Janeiro para submetter-se a tratamento medico.

THEREZINA, 18.

O *Piauhy*, orgão do partido republicano, publicou a seguinte nota:

"O desembargador João Gabriel Baptista autorizou-nos a declarar que está de pleno accordo com o telegramma transmittido para o Rio de Janeiro ao coronel Manoel da Paz Lemos pelos seus companheiros da commissão executiva estadual, pois continúa politicamente, a ser solidario com o Exm. Sr. Dr. Antonino Freire da Silva, cuja administração prestigia e apoia."

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Chegou hoje a este porto o paquete *Pará*, a cujo bordo viaja o senador Lauro Sodré. S. Ex. desembarcou, sendo recebido com grandes demonstrações de apreço.

Em seu honra estão preparadas grandes festas, promovidas pela maçonaria e os paraenses aqui domiciliados, ás quaes se associou o governo do Estado.

RECIFE, 18.

O actor Leopoldo Fróes deixou de seguir para ahi.

—Está provado que a actriz Dolores Rentini não falleceu de febre amarella, como a principio se disse. Dolores Rentini já chegou enferma a esta cidade, com uma affecção renal, que ha cerca de um mez vinha soffrendo, tanto que deixou de tomar parte em diversos espectaculos da companhia, que, em sua viagem do Amazonas até ao Ceará, perdeu cinco artistas, victimados pela febre amarella.

RECIFE, 18.

O *Diario de Pernambuco* publica hoje um novo editorial sobre a candidatura do general Dantas Barreto, combatendo os boatos espalhados pela opposição, da vinda de forças militares para este Estado e da nomeação do coronel Rego Barros para inspector desta região.

O referido jornal diz confiar na integridade do marechal Hermes e na correcção do general Dantas Barreto, que deve conhecer muito bem que a opposição usa do seu nome como simples especulação politica.

Mais adiante, o *Diario* commenta as declarações do general Dantas Barreto, publicadas pela imprensa d'ahi, dizendo que deixaram em situação esquerda o grupo do Dr. José Mariano. Accrescenta que a opposição deve saber que Pernambuco não é um burgo pobre e sabe manter a sua autonomia.

Lamenta que o ministro da guerra não conheça a organização do partido Rosa e Silva, pois que, do contrario, não emprestaria o seu nome a essa aventura politica, que provoca a repulsa geral das classes conservadoras.

O artigo do *Diario* está escripto em linguagem moderada.

Os chefes locaes têm telegraphado para aqui, apoiando a attitude do partido Rosa e Silva, na questão das candidaturas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

Com a presença de 22 deputados, realizou-se hoje uma nova sessão na Camara, tendo sido approvado, em 3ª discussão, o projecto que regulamenta os casos de inelegibilidade para os cargos de governador e vice-governador do Estado. As galerias da Camara, desde muito cedo, foram tomadas por populares, que os opposicionistas dizem ser soldados de policia disfarçados, chefiados pelos officiaes Baptista Coelho e Angelo Silva.

Pouco depois de aberta a sessão, o presidente submetteu a votos e deu como approvado o celebre projecto, e logo depois foi approvada uma indicação pondo em disponibilidade o director da secretaria da Camara, deputado Antonio Calmon, e o 1º official, Sr. Antonio Moniz.

Quando foi dado como approvado o projecto de inelegibilidade, as galerias pronunciaram-se favoravelmente á maioria da Camara, ouvindo-se vivas aos Srs. Ruy Barbosa e Araujo Pinho.

Apesar de estar gravemente enfermo, compareceu tambem á sessão o deputado Sr. Carlos Pedreira, que pouco tempo ali se demorou, em vista de ter peiorado o seu estado de saude.

Os deputados opposicionistas declaram que a sessão de hoje, da Camara, está inquinada das mesmas illegalidades das ultimas ali celebradas, pelo que vão fazer um novo protesto perante o juiz federal. Nesse sentido, telegrapharam ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. J. J. Seabra, communicando-lhes o que succedeu hoje na Camara.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

O deputado Ferreira de Carvalho apresentou hoje uma emenda ao projecto 38, considerando de utilidade publica a Academia Mineira de Letras.

A emenda foi approvada por 27 deputados.

BELLO HORIZONTE, 18.

Foi approvado hoje na Camara, em 1ª discussão, o projecto de orçamento do Estado para o futuro exercicio.

Ficou tambem approvado em terceira discussão o projecto relativo ao aproveitamento das quédas de agua, orando o deputado Nelson de Senna, que, justificando o seu voto, apresentou uma synopse das quédas existentes no Estado.

BELLO HORIZONTE, 18.

Voltou hoje a respectiva commissão, afim de ser dado o parecer sobre as emendas que recebeu, o projecto relativo á creação das usinas siderurgicas no Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 17 (*retardado pelo telegrapho*).

Os membros da colonia austro-hungara, residentes nesta capital, commemoraram amanhã a data natalicia do imperador Francisco José, mandando celebrar uma missa na igreja de S. Bento e realizando um baile no theatro S. José.

—O celebre pianista polaco Paderewski realizou hontem o seu primeiro concerto nesta capital, que foi um verdadeiro successo.

—O general Alberto Abreu, chefe desta região militar, regressou agora á noite da sua visita á fabrica de ferro de Ipanema, onde foi verificar os reparos necessarios a fazer para ali ficar aquartelado o 7º regimento de artilheria.

—O chefe de policia do Estado de Santa Catharina, que aqui esteve durante uns dias, regressou hontem para Florianopolis, embarcando em Santos a bordo do vapor *Saturno*.

—Chegam noticias do interior informando que continuam a cair geadas, prejudicando a lavoura.

—Falleceu hoje, aqui, o capitão Antonio Luiz Ribeiro, veterano da guerra do Paraguay.

A sua morte foi muito sentida.

S. PAULO, 18.

O Senado approvou em 3ª discussão o projecto da creação de um posto zootechnico na cidade de Faxina.

—Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados, entrará em 2ª discussão o projecto que autoriza o governo do Estado a auxiliar com a quantia de cem contos a construcção de um edificio destinado á séde do Centro Paulista dessa capital.

—E' esperada dentro de breves dias a reforma do serviço sanitario do Estado, bem como o novo codigo sanitario.

—A bordo dos vapores *Francesca*, *Crefeld* e *Hohenstaufen* foram embarcadas em Santos, com destinos á Europa, 131.065 saccas de café, sendo que só o *Hohenstaufen* leva 88.844 saccas, o que constitue o maior embarque da presente safra.

S. PAULO, 18.

Realizou-se hoje, na igreja de São Bento, uma missa em acção de graças pelo anniversario do imperador Francisco José.

No consulado houve recepção em honra do soberano.

Os actos estiveram muito concorridos.

—A Federação das Associações Catholicas realiza amanhã, no Gymnasio de S. Bento, uma grande manifestação a monsenhor Sebastião Leme, bispo coadjutor nessa capital. Ser-lhe-ha offerecida uma rica mitra, objecto de grande preço.

—Regressou para Botucatú' o bispo da mesma diocese, monsenhor Lucio Antunes.

—Inaugura-se depois de amanhã a nova igreja da Conceição, na avenida Luiz Antonio.

A nova igreja pertence aos frades capuchinhos.

—Está marcada para domingo a inauguração da herma de Celso Garcia, no largo dos Guayanazes.

—A Sociedade dos Architectos reuniu-se hoje, para tratar da greve dos pedreiros, ha dias declarada nesta capital, sendo approvada uma proposta, consoante a qual só se tomará conhecimento das reclamações dos grevistas depois que elles voltem ao trabalho ou se façam representar para esse fim pelas respectivas aggremiações legaes de classe.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 18.

Foi unanimemente approvado em terceira discussão o contrato assignado *ad referendum* para construcção de uma estrada de ferro electrica de Estreito a Lages.

O acto do Congresso produziu grande enthusiasmo na população.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

O recenseamento feito em Pelotas deu 36.243 habitantes.

—Está sendo organizada em Cachoeira uma empreza com 350:000$ de capital para a cultura do arroz.

Girará sob a firma Barros & Filho e occupará uma area de meia legua quadrada.

A plantação começará em 1912.

Segue para S. Paulo o socio Dario de Barros, afim de estudar os melhores methodos de cultura.

—O padre Antonio Marcellino, preso ante-hontem, aqui, á requisição do juiz de Bento Gonçalves, deflorou ahi tres menores.

Fóra elle mandado ha pouco para substituir naquella parochia o padre Carmine Fasulo, suspenso pelo arcebispo por attentados ao pudor.

Escoltado, elle seguiu hontem para ali, sendo decretada a sua prisão preventiva.

O facto produziu escandalo.

—O andarilho riograndense Honorio Teixeira partirá em setembro em uma viagem ao redor do mundo.

—A Previdencia do Sul deu hontem, para garantia do emprestimo que vai levantar, campos no valor de 300 contos.

—A mensagem presidencial está quasi prompta.

A despeza é calculada no maximo e a receita no minimo, sendo de prever, como nos annos anteriores, um grande saldo.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 18.

Falleceram: o antigo advogado provisionado José Soares Junior, o Dr. Cornelio Teixeira de Magalhães, juiz de direito aposentado; D. Maria Candida Vianna Pinto, irmã do coronel Manoel Theophilo Barreto Vianna, presidente da Assembléa dos Representantes do Estado, e Benjamin Godinho, funccionario da delegacia fiscal.

PORTO ALEGRE, 18.

Na colonia Barão do Triumpho, neste municipio, deu-se hontem um accidente, que muito contristou as pessoas que delle tiveram conhecimento.

Luiza Zanacchini, brazileira, solteira, de 20 annos de idade, encontrando na sua cesta de costura um revólver, que um seu irmão ali deixara, e julgando-o descarregado, apontou-o para sua irmã Maria da Gloria, de 15 annos, não partindo o tiro, por qualquer motivo, pois que o mesmo tinha ainda uma bala.

Luiza disse, então, brincando, que se ia matar, voltando o revólver contra si e puxando o gatilho. Nisto o revólver disparou, indo a bala ferila gravemente na região precordial.

A infeliz foi transportada para esta capital e recolhida ao hospital de Misericordia, onde hoje foi operada, havendo esperanças de salval-a.

PORTO ALEGRE, 18.

Seguiu hontem para Bento Gonçalves, escoltado, o padre Antonio Marcellino, vigario interino d'ali, que é accusado de ter deflorado uma menor residente na mesma localidade.

Muitas pessoas foram á estação para ver o accusado, mas nada lhe fizeram de hostil.

O padre Antonio Marcellino, fôra ha tempos nomeado para substituir em Bento Gonçalves o vigario Carmine Fasulo, suspenso por ordem do arcebispo por ter seduzido duas filhas do recolhimento d'ali, as quaes deixaram o véo.

PORTO ALEGRE, 18.

Em quasi todas as localidades do Estado, inclusive esta capital, tem chovido abundantemente nestes ultimos dois dias. Essas chuvas já estavam fazendo falta.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MACEIÓ, 18.

Esteve deslumbrante e indescriptivel a recepção ao Dr. Lauro Sodré, na sua passagem por aqui, hontem promovida pela maçonaria, associando-se o povo de diversas classes e a imprensa livre. Foi-lhe offerecido um banquete no hotel Nova Cintra, onde o illustre republicano discursou brilhantemente.

Enorme multidão acompanhou o Dr. Lauro Sodré, que incessantemente erguia vivas e este, ao marechal Hermes, general Besouro, Quintino, Pinheiro Machado, Clementino Monte e á imprensa livre.

O *Correio* deu uma edição especial, commemorando o seu 4º anniversario e publicou os retratos do general Besouro, Drs. Gondim e Cyriaco Durval, recordando que, em 1905, o povo foi espaldeirado pela policia maltina, por erguer vivas ao Dr. Lauro Sodré, então preso.

Foi distribuido a bordo do *Pará* expressivo boletim do *Correio*, saudando o eminente brazileiro.

Hontem reunido o directorio do partido democratico, para diversos fins de interesse do partido, mandou uma commissão a bordo cumprimentar o Dr. Lauro.

O coronel Braziliano Sarmento, grande proprietario, de real influencia no Estado e tio do vice-governador, mandou uma carta ao directorio, offerecendo seus serviços para a causa da libertação de Alagoas.

Continuam a chegar dos municipios do interior representações, assignadas por grande numero de eleitores, levantando a candidatura do Dr. Monte.

S. SALVADOR, 17 (*retardado*).

A convenção do partido republicano da Bahia, em completa communhão e unidade de sentir, veiu com satisfação definitivamente aceitar pela unanimidade de seus membros a candidatura do Dr. Domingos Guimarães ao cargo de governador do Estado no proximo futuro quatriennio, a qual já havia sido suggerida pelo orgão do mesmo partido como

meio de provocar as manifestações da opinião e tambem unanimemente apresentada á convenção do partido situacionista, o que é segura prova que a todos anima um pensamento elevado na escolha do cidadão que deve dirigir os destinos do Estado, manifesta sua inteira solidariedade com o glorioso chefe, eminente senador Severino Vieira, pela superioridade com que tem dirigido os destinos do partido e patriotica attitude assumida na defesa dos supremos interesses do Estado e do paiz.

O Dr. Severino Vieira proferiu um notavel discurso, congratulando-se com o partido pelo brilhantismo da convenção, felicitando o Estado pela candidatura do Dr. Domingos Guimarães, cujos meritos salientou. A imponencia da convenção causou excellente impressão, mostrando a pujança do partido—*Diario da Bahia.*

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"HECTOR LEGRU, 17—Os indios guaranys do aldeamento de Jacutinga ficaram completamente restabelecidos, sendo por isso extincto o hospital provisorio que fundámos em Miguel Calmon. Os mesmos indios entregam-se agora com grande animação, sob a direcção de um empregado do nosso serviço, em plantações diversas, preparando uma roça de 20 alqueires de terras. Saudações—Rabello, inspector."

"CUYABÁ, 17—Conforme desejo do tenente-coronel Rondon, a inspectoria aqui será installada no dia 7 de setembro. Logo depois seguirei a explorar o rio S. Lourenço e conhecer exactamente a situação dos indios esparsos ao longo do rio. Em maio vindouro, que é occasião opportuna, seguiremos para o nordeste, afim de pacificar os tapauhunas e cabixis. Esta expedição deverá ser preparada no começo do anno, afim de entrar com decisão no começo da época de extracção da seringa. Conto encontrar apoio dos proprios seringueiros, que já vão comprehendendo o objectivo do nosso serviço, e hão de nos receber com sympathia. Aqui está uma turma de 70 indios. Vou fornecer-lhes roupas e os fazer regressar. Saudações—Renato, inspector."

O "Diario do Amazonas", de 16 de julho, noticiando a installação da inspectoria de protecção aos indios em Manáos, escreve estes commentarios:

"O bello gesto do governo federal creando nas capitaes dos Estados da União as inspectorias do serviço de protecção aos indios têm repercutido agradavelmente no espirito de todos os bons brazileiros, de todos aquelles que possuem na alma essa fagulha serena e luminosa, que irradia como um deslumbrantissimo facho de luz —o elevado sentimento de humanidade.

Os indios viviam relegados a toda sorte de martyrios, esquecidos até que os homens civilizados os iam escorraçar das mattas bravias, das profundezas das florestas incultas, afugentando-os a bala, aprisionando os que se lhe não podiam escapar á sanha tigrina para lhes infligir innominaveis castigos.

Era uma tyrannia sem nome no esplendor de uma civilização adiantadissima!

Ha duzenas de annos o lucido e genial espirito do immortal Gonçalves Dias, em artigos magistraes, clamava justiça a esses miserandos selvicolas de nossa grandiosa patria.

Parece, porém, que agora soou a hora da redempção da raça indigena. Nos emmaranhados recantos da floresta bravia, o indio vai receber como jacto de luz acariciadora, os hymnos da civilização e os maravilhosos alaridos do progresso.

O selvagem estremecerá, a principio de pavor; depois, á medida que a luz do progresso lhe for aclarando a alma agreste, elle vibrará de alegria, em uma deflagração de enthusiasmo.

E' assim que concretizando os desejos humanitarios do governo da Republica será installada no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no salão nobre da Paço da Intendencia Municipal, após uma sessão magna, a inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

Pelo illustrado 1º tenente Dr. Alipio Bandeira será proferido o discurso inaugural, dissertando o talentoso orador sobre a utilidade da benemerita idéa dos altos poderes do paiz.

Para assistir a essa solemnidade foram já convidados o Exmo. Sr. coronel governador do Estado e as principaes autoridades federaes, estadoaes municipaes e a imprensa."

Repete em seguida o plano, já noticiado, da cathechese dos selvicolas.

O commentario do diario amazonense tem um grande valor, escripto em uma região em que mais revoltantemente se exercerem a expoliação e o exterminio dos indios. E' um brado de protesto, varrendo a solidariedade do Amazonas não violencias dos escravizadores e assassinos de selvicolas.

Houve um tempo em que desdenhar do indio, não consideral-o acima do animal, era uma manifestação consagrada de superioridade, como se fez com a raça; dentro do proprio jornalismo isso se fez muito e ainda se faz um tanto. Felizmente, em que pese aos egoistas e aos "snobs", isso está passando, passou. Graças ao coronel Rondon e ao Sr. Rodolpho Miranda, já se começa a achar que o indigena é um homem e um brazileiro, com direito á vida e capaz de ser tão util quanto os que o desdenham.

O Sr. ministro da viação recebeu do tenente-coronel Rondon o seguinte telegramma de Cuyabá:

"Participo-vos minha chegada Cuyabá, onde me demorarei alguns dias, proseguindo meu acampamento ás cabeceiras do Gy Paraná. Ao chegar acampamento, pretendo inaugurar as estações Nhambiquaras e Commemoração e o trecho da linha comprehendido entre Juruema e Aguiellas Cabeceiras. Saudações."

O Sr. ministro da viação respondeu o seguinte:

"Felicitando-vos sinceramente por haver a vossa commissão já acampado nas cabeceiras do Gy Paraná, faço sinceros votos para que vossa expedição continue a avançar pelo nosso sertão, com o maior successo e arrojo, como até agora. Saudações cordiaes."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO CHANTECLER—*O 66*, opera-comica, de Forges e Lourencin, traducção livre de Gastão Bousquet; *A banda allemã*, farça, original de Gastão Bousquet.

Foi um genero de theatro que surgiu com a transformação da cidade esse dos espectaculos por sessões.

Recebido desde logo com agrado, elle desenvolveu-se por tal fórma, que é hoje, incontestavelmente, o que mais attrae o publico, o que melhor acceitação vai obtendo.

E' a inclinação da época, diremos mesmo: é a mania em moda.

Assistir a uma opereta em um acto, apreciar em poucos minutos o entrecho gracioso de uma alegre farça, divertir-se sem perder largo espaço de tempo, sem soffrer ao longas esperas dos entreactos insupportaveis, é o que melhor póde corresponder ás exigencias da vida intensamente palpitante de uma grande capital civilizada.

E foi comprehendendo intelligentemente essa predisposição do publico, que a empreza do theatro Chantecler começou a explorar os espectaculos por sessões.

O successo das primeiras peças fel-a cuidar seriamente do repertorio. As peças ali representadas são verdadeiros primores no genero.

Ainda hontem, duas inteiramente novas para a nossa platéa alcançaram successo ruidoso, vibrantes tempestades de applausos enthusiasticos.

Em ambas, collaborou o espirito brilhante do fino humorista que é Gastão Bousquet.

A primeira, *O 66*, é uma delicada opera-comica e de que Gastão Bousquet fez uma admiravel traducção e que foi esplendidamente representada por Ismenia Matteos, Salles e João Ayres.

A musica do *66* é de Offembach; e não precisamos accentuar assim que ella é graciosa, interessante, agradabilissima.

A segunda foi a farça *A banda allemã*, original do mesmo apreciado escriptor e posta em musica por Costa Junior.

Foram vinte minutos de gargalhadas ininterruptas.

O assumpto de perfeita actualidade é uma *charge* magnifica ás amolações continuadas da desafinada banda de musicos allemães, que perambulam por todos os recantos da cidade.

Aproveitamento habil da quasi calamidade que infesta no momento a nossa capital, a farça foi recebida com agrado, garantido-lhe os applausos de hontem uma longa demora nos cartazes.

Um concurso original.

Vai-se aos poucos agitando o nosso meio theatral com o despontar de algumas aptidões, que as circumstancias do momento e, mais particularmente, a nossa cultura vão permittindo.

Não se faz com as fórmas exigidas por muitos dos nossos intellectuaes uma escola, uma tradição theatral. Aos poucos iremos formando cabedal necessario á realização dessa obra grandiosa, a que não deram aso até agora o estimulo, o exemplo e o concurso de outras nacionalidades.

No entretanto, já poderiamos sitar algum trabalho neste sentido, que pôz a limpo o esforço de muitas intelligencias aproveitaveis umas e valorosas muitas outras.

Agora mesmo damos ao publico a agradavel noticia de que, sob a iniciativa do Sr. Eduardo Victorino, será inaugurado em setembro proximo o theatro Polytheama, actualmente em construcção á rua Visconde de Itauna.

Não é preciso pôr em relevo as qualidades primordiaes do nosso distincto collega que a si tomou a grandiosa tarefa de incentivar aquelles que se quizerem devotar á arte scenica. E' um espirito já bem conhecido como jornalista e como critico theatral, em cujas funcções se preparou com os elementos precisos para a realização do plano que em breve executará, como emprezario que é hoje.

Nesse theatro, cujo primeiro espectaculo será em tempo annunciado, haverá um concurso de revistas, que muito deve interessar ao publico.

Para elle concorrerão os autores que quizerem, sendo, porém, escolhidas tres das revistas que forem apresentadas para a representação conjunta em um só espectaculo, constando cada uma dellas de um acto e quatro quadros, e sob estas condições:

1º—As revistas não poderão conter politica, porque se trata muito especialmente de conhecer o grão da fantasia de cada escriptor e o seu espirito.

2º—Das tres revistas representadas na mesma noite, a que obtiver maior numero de votos nas 15 primeiras representações receberá o premio de 300$, independente dos seus direitos de representação, é claro.

3º—Os autores deverão fornecer á empreza figurinos para a confecção do guarda-roupa e adereços, *croquis* para os scenarios e indicação do maestro que preferem.

4º—A votação será feita pelo espectador no fim do espectaculo, á saida, por meio de um talão que receberá ao comprar o seu bilhete, e que será deitado numa urna collocada para esse effeito na porta do theatro.

5º—As revistas para este concurso deverão ser entregues no Polytheama até o dia 1º de novembro.

Exposição geral de bellas artes.

Reunem-se hoje, ás 2 horas, os expositores do salão de 1911, afim de elegerem os membros dos jurys de pintura, esculptura, gravura, architectura e objectos de arte.

Do convento ao theatro.

Previnam-se os retardatarios. A empreza do S. José está annunciando as ultimas representações da opereta *Do convento ao theatro*, ali, em franco successo, nos espectaculos por sessões, a preços de cinema.

A companhia tem promptas mais duas peças e precisa apresental-as ao publico; d'ahi o estranho facto de retirar de scena aquella opereta, que ainda hoje como hontem, certo, attrairá desusada concurrencia.

Ainda uma vez: previnam-se os retardatarios.

Quem ainda não ouviu a valsa *Idéal* e o tango do *Tamarindo*, que aproveite as noites de hoje e de amanhã.

S. Pedro de Alcantara.

O *Hercules á força*, de Domingos Magarinos, continúa de vento em popa no theatro S. Pedro. Já está na 12ª representação e irá breve ao centenario.

Palace-Theatre.

Hoje, no Palace-Theatre, a terceira sessão do campeonato de lucta romana. São quatro luctas emocionantes, entre magnificos contendores. A *troupe* de variedades começa o espectaculo.

Circo Spinelli.

Continúa o circo Spinelli a fazer successo com a revista de Benjamin de Oliveira —*Tudo pega*...

Hoje, repete-se a engraçada *charge*, em seguida no programma do dia.

Theatro Lyrico.

No Lyrico, a companhia infantil representa hoje, pela ultima vez, a *Carmen*, de Bizet, que tantos applausos conquistou.

Amanhã, leva em *matinée* a *Tosca* e á noite o *Barbeiro de Sevilha*.

Theatro Municipal.

Mimi Aguglia, a talentosa comediante italiana, realiza hoje no Municipal a sua festa artistica com a *Dama das camelias*.

Não lhe faltarão uma bella casa, muitos applausos e muitas flores.

Amanhã é a despedida da companhia.

Theatro Apollo.

Continúa nesse theatro o successo alcançado pela companhia Lucilia Peres, dos espectaculos por sessões.

Hontem, a affluencia do publico foi bem regular nas tres sessões, nas quaes foram representadas duas peças de successo, no genero Grand Guignol.

Para hoje annuncia a companhia um programma convidativo: *No cabaret do rato morto* e *Um pouco de musica*, peças que constituem um espectaculo de sensação.

O publico, que contribuiu com a sua presença aos esforços e boa vontade da companhia, é justo que não deixe de comparecer ao Apollo, onde vai assistir a verdadeiras peças de ensinamentos e ao mesmo tempo distrair-se com pouco dinheiro.

A direcção, em vista do grande repertorio que possue do genero Grand Guignol, promette variar os seus espectaculos todas as semanas, satisfazendo assim aos seus innumeros frequentadores.

Theatro Recreio.

Está annunciando já os seus ultimos espectaculos, por motivo de proxima partida para S. Paulo, a companhia Taveira, que tem feito nesse theatro felicissima temporada.

Hoje, representa-se, a pedido do publico, o estrondoso successo dessa companhia, a opereta *Amores de principe*, soberbo trabalho artistico de Palmyra Bastos, que o publico não se cansa de applaudir.

Amanhã, de tarde e de noite, *A boneca*, e segunda-feira *Vinte oito dias de Clarinha*, em récita da assignatura.

Exposição Arthur Timotheo.

Arthur Timotheo da Costa, que fez um curso brilhante na nossa Escola de Bellas Artes, sendo distinguido em concurso com o premio de viagem á Europa, abre hoje, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, uma bella exposição de pintura, em que exhibirá varios trabalhos seus, executados na Europa.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 18—Hoje, ás 10 horas da manhã, passando pela praça do Conselho, soube que a Camara estava cheia de policiaes e capangas, vedando-se a entrada ao publico. Realmente, apesar de ser director da secretaria, só entrei pelo facto de ter relações pessoaes com os officiaes de policia que lá se achavam, verificando então, pessoalmente, que a capangada e a policia enchiam todo o edificio, onde mais tarde passou-se a sessão farcista que o amigo já conhece pelo telegramma transmittido aos nossos amigos da Camara. Abraços—*Antonio Calmon.*"

"BAHIA, 17—Urgente—Ministro Seabra—Rio—A commissão executiva do partido conservador leva ao conhecimento de V. Ex. que, desde hontem, á tarde, corria que os governistas repetiriam a farça que realizaram por occasião da supposta approvação da segunda discussão do projecto de incompatibilidade.

Hoje, desde ás 11 horas, havia grande apparato de força de policia. As galerias estavam repletas de capangas e de soldados de policia disfarçados, que ali chegaram ostensivamente e tinham entrada por determinação dos membros da mesa.

Deputados nossos correligionarios telegrapharam a V. Ex., participando as occurrencias.

Diante da inconstitucionalidade manifesta do projecto, bem como do modo immoral por que foi dado por approvado, estamos certos que nenhum effeito delle decorrerá. Affectuosas saudações—*Antonio Moniz —Deraldo Dias—Santos Pereira—Frederico Costa—Souza Brito.*"

O Sr. ministro da viação irá, terça-feira proxima, ás 11 1/2 horas, visitar os serviços do saneamento da baixada do Rio de Janeiro. S. Ex. partirá do cáes Pharoux em companhia do Dr. Moraes Rego, engenheiro-chefe da commissão, e do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

UMA CANOA QUE VIRA

UM TRIPULANTE PERECE

Manoel Gonçalves Filho, antigo pescador em Sepetiba, e mais dois camaradas, saíram hontem, pela madrugada, tripulando uma canoa.

Dirigiam-se elles para a Restinga, onde iam lançar uma grande rede, quando, em meio da viagem, devido ao mar forte, a canoa virou.

Manoel Gonçalves, mais infeliz que os seus companheiros, ficou embaixo da embarcação embaraçado nas cordas da rede, do que resultou perecer afogado.

Seu cadaver deu á costa horas depois, sendo removido para o cemiterio de Santa Cruz.

Tinha elle 46 annos, era pardo e casado.

A policia do 27º districto teve conhecimento do facto.

Em sessão do juizo dos feitos da fazenda municipal, de 16 do corrente, foram condemnados os contraventores das posturas municipaes seguintes

Antonio Jacintho Machado (2), multado em 600$, por falta de cumprimento de laudo; Dr. Horacio Pereira Guimarães, em 100$, concertos sem licença; o mesmo, em 500$, desrespeito a edital; José Labanca e Francisco de Carlos, em 200$ cada um, abuso da licença, fazendo jogo do bicho; José Antonio Sobral e José Ferreira, em 30$, este por declarar ter o leite agua e aquelle em 100$, por occultar essa infracção; Jorge Simões, em 30$, negocio no domingo; Joaquim Luiz Mondim, em 200$, pedreira sem licença; Euzebio Gonzalez & C., Elias Sallim & Irmão, A. Fernandes de Azevedo e Salnia Abuacar, em 100$ cada um, por abrirem negocio sem licença; João de Oliveira Neves, em 100$, cocheira sem licença; Francisco Rodrigues Pereira, em 100$, lixo na rua; Antonio Machado Nunes, em 10$, lançar capim na rua; Jaorá Lucefi & Ferreira, em 50$, exposição de artigos nas portas; A. Fernandes de Azevedo e Dulcio Pereira da Silva, em 30$ cada um, falta de aferição; Matheus Furtado Rodrigues (9) em 900$, L. Lowinds & C., em 50$, annuncios sem licença; Amaral & C., em 10$, depositar areia na rua; Dr. Jayme Gabizo, em 100$, falta de cumprimento de intimação, e Guilherme & C., em 50$, transferencia de local sem licença.

Obtiveram licenças, sem vencimentos: a estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos, de 60 dias; a de 1ª classe Helena Orlando da Costa Ramos, de 40 dias, e a regente da turma de musica da Escola Normal, Georgina Ottoni Limpo de Abreu, de 30 dias.

O HOSPEDE DAS TRÉVAS

O proseguimento do inquerito, outras informações

O delegado do 6º districto proseguiu hontem no inquerito aberto sobre o furto da Pensão Verdi, de que é accusado o famoso "scroc" "Dr. Antonio".

Surge agora uma questão interessante sobre a prisão do "Dr. Antonio."

O Dr. Celso Bayma, advogado de Mr. Mauricio Ney, a victima, prometteu quinhentos mil réis a quem descobrisse o ladrão do seu constituinte.

O corpo de agentes de segurança publica entrou em investigações. O habil agente Domingos Ramos, pelos signaes que deram do hospede suspeito da Pensão Verdi, disse logo:

— o ladrão foi o "Dr. Antonio".

O Sr. Camara Campos, inspector do corpo, determinou diligencias e mandou o retrato do accusado aos gerentes de pensões onde se haviam dado os roubos para que reconhecessem o seu hospede.

Foi dobrada a vigilancia pelos hoteis, e taes foram as diligencias feitas que toda a policia deu razão ao agente Ramos: era o "Dr. Antonio."

O agente Aguiar, que trabalhava na turma do agente Ramos, no dia 24 do mez passado, apresentou a sua parte de serviço, assim concebida:

"A's 4 horas da manhã, o hospede suspeito da pensão Verdi, que se pensa ser o "Dr. Antonio", tomou o tilbury n. 134, de João de Carvalho, dirigindo-se á estrada de ferro; ahi chamou o carregador n. 19, José Paulo, dando-lhe uma maleta, dizendo-lhe que a guardasse, que ia tomar o rapido para Minas, mas que era cedo. Ia dar uma volta.

Voltando no mesmo tilbury para o largo do Machado, ahi pagou ao cocheiro; voltou depois em companhia de outro, á estrada, onde recebeu a maleta do carregador, dizendo que tinha resolvido não embarcar.

O typo desse individuo é o mesmo do hospede das pensões que têm sido furtadas."

Verificado depois que o "Dr. Antonio" tinha desapparecido desta capital, os agentes que iam na sua pista deram outro rumo a suas investigações. Assim, descobriram que o "Dr. Antonio" estava em S. Paulo.

Partiram para lá. Ali chegando, porém, já o ladrão havia fugido. Os agentes tornaram a esta capital, a relatar a seu chefe o que fizeram.

Nesta capital, ficaram na espectativa de ver o "Dr. Antonio", porque o meio aqui lhe é mais propicio.

Quando assim estavam, recebeu o capitão Alvaro Campos, sub-inspector dos agentes, um telegramma de Juiz de Fóra. Dizia esse telegramma que estava naquella cidade um individuo que suspeitavam fosse o "Dr. Antonio". Pedia informações e um agente para reconhecel-o.

Nesse interim, porém, appareceu, em Juiz de Fóra, o Sr. Mario de Andrade, da policia de Minas, e que fôra agente da nossa. Reconheceu-o e o prendeu.

Occorreu depois o que já noticiámos.

Indaga-se agora a quem cabe o premio de 500$. A quem o prendeu?

Parece-nos que, incontestavelmente, ao velho agente Ramos.

GRANDE DESORDEM

O marinheiro americano Adamis Rodolpho Smith tirou a noite de hontem para fazer uma bravata.

Entrou elle no botequim da praça Quinze de Novembro n. 32, e começou a beber.

O alcool foi-lhe subindo á cabeça á medida que o tempo corria.

Subito, Adamis levantou-se e puxou uma discussão com o caixeiro.

Em pouco tempo ficou vasio o botequim, porque o terrivel negro americano não deixou uma unica mesa em pé, quebrando a louça toda que encontrou.

Com muito custo, a policia do 1º districto prendeu-o e levou-o para a delegacia.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para calçamento a mac-adam betuminoso das ruas D. Mariana, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles, apresentaram propostas os Srs.: general José Ferreira Ramos, Manoel José Fernandes, Domingos R. Cordeiro Junior e Antonio Cid Loureiro & C.

A estagiaria de 1ª classe Clementina de Oliveira Mello e a adjunta licenciada Antonia Vieira Terra foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 1ª escola masculina e 12ª feminina do 9º e 3º districtos.

MORTE NO HOSPITAL

Na 4ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, o marinheiro Hermann Bruder, de 25 annos e solteiro.

O infeliz fôra victima de um accidente a bordo do "Cap Verde", recebendo extenso ferimento na cabeça.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio, onde será hoje autopsiado, pelo Dr. Sebastião Côrtes.

Importou em 62:683$133 a folha de alugueis de predios occupados por escolas publicas no mez de junho findo.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 829$, sendo de multas 185$, de taxas de sepulturas 330$, de impostos 128$ e de matriculas de cães 14$000.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

Tres automoveis chocaram-se uns contra os outros na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

O auto n. 57, dirigido pelo motorista Manoel José Figueira Lameira, esbarrou-se com o auto n. 240, pilotado por Antonio Lameira da Cunha.

Com o forte esbarro, foi o 240 atirado sobre o 276, que se chava parado junto ao meio fio, aguardando freguezes.

Comparecendo a policia do 5º districto, foram presos os tres motoristas e conduzidos á delegacia, onde a autoridade apurou ser responsavel pelas avarias dos tres automoveis o motorista Manoel José de Figueiredo Lameira, que pilotava o auto n. 57.

Felizmente, não houve desgraça pessoal.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Pelo corpo de segurança publica foi hontem preso Juvencio Nogueira Pinto Junior, pronunciado pelo juiz da 5ª vara, como autor do defloramento de tres moças, na rua dos Invalidos.

Sendo sargento da guarda nacional, o criminoso foi recolhido á força policial.

O Sr. prefeito, acompanhado pelo director geral de obras e viação municipal, visitou hontem diversos pontos dos bairros de Catumby e Rio Comprido, verificando o estado de asseio actualmente

O general Bento Ribeiro assistiu aos trabalhos de varredura, que estavam sendo executados sob as ordens do novo administrador Silva Porto, a quem elogiou.

Ao Dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras, autorizou o Sr. prefeito a mandar proceder ao orçamento de diversos melhoramentos, principalmente no Rio Comprido.

A CONFRARIA DO AVANÇA

APOLICES QUE VOAM...—MENORES LESADAS

Um dos socios da firma Castro, Reggufe & C., estabelecida á rua do Rosario n. 60, tem tuteladas possuidoras de vinte e um contos de réis em apolices.

Sabedor disso o solicitador Felippe de Azevedo muniu-se dos papeis precisos que o habilitavam a receber os juros das apolices e a fazer transacções com ellas.

Entre os referidos papeis forgicou certidões de baptismo, falsificando para isso a firma do vigario de Santa Anna.

Succede, porém, que a "chantage" é descoberta e os Srs. Castro, Reggufe & C. apresentaram queixa ao Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, que abriu inquerito a respeito, tendo já ouvido o vigario e outras testemunhas.

O solicitador Felippe de Azevedo, sobre quem pesam accusações, foi preso por agentes do corpo de segurança publica.

VICTIMADO POR UMA CARROÇA

O caminhão n. 3, do corpo de bombeiros, guiado na occasião pela praça Alvaro Cabral, n. 350 da 4ª companhia atropelou hontem, na rua Senador Dantas, esquina da rua Treze de Maio, o menor Juvenal Xered França, de 11 annos, filho de João X. França, e residente com os seus no n. 111 daquella rua.

Tal contusão recebeu o infeliz menino que falleceu momentos depois.

O conductor do caminhão foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

O corpo do desditoso menino foi recolhido á casa de sua familia, por autorização da autoridade competente.

Alvaro Claudio de Mattos, empregado no commercio, caiu de um bond hontem, quando passava pela praça Tiradentes, recebendo contusões e ferimentos na cabeça.

Medicado na assistencia, recolheu-se Alvaro á casa onde mora á rua Felippe Camarão.

O HOTELEIRO FUGIU...

O menor Manoel Fernandes, caixeiro da casa de pasto de Candido Alvares, á rua Conde de Bomfim n. 307, queixou-se hontem, pela manhã, á policia do 17º districto, que seu patrão, porque devia á praça, resolvera fugir, tendo já desapparecido.

O commissario de dia fez fechar a casa e collocou á porta, para guardal-a, um soldado da força policial.

O segundo numero do "Album de caricaturas", de Seth e Hugo Leal está verdadeiramente um primor, digno dos talentos dos dois artistas. Um e outro, em uma competencia de espirito fino, apanhando em flagrante o lado ridiculo ou simplesmente comico dos factos, expõem-os levemente através de hilariantes desenhos e em paginas coloridas.

O "Album" tem tanto das nossas revistas semanaes do seu genero como de famosas revistas européas: por isso mesmo os rapazes que o fundaram, animados pelo exito do primeiro numero, e, sem duvida, do actual, vão publicar de ora em diante, quinzenalmente, a sua optima revista.

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

A commemoração da data da independencia, projectada pela guarda nacional e Tiro Brazileiro de S. Paulo, promette revestir-se do maior brilho.

Em reunião da grande commissão, ficou assentado que as festas constarão do seguinte programma:

Dia 6, recepção official, no quartel do Carmo, ás 8 ½ horas da noite.

Dia 7, alvorada pelas bandas de cornetas e tambores e de musica da guarda nacional; concurso de tiro no "stand" do Tiro Brazileiro, na Cantareira; formatura das forças da guarreira da nacional e dos atiradores mineiros e paulistas inscriptos, no Ypiranga, onde será servida uma churrasqueada de campanha a todo o pessoal; no regresso d'ali, desfile das forças pelas ruas centraes da cidade, antes de recolher-se aos quarteis.

O quartel do Carmo, como o pavilhão do Tiro Brazileiro de S. Paulo, na Cantareira, serão ornamentados a capricho.

No dia 7, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha o banquete offerecido ao commandante superior da guarda nacional do Estado de Minas Geraes e aos representantes das directorias das sociedades de Bello Horizonte, os quaes vão a S. Paulo assistir aos patrioticos festejos.

Aos vencedores do concurso de tiro serão offerecidos valiosos premios.

As commissões encarregadas da organização e direcção das diversas partes do bello programma reunir-se-hão ás terças-feiras, á noite, no quartel do Carmo, para dar andamento aos respectivos trabalhos.

PARA OCCULTAR A DESHONRA

Exhumação de uma criança recem-nascida

O máo cheiro que saía do porão da casa n. 19 da rua de Santa Isabel, no Jardim Zoologico, despertou suspeitas no espirito dos outros moradores da mencionada casa.

E' que elles já presumiam o que se havia passado. Ha dias, uma criada que ali morava e que se achava em adiantado estado de gravidez, desappareceu.

Presumiram que ella tivesse morrido repentinamente, ou então posto termo á existencia.

Syndicando, foi que se veiu a saber do occorrido.

A criada, para occultar um desvio que teve na vida, dando á luz a uma criança, enterrou-a no porão da casa, fugindo em seguida.

Avisadas do occorrido, as autoridades do 16º districto abriram inquerito sobre o facto e officiaram ao gabinete medico-legal, requisitando os medicos legistas afim de ser feita a exhumação da criança recem-nascida e verificar se ella nasceu com vida ou morta.

A exhumação foi marcada para hoje, ás 6 horas da manhã.

Regressou, no dia 16, a S. Paulo, de sua excursão ao Ipanema, o general Alberto de Abreu, inspector da 10ª região militar.

O general Abreu alli fôra acompanhado do tenente-coronel Bruce Junior e major Raphael Pessoa, commandante e fiscal do 7º batalhão de artilheria, em organização, percorrendo todo o proprio nacional do Ipanema, onde esteve installada a fabrica de ferro, verificando o que é necessario ali fazer para aquartelar aquella unidade, cuja formação deve ser iniciada em poucos dias.

O digno militar está disposto a manter organizadas e á disposição do governo as forças que devem existir na 10ª inspecção.

Em sua séde, á rua de S. Pedro numero 221, sobrado, realiza amanhã, ás 2 horas, o Centro Israelita do Rio de Janeiro a interessante ceremonia da inauguração de um novo livro de orações "Sium Hatora"

LUCTA ROMANA

7º Campeonato Rio de Janeiro — "Coup" Rio de Janeiro

Com crescente enthusiasmo realizou-se hontem a segunda noitada da disputa deste campeonato, ora no "ring" do theatro da rua do Passeio.

A primeira "poule", desempate entre Esson e Koenen, correu cheia de peripecias, muito embora a impetuosidade do ataque de Esson.

O publico protestou desde logo, visando principalmente ao "menino juiz" pela sua calma demasiada, permittindo a lucta fóra do tapete, mesmo estando os luctadores emmaranhados nas cordas; para elle tudo serve. Apesar de tudo, correu um tanto interessante e terminou com a victoria de Esson, que tendo applicado perfeita e magistral "prise d'ouche" abandonou este "true" para vencer seu contendor com uma "prise de tête", aos 25 minutos.

2ª "poule" — Abdulah, senegalense, contra Carnagui, francez. Esta "poule" foi altamente interessante.

O luctador preto mostrou-se muito agil e forte, tendo agradado ao publico que o applaudiu freneticamente.

O luctador francez apesar de forte não deu para o "pulo", pois foi vencido em oito minutos, por um bem apanhado "tour d'ouche".

O preto, a que chamaremos o "menino de azeviche", com a sua pretunira faz lembrar os recem-inaugurados "casse-tête" ou o pão preto dos civis.

3ª "poule" — Clement le Boucher contra Bauchieni.

Esta "poule" revolucionou a platéa que se manteve em completo extasiamento, se bem que justamente, pois Clement, se bem que melhorado, mostrou-se muito bruto, soberanamente irascivel, atacando a seu leal contendor com cabeçadas e rasteiras.

Essa "poule" ficou empatada, devendo recomeçar hoje em primeiro, seguindo-se logo após:

Noel Rissbacher.

Coustan — Koenen.

Carpini — Furny.

Não seria de máo aviso que fosse pregado o tapete que cobre o "ring". Bem se vê que não presidiu á organização do actual campeonato o genio cuidadoso e previdente do veterano Paschoal Segreto.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado, a pedido, Francisco Capelli, do logar de fiscal da inspectoria de vehiculos, sendo nomeado para essa vaga o ex-reservista Olympio da Trindade Chaves.

— Vai ser exonerado o escripturario da Colonia Correccional dos Dois Rios, por se ter incompatibilizado com o respectivo director.

— O Dr. Belisario Tavora visitou ante-hontem, inesperadamente a delegacia do 8º districto, e hontem, pela manhã, a do 20º.

Em ambas S. S. não encontrou a postos os respectivos delegados, sendo que, desta ultima, o Dr. Tavora não trouxe boa impressão, por saber que o delegado e alguns commissarios, se esquecem, ás vezes, do cumprimento do seu dever.

O Dr. Tavora estenderá a visita outras delegacias. S. S. está disposto a agir de modo a fazer com que todos os delegados dêm duas audiencias por dia, uma pela manhã e outra á noite.

— O Sr. chefe de policia expediu circular aos delegados districtaes, communicando que dera ordem á assistencia policial de attender a todos os chamados para a conducção de ebrios e de outros individuos encontrados na via publica, que reclamem o soccorro publico.

Como se trate de uma obrigação contratual para aquella empreza, o Sr. chefe de policia recommenda aos delegados que lhe communiquem se as requisições para taes casos são ou não cumpridas.

Foi um acto acertadissimo do Dr. Belisario Tavora.

— Vai se dar um movimento de transferencias e talvez de demissões, no quadro do funccionalismo do 16º districto.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo Dr. Henrique Caó, foi examinado o cadaver da infeliz Dolores Maria da Conceição, de côr parda, brazileira, com 18 annos, solteira, de serviços domesticos, residente á rua Joaquim Meyer n. 82, que foi colhida por trem de ferro, quando em companhia de D. Laura Ribeiro Mendes, procurava atravessar a cancela da estação do Meyer.

Foi attestada como causa da morte "fractura do craneo"; o enterro teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do seu patrão.

Da 4ª enfermaria do hospital da Misericordia foi enviado hontem, á tarde, o cadaver de Hermann Bander, branco, allemão, de 25 annos, solteiro, marinheiro e residente a bordo do vapor allemão "Cap Verde".

Este individuo falleceu em consequencia de um accidente a bordo, recebendo ferimentos na cabeça.

Será autopsiado hoje, pelo Dr. S. Cortes.

Serviço externo:

Pelo Dr. Elysio do Couto foi feito em domicilio, o exame cadaverico de D. Laura Adalberto Ribeiro, branca, de 34 annos, casada residente á rua Joaquim Meyer.

Esta senhora foi victima de desastre de trem de ferro, na estação do Meyer, quando procurava atravessar a linha juntamente com sua empregada Dolores Maria da Conceição.

Foi attestada, como causa da morte, "fractura do craneo".

O enterro foi feito a expensas da familia no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelo Dr. Julio Brandão foi examinado em domicilio, o cadaver de Jayme, de cor branca, brazileiro, com 18 mezes, filho de Antonio Machado e de D. Francisca da Conceição, residentes á rua Archias Cordeiro n. 434.

Este menor pereceu afogado em um tanque existente na casa.

Foi attestada como "causa mortis", "asphyxia por submersão".

O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus pais.

Os deputados estadoaes fluminenses, acompanhados do Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, visitaram hontem a Casa de Detenção e a Penitenciaria de Nitheroy, sendo ali recebidos pelos respectivos directores, coronel Eugenio Brandão e Dr. Pereira Faustino.

No primeiro daquelles estabelecimentos, os deputados deixaram no livro de visita as suas impressões, que muito abonam a direcção do coronel Eugenio Brandão.

Na Penitenciaria, os deputados percorreram as officinas, verificando as faltas de que se resentem, para preencherem os fins a que se destinam.

Na residencia do Dr. Pereira Faustino foi servido aos visitantes um delicado "lunch", durante o qual o Dr. José de Moraes explicou a razão do convite que dirigira ao corpo legislativo do Estado, para que fossem apreciadas de "visu" as reformas reclamadas pela Penitenciaria.

O Dr. Horacio de Magalhães prometteu que a Assembléa tomaria em consideração as providencias solicitadas.

Antes de deixarem o estabelecimento, os legisladores fluminenses, pela voz do Dr. Raul Rego, agradeceram as gentilezas com que os recebera em sua residencia o Dr. Pereira Faustino, o qual, por seu turno, agradeceu á imprensa o seu comparecimento á Penitenciaria por occasião da visita que noticiamos.

A commissão executiva dos festejos realizados por occasião da chegada a esta capital do Dr. Lauro Muller, enviou como donativo, á Caixa Beneficente da força policial a importancia de 100$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Novo programma hoje, com fitas de Nordisk, Gaumont, Itala e Biograph. Entre as primeiras está o *Jornal feminino*, que é um successo.

Cinema Pathé.

O Pathé percorre todas as notas da gamma cinematographica, desde a comedia moderna de J. Mary — *O avô*, até o film historico — *A bondade de Thiago V*. O *Pathé-Journal* completa-a.

Cinema-theatro Chantecler.

No Chantecler continuam a fazer successo *O 66* e *A banda allemã*, duas comedias em que Gastão Bousquet poz a sua verve. O espectaculo é dividido em tres sessões.

Cinema Avenida.

Além da exhibição do monumental film, de inigualavel exito, *O abysmo*, da apreciadissima fabrica dinamarqueza Nordisk, completa as sessões a mimosa e original creação da Biograph, *Sorriso de criança*, cujo doce encanto é uma garantia certissima do seu triumphal successo.

COISAS DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS VARIADAS

LISBOA, 23 de julho.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Foi remodelada esta semana.

E' instituida uma commissão permanente de prophylaxia da tuberculose, presidida pelo ministro do interior e composta de:

Dois deputados, representantes do parlamento;

Dos directores geraes de Assistencia, Saude Publica, Administração Politica e Civil e da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Providencia;

Chefe do serviço de saude do exercito;

Inspector de saude naval;

Chefe da repartição de saude da direcção geral das colonias;

Chefe dos serviços pecuarios do ministerio do fomento;

Enfermeiro-mór dos hospitaes civis e dois directores de enfermaria, eleitos pelo respectivo corpo clinico;

Provedor da Assistencia de Lisboa;

Director da Misericordia de Lisboa;

Delegado de saude de Lisboa;

Chefe da repartição da Assistencia Publica;

Chefe da repartição do trabalho industrial;

Presidente da camara municipal de Lisboa;

De delegados da: Sociedade de Sciencias Medicas; Associação dos Medicos Portuguezes; Associação dos Medicos do Norte de Portugal; Sociedade Portugueza de Medicina Veterinaria; Sociedade Pharmaceutica Lusitana; Associação dos Advogados; Caixa Economica Operaria; Federação das Associações de Soccorros Mutuos; Voz do Operario, Vintem Preventivo e Conselho dos Melhoramentos Sanitarios;

Dos professores das: cadeiras de hygiene e bacteriologia das faculdades de medicina de Lisboa, Coimbra e Porto, que representarão as respectivas faculdades e do professor de doenças contagiosas da Escola de Medicina Veterinaria, da qual será o representante; de um professor da Escola de Medicina Tropical, Faculdades de Sciencias Economicas e Politicas, Direito e Commercio, que as representarão e de Economia Politica da Escola Polytechnica de Lisboa, e do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa;

Esta commissão reunirá em congresso na primeira quinzena de cada anno.

Instituirá premios pecuniarios a trabalhos que os mereçam.

Continúa sendo uma instituição de iniciativa privada, com séde em Lisboa, destinada á lucta contra a tuberculose, no continente, ilhas adjacentes e ultramar, e funccionando como uma alliança de hygiene social, com nucleos colaes, segundo as disposições deste decreto.

Terá uma commissão executiva e um conselho fiscal. A commissão executiva compor-se-ha de:

Um presidente nomeado pelo governo; um secretario, um thesoureiro e dois vogaes eleitos pela assembléa geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O conselho fiscal será composto de tres membros, eleitos pela assembléa geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Para a acção immediata desta associação, o paiz será dividido em tres circumscripções: Lisboa, Porto e Coimbra.

A' circumscripção de Lisboa cabem os districtos administrativos de: Lisboa, Santarem, Portalegre, Evora, Beja, Faro e os das ilhas adjacentes.

A' do Porto os de:

Porto, Vianna, Braga, Villa Real e Bragança.

A' de Coimbra os de:

Coimbra, Aveiro, Vizeu, Castello Branco e Guarda.

As circumscripções do Porto e de Coimbra terão uma direcção, da qual será presidente o professor de hygiene da faculdade de medicina e um secretario, um thesoureiro e dois vogaes, eleitos pelos socios da respectiva circumscripção.

Além destas circumscripções a Associação Nacional aos Tuberculosos terá delegações districtaes e sub-delegações concelhias, excepto em Lisboa, Porto e Coimbra, onde a commissão executiva e as direcções exercerão tambem as funcções que competirem ás delegações. As delegações districtaes serão compostas de cinco membros: presidente, o delegado de saude; um thesoureiro, um secretario e dois vogaes, eleitos pela assembléa geral dos socios da area das delegações.

Reitor da Universidade de Lisboa.

Porque o Dr. Antonio José de Almeida não se quer nomear, nem o Dr. Affonso Costa entende de vel-o, e porque parece que o Dr. Augusto José da Cunha não deseja, em tal caso, ser o nomeado, terá que proceder-se a nova eleição do reitor da Universidade de Lisboa.

F. C.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 19 carroceiros, 12 cocheiros, 15 motoristas, cinco conductores de vehiculos á mão; extrairam-se dois titulos de habilitação para cocheiros e seis ditos de idoneidade; inscreveu-se, para cocheiro, um individuo e registraram-se cinco licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Telemaco Antunes de Castro, José Luiz da Cunha, Alberto Borges, Affonso Vidal, Francisco José Alves, Agenor Quintella, Tornido Molenari, Alvaro Machado, José Procopio de Oliveira e Antonio Augusto Martins; de 50$, a Augusto Voges, Carlos Fucho e ao cocheiro Antonio Machado; de 30$, a Abilio Pereira da Costa, e de 10$, a carroceiro Joaquim Bernardo.

PAGINAS ALHEIAS

BISMARCK E UM JORNALISTA

William Russell o celebre correspondente de guerra, enviado especial do "Times" durante a campanha de 1870-1871, tinha motivo para estar satisfeito, afinal de contas, da fórma como as circumstancias o tinham favorecido. A sua reputação já era grande quando se decidira a seguir as operações: tinha-se distinguido na Criméa e nas Indias, por occasião da revolta dos cipayos; as suas afamadas cartas tinham modificado a opinião britanica e contribuido, em grande parte, para as decisões tomadas pelo governo. E depois, a guerra de separação, a campanha de Sadowa,tambem tinham concorrido para lhe augmentar a fama. A' primeira noticia das hostilidades dos franco-allemães, quando se soube que o "Times" enviava mais uma vez ao campo de batalha este veterano, este marechal do jornalismo militar, um bom numero de grandes senhores, de aristocratas opulentos, desejosos de assistir aos combates, foram supplicar-lhe humildemente que os levasse na qualidade de secretarios.

A idéa de Russell era ir addido ao estado-maior francez. Mas Napoleão III, consultado a tal respeito por lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros, recusou conceder-lhe autorização. Foi um grande erro. O governo francez não devia ter repellido seccamente, quasi injuriosamente, um homem capaz de impressionar a opinião ingleza.

Bismarck foi mais esperto, mandou immediatamente dizer a Russell que era bemvindo em Berlim.

Logo que chegou, foi recebido pelo chanceller; foi bem acolhido em Potsdam onde a princeza real, filha da rainha Victoria, lhe concedeu uma audiencia.

Esteve em Woerth, em Sédan ao lado do Kronprinz. Foi este ultimo que lhe contou com precisão todos os pormenores da commovente entrevista de Napoleão III e do rei Guilherme, depois da capitulação. Russell, como era de suppor, tratou immediatamente de narrar esse acontecimento. O seu artigo obteve um enorme triumpho; foi reproduzido, commentado por toda a imprensa européa.

Russell tinha, pois, motivo para estar satisfeito. Ora, no começo de outubro de 1870, durante o cerco de Paris, Russell encontrava-se em Versalhes, no quartel general allemão; foi ver uma manhã, ao hotel des Reservoirs, um dos seus collegas inglezes, o Sr. Alfredo Austin, correspondente do "Standard".

—Leu o telegramma de Bismarck? perguntou-lhe immediatamente Austin apresentando ao mesmo tempo a Russell, que ficara estupefacto, o telegramma em que Bismarck desmentia seccamente a narração da entrevista entre o rei e o imperador, tal como o "Times" a tinha publicado. Bismarck fazia declarar pela agencia Reuter que essa narração era completamente destituida de fundamento.

Russell, furioso e consternado,comprehende immediatamente a difficuldade da situação. E' impossivel, sem faltar ás conveniencias mais elementares, descobrir as fontes onde bebera a noticia, affirmar que fôra o proprio kronprinz que lhe relatara essa entrevista. Mas, elle não estava resolvido a passar por um parlapatão. Conservara até ali intacta a sua reputação profissional, nunca recebera um desmentido. Não podia, pois, consentir que Bismarck o contradissesse tão brutalmente, tão injustamente, em face de todos.

A sua resolução foi rapida; decidiu ir immediatamente procurar o chanceller e ter uma explicação. Bismarck não estava em casa nem o seu ajudante de ordens. Russell, para calmar os nervos, resolveu dar um passeio a cavallo. No regresso encontrou Bismarck. Dirigiu-se a elle, cumprimentou-o muito respeitosamente, e apresentou-lhe o jornal onde vinha publicado o desmentido. "Nunca autorizei ninguem a enviar esse desmentido em meu nome", replicou Bismarck. "Nesse caso, respondeu Russell, vou telegraphar immediatamente á Reuter, para declarar que a communicação não emana de V. Ex."

O conde, sem dizer uma palavra deu alguns passos. "Ha ás vezes inconvenientes, accrescentou elle, em fazer declarações desse genero". Depois, para fugir a um assumpto que lhe desagradava, voltando-se para a estatua de Condé, que estava a poucos passos, disse:

"Olhe para aquella attitude! Não parece um pirata em scena?"

Mas. Russell não se deixou lograr com aquella diversão: "O que eu mais prezo neste mundo é a minha reputação. E', pois, indispensavel que esse telegramma seja desmentido".

Bismarck caminhava sem dar uma palavra. "Agora estou com muita pressa, disse elle. Venha ver-me amanhã; á chancellaria. Mandarei fazer um inquerito a esse respeito, e falarei nisso ao rei". No dia seguinte, ás 11 horas da manhã, Russell dirigiu-se á casa Jessé, e apresentou o seu cartão de visita. Foi introduzido no gabinete do chanceller pelo major von Kendall. "Não tive occasião de falar nisso ao rei, disse Bismarck. Quanto á expedição de um novo telegramma, é inutil. Já basta o barulho que essa historia tem produzido!" E Bismarck principiou a fazer uma dissertação geral sobre a necessidade da discreção em todas as pessoas, quer vivam na côrte, quer no campo.

"Mas, replicou Russel, eu só falei de coisas que têm uma certa notoriedade, que são conhecidas por bastantes pessoas". E Russell começou a citar alguns nomes, entre elles o de Walker, addido militar inglez.

Ao ouvir este nome, Bismarck encolerizou-se; começou a bater violentamente sobre a mesa, e a bradar que ia correr com todos aquelles linguareiros.

Sabe perfeitamente, obtemperou o jornalista, que temos conversado muitas vezes em assumptos muitos importantes e que da minha parte nunca houve a menor indiscreção."

Mas Bismarck, cada vez mais furioso, replicou: "Quando estou com o senhor, como sei que a sua profissão é communicar aos outros as minhas palavras, preso bem o que digo. Póde, pois, contar tudo quanto lhe disse. Quanto ao papalvo do kronprinz o caso muda de figura. O senhor deveria ter sido mais prudente!"

E Russell, que não perdia a cabeça, observou: "Devo concluir d'ahi que V. Ex. me autoriza a publicar a sua opinião sobre o principe real?"

"Basta! exclamou Bismarck. Já lhe tenho concedido mais tempo do que costumo conceder aos ministros e mesmo ás testas coroadas". A entrevista terminou sem que Russell tivesse podido obter mais coisa alguma de Bismarck.

Infelizmente, Russell foi, nesse desagradavel caso, admiravelmente sustentado pelo seu jornal.

O "Times" publicou um "editorial" energico, para affirmar que o brutal desmentido bismarkiano não illudia ninguem. Todos aquelles que conheciam Russell reputavam-no incapaz de alterar fosse em que fosse a verdade, de transmittir acontecimentos imaginarios. E a proposito d'isto, o "Times" disse que acontecia ás vezes na Camara dos Communs um deputado negar friamente o que dissera e fôra ouvido por uma duzia de reporters. O que não quer dizer que os reporters mentiram; mas sim que o politico, descobrindo que dissera uma asneira, se retrata accusando simplesmente de erro ou de má fé o reporter. Dá-se o mesmo frequentemente com os diplomatas, com os homens de Estado. Depois de terem feito a um jornalista declarações que consideravam sem importancia e de terem autorizado a sua publicação, desmentem essas declarações cynicamente logo que percebem que ellas produziram máo effeito.

E' o caso de Bismarck.

Agastado por ver o kronprinz conversar com os jornalistas, muito cioso das suas prerogativas e da sua autoridade, quiz dar ao principe esta pequena lição...

Todos os pormenores deste interessante caso podem ler-se na biographia de Russell, "the Life of sir William Howard Russell, by John Atkis", que acaba de ser publicada pelo editor Murray.

E' toda a historia de meio seculo de expedições, de guerras; uma historia original, captivante, cheia do pittoresco e de vida — J. A.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se quarta-feira, mais um exercicio semanal de fogo.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso depois das 11, sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente Ildefonso Escobar.

Atiraram socios de varias sociedades, reservistas do exercito, alumnos do Gymnasio de S. Bento, estes sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente Miguel de Castro Ayres.

Fez exercicio de fogo um pelotão do 55º batalhão de caçadores, sob as ordens do 2º tenente Flavio do Nascimento.

As melhores series produzidas foram:

100 metros — alvo c. c. — 10 tiros —Joaquim Simões, 75 pontos.

200 metros — alvo c. c. 3—10 tiros —Braulio Müller, 80 pontos.

300 metros — alvo c. c. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Naschmento, 100 pontos.

400 metros — alvo c. c. n. 4— 10 tiros — Antonio de Almeida, 85 pontos.

Tiro rapido — 200 metros, alvo n. 3 — 10 tiros — Augusto de Oliveira, 65 pontos em 48 segundos;

300 metros, alvo n. 3—10 tiros—Tenente Escobar, 71, em 45 segundos.

— No proximo domingo, ás 11 horas, deverão comparecer á linha de tiro da Villa Isabel os atiradores classificados no ultimo "raid" realizado pelo Tiro Federal: Floriano Escobar, Confuncio Abdon, Francisco Sarmento Marques, Rosendo' José Moniz, Lucas Boiteux, Antonio de Moraes, Arthur de Pinho Neves, Augusto da Costa Oliveira, Humberto Paladini, Angenor Cesar de Barros, Arnaldo Telles Sampaio e Francisco Vieira Rosa Junior.

— No dia 27 do corrente haverá formatura geral para os atiradores do Tiro Federal, devendo pela primeira vez formar a banda de musica.

— No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, haverá formatura para banda de corneteiros, devendo os socios comparecer uniformizados.

Na fortaleza de S. João realizou-se hontem mais um dos aproveitaveis exercicio semanaes daquella praça de guerra.

O thema era resolver um dos tiros "indirectos". O alvo movel, collocado a 3.500 metros, foi alcançado com grande exito por cinco tiros disparados da bateria Mallet, com projectis "serapnells" do ultimo remuniciamento. Foram feitos mais quatro tiros, então directos, com os canhões da bateria "Marques Porto", sendo que todos alcançaram com grandes e positivos resultados o alvo.

Dirigiu o exercicio de tiros indirectos o commandante actual daquella praça de guerra, o illustre major Hastanphilo de Moura e os directos foram feitos sob a direcção do actual commandante da barra, capitão Nicoláo da Silva, auxiliado pelo aspirante Jayme Argollo.

Toda a officialidade da fortaleza assistiu, interessadamente, a este bello exercicio, que foi mais uma prova do grão de disciplina e instrucção do pessoal que ali serve.

O 1º batalhão de infanteria da guarda nacional inaugura domingo, a 1 hora da tarde, a linha de tiro que fez construir no seu quartel, á rua Humaytá, 233.

O Sr. instructor do tiro naval pedenos para tornar publico o seu convite aos Srs. socios para comparecerem ao exercicio que se realiza domingo, ás 9 horas no Arsenal de Marinha.

Tendo o Sr. presidente da Republica manifestado desejo de assistir á prova de fuzil do campeonato, que tem o seu nome e que se devia realizar no proximo domingo, resolveu o conselho director do Tiro do Leme, por se ter S. Ex. ausentado desta capital, transferir para o dia 27 do corrente a mesma prova, realizando-se no dia 20 sómente a prova de revólver.

Pelo jury do concurso, foi approvado o seguinte resultado nas provas encerradas no ultimo domingo, 13 do corrente:

Prova "General Dantas Barreto" — 1º vencedor, José Valentim de Aguiar, 145 pontos, premio de um artistico bronze "Le Champion",gentilmente offerecido pelo general Dantas Barreto, ministro da guerra; 2º, Dr. Felippe de Azevedo, tiro n. 15, 139 pontos, medalha de ouro; 3º, capitão Augusto Cordovil, tiro n. 5, 123 pontos, medalha de prata; 4º, Arthur Valentim de Aguiar, 122 pontos, medalha de bronze; 5º major Bernardo Mariano de Oliveira, tiro n. 5; 6º, Manoel Dias de Carvalho, tiro n. 7; 7º, Alberto Pereira Braga, tiro n. 5; 8º, tenente atirador Floriano Escobar, tiro n. 7; 9º, Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, tiro n. 5; 10º, Francisco Cozenza, tiro n. 12; 11º, aspirante Demerval Peixoto, tiro n. 24; 12º, Carlos A. Duarte dos Santos, tiro n. 15; 13º, Augusto Ferreira da Cunha, tiro n. 12; 14º, Thiers Perissé, tiro n. 24; e 15º, major A. Antonio Condé, tiro n. 12.

Prova "General Dr. Pinheiro Machado" — 1º vencedor, 1º tenente Reynaldo Lourival, 135 pontos, tiro n. 15, premio de um valioso objecto offerecido pelo Dr. Pinheiro Machado; 2º, 2º tenente Nestor Travassos, 116 pontos, tiro n. 15, premio de uma medalha de prata e ouro; 3º, Fernando Sant'Anna Pinto, tiro n. 5, medalha de prata: 113 pontos; 4º, Sansão Baptista, tiro n. 5, 112; 5º, Luiz Neves, tiro n. 15; 6º, capitão João Pinheiro de Moura, tiro n. 96; 7º, Dr. Gusmão Gil, tiro n. 96; 8º, Edgard do Amaral e Silva, tiro numero 97; 9º, Jayme de Soares Souza, tiro n. 15; 10º, major A. Antonino Condé, tiro n. 12; 11º, Gabriel Niklaus, tiro n. 5; 12º, Eloy Valentim de Aguiar, tiro n. 5; 13º, Herbert Portocarrero Martins, tiro n. 97; 14º, Henrique Gigante, tiro n. 5; 15º,Joaquim Scardino, tiro n. 5; 16º, Henrique dos Santos Machado, tiro n. 5; 17º, Theophilo P. do Amaral, tiro n. 15; 18º, Augusto Ferreira da Cunha, tiro n. 12; 19º, Archiminio Guimarães, tiro n. 105; e 20º, Luiz Alfredo Hoffman.

Prova "General Bento Ribeiro" — 1º vencedor, Gabriel Niklaus, 155 pontos, tiro n. 5, premio de um artistico bronze "Le Champion", offerecido pelo general Bento Ribeiro, prefeito municipal; 2º, José M. de Queiroz, 154 pontos, tiro n. 15, medalha de prata e ouro; 3º, Samsão Baptista, tiro n. 5, medalha de prata; 4º, João Cesario Correia, tiro numero 15, medalha de bronze; 5º,Eloy Valentim de Aguiar, tiro n. 5; 6º, Mario Rego Monteiro, tiro n. 5; 7º, João de Souza Martins, tiro n. 96; 8º, Herbert Portocarrero Martins, tiro n. 97; 9º, Euclydes Bittencourt, tiro n. 105; 10º, Candido de Aguiar Carvalho, tiro n. 102; 11º, Fernando Sant'Anna Pinto, tiro n. 5; 12º, Dr. Gusmão Gil, tiro n. 96; 13º, Erico Bruno Chavantes, tiro n. 96; 14º,Cantidio do Amaral, tiro n. 97; 15º, Almerindo Valle de Meirelles, tiro numero 102; 16º, Antonio M. de Queiroz, tiro n. 15; 17º, Manoel dos Santos Filho, tiro n. 5; 18º, Edgard do Amaral Silva, tiro n. 97; 19º, Edgard Beauclair, tiro n. 15; 20º, aspirante Theodoro Pacheco, tiro n. 5; 21º, Henrique Nunes; 22º, Henrique Gigante, tiro n. 5; 23º, Jorge Moulen, tiro n. 96; 24º, Bento Condé, tiro numero 12; 25º, Ernesto do Amaral, tiro n. 5; 26º, Pedro Pinto B. da Silva, tiro n. 10; 27º, Gastão Costa, tiro n. 5; 28º, Eurico Jesus, tiro n. 5; 29º, Octavio José Gomes, tiro n. 5; 30º, Luiz A. Hoffman, tiro n. 5; 31º, Erico Lourenço da Silveira, tiro n. 15; 32º, José Moreira de Paiva, tiro numero 96; 33º,Gustavo A. Bulier, tiro n. 5; 34º, Henrique dos Santos Machado, tiro n. 5; 35º, Pedro Antonio dos Santos, tiro n. 105; 36º, Carlos de Oliveira, tiro n. 5; 37º, Henrique Moneró, tiro n. 96; 38º, Archiminio Guimarães, tiro n. 105; 39º, Irineu Coelho, tiro n. 105; 40º, Alpheu Torres da Silva, tiro n. 105; e 41º, Antonio José dos Santos.

Prova "Dr. J. J. Seabra" — 1º vencedor, 1º tenente Reynaldo Lourival, 209 pontos, tiro n. 15, premio de um revólver com inscripções, Smith and Wesson, offerecido pelo Dr. J. J. Seabra; 2º, Augusto Ferreira da Cunha, tiro n. 12; 177 pontos, premio de uma medalha de prata e ouro; 3º, Antonio Monteiro Junior, tiro n. 15, 143 pontos, medalha de prata; 4º, Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, tiro n. 5; 5º, Francisco Cozenza, tiro n. 12; 6º, Leopoldo Moneró, tiro n. 96; 7º, Edgard Beauclair, tiro n. 15; e 8º, major Antonio A. Conde, tiro n. 12.

O secretario desta sociedade organizou mappas estatisticos destas provas, que estão no salão da séde social, afim de elucidar qualquer duvida que possa surgir sobre collocações nas differentes provas dos concurrentes, evitando assim que, saindo os resultados com incorrecções, os concurrentes julguem-se em superior vantagem sobre os de mais, e contestem a classificação feita pelo jury.

Domingo vindouro, haverá exercicio geral de tiro nos "stands" do tiro brazileiro Pavunense.

Além desse exercicio, haverá aula para os socios inscriptos nos exames para reservistas.

A instrucção será dirigida pelo aspirante Guilherme Paraense,instructor do tiro 96; capitão Aureliano Reis, director de tiro, e Leopoldo e João Martins, ajudantes de tiro.

Pelo aspirante Paraense, são convidados todos os socios residentes na ilha do Governador e que estão inscriptos nos exames para reservistas, a assistir as aulas de ensaio.

No grande concurso de tiro de guerra intimo, que os pavunenses vão realizar brevemente, figuram dois ricos premios offertados pelos socios Dr. Morales de los Rios e major Pio Dutra, restimoso chefe politico na ilha do Governador.

Podemos adiantar que o premio do major Pio Dutra é uma rica medalha de ouro (bordada), que lhe foi dedicada.

O modelo foi confeccionado pelo atirador Acylino Jacques.

O concurso ultimo que o tiro 96 vai levar a effeito promette ser de successo para os pavunenses.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro 96, convida todos os socios a comparecer aos exercicios de fogo, no proximo domingo.

O Tiro Brazileiro de Inhauma iniciou no domingo ultimo as suas aulas para o preparo pratico e theorico dos atiradores que constituem a turma que vai prestar exame em dezembro proximo, para reservistas.

As aulas funccionarão aos domingos, das 9 ás 10 horas da manhã, e ás terças e quintas-feiras e sabbados, ás 7 horas da noite.

Estão encarregados da regencia dessas aulas o capitão Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, tenente Raymundo Pantoja e aspirante Roberto Hersketh.

Esta sociedade, que até a presente data tem atravessado as maiores difficuldades, póde, com orgulho, satisfação, dizer vel-as sanadas, com a acquisição de um dos mais esforçados trabalhadores, na difficil campanha de seu ideal, o tenente Raymundo Pantoja.

O seu nome é bastante conhecido entre aquelles que se dedicam pelo desenvolvimento do tiro, quer pelo seu preparo na arte militar, quer pelo enthusiasmo e força de vontade de que é possuidor.

E' de prever, portanto, que o Tiro de Inhauma, com o seu prestimoso auxilio, veja,em breve realizado o seu "desideratum".

Até o dia 15 estavam inscriptos para reservistas os atiradores José Paulino Baptista, Stelito José de Oliveira, Augusto Cesar de Almeida, Mario Monteiro de Barros, Benedicto Nascimento, Pedro Pinto Baptista Filho, Emilio Masson, Euclydes Oliveira Soares,Ercilio Gomes Cardia, Bento Rodrigues de Faria, Amancio Moreira da Rocha, Joaquim Abreu Junior, José Francisco dos Santos, Aristides B. Macedo e Pedro Alcantara Moraes.

O Sr. ministro da guerra, por solicitação do Dr. Elysio de Araujo, expediu ordens telegraphicas aos generaes inspectores para que estes concedam passagens, até esta capital e de regresso, aos atiradores das sociedades de tiro confederadas, inscriptos nas differentes provas do campeonato annual da Confederação.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados: Jader Camone de Araujo, Boaventura Nunes Martins, actual 2º; Silveno Moreira Damasco, actual 3º, e Prelidiano de Magalhães, sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto, Rio Bonito.

—O coronel José de Moraes Tavares de Castro foi nomeado sub-delegado de policia do 5º districto de Macahé, ficando, a pedido, exonerado o actual.

—Foi nomeado José Pereira do Nascimento para 3º supplente do subdelegado do 1º districto de Macahé, ficando exonerado, a pedido, o actual.

—Foi considerado sem effeito o acto que nomeou o capitão Manoel Antonio da Cunha para 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de Barra Mansa, visto não ter prestado affirmação no prazo legal.

—Ao procurador geral dos feitos da fazenda o secretario geral do Estado dirigiu hontem um officio, remettendo em original o processo instituido dos respectivos pareceres, afim de que seja promovida no juizo competente a nullidade do contrato e actos celebrados pelo Estado em 12 de setembro de 1910, com a Companhia Viação Ferrea de Sapucahy.

O Sr. presidente do Estado resolveu estabelecer postos fiscaes em Santa Cruz, Campo Grande, Santissimo e Deodoro, situados na linha divisoria do Estado com o Districto Federal, ficando incumbidos, o primeiro, da arrecadação e fiscalização em Santa Cruz e Sepetiba; o segundo, em Campo Grande; o terceiro, em Santissimo e Bangú, e o ultimo, em Deodoro e Anchieta.

—Foram nomeadas professoras, as Sras. DD. Carmelita da Conceição Sodré e Euthalia Seabra, para regerem, respectivamente, as escolas de S. Fidelis e complementar da Barra do Pirahy, como adjuntas interinas.

—Foi promovido á primeira classe, o professor da escola da ilha de Jaguanum Joaquim Pereira Gomes.

—Por não ter assumido o exercicio no prazo legal, foi exonerada D. Cacilda Alves dos Santos, nomeada por acto de 12 de março ultimo, para reger a setima escola de Cachoeira, em Macahé.

—Foi transferida para o logar denominado Falcão, no municipio de Barra Mansa, a escola do Espirito Santo que, por acto de 17 de maio ultimo, fôra removida para Quatis, no mesmo municipio.

—Foi aceita a desistencia que fez o serventuario Pedro Pereira da Costa, do primeiro officio de tabellião de notas, do municipio de S. Sebastião do Alto.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao lente do Lyceu de Humanidades, de Cambpos, Francisco da Silveira Varella.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, foram despachados pelo director os requerimentos seguintes:

Avelino Coelho da Silva—Indeferido;

Alvaro Alberto de Araujo—Concedo, para o mez corrente;

André Diogo—Concedo;

Augusto Roubaud—Concedo;

Aurelio Chrispiniano da Costa—Concedo 60 dias, com ordenado;

Antenor Ayres de Carvalho—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1 de julho ultimo;

Agenor Lobo da Silva—A' vista da informação da 4ª divisão, concedo a licença de 30 dias, com 2/3 da diaria, em prorogação;

Antonio Augusto Monteiro de Brito—Concedo 15 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 20 de junho;

Antonio Francisco dos Santos — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Antonio Francisco R. A. Coutinho—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 3 do corrente;

Antonio Francisco S. Gitahy—Concedo que se ausente do serviço, por 30 dias, sem vencimentos;

Antonio Fernandes da Silva—Attenda-se, opportunamente;

Antonio de Souza Barros — Não ha vaga;

Antonio Carlos de Souza Mendes—Concedo com 75 % de abatimento;

Antonio Alves Castilho Guerra—Concedo, nos termos do regulamento;

Benedicto Lemos Coura—Concedo, com 75 % de abatimento;

Bento Luiz Felix da Silva Junior — Concedo gratis para o requerente, e para pessoa de sua familia com 75 % de abatimento, sem direito a interrupção;

Cesar Augusto Landen—Concedo;

Costa Pereira, Maia & C.—Provem com documentos sellados o que allegam;

Cruz & C.—Juntem documento sellado;

Carlos Conteville—A caução já foi restituida;

Julio Horacio dos Santos — Concedo, nos termos do regulamento;

João C. Pestana de Aguiar—Deferido; á 6ª divisão;

José Ferreira — Aguarde opportunidade;

José Coutinho Maia — Restitua-se a quantia de 2$, relativa ao deposito;

José Jacintho da Silva—Aguarde opportunidade;

José Pereira Gomes de Oliveira—Deferido, conforme a informação da 6ª divisão;

José Camillo Campos—Selle o annexo;

José Gomes Ayres da Gama—Certifique-se o que constar;

José Antonio de Souza—Não ha vaga;

Manoel Antonio—Concedo, com 75 % de abatimento;

Manoel Bento Lyra—Concedo;

Manoel Leovigildo do Nascimento — Concedo 30 dias de licença, com 2/3 da diaria;

Manoel Ferreira da Costa — Aguarde opportunidade;

Manoel Francisco da Costa—Não ha vaga.

—A sub-directoria da 6ª divisão expediu aos agentes as ordens ns. 2.297 e 2.298, assim redigidas:

"Para os devidos fins, communico-vos que os despachos de madeira procedentes de estações além do Norte não estão sujeitos ao limite de 10.000 kilogrammas—estabelecido na clausula 22 do accordo de trafego mutuo, assignado em 10 de abril de 1909, entre a Central e as estradas S. Paulo Railway, Paulista e Mogyana—sendo permittido para os mesmos o peso maximo de 22.000 kilogrammas."

"Para os devidos fins, communico-vos que já se acham abertas ao trafego as estações da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

A nova linha vem estabelecer para os transportes em trafego mutuo entre a Central e a Oéste, excluidos os ramaes de Angra e Lavras, dois pontos de entroncamento—Sitio e Bello Horizonte.

Para os encaminhamentos das expedições, quando não forem expressamente determinados pelo expeditores nas notas de despacho, será observado o seguinte:

As expedições destinadas á linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão e ao trecho de Henrique Galvão a Paraopeba, serão encaminhadas via Bello Horizonte.

As expedições destinadas ao trecho de Sitio a Aureliano Mourão (inclusive) serão encaminhadas via Sitio.

As destinadas ao trecho de Aureliano Mourão a Henrique Galvão, ao ramal de Ribeirão Vermelho, á linha de um metro e á linha fluvial, serão encaminhadas via Sitio, se procederem de estações da linha do centro e seus ramaes, da Central a Barnier (inclusive), e via Bello Horizonte, se procederem das estações de Barnier a Pirapora ou dos ramaes de Ouro Preto, Santa Barbara e Bello Horizonte.

Os nomes das novas estações da Oeste de Minas são indicados no quadro anexo, que deverá substituir a folha n. 31 da nomenclatura das estações e portos fluviaes em trafego mutuo, distribuida com a ordem de serviço n. 2.260.

Os abatimentos de distancia serão dados de accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 175 das condições regulamentares."

—A circular n. 12.140, da contabilidade, de hontem dirigida ao pessoal de estações, está assim concebida:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que a directoria concedeu o abatimento de 50 % nas passagens que requisitarem os Srs. membros do 2º Congresso Catholico a reunir-se de 1 a 5 de setembro proximo em Bello Horizonte.

Tal abatimento deverá ser concedido mediante a apresentação do titulo de membro do mesmo congresso, e os bilhetes terão valor, para a ida, do dia 25 do corrente ao dia 5 de setembro, e para a volta até o dia 8 de setembro; devendo ser as respectivas passagens cobradas em talão B. T. 60, cuja folha deverá ser enviada á contadoria, acompanhadas da necessaria requisição."

—A importação da estação de S. Diogo foi, ante-hontem, de 5:084 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 265.276 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommedas de 446.260 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente foi de 9:788$000.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.830 saccas, com o peso de 776.760 kilogrammas.

A renda do dia 16 foi de 35:172$600.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, hontem: Santa Cruz, recebidas, 206 rezes; Matadouro, abatidas, 539; Cruzeiro, embarcadas, 160; Bemfica embarcadas, 54, e Sitio *stock*, 312.

—Vão ter exercicio: em Lorena, o praticante Rubem Campos; em Lafayette; o conferente, Manoel Sondão; em Ouro Preto, o conferente Aristides Telles; em Rio Acima, o praticante Dermeval Salles; em Bangú, o praticante Acacio Santos; em Serra, o praticante Feliciano Garcia; em Triagem, o praticante Carlos Levisseler; em Entre Rios o praticante João Carvalho Silva; em Lauro Müller, o praticante Francisco de Silva; em D. Clara, o conferente José Furtado; em S. Francisco, o praticante Antonio Dias Prado, e em Bomfim, o praticante Oscar Lisboa.

—Descarrilou hontem, ás 7 horas da tarde, na chave 6, proxima á cabine intermediaria, o carro n. 23 D. do trem da linha auxiliar, sob a denominação de SA 23.

No ponto do accidente esteve o Dr. Nunes Berford, que deu as providencias que o caso exigia.

Está magnifico o numero da "Revista da Semana", que abre com um "portrait-charge", de Mimi Aguglia, a distincta actriz italiana que ora nos delicia.

As paginas internas estão repletas de reproducções graphicas dos principaes acontecimentos sociaes: o anniversario da fundação dos cursos juridicos; a commemoração de Pio X no Circulo Catholico; a festa no Club dos Diarios; as regatas, etc.

O texto, como sempre, variado e bem cuidado.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram quinze intendentes.

No expediente, entre outros papeis, foi lido um telegramma da União dos Empregados no Commercio pedindo o andamento do projecto referente ao funccionamento das casas commerciaes.

Foram a imprimir as redacções dos projectos 24 (para 3ª discussão) e 39 (final), ambos deste anno.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Ozorio de Almeida, que pronunciou o seguinte discurso:

"Peço aos illustres intendentes permittirem que o presidente dê ligeira resposta a um artigo do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, publicado hontem, relativamente á concurrencia aberta e encerrada pela mesa, para a publicação das actas, debates e expediente do Conselho Municipal.

Parece haver da parte da redacção do *Jornal do Commercio* uma certa sympathia por quem dirige, na qualidade de presidente, os trabalhos desta casa. Não é a primeira vez que naquelle jornal se faz referencia ao nome de Ozorio de Almeida. Agora, porém, trata-se de um caso que foi resolvido não por mim, mas por todos os meus dignos companheiros que compõem a mesa do Conselho.

Não se comprehende bem o espirito desse artigo e, a não ser que se queira ler nas entrelinhas, não se póde concluir de maneira agradavel para o articulista; mesmo porque não é admissivel que um jornalista, da reputação de quem dirige o *Jornal do Commercio*, possa accusar o presidente do Conselho por ter escolhido dentre duas propostas, apresentadas por proponentes idoneos, a que representava certa economia em relação á outra.

A discussão poderia ser estabelecida quanto á idoneidade; mas, resalvada esta questão, pois ambos os proponentes foram considerados idoneos, incontestavelmente estava indicada a escolha: só poderia ser a da proposta mais barata e foi simplesmente isso que a mesa fez.

Para frisar, porém, ainda mais o procedimento limpo e liso que teve a mesa, devo fazer aqui um pequeno historico das concurrencias para publicação dos debates do Conselho.

A mesa mandou publicar editaes, chamando concurrencia para aquelle serviço. Apresentaram-se dois concurrentes — o *Jornal do Commercio* e a *Imprensa*. data estava fazendo o serviço por 40 réis dta estava fazendo o serviço por 40 réis a linha, apresentou a sua proposta augmentando o preço para 100 réis, por conseguinte, duas vezes e meia o preço anterior, e a *Imprensa* estabeleceu o de 15 réis, deixando, porém, de satisfazer uma das condições constantes no edital. Por esse motivo foi a *Imprensa* excluida, ficando apenas para ser julgada a proposta do *Jornal do Commercio*.

Não seria licito, honesto, nem decente que a mesa do Conselho, reduzida apenas á proposta que estabelecia o preço de 100 réis por linha, a tomasse em consideração, quando, ha longos annos, vinha pagando ao mesmo jornal preço multissimo inferior. Resolveu, portanto,annullar essa concurrencia e abrir outra, nos mesmos termos da precedente.

Nessa segunda, novamente apresentaram propostas os mesmos jornaes, sendo que o *Jornal do Commercio* baixou o seu preço ao que anteriormente cobrava, isto é, 40 réis por linha, e a *Imprensa*, preenchendo a omissão da proposta anterior, passou a offerecer o seu serviço no preço de 25 réis por linha, isto é, mais 10 réis do que na primitiva proposta.

Não me compete analysar aqui a moralidade do caso, isto é, da primeira proposta ser de 100 réis, quando se cobrava anteriormente 40, e de em nova proposta se voltar ao preço antigo. A mesa viu apenas dois concurrentes perfeitamente idoneos, satisfazendo ambos todas as exigencias do edital. Um podia 25 réis pela unidade —linha— e o outro 40 réis pelo mesmo serviço. Nestas condições sómente competia escolher o que offerecia o preço mais vantajoso.

E' esta differença de 15 réis que o artigo a que respondo procura ridicularizar, não me parecendo, porém, que isso deverá merecer qualquer ridiculo, pois trata-se de uma differença de 37 1/2 o/o.

Dito assim 15 réis por linha póde-se fazer suppor que é uma coisa de nonada, entretanto, cumpre notar que se trata de um contrato montado a pequeno capital, de modo que a differença não sendo grande em absoluto, torna-se avultada em relação ao todo do contrato.

A verba orçamentaria para publicação dos debates do Conselho é de 25:000$ annuaes. Ora, calculando 37 1/2 o/o mais do que o preço era fixado no contrato pelo tempo de duração deste, isto é, tres annos, o augmento de despeza corresponderia a 28:125$ em tal prazo. De modo que a economia feita pelo Conselho contratando com a *Imprensa* a publicação das suas actas e dos seus debates é de 9:375$ annuaes sem contar a differença com a publicação dos annuncios, para a qual a *Imprensa* tambem propoz preços inferiores aos do *Jornal do Commercio*.

Creio ter cabalmente respondido ao artigo do *Jornal do Commercio* na parte que diz respeito á resolução tomada pela mesa do Conselho e unanimemente accordada entre mim e os meus illustres companheiros, cujos nomes, com a devida venia, declino, Srs. Clarimundo de Mello e Malcher de Bacellar.

Não faço esta referencia para fugir á responsabilidade do acto que praticámos; mas, unicamente para mostrar ao *Jornal do Commercio* que não sou o unico membro componente da mesa do Conselho, quando, entretanto, o artigo só se refere á minha pessoa, dizendo que a vingança (de modo que já se fala em vingança por um acto plenamente justificado) é saber que eu, se tivesse de publicar duzentas paginas minhas, certo não seriam 5:472$ — em quanto elle calcula a economia — que me impediriam de ver o que era mais barato. Não entendo bem a phrase, mas posso garantir que se tivesse de fazer uma publicação minha, eu me guiaria simplesmente pela minha vontade ou até mesmo por qualquer sentimento; não tinha que dar satisfações porque o dinheiro era meu. Tratando-se, porém, da gestão de dinheiros alheios, como no caso em questão, eu não podia proceder senão como procedi, escolhendo a proposta mais barata. Está assim respondida a parte que diz respeito á mesa.

Agora, quanto a alguns adjectivos que o *Jornal* empregou em relação á minha pessoa — como avisado, honrado e severo — não quero apreciar a intenção com que elles foram empregados e até mesmo os tomo á boa parte, acreditando que exprimem a convicção do redactor principal do *Jornal do Commercio*; porém, não os aceito, porque não é juiz quem quer ser mas do que póde ser.

E, ao demais, em questões de honradez, de severidade, é muito difficil ser juiz; e eu tenho todo o direito de não aceitar o julgamento de onde parte.

E' isto o que tinha a dizer."

Annunciada, na ordem do dia, a 3ª discussão do projecto n. 38, de 1911, elevando os vencimentos dos funccionarios municipaes e dando outras providencias, o Sr. Rodrigues Alves requereu e obteve o adiamento por quatro dias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil 1.022.000 sellos adhesivos, na importancia de 745:500$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado de São Paulo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 9.090.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro no valor de 232:550$; de diversos particulares; uma barra de ouro, pesando 757 grammas, titulo 935,5, na importancia de 861$166; 2$ pela laminagem de uma barra de prata e 24$ pela a de oito chapas de ouro.

Trocou para esta praça 1:153$ em moedas de nickel por papel-moeda e 800 réis em nickel do antigo pelo do novo cunho.

Recebeu da Alfandega desta capital 60 barrões de prata, da partida de 302, vindas do estrangeiro.

"Fon-fon" está delicioso, a principiar pela sua capa, uma fantasia original de Calixto, de quem são tambem varias paginas humoristicas que realçam a excellencia do texto, finamente distribuido, leve e gracioso.

A objectiva de "Fon-fon" apanhou com grande felicidade varios aspectos da nossa vida social quotidiana, reproduzindo-os em primorosas gravuras.

E com estas linhas fazemos a retribuição da visita que hontem nos fez o bello semanario.

ESTADO DE ALAGOAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Havendo a imprensa desta capital aberto um largo debate sobre assumptos que interessam vivamente as Alagoas, os abaixo assignados, sem preoccupações de ordem partidaria, tomam a liberdade de convidar os alagoanos aqui residentes, para uma reunião que se effectuará amanhã, a 1 hora da tarde, no salão de conferencias do *Jornal do Commercio*, na qual ficará expresso o pensamento da colonia sobre a melhor solução a indicar para a situação do Estado.

Rio, 18 de agosto de 1911—*Lourenço de Albuquerque—Ambrosio Cavalcanti de Mello—Alvaro Paes—Costa Rego.*"

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Bernardino Monteiro requereu que fossem preenchidos os claros existentes na commissão de obras publicas, sendo indicados os Srs. Alvaro Machado e Jonathas Pedrosa.

O Sr. Quintino Bocayuva, depois de fazer as mais justas referencias ao Dr. José Gonçalves da Silva, ex-governador da Bahia, requereu que fosse inserido em acta um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento. Foi approvado unanimemente o requerimento do illustre representante do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, determinando que o mandato legislativo tem o seu inicio na data da expedição do diploma de senador ou de deputado e termina na data da expedição do diploma ao successor;

Em 2ª, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, mediante inspecção de saude, a Saturnino Nunes de Carvalho Lima, almoxarife da hospedaria de immigrantes, da ilha das Flores;

Em 2ª, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com os vencimentos do cargo, para tratamento de saude, ao Dr. João Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial do Districto Federal;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder tres mezes de licença, com ordenado, e em prorogação á que lhe foi concedida, ao bacharel Alvaro da Silva Lima Pereira, procurador criminal da Republica;

Em 3ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario até a quantia de 2.363:326$058 para conclusão das obras do quartel de cavallaria da força policial, na avenida Salvador de Sá;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, determinando que o chefe de secção do ministerio da viação, Rubem Tavares, ali addido, perceba os vencimentos do seu cargo, conforme a tabella vigente do decreto n. 2.092, de 31 de agosto do anno passado, devendo o governo mandar pagar-lhe as differenças de vencimentos não recebidas desde que entrou em execução o citado decreto.

Foram rejeitados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 73, de 1908, concedendo a D. Albertina Sarmento Belfort, viuva do Dr. José Joaquim Tavares Belfort, a pensão mensal de 100$000;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 2ª, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel João Evangelista da Frota e Vasconcellos, bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 115 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de pareceres de commissões e de dois requerimentos de particulares.

Falaram os Srs. Homero Baptista, sobre o codigo das aguas da Republica, e Graccho Cardoso, apresentando um projecto de lei, creando uma escola pratica telegraphica na Capital Federal.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos:

Indeferindo o requerimento em que o ex-1º tenente da armada Luiz Lemelle solicita a graça de ser considerado como reformado effectivamente no posto de 1º tenente, que tinha ao requerer a sua demissão;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 12:600$, ouro, para as despezas com a manutenção, no estrangeiro, durante um anno, dos alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Lellis Ferreira e Nicodemos Felisberto de Macedo, sendo 4:200$ a cada um;

Indeferindo o requerimento de dona Anna Olympia Brandão, por estar em vigor a lei que regula o seu objecto;

Autorizando a concessão de licença ao Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da 2ª vara commercial desta capital;

Autorizando a concessão de licença ao Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, promotor publico do Alto Acre, com emenda da commissão de finanças, precedendo a votação do requerimento do Sr. Paula Ramos;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito supplementar de 80:000$000;

Em seguida, entrou em discussão o projecto do Senado, reorganizando, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal, falando o Sr. Raul Barroso, de 2 até as 5 horas, quando foi a sessão suspensa.

A discussão continúa na sessão de hoje.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Visitaram hontem a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, os Drs. Alberto Padilha e Lourenço Baeta Neves.

O Dr. Padilha é autor da "Flora Medica e Industrial da America Central" e está em estudos no nosso paiz sobre o mesmo ramo de sciencia.

O Dr. Baeta Neves é director das obras e viação de Minas Geraes e acha-se nesta capital fazendo parte de importante commissão, para que foi nomeado pelo Sr. ministro da agricultura.

Tambem visitou, na mesma Sociedade, o marquez de Paranaguá, o Dr. P. Ravelly, director da revista "L'Argentine et le Brésil Contemporains".

A HORA

A imprensa no Rio cresce dia a dia, e assim é que, no proximo mez, deverá surgir mais um collega vespertino, bem feito, com excellente corpo de reportagem e entregue a velhos mestres no officio, como o são os Srs. Dr. Alberto Campos, Francisco Meirelles do Amaral e Luiz Lins de Almeida; estará, estamos certos, apto para competir, em logar de destaque, com os diarios publicados nesta capital.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Interdição de predio — Indemnização—O juiz federal da 2ª vara julgou improcedente a acção movida por José Tatiá Alonso contra a União, para haver 100 contos de indemnização pelos prejuizos que allega ter soffrido com a interdicção, por parte da directoria geral de Saude Publica, do predio á rua Visconde do Rio Branco n. 1, arrendado ao supplicante, que ali mantinha uma casa de commodos.

Alonso foi ainda condemnado ao pagamento das custas do processo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira; presentes os desembargadores Celso Guimarães, Nestor Meira, Raja Gabaglia, Souza Pitanga e Nabuco de Abreu.

Esteve presente o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 966, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Vicente Collaço — Concederam a ordem de soltura, contra os votos dos Srs. Nestor Meira e Celso Guimarães.

N. 964, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Nicoláo Ricci — Não tomaram conhecimento do pedido em vista da informação prestada, pela qual se vê que o paciente está á disposição do pretor, unanimemente.

N. 969, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Rozendo de Miranda — Concederam a ordem, afim de ser presente o paciente a primeira sessão, informando o juiz da 3ª vara criminal, unanimemente.

Recurso crime — N. 378, relator, o Sr. Celso Guimarães; recorrentes, Maria Godoy e outros; recorrida, a justiça—Negaram provimento ao recurso de Salvador Panno,contra o voto do Sr. Nabuco de Abreu, e julgaram por sentença as desistencias dos recursos dos outros recorrentes, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.426, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravantes, Esteves & C.; aggravados, Francisco José Lopes e Aynes Moreira de Andrade — Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, indefira o pedido dos aggravados, unanimemente.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.430, ao Sr. Nestor Meira.

Recursos crimes — N. 380, ao Sr. Souza Pitanga;

N. 382, ao Sr. Raja Gabaglia.

Ladras que se empregam como criadas — Denuncia — O ministerio publico offereceu denuncia, no juizo da 1ª vara criminal, contra Albina Vasques e Fernando Lopes, accusados do furto de joias no valor de 4:915$, de que foi victima ha pouco D. Maria Sampaio Vianna Carvalho, residente á rua Senador Esteves Junior n. 5.

Albina, com auxilio de attestados falsos e induzida por seu amasio Fernando, empregou-se na casa da referida senhora, como criada, e dias depois praticou o furto e desappareceu.

Desastre — Impronuncia — Trabalhando em março ultimo na descarga do vapor "Tupy", Antonio Ferreira foi apanhado por uma lingada de fardos de algodão de que lhe resultaram ferimentos de gravidade.

Como accusado de ter propositalmente provocado o desastre foi denunciado e processado Angelo Pinheiro, denuncia que o juiz da 2ª vara criminal julgou hontem improcedente.

Jogo do bicho — Sentença reformada — O Dr. Auto Fortes, no impedimento do Dr. Carvalho e Mello, juiz interino da 3ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Abelardo Lopes da Silva, Hermenegildo Rezende, Manoel de Souza Machado, Leodonio Machado, Justino Buées, João de Oliveira, Antonio dos Santos e Marciano Bizarro, condemnados pela 8ª pretoria, por venda do jogo do bicho, á residencia de por quatro mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

Desacato e aggressão a um commissario de policia — Pronuncia — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Pedro de Oliveira que em 16 de junho ultimo desacatou e aggrediu o commissario Ney, da policia do 3º districto.

Habeas-corpus — Manoel Joaquim de Oliveira, allegando estar preso á disposição do juiz da 14ª pretoria, sem culpa formada, apesar de já esgotado o prazo legal, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do feito na proxima segunda-feira.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Já que partiu desta folha o primeiro grito contra as immundicies da rua Dr. Moura Brazil, os moradores supplicam desta redacção o grande favor de continuamente reclamar contra o horror que se passa naquella rua.

Além das verdades contidas no "Paiz" de hoje, ha a accrescentar a verdadeira lagôa que fica quando chove, as aguas estagnadas e a lama podre, o lixo, o capim e coisas mais desagradaveis nos dias de sol ardente.

Se esta redacção conseguisse pela sua critica a ida do nosso prefeito áquelle logar, tinhamos a certeza de que esta rua seria em breve tempo melhorada, e então os moradores mandariam levantar um obelisco... em seus corações para perpetuar o reconhecimento a essa redacção."

FACTOS DIVERSOS

Ao atravesar hontem o largo do Machado, ás 8 horas da manhã, o menor Americo da Cunha Pereira foi apanhado por um automovel, ficando com escoriações e contusões pelo corpo.

O ferido, que tem 17 annos, depois de medicar-se na assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua do Cattete n. 101.

—Manoel Nunes da Silva deu hontem uma quéda no ponto dos bonds de Santa Alexandrina, recebendo ferimentos na perna esquerda.

O infeliz medicou-se no posto central de assistencia e, com guia da policia do 9º districto, recolheu-se ao hospital da Misericordia.

—A menina Olga, filha de Juvenal Japuassú, quando hontem brincava em sua residencia, á rua D. Felicidade n. 5, foi attingida por um fogareiro de espirito, ficando bastante queimada.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

—Alfredo Maia foi hontem infeliz quando descia uma escada na casa n. 36 da rua Senador Eusebio. Tropeçou e caiu, resultando ficar com o pé esquerdo ferido.

—Não se viam com bons olhos, ha muito, Francisco Antonio e Antonio Pimenta, ambos moradores na Estrada Real de Santo Antonio, na estação de Campo Grande.

Hontem, os dois Antonios se encontraram e brigaram a valer.

Saiu de peior partido Francisco Antonio, que, tendo a cabeça quebrada, foi queixar-se ás autoridades do 25º districto.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 30 de julho.

Ainda a greve da Companhia Carris de Ferro.— Demissão do administrador da companhia.—As responsabilidades da grève.—O governador civil intervém em nome da humanidade, e o presidente da Camara censura a companhia.— A greve obedeceria a manejos de restauração monarchica?

Disseram-nos na carta anterior que estava terminada a grève da Companhia Carris de Ferro ao Porto.

Com effeito, assim é: entretanto, ainda hoje nos referimos ao assumpto, por motivo de factos ulteriores que merecem registro.

Na companhia está se procedendo a uma syndicancia para se averiguarem as responsabilidades da grève, do que resultará em seguida a selecção do pessoal antigo, de todos os serviços, que se apresente ao trabalho.

O pessoal novo, que está ainda ao serviço da companhia, será tambem seleccionado, pois os guarda-freios terão tambem que obter carta e os conductores terão de satisfazer ás condições legaes de fiança ou deposito, etc.

Tratando do ultimo conflicto, reuniu o conselho de administração, que foi muito demorado, e onde o administrador, Sr. Thomaz Joaquim Dias, apresentou a sua demissão.

A esse conselho foi entregue pela camara a exploração do serviço, visto estar normalizada a situação, retirando em seguida todo o pessoal e bombeiros. Salientaram-se os bons serviços prestados durante os vinte e cinco dias da greve pelos engenheiros da camara Srs. Gaudencio Pacheco, Herminio Soares e Gervasio Leite, e tenente de engenharia Sr. Campos Henriques, que, auxiliados pela boa vontade das praças de engenharia e bombeiros, estabeleceram a circulação de carros o melhor que foi possivel com os elementos de que se dispunham.

A policia está apurando tambem por sua vez a quem cabe a responsabilidade da greve, tendo capturado o capataz das officinas José Rodrigues Valga, sobre quem recáe a arguição de ter sido o principal fomentador e instigador á greve, e ainda o suspeito autor das cavilhas, ferros e tirafundos collocados nas linhas, com o fim de fazer descarrilar os carros.

Consta que vae ser convocada para breve uma assembléa geral de accionistas, onde se dará conta do resultado da syndicancia a que se mandou proceder na ultima assembléa geral, sobre o caso de construcções e outros actos de administração, versando-se a questão da grève finda e suas responsabilidades.

*

Por outro lado a camara municipal, dando cumprimento á resolução, que tomou em sessão, enviou ao seu delegado junto da Companhia Carris o officio seguinte:

"Ao cidadão delegado da camara junto da Companhia Carris de Ferro do Porto — Para que o tornels conhecido da Companhia Carris, communico-vos o seguinte:

Não foi sem desgosto que a commissão administrativa conheceu a resposta da companhia ao nosso desejo expresso em officio de 14 do corrente. Pedimos que nos dissesse em que dia se encontraria habilitada a retomar a exploração e ella apenas informa que o fará no mais curto prazo de tempo. Com a segurança de nunca faltar ao que promette, a companhia responde sem responder, isto é, nada adianta não caso restricto a que foi chamada. Essa tactica equivoca, pela qual apenas se juntam palavras para colorir uma evasiva de responsabilidades, conhece-a demasiado esta camara; e se não nos surprehende que ella seja mais uma vez empregada, cuidamos que a gravidade do incidente actual fizesse despertar a companhia do torpor administrativo a que se abandona, para começar a encarar seriamente os seus vitaes problemas.

Não pense a companhia que, entregando á exploração á camara, e tendo esta decidido acautelar as conveniencias publicas, em materia de viação electrica, se possam prolongar indefinidamente as condições aqui seguidas.

Já explicámos que o pessoal do municipio é necessario para outros serviços que ha mais de tres semanas se acham prejudicados pelo seu desvio para a Companhia de Carris.

Tereis, pois de notificar-lhe que dentro de 48 horas, faremos recolher o engenheiro chefe da 3ª repartição com todo o pessoal sob as suas ordens.

Se, findo esse prazo, a companhia não tiver os seus quadros reconstituidos em termos de retomar a exploração conforme detremina o contrato, ha logar de examinar se o impedimento deriva de circumstancias anormaes ou se é a sequencia logica de uma organização intima defeituosa, susceptivel de provocar o reapparecimento da crise aguda da hora presente e de manter, entretanto, a vida normal da companhia em uma effervescencia nociva para a sua prosperidade e pallalelamente para os interesses desta cidade.

Quer as intrepretações das occurrencias conflictuosas que desde annos atrás se vem registrando, nos coduza applicar as multas previstas no contrato, quer nos leve, por emquanto, a aguardar a rehabilitação da companhia, esta companhia não deixará de antepôr a todas as considerações, a defesa do publico, mas procurará evitar que a exploração se effectue sob um regimen tumultuario a todos os respeitos.

A camara estabelecerá os precisos termos em que toma a seu cargo os serviços a que, sem serem os de uma completa munipalização imponham, todavia, á companhia, restricções bastantes para que o progresso da viação não se encontre tolhido pela inepcia de qualquer administração.

Saude e fraternidade — Porto, 21 de julho de 1911 — O presidente da camara."

*

O Sr. governador civil tambem enviou á companhia a carta seguinte, referente á situação do pessoal grevista:

"Exmo. Sr. presidente do conselho de administração da Companhia Carris de Ferro do Porto:

No desempenho de humanitaria missão de que me incumbiu o Exmo. ministro do interior, venho hoje, que o vosso pessoal operario retomou o trabalho, solicitar-vos gostosamente a mais larga benevolencia na liquidação do lamentavel conflicto, que durante mais de tres semanas absorveu os nossos, os vossos cuidados e os da commissão administrativa municipal.

Não procederam certamente os vossos operarios com a reflexão que deve presidir ao acto das reclamações, que é do seu direito apresentar ás emprezas industriaes, porquanto foi inteiramente posta de parte a lei que regula as greves neste caso especial da viação.

Desse facto derivou em principio, a necessidade impreterivel da minha intervenção, visto o principal dever do cargo, que presentemente exerço, consistir justamente em fazer manter o prestigio das leis, sem a observancia das quaes a sociedade se subverteria na mais lamentavel desordem. E essa necessidade mais se impunha na presente conjuntura, em que alguns inimigos irreconciliaveis da Republica e da Patria, e indirectamente procuram fomentar toda a especie de greves com o fim malevolo de prolongarem um estado de intranquillidade que prejudica altamente a economia do paiz.

A verdade, porém, é que desde que os vossos operarios se submeteram dignamente á lei, recuperaram immediatamente o direito a toda a nossa e vossa consideração.

Assim, pois, sendo certo que a exclusão de um operario, em geral, do serviço, a que de longa data está habituado, importa para elle a miseria e a fome, o que é deshumano, permitta-me V. Ex. que, em harmonia com os desejos do Exmo. ministro do interior e em concordancia com o principio augusto da fraternidade, vos venha rogar, com a maior sollicitude, que limiteis quanto possivel, esse durissimo castigo, applicando tão somente áquelles que, porventura, se hajam tornado incompativeis com a ordem e segurança da companhia.

Com a maior consideração. De V. Ex. Venª. e obrigado—José Nunes da Ponte. Porto, 24 de julho de 1911."

*

Ainda ácerca desta greve não nos esquecerá dizer que a "Capital", de Lisboa, informa ter sido procurada por oito operarios do Arsenal de Marinha que vieram fazer serviço, no Porto, por occasião da greve dos electricos, por ordem do ministerio da marinha, pedindo-lhe para que esclarecesse que não vieram no conflicto, no sentido de prejudicar o referido movimento, mas, apenas em obediencia a ordens superiores, que não podiam desacatar.

E tanto o proprio "comité" grevista assim o comprehendeu, que a todos passou declarações, de que não deviam ser considerados traidores, assignadas pelo respectivo presidente, Sr. José Gomes Fernandes.

"Levou-os a fazerem-nos este pedido, escreve o alludido jornal, a circumstancia de terem apparecido, na imprensa operaria, artigos em que são accusados de haverem concorrido para "furar" a greve, o que não é verdade.

Vem a proposito registrar que, segundo os mesmos operarios, o movimento do Porto obedeceu evidentemente a intuitos reservados de politica monarchica, tendo sido a maior parte dos empregados dos carris ludibriados por meia duzia de exploradores. E, tanto assim, que se vae indagar agora quaes foram os promotores da grève".

Os operarios que fizeram estas declarações são: Miguel de Souza, chefe da officina de caldeiras; Francisco Maria Massas, Joaquim Baptista Martins, Armando Gaspar da Silva, Alexandre Rodrigues, Manoel de Souza Pinto e José Alfredo de Souza, chegados do Porto.

Veremos o que ainda disto se apura...

*

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Deixou a redacção do "Primeiro de Janeiro" o Sr. Raymundo Martins que durante bastantes annos alli prestou relevantes e intelligentes serviços.

*

Falleceram no Porto: Joaquim Antonio Teixeira e D. Rosa de Oliveira Macedo, esposa do capitalista Francisco de Assumpção Macedo.

*

Foi trasladado para Barcellos, onde recebeu sepultura, o cadaver de D. Maria Villa-Chã Leite, fallecida nesta cidade.

*

Falleceu a Sra. D. Thereza Marques de Oliveira Neves, mãi do distincto jornalista Sr. Julio de Oliveira, secretario da redacção do "Primeiro de Janeiro".

*

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se nesta cidade o importante capitalista Sr. Antonio Moreira da Costa.

*

Falleceu nesta cidade o Sr. Ivo Abilio Bandeira Candido Dias.

*

Vae deixar o Porto o illustre alienista Dr. Julio de Mattos, director do Hospital do Conde de Ferreira. No "Diario do Governo" veiu a sua nomeação para director do Manicomio Miguel Bombarda (antigo Hospital de Rilhafolles.)

O Dr. José de Mattos Sobral Cid foi nomeado sub-director do mesmo manicomio, tendo por este motivo transferido de professor da Faculdade de Medicina de Coimbra para a Faculdade de Medicina de Lisboa.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Numa destas noites penetraram os larapios por meio de arrombamento no edificio do extincto collegio do Sagrado Coração de Maria, vulgo Collegio Inglez, em Braga. Parece que entraram pelas trazeiras, passando-se para alli pelo quintal do predio do Sr. Arthur Vieira, onde quebraram uma canalisação de chumbo e uma torneira de bronze.

No extincto collegio propunham-se roubar varios objectos, pois no quintal foi encontrado um cesto com um instrumento de musica e outras coisas e sobre um muro appareceu um espelho grande de cristal.

Os larapios puzeram-se em fuga, por serem descobertos por uns rapazinhos que costumam dormitar á porta do collegio, os quaes preveniram a policia.

Aquella porta appareceu aberta com o fim, talvez, de os larapios retirarem por alli os moveis de maiores dimensões.

Crê-se que os gatunos accenderam, para percorrer o grande edificio, molhos de palha, pois appareceram vestigios de palha queimada em alguns sitios.

A policia procede a averiguações.

O depositario do collegio deu conhecimento deste facto ao poder judicial.

*

O lavrador Manoel Barrelas, septuagenario, da freguezia de S. Pedro d'Este, em Braga, foi victima de um grave desastre, quando, pela estrada de Chaves, vinha acompanhando o seu carro.

Proximo de Carvalho d'Este, os bois espantaram-se, atropelando-o. Nesa occasião passavam alguns soldados guiando umas viaturas de transportes; soccorreram-no carinhosamente e conduziram-no á casa do abbade da freguezia, padre Augusto Joaquim Rocha, que lhe fez o curativo dos ferimentos. Depois os soldados transportaram-no em uma das carretas no hospital de S. Marcos.

*

No logar de Ermerinda, proximo do Porto, deu-se no dia 26 um horrivel e barbaro assassinato. O lavrador Joaquim de Oliveira, de 60 annos, estava separado de sua mulher Anna de Oliveira, de 66 annos, havia mezes. Andando muito apoquentado com essa situação, o Oliveira foi nesse dia á casa munido de um machado, e com tal desespero que, vendo uma sua filha, de 27 annos, descarregou sobre ella varios golpes, matando-a. Depois foi contra a mulher e aggrediu-a, tambem, violentamente, com a mesma arma, deixando-a em misero estado.

Houve grande alarme no logar, acudiu a visinhança, e vieram as autoridades, sendo preso o assassino e enviado para a Cadeia da Maia.

A Anna de Oliveira foi transportada para o hospital da Misericordia, do Porto, onde ficou em perigo de vida.

*

Na freguezia de Santa Eulalia de Tenões, em Braga, onde estava em tratamento, falleceu o Sr. Manoel Antunes, de 36 annos, casado, e natural da freguezia de S. Mamede de Villarinho. Era socio da firma Caianno Antunes & C., da praça do Porto.

*

Na freguezia de S. Paulo de Pousada, falleceu tambem, com 80 annos, o proprietario Manoel de Sá, pai do ex-vereador da Camara de Braga, Jacintho Antonio de Sá Menezes.

*

Na sua casa de S. Martinho de Dume, em Braga, falleceu tambem o Sr. Lourenço da Cunha Sotto-Mayor, mais conhecido pelo Lourenço da Ordem. Era um cavalheiro muito distincto, tendo exercido por vezes o cargo de administrador do concelho de Braga.

*

Falleceu em Aveiro o Sr. Bernardo José de Carvalho, inspector da fiscalização privativa da Companhia Portugueza de Phosphoros.

*

O administrador interino do concelho de Braga mandou affixar no dia 25, á porta das igrejas o edital seguinte:

"Faço saber que, em virtude dos ultimos tumultos, provocados pelos fieis á passagem dos prestitos funebres, reveladores de uma intolerancia religiosa inadmissivel, usando da faculdade que me concede o artigo 58 do decreto de 21 de abril do anno de 1911, prohibo, de hoje para o futuro, dentro da area da cidade a exhibição de ornamentos e insignias religiosas nos alludidos prestitos funebres fóra do recinto dos cemiterios.

E para que se não possa allegar ignorancia, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos do costume nesta cidade.

Braga e administração do concelho, 22 de julho de 1911, onde—Eu, Francisco Eduardo Lopes Pereira Lobo, secretario, o subscrevi—Norberto Ferreira Guimarães."

*

Realizou-se em Cabeceiras de Basto o casamento do capitalista Manoel Gomes Lourêro com a Sra. dona Maria Thereza Martins.

*

Em Vianna consorciaram-se tambem D. Maria de Passos Mecêgo, filha do photographo do mesmo appellido, com o Sr. Francisco Araujo, quintannista da Faculdade de Medicina do Porto.

*

Em Mirandella, após uma pequena altercação, o ex-zelador municipal Antonio José foi assassinado com uma facada no peito pelo trolha Jayme Bornes, que ha mezes para alli fôra, de Lisboa.

*

Na noite de 25, pelas 11 horas da noite, irrompeu um violento incendio na praia do Furadouro, em Douro. Foi na parte sul da praia. Apesar dos soccorros, arderam 25 casas e uma grande parte do hotel da viuva Cerveira. Os bombeiros retiraram-se ás 5 horas da manhã.

E. T.

CORREIOS

Ao ministerio da viação foram enviadas, para registro no Tribunal de Contas, cópias do contrato celebrado entre o sub-director do trafego e o Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro e sua esposa, D. Perpetua Augusta de Mello Carvalho Monteiro, para arrendamento, por 200$, até 31 de dezembro de 1913, do predio á rua Humaytá n. 67, nesta capital, onde funcciona a agencia de Humaytá.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao 3º official da directoria geral, José Ferreira Menezes.

—Conforme solicitou, foi exonerado o estafeta de Villa Americana á Estação, no Estado de S. Paulo, Isaias Barreto de Andrade. Para substitui-o foi removido o estafeta de Santa Barbara á Villa Americana, José Feliciano Leite, sendo a sua vaga preenchida por Lupercio da Graça Monteiro.

—O director geral approvou o concurso para carteiro, realizado na sub-administração de Campanha, em 23 do mez passado, mantendo a classificação feita e approvada pela administração de Minas Geraes.

—A pedido, foi exonerado Polydoro José da Silva de estafeta de Santa Barbara de Palmeiras, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo para substitui-o nomeado Wenceslão de Oliveira Westphalem.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos, ás delegacias fiscaes abaixo:

S. Paulo — 5:586$666, para pagamento dos vencimentos do professor ambulante, do ministerio da agricultura, Affonso Negreiros Lobato Junior e de seu ajudante Daniel Schilitler.

Matto Grosso — 2:800$, para pagamento do soldo vitalicio, no corrente anno, que compete aos alferes voluntarios da Patria José Leite Penteado e Propicio Antonio Garcia.

Rio Grande do Sul — 27:745$, para pagamento do augmento de vencimentos da mestrança e do operariado do Arsenal de Guerra daquelle Estado, concedido pelo decreto n. 2.368, de 31 de dezembro de 1910.

Matto Grosso—11:735$, para fins identicos.

Paraná — 6:300$, para pagamento dos vencimentos e diarias que competem no corrente anno ao engenheiro fiscal de 1ª classe, da repartição de fiscalização das estradas de ferro, Alipio Rosauro Gonçalo de Almeida.

Santa Catharina — 7:370$, para os vencimentos do engenheiro ajudante Ignacio Francisco de Oliveira.

Paraná — 30:000$, para occorrer ao pagamento das despezas que correm por conta da verba 14ª — Material — do ministerio da guerra.

Minas Geraes — 50:000$, por conta da verba 13ª — Obras militares — para occorrer a despezas com a construcção de um quartel em Bello Horizonte.

Bahia — 20:000$, para attender ao pagamento das despezas com a conclusão do edificio do quartel-general naquelle Estado

Rio Grande do Sul — 25:402$050, para pagamento, no corrente anno, de soldo vitalicio aos officiaes e praças voluntarios da Patria residentes naquelle Estado.

Pará — 20:455$992, para pagamento dos vencimentos que competem aos reformados do exercito cirurgião-mór Euphrosino Nery e tenente-coronel Marcos Rodrigues.

Santa Catharina — 48:506$234, para attender ás despezas que correm por conta da verba 10ª — Classes inactivas — Reformados.

Bahia — 54:572$257 para pagamento dos vencimentos que competem a Julio Jourdan de Carvalho, escrivão; Americo Francisco Villa Nova, official, e Blandino Americo Cardoso, filhos do feitor do extincto Arsenal de Guerra desse Estado, sendo ao 1º 20:453$333, ao 2º 21:085$591 e ao ultimo 13:033$333.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Sociedade anonyma F. Terras Botafogo, terreno á rua Ribeiro Jouvin, Aldeia Campista, por 6:400$; Manoel Correia da Silva, predio e terreno á rua Sarah n. 54, por 10:000$; Antonio Joaquim Manso, predio e terreno á travessa Coronel Julião ns. 7, 9, 11 e 13, por 25:000$; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, predio á rua D. Maria Calmon n. 12, por 4:000$, Meyer; Bernardino Teixeira da Silva Amaral, predios á rua General Pedra ns. 180, 180 A e 182 e rua João Caetano n.131, por 40:000$; sociedade anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, terreno á rua da Quitanda, por 4:400$; Joaquim de Souza Nogueira, predio e terreno á rua Aristides Lobo n. 188, por 16:000$; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro, predio á rua D. Maria Calmon n. 12, por 4:000$, e Frederico Rocha, por ½ á rua do Cabido n. 26 A, por 6:970$000.

CARTA DE PARIS

PARIS, 28 de julho.

Terror de momento. — Teremos a guerra ou, a Allemanha recua.— A Inglaterra impoz-se.— A morte de Mlle. Lanteime.— Um caso ultra-parisiense. — Mme. Jane Catulle Mendès parte para o Rio de Janeiro.—Uma intellectual.—Os anarchistas disfarçados em juizes.— A policia persegue.— A festa de Bartholomeu de Gusmão.—O calor.

Vivemos ha 48 horas numa atmosphera de polvora e...de inquietação.

Que irá succeder? Teremos a guerra? como terminará o conflicto desastroso com a Allemanha, hoje, sobretudo, que a Inglaterra, com a sua poderosissima esquadra entrou em scena, falando do alto aos teutões?

No momento em que escrevemos ha os receios mais graves. Mobilizou-se já a esquadra do norte, a França prepara forças para a sua fronteira, a Allemanha está com a mão na espada e a Inglaterra tem os seus couraçados promptos á primeira voz.

E tudo isso por que? porque esse Marrocos meio barbaro que todas as grandes potencias cubiçam, por esse Marrocos que foi outr'ora quasi portuguez, que esteve ha seculos quasi sob o dominio da Lusitania,—e que hoje domina a França, a Hespanha e um pouco tambem as potencias signatarias do tratado de Algeciras.

Mas, se a catastrophe se der, se a França, a Inglaterra e a Russia marcharem contra a Allemanha, que terá ao seu lado a Austria e a Italia (bem contra-vontade do povo italiano),—oh, o grande crime da diplomacia, a horrivel carnagem de que vão ser responsaveis os diplomatas ás ordens dos financeiros!

A' ultima hora sopra um vento contrario... Parece que a Allemanha recua. O atrevido teutão amansou. Baston ouvir a voz da potente e forte e admiravel Inglaterra.

A estas horas já o telegrapho os avisou de tudo. E este começo da minha chronica parisiense tem ar avelhado, dando varias notas requentadas, notas que a viva actualidade telegraphica já esclareceu.

*

Encontra-se em Berlim com sua Exma. esposa e mais familia, o digno e eminente director do "Paiz", o Sr. João de Souza Lage. Acha-se hospedado no sumptuoso Hotel Magestic, da Avenida Kleber, onde tem sido muito visitado e muito cumprimentado.

O "Figaro", a grande folha parisiense, publicou um pequeno artigo na primeira pagina saudando o distincto jornalista fluminense, e outros jornaes têm-se referido ao Sr. João de Souza Lage nos termos os mais elogiosos.

Affavel e attraente, um "chameur", como se chama em Paris, o illustre director da nossa folha tem conquistado a estima unanime das mais altas personalidades do Paris moderno, tanto nos meios literarios como nos meios politicos,— recebendo convites de banquetes e recebendo as provas as mais completas de estima e affecto. Pelo que vivamente o felicitámos.

*

Vamos falar de duas lindas mulheres de Paris:

Uma que morreu no rio dos Burgraves, no lendario Rheno, com uma morte bem mysteriosa, a bella, a encantadora, a voluptuosa Lantelme, Givette para os intimos, a creadora da "Gamine" e do "Vlan", flôr rubra da scena de Paris, tão cedo roubada ao prazer da capital da alegria e do amor; e uma outra, não menos encantadora e bella, a mulher das linhas esculpturaes, estatura de deusa, que vae partir amanhã para o Rio de Janeiro, a celebre poetisa Mme. Jane Catulle Mendès.

Lantelme morreu após uma taça de champagne, — como sempre vivera. Isto é, entre canções, estúrdia, prazer, amor e scenario dramatico. A deliciosa Ginette morreu no meio do Rheno, caindo da janela do seu yacht de recreio "Aimé", por volta da meia noite, quando procurava um pouco de ar, soffrendo de enjoo no fundo da sua "cabine" de laca e ouro.

Encantadora Lantelme!

Todas as "vitrines" do "boulevard", as livrarias, as photographias, os kiosques, estão repletos do seu retrato, representando-a em diversas "poses" dos seus triumphos dramaticos,— nas "Tres Sultanas", na "Gamine", no "Vlan", nas peças do Vaudeville e do theatro Rejane, sempre bella, com os seus formosos chapéos de Carlier, as suas "toilettes" vaporosas e, sobretudo, com seus lindos olhos, duas maravilhas, as melhores joias de Paris!

Como morreu Lantelme?

O publico que gosta sempre de dramatizar, complicando mesmo as situações mais simples, antevê na morte de Lantelme um episodio de ciume. O marido da actriz, o Sr. Eduardo, era muito ciumento e como a bordo do "yacht" "Aimé", se encontravam varios admiradores de Ginette e esta fosse sempre provocante, deliciosamente provocante! (talvez esta é a versão do grupo da dramatização) tivesse havido entre o esposo e a actriz uma troca de violentas queixas, um conflicto, e, d'ahi, a tragedia. Mas, não.

Não se dramatize exaggeradamente o drama. A tragedia foi mais simples, embora sempre horrivel.

Lantelme bebera de mais. O champagne correra a rodo no "petit salon" do Aimé. E quando a gentilissima actriz parisiense se recolheu ao seu quarto, achou-se incommodado. Com a cabeça aturdida, "cette tette de linotte" tão admiravel, — veiu tomar o fresco á janela do "yacht". Perdeu o equilibrio e caiu ao rio Rheno.

Do resto, quasi todos ouviram o seu grito de desespero e depois o baque de um corpo na agua

Mas, onde estavam os marinheiros? Estes não tinham bebido champagne e não se lançaram a nado para salvar a boa-fada do "Aimé".

Ha varias lacunas...

E o grupo romantico que adora o folheto rocambolesco continúa a fazer supposições complicadas sobre a morte da artista, — dessa linda Lantelmo, que fez a delicia das platéas de Paris, que era tão querida de todos, e que foi sempre o verdadeiro rouxinol de Paris, a estrella do "boulevard".

*

E agora falemos de Jane Catulle Mendès.

Esta escriptora, que firmou tantos volumes de versos e de prosa, e que é, além de uma mulher divinamente bella, encarnação da Grecia de marmore,—uma das mais vivas intelligencias femininas, vae dar uma serie de conferencias no Rio, S. Paulo, Montevidéo e Buenos Aires.

Hontem, Mme. Catulle Mendès reuniu um grupo escolhido de amigas e amigos, offerecendo a todos uma taça de champagne. Fazia as suas despedidas,—na vespera de embarcar em Cherburgo.

Estivemos na festa intima,— porque de ha muito a illustre escriptora nos honra com a sua amisade. Lá vimos Léon Dierx, o principe dos poetas; Gustave Tery, Madeleine Godard, Victor Emile Michelet, muitos outros escriptores, artistas e parisienses de distincção. Alguns vieram dos seus castellos da Normandia e da Bretanha só para beijar mais uma vez a divina e branca mão de fada de Mme Catulle Mendès.

Esta escriptora tem em Paris uma côrte, como poucas rainhas possuem tão numerosa e tão distincta.

Quando Mme. Mendès apparece no theatro ou em um "salon", ou em uma "course" ou em uma reunião mundana, todos correm para lhe apresentarem as suas homenagens. E em volta dessa divina creatura de sonho, com a sua estatura de Venus, de bellos hombros, corpo gracil, linha impeccavel,—ha um côro de applauso, uma interminavel litania de admiração!

O Rio de Janeiro vae de certo seguir Paris.

E convem não esquecer que Mme. Catulle Mendès é uma grande amiga do Brazil, tendo grandes relações na colonia brazileira. Vimol-a em todas as festas da colonia, na glorificação de todos os heróes da historia, tanto brazileira como portugueza.

O seu tão saudoso marido, — que foi um dos nossos mestres e um dos nossos amigos de Paris, o glorioso Catulle Mendès era de origem portugueza. Os seus avós foram israelitas, do lado de Covilhã. E o pai de Catulle Mendès falava portuguez.

E', portanto, quasi uma compatriota que ahi devemos saudar, a sempre bella, a gentilissima Mme. Jane Catulle Mendès, gloria da França e joia rara de Paris!

*

Os anarchistas, syndicalistas, revolucionarios da acção directa, etc., tinham ultimamente creado uma policia... contra a policia, desmascarando alguns falsos camaradas e preparando surpresas ao ministerio do interior e á Prefeitura. O terra-neiro agente politico-policial que foi "bruie" (expressão adequada) chama-se Metivier, era um dos companheiros da revolução, membro da Confederação Geral do Trabalho, orador escutado e applaudido, emfim, um dos chefes do syndicalismo.

Ora, esse ardente revolucionario tinha 250 francos mensaes do ministerio do interior para informar minuciosamente á policia de tudo quanto se fazia nas organizações syndicaes. Graças aos informes de Metivier, o governo tinha feito "échouer a greve dos "cheminots" e a greve dos trabalhadores de tijolo, nos arrabaldes de Paris. E foram tantos os serviços rendidos por Metivier, que o proprio Sr. Clemenceau, o recebeu um dia no seu gabinete e lhe deu uma boa gratificação.

Mas, foi apanhado um dia. E esse denunciador... foi denunciado ao grupo das chamadas "Jeunes Gardes da "Guerre Sociale". Encerrado em um quarto, depois de ter soffrido o diabo, no fim de muitas ameaças, Metivier confessou tudo e assignou um papel, affirmando que fora effectivamente um agente da policia secreta e que fora subvencionado pela Prefeitura.

A "Guerre Sociale" e o seu grupo dos "Jeunes Gardes", bateram as palmas de contentamento, saudando esse successo enorme, — a descoberta dos agentes do governo nas fileiras syndicalistas.

Mas, o triumpho dos revolucionarios durou pouco tempo. O chefe de policia vingou-se algumas horas depois, mandando prender os pretendidos juizes do tribunal revolucionario e ordenando minuciosa busca no escriptorio da "Guerre Sociale", assim como na casa dos syndicalistas de maior nomeada.

Estes, avisados a tempo, fugiram. O mais compromettido, Miguel Almereyda, foi o primeiro a esconder-se. E até hoje ainda não foi preso e julga-se que já se encontra em Londres.

A policia, nas suas buscas, reativadas, tanto na redacção da "Guerra Social" como na casa dos militantes do syndicalismo, encontrou compromettedores documentos para os revolucionarios que vão ser perseguidos, por excitarem á deserção e a "sabotage" das linhas ferreas. Além disso são accusados de funcções judiciarias, por se terem trasformado em juizes, julgando de uma maneira ferez os tres syndicalistas agentes da policia. Dois delles soffreram martyrios inquisitoriaes. Metivier foi ameaçado de revólver e fizeram-lhe queimar os pés com ferro em braza!

Os juizes revolucionarios dizem:

—Pelo contrario! Fomos muito brandos e muito humanitarios. Na Russia os revolucionarios que são traidores soffrem o castigo supremo.

E' de crer que o famoso tribunal revolucionario tenha dado agora o derradeiro suspiro,—porque os "juizes" estão presos e serão severamente condemnados.

*

Este anno tambem não passou sem a devida festa,—o anniversario do glorioso Bartholomeu de Gusmão, o verdadeiro inventor dos balões.

O banquete que se projecta, terá logar no Restaurant Coruza, do Palais Royal e será presidido pelo correspondente parisiense desta folha. Foram lançados mais de 200 convites e crêmos que celebração de Gusmão se realizará com brilho.

Ha muitos oradores inscriptos.

O Palais Royal é um centro de Paris, como que um oasis, por causa do seu jardim, as suas arcadas e os seus divertimencos. Foi outr'ora o ponto mais animado da capital, mas, agora, ha dois annos a esta parte, vae se desenvolvendo de novo. E ainda ha dois mezes se realizou alli uma "kermesse" deliciosa que chamou a attenção de Paris inteiro.

Gusmão será, portanto, celebrado este anno nos jardins do Palais Royal de Paris.

*

Continúa em Paris o calor.

Estamos soffrendo de uma temperatura peior do que a do Senegal. O thermometro marca 36 e 37 gráos á sombra. Muitos brazileiros dizem-nos que nunca soffreram no Rio de Janeiro de um calor igual. Nas ruas e praças é impossivel transitar. E o numero de casos mortaes de insolação é cada vez maior. Que saudades da neve do inverno!

Xavier de Carvalho.

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Foi transferida para a capital a escola de aprendizes marinheiros, que se acha instalada no antigo quartel da policia, quasi totalmente recontruido para o fim a que se destina.

— De volta de Alagôa do Monteiro, onde foram apurar as responsabilidades dos factos que alli se deram, em maio do corrente anno, chegaram á capital os Drs. Joaquim Eloy, juiz de direito de Maranguape, Climaco Xavier da Cunha, promotor publico da mesma comarca, e major Pedro Ulysses, tabellião da capital.

—Esteve na Parahyba o Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia em Pernambuco.

— Por motivo de seu anniversario, foi muito cumprimentada a Exma. senhora D. Francisca Moura, intelligente professora normalista, que offereceu, em sua residencia, lauta ceia e animado sarão dansante aos seus admiradores. Os seus alumnos distinguiram-na com um rico presente, falando nessa occasião, a 3ª annista da escola normal, senhorita Inah Braga.

— Falleceram ali: D. Sophia Gomes de Andrade, esposa do Sr. Elias Barbosa; o cidadão João José de Almeida Lima e D. Rosa Augusta Ferraz.

— Diversos rapazes organizaram ali um club de "foot-ball", cujo campo, na praça da Independencia, já está sendo activamente preparado.

— Estava sendo esperada a vinda áquella capital da companhia de operetas e opera lyrica "Rentini", que alcançara em Pernambuco grande successo.

A este respeito, diz "O Norte":

"E' a primeira vez que vem a esta capital uma companhia neste genero, composta de 60 figuras e trazendo um repertorio escolhido das melhores e mais modernas operetas que na Europa têm tido milhares de representações.

Os habitantes da Parahyba devem exultar de contentamento, porque vão assistir á exhibição de artistas distinctos, e ao mesmo tempo familiarizar-se com trechos musicaes que enriquecem as partituras de Franz Lehar e outros maestros que têm recebido a consagração mundial."

— Sob a epigraphe "tiro casual" em Jacuhype", publica o mesmo jornal:

"No logar denominado Jacuhype, no sabbado ultimo, deu-se um triste facto, que por sua natureza, causou geral consternação, e que se passou, mais ou menos da seguinte maneira, conforme testemunhas:

Philomena Maria da Conceição, mulher de seus vinte annos, casada, fôra convidada pela sua amiga Rita de tal, mulher de Victor Menezes da Silva, para passar o S. João na sua casa, na tapera, como dizia a dona.

Aceito o convite, os genios de ambas se deram, a ponto de não acreditar na volta de Philomena, amiga intima de Itita.

Victor, marido desta, costumava brincar com uma pistola, brincadeira de máo gosto, que fazia para amedrontar as duas mulheres.

Em uma dessas occasiões, aconteceu a arma disparar, apanhando a infeliz convidada, que logo foi soccorrida.

Ante-hontem, acompanhada de um laconico officio do delegado de policia de Santa Rita, chegou a esta capital Philomena, que foi internada na Santa Casa.

Pela manhã de hontem, o Dr. J. Hardman extraiu a bala, que estava alojada na coxa esquerda.

O estado da victima não inspira cuidados.

— O delegado de policia do municipio de Bom Jardim, em Pernambuco, communicou ao chefe de policia do mesmo Estado o seguinte facto, que "O Norte" transcreve da "Provincia", do Recife:

"No dia 19 de julho, informado de que o celebre bandido Antonio Silvino havia passado pelas mattas denominadas Mascarenhas, limitrophes daquelle municipio com Timbaúba, fez-se acompanhar de uma força composta das praças da policia local e dirigiu-se para ali.

Chegando ao logar Mascarenhas, obteve a certeza da passagem do bandoleiro famoso, que ali esteve de corrida palmilhando a estrada dos sertões parahybanos. Não obstante, proseguiu, diligenciando pelos logares que confinam com o Estado vizinho."

Debalde, porém, foram as suas diligencias, pois, como sempre, o salteador terrivel sumiu-se como por encanto.

Em Umbuzeiro, um dos logares por onde passou, soube que elle estivéra perpetrando uma das suas mais ordinarias façanhas: invadiu o lar do sargento José Couto, commandante do destacamento policial, espancando-o barbaramente, bem assim a seus filhos e mulher, pela razão de não se submetter esta á pratica de actos ignobeis, que lhe impoz.

O capitão João Francisco da Silva informou, ainda, ao Sr. chefe de policia de outros pormenores, que pouco ou nada adiantam.

— Conforme communicação feita ao general inspector da 5ª região, fundou-se em Mamanguape uma linha de tiro.

A novel sociedade elegeu seu presidente ao abastado commerciante João Raphael de Carvalho.

"A acceitação geral que esta bella instituição vai tendo na Parahyba, diz o "Norte", com as successivas linhas creadas, é um eloquente attestado do patriotismo da mocidade.

Educar o homem para a defeza da Patria, habilitando-o no manejo das armas e no conhecimento da arte de guerra, é uma das mais nobilitantes funcções que é dado exercer.

As sociedades de tiro fluram, sob a necessaria fiscalização do governo, preencher esta sensivel lacuna.

O exemplo de Mamanguape e outras cidades do interior deve ser imitado.

Nunca ha mal em ser-se patriota e os mamanguapenses sempre o foram.

ALAGOAS

O Sr. Symphronio Magalhães, realizou, no theatro Maceioense, a sua segunda conferencia historica, sobre Joanna d'Arc.

Depois de referir-se, em phrases animadas e brilhantes, diz a "Tribuna", á tomada da Bastilha, que se commemorava nessa data, o illustre orador encetou o assumpto principal dessa palestra, historiando com eloquencia a existencia da gloriosa donzella franceza, desde os seus dias de vida amena e bucolica, até a phase extraordinaria da sua dedicação, da sua religiosidade e do seu heroismo, votado ao serviço da patria e do Christianismo.

O thema tratado de modo superior pelo conferencista, foi ainda realçado pela naturalidade e pelo esplendor das projecções luminosas de que o distincto intellectual se serviu para illustrar o seu trabalho.

Da humildade ao heroismo e ao sacrificio supremo, a vida de Joanna d'Arc deslizou em um quadro intenso e commovente, perante o selecto auditorio, que applaudiu enthusiastica e merecidamente o illustre conferencista.

— Realizou-se, no edificio da Associação Commercial, a inauguração dos retratos dos Srs. Euclides Malta e Nilo Peçanha.

— Por conta da verba 34—exercicios findos, — do ministerio da fazenda, o vigente orçamento, foi concedido á delegacia fiscal neste Estado o credito de 5:302$201, para attender ao pagamento da divida proveniente de direitos indevidamente pagos, em 1908 e 1909, na alfandega de Macció, por Leão Irmãos.

— Promovida pelo professor Hygino Bello, realizou-se, no Collegio Onze de Janeiro, uma festa civica, em commemoração á data que relembra a Tomada da Bastilha em 1789.

— Da "Tribuna":

"Tivemos occasião de apreciar os bellissimos trabalhos de cartographia, feitos pelas alumnas do 1º anno de geographia da Escola Normal, sob a direcção do respectivo lente e nosso amigo, o professor Hygino Bello.

Vimos as cartas da Europa, coloridas, trabalhos feitos pelas alumnas Aurea Sucupira, Maria Antonia dos Reis, Alfredina dos Rios, Julieta Wilbor, Altina Farias, Virginia Souza, Carmen Sylvia Novaes, Amalia C. de Lima e Julieta Torres.

Louvamos os esforços do lente da cadeira de geographia, professor Hygino Bello, e a applicação de suas intelligentes e dignas alumnas."

— Sobre o suggestivo thema "O coração e a intelligencia", o Sr. Ernesto Penteado, presentemente em Alagoas, realizaria no theatro Deodoro, uma conferencia scientifico-literaria, da série que vai realizando pelas diversas capitaes do paiz.

A EXPOSIÇÃO DE 1911

A commissão directora da exposição geral de bellas artes, a inaugurar-se 1 de setembro, tem recebido muitos quadros e esculpturas. Por emquanto já excede de cem o numero de obras de pintura.

Esperam-se trabalhos de artistas medalhados, de membros do jury, professores, pensionistas da Escola e, da exposição.

Até 22 do corrente, em que terminará o segundo prazo do regimento das exposições, ainda serão enviados trabalhos para figurar nas varias secções do proximo "salon".

Durante o mez de julho findo, o movimento do Asylo S. Francisco de Assis foi o seguinte: existiam no dia 1º, 350 asylados, sendo 162 homens e 188 mulheres; entraram quatro homens e 12 mulheres; sairam seis mulheres, foi removida para o hospital uma mulher e falleceram tres homens e seis mulheres.

Para o mez corrente, passaram 350 asylados, sendo 163 homens e 187 mulheres.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

CONSPIRATAS E CONSPIRANTES

LISBOA, 23 de julho.

OS INIMIGOS DA PATRIA E DA REPUBLICA

Esta nota officiosa do conselho de ministros de quarta-feira á noite:

"Foram lidos diversos telegrammas sobre a situação na fronteira, os quaes accentuam a sua melhoria, condizendo com as informações consulares recebidas pelo governo".

DECLARAÇÕES DO SR. CANALEJAS — EXPULSÃO DOS EMIGRADOS DE TUY E MONDARIZ —ONDE PAIRA PAIVA COUCEIRO?

As declarações do Sr. Canalejas esboçam um romance que entra pelos dominos da cavallaria... conspirante:

Falando, no dia 13, com os jornalistas seus compatriotas sobre os mais palpitantes assumptos politicos, o presidente do conselho da nação vizinha, referiu-se á agitação que se observa na fronteira hispano-lusa, dizendo que tinha recebido numerosos telegrammas sobre suppostas conspirações tramadas na fronteira contra a Republica Portugueza.

—"Alguns desses telegrammas— accrescentou o Sr. Canalejas—exageram a nota até ao ponto de affirmar que alguns republicanos portuguezes se propõem raptar a filha do celebre capitão Paiva Couceiro, dizendo ainda outros telegrammas que se pensa formar um batalhão de honra para defender a dama ameaçada".

O governador civil de Pontevedra communicou, officialmente, ao Sr. Oscar Potier, consul geral de Portugal, haver expedido, no dia 18, ao alcaide de Tuy, instrucções para expulsar da provincia os seguintes conspiradores: Dr. Assis Teixeira, conde de Carcavellos, Garcia Moraes, Abel Seixas, Arthur Bivar, Carlos Braga, Dr. Miranda, capitão Adolpho Martins Lima, Alexandre de Albuquerque e Vasconcellos. As instrucções concluiam por prohibir a permanencia destes conspiradores em qualquer outra provincia limitrophe.

E, outrosim, communicava a mesma autoridade hespanhola ao nosso consul em Verim, Sr. José Soares, que tinha dado ordens para a expulsão dos conspiradores em Mondariz.

Os Srs. Francisco Gandella, Elysio de Mello e Manoel Gonçalves Frededico realizaram, esta semana, uma excursão em automovel pela Galliza, muito especialmente pela zona considerada perigosa, e do que observaram e das informações que colheram, trouxeram o seguinte:

"1.º A impressão de que os conspirantes não mettem medo a ninguem, nem impedem o excursionismo por aquellas paragens;

2.º A opinião de que estão, presentemente, "desazados", e com poucas ou nenhumas ganas de entrar em "fogo";

3.º A certeza de que as tropas portuguezas que guarnecem a fronteira norte se encontram animadas de sincero enthusiasmo e dispostas a tudo para defender o paiz e as instituições vigentes".

E mais trouxeram o boato inventante e insistente que Paiva Conceiro se acoita, de preferencia, num mosteiro a curta distancia de Orense.

Não me parece que Paiva Couceiro acabe a sua funesta aventura por entrar num convento...

Para quando o movimento? — Pessoa de confiança — Um equivoco desfeito.

Em geral, não se acredita já que as hostes "possantes" irrompam por Portugal. Os nucleos de immigrantes, como acima officialmente viram, estão sendo desmanchados. Das observações e informações dos excursionistas Sr. Grandella e outros, resalta a impressão de que essa louca tentativa gorou. Além de que, embora a chamada dos reservistas dos seus postos na fronteira, o governo mantem ali as forças sufficientes para a vigilancia e para a eventualidade, cada vez menos verosimil, de uma incursão, tanto que, para reforçar os contingentes enfraquecidos pelo regresso das reservas e substituir, ao mesmo tempo, as tropas que já se encontram, ainda nos ultimos dias partiu para o norte o regimento de caçadores 6, aquartelado em Santarem.

No entanto, corre em Vigo que é, nos fins de agosto que vem, que os emigrados tinham de dar esse golpe mas ha tambem quem encurte esse prazo, affirmando que antes disso se dará, porque se espera que nos fins do corrente mez venham alguns navios descarregar nas costas gallegas novos e importantes fornecimentos de armas. Desta vez não seriam os portos escolhidos Muros ou Cerceubion.

Tem chamado muito a attenção em Mariz andarem por ali desconhecidos, que se afiguram suspeitos. Pensa-se que se trata de agentes da conspirata.

Diz-se que um deputado ministerial escreveu a um seu amigo de Vigo, dizendo que em 22 ou 23 do corrente encerraria o congresso as suas sessões, porque o governo quer evitar um debate sobre os successos que se vão desenrolar em Portugal, sendo conveniente ter encerrado o parlamento para a minoria republicana não poder levantar esse debate. A carta termina dizendo que nessa época se restauraria a monarchia em Portugal, e que todas as nações immediatamente a reconheceriam. Pela Galisa tem circulado profusamente o manifesto de Homem Christo.

Córto este telegramma do "Seculo":

"Madrid, 18 — Amanhã é esperada nesta cidade uma pessoa de confiança que o Sr. Canalejas mandou a Portugal para informar da verdadeira situação da Republica."

Recordam-se do deploravel e ruidoso incidente havido, na Constituinte, entre o ministro dos estrangeiros e o heroe da rotunda, Sr. Machado Santos, que o Dr. Bernardino Machado tinha sido desmentido na sua affirmação, perante o parlamento, de um accordo com a Hespanha acerca do internamento dos emigrados conspiradores, recordam? Devem recordar, pela importancia do caso, e pela sua frescura, pois o contei na carta do outro domingo.

Ora, foi um equivoco do Sr. Canalejas, como tambem aqui leram, e sabem-se hoje as circumstancias que o provocavam: uma agencia, referindo-se ás declarações do ministro dos estrangeiros, telegraphou que se havia ultimado uma convenção. A noticia assim apresentada produziu em Hespanha natural estranheza, porque entre os poderes dos dois paizes, vizinhos não se celebrara concessões ou tratados na accepção que, em linguagem diplomatica, se dá taes vocabulos, mas apenas o que o Dr. Bernardino dissera—um accordo ou combinação que, legitimamente, não podia ter o caracter de convenção ou tratado.

F. Q.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro telegraphou ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, visitando-o e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

— O senador Candido Abreu, o deputado José Maria Tourinho e o Dr. Queiroz Telles foram designados para, respectivamente, representarem os governos dos Estados do Paraná, Bahia e S. Paulo na reunião para estudos da questão da borracha.

— Por telegramma, o Sr. ministro cumprimentou hontem o encarregado de negocios da Austria-Hungria pelo anniversario natalicio do imperador Francisco José.

— As camaras municipaes de Araguary, no Estado de Minas Geraes; Porto das Folhas, Sergipe, e Parahybuna, S. Paulo, communicaram ao Sr. ministro que não mantêm registro de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— Requerimento despachado:

E. Block, offerecendo a subscripção de certo numero de assignaturas do jornal *Le Brésil Economique*, de que é director — Junte um numero do jornal.

— Estiveram hontem no ministerio os Srs. senador Thomaz Accioly, deputados Felisbello Freire, João Simplicio, Leite de Castro e Graccho Cardoso, Dr. Moniz de Aragão, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores: Dr. Isidoro Campos, secretario da Junta Commercial; Drs. Aquila de Miranda, Carlos Domicio de A. Toledo, Alvaro J. Rodrigues, Olympio de Almeida, Deklnque de Macedo, Lopo de Azevedo, coronel Pedro de Assis, coronel Luiz Gonzaga, coronel Germano Petersen, Dr. Maximus Neumayer e Luiz G. Hottenhausen.

— O illustre Dr. José Mariano Filho, assistente do Jardim Botanico, passou a servir em missão especial junto ao gabinete do Sr. ministro.

Reuniu-se ante-hontem e hontem, no Museu Commercial, ás 3 horas da tarde, a commissão encarregada de dar parecer sobre o plano da borracha. Presentes todos os membros e grande numero de interessados, foram apresentadas diversas emendas pelos Drs. Raymundo Pereira da Silva e H. Hirsch, ambos membros da commissão e outra pelo Sr. Fernandes Penna.

O Dr. João Cabral apresentou um voto sobre portos e o Dr. Passos de Miranda fez largas considerações e apresentou diversas idéas sobre os varios *itens* do plano.

O Sr. Alberto Moreira apresentou e fez a leitura de uma memoria que offereceu á commissão, tendo o secretario feito a leitura de outras enviadas pelos Drs. Carlos de Vasconcellos, Frota Pessoa e Luiz Adolpho.

A's 5 1/2 horas foram suspensos os trabalhos, que recomeçarão hoje, ás 2 horas da tarde.

Magnifico o ultimo numero deste mez da popularissima revista *Chacaras e Quintaes*, de que é editor o conde A. Barbiellini.

A capa é um trabalho artistico digno de registro.

O texto é variadissimo e acompanhado de innumeras illustrações.

O Dr. Armando Frazão, naturalista do nosso Jardim Botanico, teve a gentileza de nos enviar um artigo do Dr. Sixto Alberto Padilha, consul geral da Republica do Salvador, a proposito das visitas que este senhor fez ás nossas escolas de agricultura.

"Sr. redactor. — Com os meus respeitosos cumprimentos, tenho a honra de enviar-lhe um artigo do Dr. Sixto Alberto Padilha, attinente a algumas das nossas escolas de agricultura, por elle visitadas cuidadosamente ha pouco.

O Dr. Padilha, consul geral de seu paiz — a Republica do Salvador — é medico, pharmaceutico e botanico notavel, autor da *Flora da America Central*, trabalho de valor inestimavel.

A sua curiosidade de scientista trouxe-o a vir estudar no *habitat* o nosso inigualavel reino vegetal, que elle já conhecia através dos textos e das estampas dos tratados.

O artigo que ora dirijo á illustre redacção do *Paiz* representa as impressões do nosso distincto hospede sobre o ensino agronomico, entre nós só muito recentemente inaugurado.

Esse trabalho não era destinado á imprensa: o seu fim modesto e desinteressado era ser um relatorio ao governo do Salvador.

Fui eu quem pediu ao distincto Dr. Padilha permissão para divulgal-o.

E para isso recorro agora ao patriotismo do *Paiz* no seu carinho com que trata das coisas que mais interessam á nossa cultura e ao nosso progresso material.

Já que os jornaes publicam sempre estudos zoologicos, dos estrangeiros que nos visitam, sobre cobras, lagartos e macacos, é bom tambem que não esqueçam a botanica e os que bem dizem dos nossos esforços cultival-a. — Crº. amgº. obrº. *Armando Frazão.*"

Alumnas de los escuelas de agricultura del Brazil visitadas por el consul general del Salvador. — Sus impreciones, altamente favorables a esos centros, que los conceptua los mejores de America. — Excitativa que el mismo consul hace a los gobiernos de America Central para que manden algunos jovenes a estudiar aca. — Juicios y comentarios que como medico hace de la alta higiene y del saneamiento tan perfecto de Rio de Janeiro y San Pablo.

Sr. director del *Diario del Salvador*, San Salvador. — Muy Señor mio. — El alto concento que los brazilienses tienen por el Instituto Agronomico de Campinas, y por la Escuela de Agricultura de Piracicaba, habian despertado en mi animo una gran curiocidad por conocerlas; pero estaban tan lejos de Rio de Janeiro (á mas de cien leguas cada una) que varias veces tuve que decistir de mis projectos de ir conocerlas.

Un dia que, en San Pablo, consaba con el Dr. Don Antonio de Padua Salles, ministro de agricultura, me invitó para que hiciera un viaje de estudio á dichos establecimientos y llevando las cosas al terreno de los hechos, ordenó á la directoria general para que me extendise pasaje de ida y vuelta en los ferro carriles, para que me recomendaran bien áfin de que me recibieran con atencion; y para que hiciera que el naturalista del mismo ministerio me acompañase para visitar, el instituto, la escuela de agricultura, el Horto Botanico, la Estacion Zootecnica y los otros centros que quisiera conocer. Agradecido por tan expontanea como valiosa invitacion, me dispuse á aceptar y poniendome de acuerdo con el naturalista Dr. Don Carlos de Magalhaes Duarte, convenimos en salir el dia siguiente, 18 de mayo juntandonos para el afecto a las 7 menos cuarto de la mañana en el jardin de la Luz.

Cuando presentamos nuestro pasaje, el jefe de la estacion mandó poner á nuestro servicio un lujoso carro, en el cual hicimos un viaje agradabilissimo e de importancia para mi, pues el Dr. Magalhães Duarte, que es no solamente un competente agronomo, sino que tambien un notable botanico, con prontitud, me daba los nombres cientificos y vulgares de todas las plantas que llamaban mi atención; sino que me enseñaba todas las que él creia dignas de que yo las conociese por tener alguna importancia medica ó industrial.

Campinas es una ciudad preciosa, ornada de buenos jardines, bellos edificios publicos y particulares, lindas mujeres y quizá la más delineada e hygiénica de America del Sud.

Sus habitantes exceden de un numero de cuarenta mil (40.000) todos ellos blancos y siendo á la vez una buena; plaza comercial y centro de una de las zonas cafetaleras mas importantes del Brazil.

El Instituto queda al norte y en las afueras de la ciudad, con la cual está unida una linea de tranvias, que hace viajes cada cuarto de hora.

Al momento de llegar fui presentado al director Dr. Arthaud Berthet, agronomo francés, gerente; el Sr. D. Juan Hermann, oenotiego y pomatologo aleman, biologista vegetal; el Sr. A. Perrier, belga, gefe del laboratorio de quimica; el Sr. Bolliger, frances, ayudantes Dr. Amaral, Sixt, Correia de Mello, jardinero en gefe; el Sr. D. José Piccolote, italiano, meteorologista; el Sr. Hempel, personal que, juntamente con los otros empleados, nos recibieron con atencion y cortesia; y ofreciéndonos para dar principio á nuestra visita, comenzamos á recorrer el edificio, que es grande, de hermosa apariencia, con todos sus completos y con todo el confort, que requere un establecimiento de esa clase.

En su interior contiene todas las herramientas, aparatos y utiles más modernes y de más efecto para la agricultura.

Su biblioteca buena y rica en volumes, completo y bueno material para el observatorio meteorologico, nuevisimo arsenal para la seccion de biologia vegetal y animal, y todo lo necessario para el servicio de microbiologia agricola y fermentación, asi como tambien un museo cultural y de fitopatologia e insectos nosivos a la agricultura, un bien montado laboratorio quimico e instalaciones bien concertadas, para avicultura, piscicultura, apicultura y zootecnia; todo lo cual está servido por el más competente profesorado y personal tecnico, de hombres notables y laureados, salidos de la Sorbone, del Instituto Pasteur e Instituto Nacional de Agronomia de Paris y de centros cientificos de Alemania, Italia, Belgica y Estados Unidos del Norte y que para venir al Brazil han sido contratados, ganando mui grandes sueldos, fuera de sus gastos ordinarios.

Cuando visitamos el edificio y sus dependencias, fuimos guiados por el Sr. Picolotto, para visitar los jardines, los cuales me parecieron excesivamente bonitos, bien distribuidos, bien ornamentados y abundantes de buenas flores, orquideas, palmeras coniferas, plantas raras y plantas de adorno de pequeña talla.

El Sr. Picolotto, muy amanerado y acostumbrado á tratar con lo fino y bello, durante los 16 anos que lleva de estar alli, derrama paternal atención y esmerado cuidado aqui ó allá. Asi, lo vimos enderezar con finura una ramita, fijar un botón, atar una planta voluble, voltear un enredo, expurgar ó quitar las malas yerbas á un rosal que crescia enfermiso, y cuando tocaba con un ejemplar de flor hermosa, la cortaba, para obsequiarnosla ó corria a prenderla en el ojal de nuestra levita.

Esto, sin perjuicio de darmos una completa leccion de floricultura, ya sobre la "fecha" del año en que debam sembrarse tales ó cuales flores, como de ban cultivarse, cuales son sus majores abonos, la manera de colectar las semillas, cuales deben preferirse y otos mas detallos que deben recordar los que quiren tener flores.

Agradecidos de ese jardinero modelo, fuimos, por invitacione del Sr. Hermann á revisar el terreno donde estam cultivados las varias uvas. Hay alí, en mismo sitio sercado por paredes, *doscientas cuarenta* variedades de uvas, muchas de ellas fructificando y con racimos en completa madures de los cuales saboriamos por habernos obsequiados.

Ese viñedo primorosamente cuidado, crese mas o menos bien, superando en robustez y en cosecha los que proceden de los Estados Unido.

Entre esos especies, hay algumas de tamaño grande y mui chicas, parecem a las claces indigenas de Centro America, y algumas estan mejoradas como el *Vitis Caribea* Var. Grande, que tenemos creciendo silvestre en los terrenos exteriles y pedregosos y a la que daňon sonpropos (sauda).

El Sr. Hermann, con la finesa caracteristica de los subditos del kaiser nos hizo penetrar en la secion donde estan los principales cultivos; y como si hubiera adivinado lo que mas deseaba yo ver primero, me condujo frente a frente de los cafés: pero no de arbustos de café cualquiera. Aquellos son cafés, tratados con cultivos experimentales, que cada uno "de ellos" tiene algun pedaso de ciencia.

Los hay de toda idad y plantados de diferentes maneras, largo, cerca, en hoyo grande, hondo, y pequeño; al natural, sembrado de semilla en su puesto, ó de semillero, ó al maciga, podado de tal ó cual modo, con sombra y á sol, sombreando el arbol, ó sombreando la terra con leguminosas pequeños, de pilon ó en escoba, y tanbien abonado, con abono de estiercol a madurado y cascara de café.

Parese que no hay cosa mejor que tratar los cafetales, que con el ultimo prosedimiento y el mas sensillo á la vez.

De esa sabia leccion dada por la experiencia de agronomos entendidos, deberian tomar nota muchos agricultores, y vigorisando sus cafetales, salirse de cosechas de media libra, una libra, y libra y media á lolo mas; para llegar á donde llegan los brazilienses así: *dos libras, tres, tres y media, cuatro, cinco libras* y mas, en cada pie, que esto que les produce en este pais.

Hay cultivados en el instituto de diez y ocho variedades de café, siendo los mas notables y por orden, los siguientes: café arbica, Var. café Dutra, café amarillo de Bututaba, café hibrido redondo, café hibrido redondo, café robusta, café bourbon, café Maragogipe, café rojo, café Lecos, café Sumatra, café murta, café avivante, café biandoe, matina petil, etc...

Todos esos variedades de café estaban con frutos maduros cuando yo los vi y el Sr. director mandó regalarme algumas semillas de todos ellos, los cuales conservo pera llevar á ese pais.

Mui cerca de los cultivos de café, estan los no menos interesantes forrajes ó pastos, y en estos los mas estimados en el mundo entero.

Ali, y figurando con orgulho, está nuestro teozinte, de origen centro-americano, lo mismo que el maiz, su hijo, que tambien es nuestro, alli tambien se ven el arrocillo, el triguillo, la *gama*, el *pasto de oveja*, el *coma de conejo*, y *camalote*, que son indigenas del Salvador, y figurando en puestos elevados, el *pará*, *zacaton*, *el dela India*, *el sorgo comun*, *alepense maizillo*, los cuales todos nos son bien conocidos y constituyendo nuestres mejores forrages; pero Ay! nuestros compatriotas no saben que nuestro pais es pobre, muy pobre, en pastos buenos, y que ante todos los indigenas y exóticos que allí se cultivan, faltan muchisimos, y entre esos muchisimos, quizá un centenar, que, uno por uno, contribuiria á aumentar su peculio y la felicidad de sus familias.

El Salvador ganaria mucho introduciendo el cultivo de los pastos siguientes: *Panicum Melinis*, Frn. *Panicum Schinoleano* N. y de los *Panicum Maxmo*, var. Brazilienses — *P. Spectavilis* N. C. es. var.Zsa ivenesqlean etaol etaoin taoino var.Keledos — *P. Sanguinoles* L. *P. Schovi* — *P. Capillare* — *P. Fistolosus* var. mayor — *P. Sulcatum* P. (Nitidum) *Giebrieschum* — *P. Procum* vens var. blanco — *P. Spectavilis var. robusta*, *P. Spectavilis* var. el fino — Paspalum dilatatum dilatatum. Poir — Paspalum Stonolipherum — Poir. Paspalum guianensis var. mayor. Nes — *P. Lavangay* Aveli — *P. Sriceum*. Ilac — P. Malacophillun. Ir. — P. Crespitnosun var. roje — P. Mandicanun, Irid — Tricolenca rosea — Eliosinia coronaria var. maxima — Aristida Pallens var. larga — Eragrostus, Sugens. N. Eristida Pallen. Leiostachia. Iristachia, Crysothrix Nial e. Andropogon virginicus L. — Sporabulos Indica R — Schinanthus Cadicans, Briens — Brisa Nese — Poligonium Sachalinensis — Latyrus Silvestris Wagnesi L. Latifolius, vicia. Dumetorum — Phalarios Arundinaceas — Festuga Pratensis — Solun Perennis — Desmodun Lauris — Sorgho negro grande, y el Minesoti, heno Brize — Trebol rojo, japonés, encarnado y de San Gindo — Yuca parda, Aipin y Secretaria — Remolachas gigantes forraiera, Jicama de burro. Cool Peau — Chicharro de vaca, — Alfalfas de Paiton, y de Turquestan — Cebada Imperial — Kaiser, Juvel — Avezsenderbek, Agosto — Giargia, Colombo, Milton, Polonia, Rugia *providencia* y una cantidad más de excelentes forrajes, que para no molestar al lector con nombres latinos, evitamos de continuar; pero que, debe entender que en el Brazil, fuera de los centenares que, como indigenas tiene, se encuentran cultivados los mejores del mundo.

Muy proximo á esta enormidad de tesoros, me puse a contemplar con detención, interés y agrado, las diversas variedades de maiz, habian de 14 clases, ya de tallo alto, bajo, grueso, delgado, de hoja ancha, larga y medianas.

De estos llamo mi atencion, los que aqui llamam, amarilon, amarillo, amarillino, de fierro, diente de caballo, risado, rojo y menudo.

El diante de caballo, amarillino y menudo, son variedades que no hayen Centro America y que seria util llevarlos, el diente de caballo, es masorca grande, gramo grueso, y muy blando.

Siguen a esto, *sesenta y seis* variedades de caña de assucar. Con placer me puse a revisar una por una esas cañasy.

Alli meditando con toda atencion y estudiando el valor real que tiene aquel grupo de cañas pense luego en mi paiz y luego en Carlos Melendes, Eugenio Araujo, Francisco Dueñas, Onofre Duran y Alfredo Moisant, y me dije: como no esta qui con migo uno de esos hacendados? Asi con uno de ellos ó con todos a la vez, yo haria un mejor estudio de ellas pues que me darian su opinion ilustrada sobre las variedades que mas convendria llevar alla.

La generalidade de estas, estaban a mas de un corte de altura, y en ellas los coleros blanca, morada, azul, verde, verde listado de blanco, blanca listado de asul, aplomada, roja, rosada y tambien amarillo.

Hay alli para industria asucarera, y para ferrajes. Entra las primeiras figurun las claces Georgina, Tiambó, Tacnara, poudro Jór; mestisa, verde gueza, cristalina, Ranpom, roja Petneckay, rosa, Dr. Cacteno, Gobierno, rosa de San Simon, inonimada y de seis variedades para forraje.

Entre los industrias hay unos muy gruesas y mui altas, con las alagadora cualidad de contener mucha asucar, y cujos jugos son a si: 16, 17, 18, 19, 20 y 21 olo de assucar. Mas, mucho mas, que los que dan los mejores del Salvador, que si mal no recuerdo, creo, que no hay una sola variedad que exeda de 14 olo y aqui me aseguro, el Sr. Laerdy de San Simon, que el llabia alcansado en su hacienda por medio de cultivos intensivos, llevados a cabo por el mismo, un 30 y 32 olo de assucar en sus cañas, cosa que me parecio fenomenal, pero muy posible cuando se hace uso de la ciencia. Que riquesa no se llevaria a Centro America, con esas claces de Sacharam officinalis! Las cañas forrajeras nunca excelem de dos metros de altura con todo y hojas: pero, tupen mucho, son tan blandos y tienen tanto hoja, que jusgo no habra mejor postura, para los agricultores que tienen sus propriedades en los lugares secos y sin riego, que tanto abundan en el Salvador. Contigua a setas vi cultivados *sesenta y dos* variedades de avena, *cuatro* de centeno, *cinco* de sorgo, *cuatro* de trebol, *cinco* de alfafa, *diessiciete* de arros, ocho de camotes, tres de jicamas y otras muchos mas cosas de interes.

Entramos ahora a la seccion de plantas frutales (verbas, arbustos y arboles). Que maravilha de frutas hay en el Brazil de especies indigenas y como se cuidan tanbien de tener todos las exoticas!

Con justicia este pais tan basto, que abarca la quinta parte de America, corresponde a la gran fama que se ha conquistado en el mundo! Hay aqui, una por una, todas las frutas, que hay en todo el Istmo Centro Americano y algunas, de variedades superiores o mejoradas por el cultivo.

Vi, ciete claces de mangos, once de naranjas ciete de anonas y en ellos la llamada fruta del conde, que es deliciosa, 6 de papayas cuatro de marañones, cinco de piñas, de todos muestros sapites, cujes caimitos, jocotes, cocos, mameyos, sandillas, melones, guanabas, paternas, limones, granadillas, cidras, limas, toranjas, 17 especies de bananos, duraznos, melocatones, de aguacates no vi mas que dos especies y para eso inferiores a los nuestros, y mas si nos referinos a Guatemala donde hay tanto de mayor volumen y tan alimentacios.

Los frutos indigenas del Brazil son immensamente muchos y sabrosisimos, lo mismo que la cuantidad de exoticos, muchos de ellos no los conocen nuestros compatriotas. De los primeros hay amexa del Pará, pitanga tuba, guarisoba, cambucá, araçá pedra, araçá del Pará, cabelluda, iabuticaba rajada, iabuticaba de Minas, iabuticaba murta, fruta del conde, araticum, bacovi, cutitiriba sorba, inga cipó, cupanen, cupa, marañon rastiero, cajá, umbú, jatatá, lima de ombligo rojo, naranjo ambliguio de Bahia. De las exoticas hay aqui de todas los que produce Europa y America y las mas de Asia y Africa, pudiendo diecirse sin que se crea que exajeramos: que el Brazil es el pais del mundo que tiene el major numero de frutos y con especialidad kakis, duraznos de seis variedades, 11 de membrillos, ocho de mansanas, cinco de limones, varias cerezas, sapotes, anios, castañas, almendras, peras, cirnelas, franbuesas, aceitunas, carambolas, merisines de Percia, de todas las variedades ó especies de jambosa y otras mas.

Al centro de esta importante seccion hay sembrada toda clace de plantas de hortalisa y *verduras*; de especies nuevas para nosoutros y otros con variedades, como de remolachas, de la cual hay 22, ya forrajeras, par asucar y la mesa.

Ante tanta cosa nueva para mi y de ellas tantas que llenaban mi imaginacion por sus bondades, observé, que faltaban las que dan mas riquesa y nombre al Brazil, que yo queria verlas con mis propios ojós; (eran los hules) ó *borrachas ziringeiras* como las llaman los brazilienses; pero no tardé mucho en colocarme con éllas. Las *heveas* braziliensis, H. discolar, arbol grande, majestuoso y bello, de hojos perioladas, glabras, de tres foliolas oblongas y enteras, de 9-12x5-6 clm. Espigas de las flores sin petalos, con calis eupuliforme; estambres monadelpos, con tres estiletes y carpellos de tres semillas. Es un arbol ornamental, que parece mucho á una especie de ficus, (amaton, higueron) que crecen en los terrenos de aluvion de Centro America. De esta especie no podré llevar semillas porque ellas pierden su poder germinativo a los 15 dias; pero me prometo llevar una ó dos plantitas vivas.

Ademos de estas especies de hules hay en el Brazil, bosques de Hancornia Speciosa, Siphoma elastica, S. Braziliensis y Banihot Glasiovii. M. Arg. Este ultimo de hojes hendidas en 3-5 lobulos de 10-15x16 clm con flores palidas. Este arbol se parece mucho cuando esta pequeño a la yuca. Cultivanse tambien aqui, el ficus elastica y nuestro *Castilloa elastica*. La hevea, la Hancornia, la Siphonia, y la Manihot Glasiovii vegetarian muy bien en todas la costa del Pacifico y en los terrenos vajos de todo el Istmo, mejorando indudablemente al hule indigena nus que este ultimo produce mas que aquel.

Cuando concluimos de ver todo cuanto habia en los contornos del Instituto, el director nos invitó para ir á Santa Elisa, hacienda dependiente del mismo establecimiento y que queda á media hora de camino, para ir alli el mismo director mandó ensillar unos caballos y preparar un carruaje, diciendo que escojéramos.

Mi amigo, el Dr. Magalhães Duarte y yo, optamos por ir á caballo, dándoseros para el efecto, dos de muy buena apariencia, bien aperados y con zaléa vistosa.

Por mi debo decir: que me fué dificil montar, el caballo era alto y no podia alcanzar, porque en los estribos no entraban mis zapatos.

Crei que los estribos que habia puesto eran de un niño y no de gente grande: pero luego que vi los otros galanapos, noté que todos los estribos eran chiquitos.

Cuando los demás señores se reian de mi, porque no podia montar, les dije: "Si señores, no puedo, porque los estribos son muy pequeños y no entran las puntas de mis zapatos." El director me dioj que, en efecto, en el Brazil se usaban los estribos asi, pequeños, y diferentes á los de Centro America, á los cuales entran todo el pié, porque usándolos asi, se evita que los que montan queden sujetos (travados) en el estribo, en caso de caida.

Desengañado de que no habia otro remedio, hice lo que hacen los muchachos de alli, abri las arciones y me apoyé en ellos, quedando abajo los estribos y asi, auque encojido, pero pude cabalgar perfectamente y contento, pues los caballos eran briosos y de buena andadura.

En Santa Elisa estan todos los cultivos em grande escala; como de café, de cana de asucar, zacatales, cebada, sorgo, lino, chicharo de vaca, trebol, arroz, vicia, lentejas, maiz, inca, girasol, agave, pandanus, cáñamos, almendras, camotes, ramie, algodones, toda clase de arvoles frutales, plantas aromaticas tintorias, de ornato, oleosas, resinosas, de especie, lacticiferas, feculentas, economicas, medicinales y una grande variedad mayor de otras plantas; y entre esas, como muy importantes, el cultivo de cuarenta y dos variedades y especies de frijoles, que superan en mucho á los que se conocen en Centro America, como "phaceolus" oblongos var. amarillo, rayado y los mulatiños. *Phaceolos Compresus, Dolichus monacalis, purpureus* y otros que son muy superiores en principios alimenticios y que tienen la *cáscara* más blanda, se cuecen más luego y se digieren mecor.

asmoacâmassiqª, aMcoi.anbsqq noin aoo

Ejn la parte norte de la hacienda y en el punto donde principian las selvas, es donde están los viveros y mudas (*almacagas*) o *semilleroas*) de las plantas de ornato, maderas de ley y árboles frutales, como de cipreses, pinos, araucarias, eucalyptus heveas, manito, macnacreum, tipha, moquilca, tomentosa, ligustrun, Japonicus, Guarea trichilioides — Fonciana Regia, cedros, que são los mejores para sombrear las calles, lo mismo que todas las especies utiles y maderas preciosas, las cuales se regalan á las municipalidades de los pueblos, que los solicitan, y aun á les particulares.

La parte oriental de la hacienda está dividida por una carretera y esa cultivada en su totalidad de zacates y leguminosos, para preparar con ellos el heno, el cual transportan en una linea férrea que atraviesa eses cultivos.

Alli se ven practimente los diversos usos á que se aplican los muchos instrumentos de agricultura, como arados, sembradoras, segadoras y de todos los aparatos de nueva invencion para los mismos cultivos.

Al medio de estos campos, estan los *bambus* que como las reinas de las graminaecaes, se han puesto para mejor afecto en grandes zurcos, altos y densos. Es alli y en Jardim Botanico de Rio de Janeiro, donde estan los mejores ejemplares y las mejores especies de bambus, y el bambu *bulae* o bambu gigante — *Dendrocolamus gigonteus*.

Es en efecto un gigante, major que nuestro terro, de aqui, que siendo a la vez una bellesa nacional parese que tiende á extinguirse en Centro America, donde no solamente se introduce poco, sino que lo bueno que hay se destruye.

El bambu de que he hablado es el major de todos, su altura regular es de 20 a 35 metros, recto, fuerte y grueso, habiendo algunos que alcansa 14 y 15 pulgadas de diametro. Aqui en el Brazil y mui generalisados hay tambien es gigante y el bambusa *mutis*, *bambu verde*, mucho mejor que el que tenemos alli, y que es de color amarillo, con listas verdes, este es de color verde todo; pero da mas vara, y esta es mas larga, mas recta y mas guesa. Entre los muchos los hay de meia pulga, de una pulgada, pulgada y media, dos, dos y media y tres de diametro, por 10 a 20 de largo.

Esos bambus son muy ornamentales, sirven de cerco, dan vara para todo y alli serviran para embarillados de casas, techos y paredes, mejorando al Arundo Donax, a la vara de guiscoyoe y á los otros especies de vara de arrizo ó caña brava que tanto usan en S. Salvador.

La introducion a ese pais de todos eses bambus, seria una providencia para nuestre pueblo y para los hacendados, por los diversos usos economicos a que se adaptaria y demas por la immensidad de vara que dá, pues se calcula generalmente que en un metro cuadrado, dá 100 varas de 15 y 20 metros de largura.

Las especies a que me he referido tienen los nombres cientificos siguientes: *dendro lamus* flexuosus, Dendrocalamus arundinacea, Rob-Dendrocalamus Cannes-D. Shricta-Banbusa spinosa, Rob Phyllocachis Castillones Ph. nigra-Banbusa vulgaris Bend Ph. Fortunney-Ph. racilis, etc.

De todos los descriptos hay ejemplares en el Horto Botanico, Escuela de Piracicaba y Jardim Botanico de Rio de Janeiro, este ultimo, el jardim que generalmente se reconoce com el mejor, mas rico mas ben ornamentado y major del mundo.

El Instituto Agronomico de Campinas, que es mejor de America Latina y tambien el mas rico en especies cultivadas del Nuevo Mundo, tienes todos los plantas ultiles y economicos de los tropicos como tambien todos los de la zona templada, cosa que no sucede en Europa y en Estados Unidos. Alli estan ahora fructificando en un mismo lugar, los bananos, mangas, ananas, caimitos, marañones, frutos, de los mas ardientes tropicos, juntamente con las peras, manzanas, seresas, ciruelas, almendros, melocotons, peches, membrillos, de Europa; y se puede decir que non hay planta de alguna importancia que non fructifique en el Brazil que a la vez tiene uma diversidad de climas.

La Escuela de Agricultura de Piracicaba está en jurisdicion del mismo pueblo á dos y medio kilometro al sur.

Esa ciudad exede de 25 habitates, todos blancos, teniendo buenos edificios publicos y particulares, calles tiradas a cordel, bienos empedrados, buenos aceres y buenos jardiaes, que se llenan de bellas mujeres los dias festives.

Esa escuela es sin disputa la mejor y mas importante de America latina y lo corrobora la magestad de su edificio, tan suntuoso y la enormidad de sus jardines, campos de cultivo y experimentacion, y lo completo de suas bibliotecas, gabinetes de fisica, laboratorio de quimica, museos y por su profesorado, asi como tambien por los completos cursos de agronomia que alli se dan y de donde salen viente o 25 profesores titulados cada año, los quales se reciben á los tres años, si e que han sidos aprovados en los exames anuales.

El profesorado de esta escuela es cuasi todo europeo. Recordamos agradecidos los nombres del Dr. Emile Charroppim, ingenero agronomo del Instituto Agronomo de Paris; al Sr. Guiseppe, director y uno de los mas notables profesores veindos de los Estados Unidos. Hay en la escuela mas o menos unos 150 alumnos, entre el 1º, 2º y 3º año. Se admiten estudiantes de cualquer pais, pagando una pencion de 80 pesos mensuales.

El Horto Botanico y florestal es un campo de experiencias, con buenos jardines, buenas florestas, cultivos de todos los arbores de ornamento y maderas hay alli cultivados de seteuti nueve variedades y especies de eucalyptus muchos plantas raras y toda clase de frutas.

Está unido a S. Pablo por un ferrocarril de linea augusta que hace quatro viagens diarias.

Su director es nuestros bueno amigo el Dr. Don Gustavo Edwall, a quem debenos tanta attencion y fineza.

El Posto Zootecnico, queda al oriente de S. Pablo, en 20 minutos y se puede ir cada 10 minutos.

Tiene cultivos de todos los forrajes y muy buenos potreros, pesebres hasta para dar completo a una gran exposicione de animales. Abundante en todas claces de ganados caballar y vacuno, y en estos sobresalen do la rasa indigena del Brazil (El zebu), que es vigoroso, hermoso, grande y parese inmune á la febre de Fexas, á la epizotia y a otras enfermidades. Ese ganado se esta meiorando por seleccion en la actualidad, y me aventuro a crêr que sera una de los mejores razas del mundo.

Ese establecimiento está muy bien servido, funciona bien y alli ocurren los particulares a meiorar sus ganados, con toros y carañones de todas las buenas razas del mundo, su director es el Dr. Themaz A. Sieagell, y jefe de industria animal el Dr. Luiz Piccolo, medico veterinario, son ambos señores caballeros á quénes debemos atenciones y datos importentes que nos diéron por escrito y de quiénes estamos agradecidos.

No son solamente esos importantes planteles de enseñanza, los que tiene el gran Brazil, tiene muchisimos más y algunos otros tan notables como los que hemos querido reseñar, por ellos, fácilmente se llegará á comprender que para nosotros los centro-americanos, que tenemos los mismos cultivos, los cuales representan nuestra mayor riqueza nacional, es este pais y sus escuelas los que deben frecuentar, los que se dedican á estudios agricolas e por ello la necesidada de que el gobierno mande algunos jóvenes á perfeccionarse á ellos, seguros de que de aqui llevaran mejores conocimientos que los que pueda aprender en Europa y Estados Unidos.

Que se olvide para siempre la errónea creencia de que el Brazil es una nacion mortifera y la amenaza terrible para los estranjeros, por las muchas enfermedades que alli abundan, momo el mayor de los azotes humanos.

Nada de eso existe ya. Rio de Janeiro es una de las cindades más limpias del mundo. Nada de fiebre amarilla, nada de perniciosa, ni un solo caso de peste bubonica. Como medico he visitado todos sus hospitales y no he visto un solo caso de fiebre amarilla ni cosa parecida, por contrario, es Rio de Janeiro y S. Pablo, donde hay menos mortandad que en todas las naciones Europeas y donde hay un numero de centenarios mayor.

Rio de Janeiro, ahora, tal como está y con los cuidados que sus hombres le dedican, es una de las ciudades más hygiénicas de América y á donde el estranjero debe venir sin el más pequeño temor y saber que llega á una capital la mas bien ornamentada por Dios — *Sisto Alberto Padilha*, consul del Salvador en el Brazil.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30 de julho.

Os Srs. Dr. Alexandre Braga e Santos Tavares nas conferencias na America.

A semana passada, por noticia do "Mundo", aqui reproduzida (aqui, bem, não, porque esta rubrica não a tive, o outro domingo, mas, na rubrica "Republica Portugueza), souberam que o eloquente tribuno Dr. Alexandre Braga ia fazer uma série de conferencias no Brazil e Argentina.

Hoje, por o jornal "A Capital", vão saber estes interessantes pormenores: "Os Srs. Luiz Alonso e Faustino da Rosa, representantes de uma empreza de conferencias, dirigiram-se em Paris ao nosso ministro João Chagas, convidando-o para uma série de conferencias. João Chagas, allegando os melindres da sua posição diplomatica aconselhou o nome do Dr. Alexandre Braga, já então convidado pela mesma empreza.

Alexandre Braga assignou então a escriptura da sua viagem com a alludida empreza, nas seguintes condições: O illustre orador realizará "trinta" conferencias politicas, divididas por S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, sendo a sua partida de 6 a 15 de agosto. A empreza responsabiliza-se pelas viagens em 1ª classe distincta, e estada nos primeiros hoteis de cada cidade, para Alexandre Braga e seu secretario, o qual se presume será seu cunhado, o Sr. Fernando de Almeida.

Caso não leve secretario, o Dr. Alexandre Braga receberá como indemnisação "um conto de réis". As conferencias ser-lhe-hão pagas por "trinta mil francos", e mais 30 % da receita bruta, ficando resalvados a seu favor os direitos para vender as edições das suas conferencias e discursos.

Como se vê, é bem merecido, mas, tambem não deixa de ser tentador".

A mesma folha, no mesmo numero, o de terça-feira, noticia que o Sr. Santos Tavares, secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro, com previa autorização do respectivo ministro e com licença do nosso plenipotenciario ahi, Dr. Antonio Luiz Gomes, assignou tambem contrato com a mesma empreza para uma série de trinta conferencias litterarias, que deverão realizar-se nas mesmas cidades.

"Condições: Santos Tavares receberá "tres contos de reis", moeda forte, sendo-lhe pagas para as viagens em 1ª classe distincta e a hospedagem nos melhores hoteis. E' natural que realize as suas conferencias alternadamente com Alexandre Braga, versando exclusivamente assumptos respeitantes a Portugal.

Entre as conferencias já estudadas, conam-se as seguintes: "As Canções do Norte", "As Canções do Sul", "Escriptoras portuguezas" (D. Maria Amalia Vaz de Carvalho e D. Carolina Michaelis de Vasconcellos); "Os poetas novos portuguezes", "Eça, Fialho, Columbano e Bordallo, caricaturistas".

Como acepipe de novidade, Santos Tavares dissertará em Buenos Aires em hespanhol".

— Director do Manicomio Miguel Bombarda.

Para director do antigo hospital de Rilhafolles, assim chrismado em homenagem ao illustre e memoravel psychiatra e revolucionario, morto nas tragicas condições que jámais poderão ser esquecidas (motivo por que não as recordo), foi deslocado do hospital do Conde de Ferreira o Dr. Julio de Mattos, o que constitue ainda mais uma homenagem ao seu predecessor.

Julio de Mattos é uma gloria lidima e uma das notabilidades da psychiatria mundial.

— As conferencias da Sra. D. Olga Sarmento e um protesto da liga republicana das mulheres.

Córto do "Mundo", de terça-feira: "Sr. redactor — Reunida a Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, em assembléa geral, apreciou o mau procedimento incorrecto e desleal da escriptora Olga de Moraes Sarmento, a qual, munida de cartas de apresentação, para certas individualidades em destaque na Republica Brazileira, que lhe foram facultadas pelo eminente republicano Dr. Theophilo Braga, não duvidou afrontar as opiniões do povo portuguez por esse mesmo cidadão representado, desenvolvendo, no Brazil uma propaganda accentuadamente realista e de sentimentos affectuosos para com a ex-rainha Amelia, de Orleans. Desgostosas as socias da liga e profundamente vexadas, na sua qualidade de cidadãs portuguezas, pela attitude da Sra. dona Olga, que quando mais não fosse, por dever de cortezia, tinha a obrigação moral de não alludir nas suas conferencias á viuva de Carlos de Bragança, fazendo-lhe as mais elogiosas referencias, resolveram enviar para a imprensa a expressão do seu mais solemne protesto, lamentando que uma mulher portugueza, com fama de intelligente e de culta, atraiçoasse tão deploravelmente o partido que a recommendou — Lisboa 24 de julho de 1911 — A mesa da assembléa geral, Carmen Gil do Nascimento, Ernestina Pereira Santos, Mathilde Carvalho."

— Morte de um caricaturista.

Com 48 annos de idade, e cheio ainda de promessas, foi-se, esta semana, ao cabo de um longo e doloroso padecimento (uma infecção pulmonar) o caricaturista Francisco Teixeira e director artistico da "Illustração Portugueza".

Tinha o traço facil, a intuição mais faceta que mordente, pois, que, era um amavel e risonho sêr social.

A exposição Leal da Camara.

Não sei se já lhes noticiei que o implacavel caricaturista de chefes de Estado (reis e presidentes da Republica), tão no mundo espalhado pela revista "Assiette em Beurre", se encontra, ha tempos, entre nós, convidado por um grupo de amigos a visitar a sua terra, de onde se viu forçado a emigrar, por perseguição politica.

Levaram-no esses amigos a fazer uma exposição dos seus muitos diversos trabalhos, e abriu-se ella, nesta segunda-feira, no salão do theatro Nacional.

E' de facto uma exposição curiosa, em que poder da fantasia, observação deformadora por intencional, e espavorida evocação do que de mais criminoso e estranho póde produzir uma capital como Paris, se conjugam com uma força de realização que impressiona.

Um drama sangrento de paixão.

Um rapaz de 17 annos, matou, no pittoresco sitio da Senhora de Sant'Anna, ao pé da serra de Monsanto, uma rapariga de 18 e tentou suicidar-se acto continuo.

Chama-se elle Manuel dos Santos Silva, natural de Portimão, filho de Luiz dos Santos Silva, patrão de rebocadores da alfandega, em Tavira.

Ella chamava-se Suzana Constance, florista em um estabelecimento do Rocio, filha de Junko Contance, lithographo, e de Maria Constance, natural de Turin, moradores na travessa da Era 4, 2.º. Em frente da casa dos italianos reside o conhecido dentista Guerreiro, que tinha em sua casa o pobre moço, seu afilhado e ajudante. A formosura de Suzana encantou a Manuel dos Santos Silva, que foi correspondido. Na manhã de sexta-feira o joven apaixonado pediu licença ao seu padrinho para almoçar fóra de casa com um amigo e, obtida ella, vestiu o seu melhor fato e saiu. A essa hora, oito da manhã, aproximadamente, Suzana saia tambem de casa para o seu "atelier". Encontram-se occasionalmente, ou em virtude de uma combinação prévia, e dirigiram-se para as terras da Senhora de Sant'Anna. Uma vez alli, ignorando-se o que houve antes, Manuel dos Santos Silva disparou dois tiros na sua apaixonada e em seguida desfechou a arma contra si proprio. Um soldado de artilheria 1 que por alli passou viu os dois corpos caidos por terra, proximos um do outro, tendo elle junto de si o revolver e uma carta. Participado o caso na esquadra dos Terremotos, compareceu a policia que conduziu o rapaz para a estação de Campolide, transportando-o depois no "rapido" para Lisboa, dando entrada no hospital de S. José. O medico de serviço, Sr. Dr. Futscher de Magalhães, não tem nenhumas esperanças de o salvar, pois a bala que entrou na região temporal direita, não póde ser extraida. Recolheu á enfermaria de Santo Antonio. A rapariga foi transportada para a Morgue.

A opposição da familia da rapariga ao namoro, parece ter sido a causa da allucinação criminosa.

Estado da meteorologia da ilha de S. Thomé.

O governador de S. Thomé está organizando o estudo da meteorologia local, indispensavel para se conhecer com segurança qual a influencia das modalidades do clima na agricultura das differentes zonas da ilha, tendo-se em vista a limitação das reservas florestaes, que até agora têm sido derrubadas ao acaso, com grave prejuizo dos arroteamentos já feitos, e dando origem a que multas tentativas de novas culturas, sobretudo na parte sul, tenham fracassado.

Aquelles estudos serão realizados por meio de alguns pequenos postos meteorologicos collocados em pontos convenientes. As observações feitas serão recolhidas em um posto central, que já existe, a cargo da capitania, e bem assim as que alguns agricultores já tivessem executado por sua iniciativa.

Na portaria que trata deste assumpto, tão importante, faz o governador convite a todos os agricultores para que executem as suas observações de pressão, humidade, temperatura e chuva, indicando os instrumentos mais convenientes e as instrucções sobre o seu emprego. Segundo se deprehende da referida portaria, para este anno apenas se propõe a installação de quatro postos secundarios, sem observadores permanentes, visto os instrumentos serem registradores.

O motim do hospital da Estrella.

Este dezembro ultimo, a pretexto de severidades e iniquidades de um sargento, amotinaram-se algumas praças no hospital militar da Estrella. Foram onze os processados, incluindo o sargento, que não foi condemnado, e a praça que estava de sentinela, absolvida tambem.

O julgamento prolongou-se por tres longas audiencias e offereceu esta curiosidade juridica e literaria: o Sr. Julio Dantas, que é medico militar, a pedido dos réos, defendeu-os, e produziu uma uma bella defesa.

A pena maior foi de 15 a 20 dias de prisão militar.

Compras feitas pelo Correio.

O Sr. José Caetano Pereira Junior elaborou e apresentou ao Sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos Correios, um projecto de um novo serviço accessorio postal, pelo qual poderiam ser feitas compras, por intermedio do Correio, tanto nas diversas cidades do paiz, como no estrangeiro, caso o projecto se tornasse extensivo á União Postal Internacional.

Pelo referido projecto, haveria em cada estação telegrapho-postal, tabeliãs de differentes casas commerciaes, indicando objectos e mercadorias e os respectivos preços.

O publico faria a um empregado a requisição, devidamente explicita, do objecto que desejava, e até, querendo, da casa onde elle deveria ser adquirido, assim como o respectivo custo, pagando por esse serviço o seguinte: vale do Correio na importancia do custo do objecto, taxa de premio para o Estado, despezas de transporte e direito alfandegario ou de consumo, se os houver.

Quando houvesse engano na compra, por culpa do empregado, este teria de indemnizar o comprador.

Theatro S. Carlos.

Terminou na sexta-feira o prazo da concurrencia para a adjudicação da exploração do theatro S. Carlos, pelo periodo de tres annos.

O respectivo jury constituiu-se sob a presidencia do director geral de instrucção secundaria, superior e especial, representando a procuradoria geral da Republica o ajudante, Dr. José de Alpoim.

Não foi, porém, apresentada nenhuma proposta.

Consta, no entanto, que o emprezario do theatro Real, de Madrid, indigitado como unico concurrente, fez na vespera o deposito provisorio de 3:000$ na Caixa Geral dos Depositos, como era exigido aos concurrentes, e que apresentou extra-concurso, uma proposta, em que são modificadas algumas disposições do programma do concurso.

O governo resolverá se deve ou não aceitar essa contra-proposta, ou se deve abrir novo concurso.

Mercado cabial.

Eis a relação das cotações de sabbado da penultima semana, não soffrendo os cambios alteração sensivel.

São as seguintes as ultimas cotações:

	Compra	Venda
Londres, cheque	49 ⅞	49 ¾
Londres, 90 dias	50 ¼	
Paris, cheque	571	574
Madrid, cheque	875	885
Berlim, cheque	235	236
Amsterdam	398	400
Libras	4$800	4$840
Ouro portuguez	6 %	8 %
Rio sobre Londres	15 5/32	

F. C.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Teve commemoração festiva a abertura ao trafego da estação de Cambuhy, do ramal de Ibitinga, da Companhia Araraquara.

O trem conduzindo limitado numero de convidados, partiu de Santa Josepha, depois da chegada do expresso da tarde, fazendo uma pequena parada em Toriba.

Dessa estação seguiu o comboio até Cambuhy, onde se encontra o abarracamento do empreiteiro.

A nova estação de Cambuhy está situada no kilometro 17, a uma altitude de 623 ms; os trilhos, porem, já estão estendidos até o kilometro 25, pouco antes da proxima estação, em Agua Sumida, onde se está construindo um boeiro, achando-se o leito da linha preparado até o kilometro 30.

Este trecho foi percorrido pelo trem especial, sendo excellente o estado da linha, cuja segurança ficou plenamente attestada.

No kilometro 10.845 vai ser construida quanto antes a estação Teixeira Leite, que servirá á cidade de Mattão, de onde dista tres kilometros.

A quarta estação do ramal será a do Rio do Meio, no kilometro 31, seguindo-se a de S. João das Tres Barras, no municipio de Ibitinga.

O contratante dos serviços, Dr. João Tibiriçá e seu companheiro, o Dr. Octavio Cardoso, foram de extrema gentileza para com os convidados, aos quaes obsequiaram com um lauto jantar.

Ao champagne foram trocadas diversas saudações, sendo muito felicitados os Drs. Tibiriçá e Cardoso.

O especial regressou á Araraquara ás 10 ½ hroas da noite.

MACROBIO

130 ANNOS DE EXISTENCIA

Hontem, ás primeiras horas do dia, deu entrada no hospital da Misericordia, com guia do commissariado de hygiene publica do districto de Inhaúma, o africano Miguel, viuvo, residente á rua da Serra n. 33, estação da Piedade.

Miguel, que conta 130 annos de idade, está no gozo das suas faculdades mentaes. Diz elle ter conhecido D. Pedro I, quando ainda era moço e conta interessantes coisas do seu tempo.

O macrobio foi internado na 6ª enfermaria por estar atacado de rheumatismo.

Club Militar.

Foram acceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes:

Capitão de mar e guerra Candido dos Santos Lara, coronel Joaquim de Salles Torres Homem, tenentes-coroneis Antonio José Dias de Oliveira e Carlos Frederico Nabuco; majores Affonso V. de Aguiar Barbosa, Benedicto Marcellino de Araujo, João Baptista Pinto e Manoel da Cunha Martins; capitão tenente Manoel Marques de Faria; capitães Henrique Silva, Manoel do Nascimento Pereira de Araujo, Martin Garcia Feijó e Paulino Pereira Lemos; 1º tenente Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu; primeiros tenentes Augusto dos Santos Moreira, Enéas dos Reis Souto, Julio Procopio Galvão, João de Carvalho Borges, Jayme Leal Sardinha, Mario Galvão, Manoel Antonio Reisch Luna, Miguel Mireira de Andrade, Tobias Benigno do Nascimento e Dr. Terentillo de Brito; segundos tenentes da armada Luiz Francisco da Silva e Sylvio Pellico Fabricci; segundos tenentes Antonio Gonçalves Pinto, Honorio da Costa Menna, José Maria de Castro Neves, Luiz de Lima, Mario Ramos, Pedro Innocencio de Oliveira, Paulino de Freitas Amaral, Waldemar Granja; aspirantes Antonio José Osorio, Argymiro Taborda Dornellas, Alfredo Maciel da Costa, Armando Nestor Cavalcanti, Agenor Correia, Alvaro Carneiro da Fontoura, Alvaro Ribeiro Saldanha, Agostinho dos Santos, Catullo Fiá de Andrade, Ermilio de Azevedo Ribeiro, Eurico Mariano de Oliveira, Edmundo Linhares Peixoto, Euclides Bueno, Francisco de Paula Linhares, Gontram Jorge Pinheiro Cruz, João Isidro Caldas, Leonam de Andrade Moniz Freire, Plinio Pedra, Roberto Hesketh e Serafim Garcia Feijó.

Congresso Beneficente Alto Mearim.

Esta benemerita corporação de beneficencia realizou no dia 15 do corrente uma sessão commemorativa do 25º anniversario da sua installação, tendo a este acto concorrido grande numero de socios e Exmas. senhoras, apesar de não ter a mesma um cunho de festividade, por motivo de achar-se este congresso ainda de lucto pelo recente fallecimento do seu prezado socio iniciador Sr. José Moreira de Vasconcellos.

Aberta a sessão, ás 8 horas da noite, pelo socio grande protector e presidente effectivo Sr. José Campello de Oliveira, convidou o mesmo para secretarios os socios fundadores Srs. Antonio Alves de Oliveira e Julio Antonio de Lima e, em seguida, fez o historico do mesmo congresso nos 25 annos decorridos, pondo em relevo os grandes beneficios prestados aos socios enfermos e suas familias, durante esse largo periodo da vida social, attingindo esses beneficios a elevada somma de 171:886$400.

Relembrou depois os nomes e os serviços dos diversos companheiros feridos pela morte em meio da jornada da vida, destacando entre esses o Sr. José Joaquim de Oliveira Mendes, que, por espaço de mais de 16 annos, exerceu com a maior distincção, o honroso cargo de thesoureiro. Terminando, diz poder affirmar que, com um pequeno esforço de seus dignos consocios, será em breve attingida a cifra determinada pelos estatutos para a abertura das pensões ás viuvas dos socios deste congresso e, por isso, espera que nenhum se recusará a propor, pelo menos, um novo socio em favor do engrandecimento social.

Occupando-se do mesmo assumpto e salientando o grão de prosperidade a que attingiu esta corporação, devido principalmente aos esforço e devotamento dos seus bons associados, usaram ainda da palavra os Srs. Manoel Joaquim Cerqueira, Casimiro Fernandes Guimarães, Antonio Alves de Oliveira e Daniel Ferreira dos Santos, que terminaram congratulando-se pela data que se commemorava, e fazendo os mais sinceros votos pelo progresso sempre crescente de tão digna corporação.

Em seguida, é encerada a sessão com o agradecimento do presidente ás Exmas. senhoras e mais cavalheiros que, com o seu brilhante concurso assim fizeram realçar esta modesta solemnidade.

Liga Politica do Operariado do Districto Federal.

Esta agremiação politica reune-se hoje, ás 2 horas, á rua General Camara n. 203, sobrado, para tratar de assumptos de interesses da mesma.

DIVERSOES

Club Zuavos Carnavalescos.

Nesta sympathica sociedade realiza-se hoje um *gostosisco e pompeano* baile, promovido pela Legião dos Firmes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De sessenta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos;

De trinta dias, á regente de turma de musica da Escola Normal, Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

—Foi revalidada a licença de quarenta dias, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 1ª classe Helena Orlando Da Costa Ramos, por acto de 24 de julho findo.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Rosalina da Silva Ramos—Deferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Honorato Santa Cruz Nunes da Silva—Deferido, de accordo com a informação.

Elvira Gasse, Philomena Ceciliana e Sá & C. — Satisfaçam a exigencia.

Antonio Tostes Parreira—Idem, idem

Oncsinio Coelho—Certifique-se o que constar.

Francisco Machado de Souza—Junte licença do corrente exercicio.

Deocleciano da Silva Climaco—Deferido.

José Rocha—Junte a licença de seu estabelecimento referente ao exercicio vigente.

Christovão de Andrade & C.—Sellem o conhecimento da multa.

Anna Rosa Holzer—Satisfaça a exigencia.

Christovão de Andrade & C.—Idem, idem.

Manoel Joaquim da Costa e Sá—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Carolina Dias do Carvalho, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 379, de 28 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento á intimação que a mandou fazer o revestimento da fachada fronteira a seu predio á avenida Pedro Ivo n. 81);

Francisco de Castro Jobim, representado por Joaquina de Andrade, multado em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (não ter dado cumprimento á intimação que lhe foi feita para concertar o muro fronteiro ao seu predio á avenida Pedro Ivo n. 111).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Alves, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio á rua Boa Vista n. 17).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Heitor Zago, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma casa de madeira á rua Cachamby, junto ao n. 177, sem licença)

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, á legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Heitor Zago, proprietario do predio recem-construido á rua Cachamby, junto ao n. 177.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Rita Paulina da Costa Nogueira, proprietaria do predio n. 154 da rua do Hospicio, á interdição do puxado do referido predio e proceder á sua demolição total.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÕES

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem as intimações que receberam, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Carolina Dias de Carvalho e Frederico de Castro Jobim, proprietarios dos predios ns. 81 e 111 da avenida Pedro Ivo, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Tres tapetes.

Lote n. 2

Uma caixa com dois vidros de extracto, duas caixas com pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, um sabonete, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, um vidro de brilhantina e tres vidros pequenos de extracto.

Lote n. 3

Seis pares de meias para homem, um dito para menina, dois metros e noventa centimetros de fita de velludo preto, cinco peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma peça de fita azul, dois metros e meio de fita branca, oito metros de fita de côr rosa, dez carreteis de linha, duas escovas para dentes, tres cartas de alfinetes, dois sabonetes, oito papeis de agulhas, cinco duzias e meia de colchetes de pressão, cinco duzias e meia de botões de osso, dezesete duzias de botões de louça, dois pentes finos e sete duzias de colchetes.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, cinco sabonetes, quatro papeis de agulhas, sete pentes finos, oito pentes-travessa, dois vidros pequenos de extracto, dois vidros grandes de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa com vinte e um dedaes, uma caixa com pó de arroz, um arminho para pó de arroz, duas caixas com alfinetes de fraldas, oito grampos de massa, nove grampos pequenos de massa, uma caixa com botões de osso, uma escova para dentes, sete papeis de agulhas, dezeseis peças de ponto russo, dois pares de sapatinhos de lã e oito peças de cadarço.

Lote n. 5

Seis metros de setineta, dois pares de meias para homem, seis ditos para criança, um dito para senhora, um par de sapatinhos de lã, dois lenços de côr, quatro pentes-travessa, oito pentes de alisar, dezenove duzias de colchetes, cinco grampos de massa, sete peças de soutache, seis peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, tres peças de fita estreita, um sabonete, tres novelos de linha de côr, duas caixas de alfinetes de fralda, seis duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, dois ditos de ditas para machina, cinco cartas de alfinetes, sete maços de grampos, sete carreteis de linha, doze dedaes, um papel de agulhas de crochet, uma peça de renda, dezoito duzias de botões diversos, cinco metros de entremeio e um pente fino.

Lote n. 6

Sete peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, tres peças de soutache, uma peça de renda, tres escovas para dentes, um par de sapatinhos de lã, um par de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, sete espelhos pequenos para bolso, dois espelhos pequenos, dois pentes para alisar, dois ditos finos, quatro sabonetes, seis duzias de colchetes, duas duzias de colchetes de pressão, tres pentes-travessa, seis grampos de massa, dois maços de grampos de ferro, seis papeis de agulhas, treze duzias de botões diversos, quatorze carreteis de linha, sete dedaes, duas caixas de pó de arroz e um vidro de extracto.

Lote n. 7

Um caixa com pó de arroz, tres espelhos grandes, quinze espelhos pequenos, duas tesouras grandes, seis cartas de alfinetes, uma caixa com alfinetes de fralda, sete dedaes, sete duzias e meia de colchetes de pressão, vinte e quatro duzias de botões diversos, oito peças de ponto russo, uma peça de fita, uma peça de renda grande, duas ditas pequenas, seis grampos de ferro, tres pares de meias para senhora, um dito para criança, um par de tela para fronhas, quatro papeis de agulhas, tres agulhas de crochet, cinco sabonetes e um pincel para barba.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159 (loja):

Lote n. 1

Uma caixa para doces.

Lote n. 2

Trinta e nove gravatas diversas, doze anneis com pedras de cores, tres papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, cinco pentes grossos, dois ditos finos, oito ditos pequenos, duas piteiras, dez maços de grampos, dezeseis grampos de ferro, um par de meias, tres abotoadores para punhos, onze botões para camisas, dois pares de ligas, quatro cosmeticos, dois vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, um pote de pasta para dentes, sete espelhos pequenos, cinco duzias de colchetes, uma escova para dentes e dez cartas de alfinetes.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, tres carreteis de linha, dois sabonetes, uma escova para dentes, dois ternos de pentes-travessa, tres pentes grossos, dois ditos finos, cinco papeis de agulhas, dez dedaes, dois pares de sapatinhos de lã, dez maços de grampos, quatro espelhos, tres collares de metal ordinario, quatro pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de massa, dezesete ditos de ferro, uma saia para senhora, uma camisola para criança, uma camisa para menino, quatro calças diversas, uma camisa de meia e tres pares de meias.

Lote n. 4

Uma valise com: doze vidros de loções diversas, tres vidros de brilhantina concreta, tres vidros de oleos diversos, um vidro de perfume, uma caixa com pó de arroz, uma dita de dito para dentes e um pote de pasta para os ditos.

Lote n. 5

Uma bicyclette.

Lote n. 6

Uma bicyclette.

Lote n. 7

Uma bicyclette.

Lote n. 8

Uma bicyclette.

Pela agencia do 23º districto, Campo Grande, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, dois espelhos para bolso, um par de pentes-travessa, um pente de alisar, uma caixa de pó de arroz, quatro maços de grampos, tres gallinhos de folha (brinquedo), dezoito alfinetes de fralda, doze botões de mola, um papel de agulhas, tres guarnições para cabello e um talherzinho (brinquedo).

Lote n. 2

Dois sabonetes, uma e meia carta de alfinetes, tres duzias de colchetes, duas peças de cadarço branco, quatro duzias de colchetes de pressão, tres maços de grampos, tres carreteis de linha, tres dedaes, tres agulhas para crochet, dois grampos de massa, seis alfinetes de fralda e um papel de agulhas.

Lote n. 3

Sete peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, cinco duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, seis grampos de massa, duas guarnições para cabello, quatro maços de grampos, dois carreteis de linha, nove dedaes, quatro papeis de agulhas, uma agulha para crochet, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, um pente de alisar, uma duzia de colchetes e nove alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Uma caixa de sabonetes, um espelho para bolso, uma peça de ponto russo, um pente de alisar, quatro pentes-travessa, um vidro de extracto ordinario, seis maços de grampos, um par de ligas, cinco gallinhos de folha (brinquedo), dois carreteis de linha, doze botões de mola e dezoito alfinetes de fralda.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma boneca de celluloide, um espelho de fantasia, vinte e dois dedaes de metal, doze grampos de massa, dois pares de pentes-travessa, um pente pequeno para alisar, um cachorrinho (enfeite para mesa), uma carrapeta de folha, um novelo de linha, quatro carrinhos de folha, doze relojinhos de folha, onze espelhos pequenos para bolso, seis bonequinhos de celluloide, tres maços de grampos, duas peças de cadarço branco, dois chocalhos de folha, um assovio de folha, tres papeis de agulhas e duas gaitas de folha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Tres cabras e um cabrito.

Lote n. 2

Dois cavallos, sendo um russo queimado e outro castanho claro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de fazenda, communico aos interessados que o prazo das reclamações contra o lançamento abaixo publicado é, de accordo com a lei, de 15 dias, contados desta data, sob pena de perempção.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Relação das lacunas de lançamento geral preenchidas, para cobrança do imposto predial do 2º semestre corrente:

1º DISTRICTO

Rua Primeiro de Março n. 141, 9:600$, paga oito mezes.

Rua do Mercado n. 9. 9:408$, contrato, paga sete mezes.

Travessa do Commercio n. 15, réis 3:000$, paga cinco mezes.

Rua Clapp n. 5, 6:000$, reconstruido, paga cinco mezes.

Rua D. Manoel n. 78, paga sete mezes.

Rua do Cotovello ns.: 43 e 45 antigos, 9:462, contrato reconstruidos, pagam quatro mezes; 56, 6:600$, paga oito mezes.

Beco do Moura n. 9, 1:080$, paga seis mezes.

Rua da Misericordia, ns.: 137 1:800$, paga seis mezes; 40, 7:800$, paga oito mezes.

Rua de Santa Luzia n. 31, 1:560$, paga seis mezes.

Rua Augusto Severo n. 74, 12:000$, primeiro lançamento, paga quatro mezes.

Ladeira do Russell ns.: 39, 2:400$. 41, 2:400$, primeiro lançamento, pagam oito mezes.

Praia do Flamengo ns.: 150, 6:000$, paga oito mezes; 332, 8:400$, primeiro lançamento, paga sete mezes.

Avenida Ligação ns. 107, 8:400$, paga seis mezes; 135, 3:600$, paga seis mezes; 137, 3:600$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

ILHA DE PAQUETA'

Rua de Santo Antonio n. 3 A, 300$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Rua dos Muros ns.: 3 A, 480$, primeiro lançamento, paga nove mezes; A 2, 360$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Rua de Santa Maria n. 2, 360$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Praia da Covanca n. 7, 1:140$, paga oito mezes.

Rua dos Collegios n. 4 A, 1:200$, primeiro lançamento, paga sete mezes.

Rua Furquim Werneck n. 9 A, 1:440$, primeiro lançamento, paga nove mezes.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia do Zumby ns.: 9 A, 840$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 9 B, 840$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 9 C, 840$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 9 D, 840$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 19A, 720$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Praia do Jequiá n. 24, 240$, paga seis mezes.

Praia da Bica n. 14, 300$, paga nove mezes.

Praia da Olaria ns.: 27, 300$, paga seis mezes; 43, 300$, paga nove mezes.

Praia da Freguezia n. 39, 1:680$, reconstruido, paga sete mezes.

Praia do Galeão n. 8A, 480, primeiro lançamento, paga seis mezes — O lançador, ROCHA PINTO.

2º DISTRICTO

Rua Coronel Moreira Cesar n. 161, 18:000$, paga oito mezes.

Rua do Hospicio ns. 103, 25:800$, paga seis mezes; 302 6:600$, paga 10 mezes.

Rua Senhor dos Passos ns.: 109, 3:600$, paga 10 mezes; 157, 6:000$, paga nove mezes; 120, 4:800$, paga oito mezes; 152|4, 4:800$000, paga cinco mezes.

Rua da Alfandega ns.: 109, 6:000$, paga cinco mezes; 120, 9:600$, paga oito mezes; 130, 23:430$, paga oito mezes; 362|4, 7:200$, paga 10 mezes.

Rua General Camara ns.: 31, réis 18:000$, paga nove mezes; 271, antigo, 8:400$, paga sete mezes; 168 antigo, 6:600$, paga seis mezes; 252 antigo, 1:200$, paga 12 mezes; 304, réis 5:520$, paga cinco mezes.

Rua S. Pedro ns.: 229, 6:000$, paga seis mezes, 305, 4:920$, paga oito mezes, e 315, 4:080$, paga seis mezes — O lançador, THOMAZ DALL' ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Assembléa n. 27, antigo 4 da rua Julio Cesar, sobrado e loja, réis 10:800$, paga nove mezes.

Rua de S. José ns.: 7, antigo 5, sobrado e loja, 6:600$, paga oito mezes; 39, antigo 33, dois sobrados 6:000$, e loja, 3:000$, paga cinco mezes; 35, antigo 41, dois sobrados, 6:000$, e loja, 2:400$, paga cinco mezes; 77 e 79, antigos 71 e 73, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado 3:000$, e loja, 3:000$, paga oito mezes; 85, antigo 79, sobrado, 4:200$, e loja, 2:574$, paga sete mezes; 42, antigo 34, sobrado, 3:000$, e loja, 1:800$, paga oito mezes; 50, antigo 42, dois sobrados 5:400$, e loja, 3:000$, paga sete mezes.

Rua da Quitanda n. 123, antigo 101, tres sobrados e loja 6:600$, paga 10 mezes.

Rua da Uruguayana n. 96, antigo 84, primeiro, segundo e quarto sobrados, 19:200$; terceiro sobrado, 6:000$; primeira loja, 18:039$, e segunda e terceira lojas, vagas, paga oito mezes — O lançador, JOSE ANTONIO GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua da Candelaria ns.: 23, 9:600$, isento; 91, 4:800$, paga sete mezes.

Rua dos Andradas n. 71, primeiro sobrado, 2:400$; segundo sobrado, réis 3:600$, e loja, 3:600$, paga nove mezes.

Largo do Rosario n. 27, 6:000$, paga oito mezes.

Rua Vasco da Gama n. 167, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Padre José Mauricio n. 123, 3:454$, paga oito mezes.

Rua Theophilo Ottoni ns.: 71, réis 1:200$, paga 10 mezes; 168, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Luiz de Camões n. 110, 3:600$, isento.

Rua do Areal n. 97, 2:400, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Barão do Rio Branco ns. 18, 11:400$, 26, 2:160$ e 30, 2:160$, pagam oito mezes cada um — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua da Prainha ns.: 23, antigo, sobrado, 2:160$; loja, 2:160$, pagam nove mezes; 4, sobrado, 1:200$; loja, 2:454$, pagam nove mezes; 6, sobrado, 2:160$; loja, 1:014$, pagam nove mezes.

Rua da Saude n.: 39 antigo, primeiro e segundo sobrados 7:200$000; loja, 4:800$, pagam nove mezes; 269, sobrado, 1:080$; loja, 1:200$, pagam nove mezes; 285, terreo, 2:160$, paga nove mezes.

Beco Sem Saida ns. 7 e 9, terreo, 1:440$, paga cinco mezes.

Rua do Livramento n. 38, sobrado, 1:560$; loja, 1:560$, pagam sete mezes.

Rua da Harmonia, sobrado e loja, 2:400$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Zacarias ns.: 161, terreo, 1:200$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 163, terreo, 1:200$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 165, terreo, 1:200$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 165 A, terreo, 1:200$, paga sete mezes; 142, terreo, 1:440$, paga nove mezes.

Rua da Gamboa n. 37, sobrado, 1:440$; loja, 1:200$, pagam oito mezes.

Rua Coronel Pedro Alves ns.: 143, terreo, 1:800$, paga seis mezes; 175, terreo, frente, 1:680$, pagam seis mezes; 18, terreo, 1:440$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 34, terreo, frente e quatro quartos fundos, primeiro lançamento, pagam nove mezes, 3:120$; 38, terreo, 1:440$, primeiro lançamento, 3:240$, paga quatro mezes; 122, terreo, paga nove mezes, réis 1:440$000.

Rua Camerino n. 30, sobrado, réis 2:400$; loja, 1:200, paga sete mezes.

Rua do Jogo da Bola, ns.: 66, sobrado, 1:200$; loja, 960$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 70, sobrado, 1:200$; loja, 960$, primeiro lançamento, pagam sete mezes.

Beco das Escadinhas do Livramento n. 12 antigo, S. L. 1:680$, paga seis mezes.

Ladeira do Livramento n. 29, terreo, 960$, paga oito mezes.

Travessa Matto Grosso, T. I, 1:560$; T. II, 1:200$; T. III, 1:320, pagam nove mezes.

Ladeira da Conceição n. 3, sobrado, 2:160$; loja, 3:000$, pagam nove mezes.

Rua Cardoso Marinho, ns.: 37, assobradado, 1:440$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 39, assobradado, 1:440$, primeiro lançamento, paga seis mezes; 43, assobradado, 1:440$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 45, assobradado, 1:440$, paga cinco mezes, primeiro lançamento — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua do Lavradio, ns.: 115, 4:800$, paga oito mezes; 163, antigo 145, réis 8:400$, paga seis mezes; 18, antigo 10, 5:700$, paga 10 mezes; 34, antigo 26, 6:600$, paga seis mezes.

Avenida Gomes Freire, ns.: 89, réis 6:600$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 99, sobrado, 4:200$; loja, vaga, paga nove mezes, primeiro lançamento; 101, sobrado, 3:900$; loja, vaga, paga nove mezes; 137, 4:800$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Menezes Vieira, ns.: 67, antigo 59, 3:600$, paga seis mezes; 177, antigo 139, 12:000$, paga nove mezes; 130, antigo 90, 10:560$, paga oito mezes.

Rua do Senado, ns.: 39, antigo 15, 4:200$, paga nove mezes; 177, antigo 131, 1:800$, paga seis mezes; 221, antigo 171, 2:280$, paga oito mezes; 12, primeira inscripção; 14, primeira inscripção; 162, 96 e 98 7:950$, pagam sete mezes; 328, antigo 232, 3:000$, paga cinco mezes.

Rua do Rezende, ns.: 79 e 81 antigo, 3:000$, paga seis mezes; 74, antigo 68, 4:920$, paga nove mezes; 78, antigo 72 e 74, 5:040$, paga oito mezes; 196, antigo 166, 3:240$, paga seis mezes.

Rua Prefeito Barata n. 16, réis 480$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Travessa do Torres n. 13, antigo 11, 2:400$, paga oito mezes.

Avenida Mem de Sá, ns.: 145, réis 5:040$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 149, e 151, vagos, primeira inscripção; 153 3:360$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 102, réis 8:696$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 132, 3:360$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 134, 2:160$, paga, seis mezes, primeiro lançamento; 136, 4:320$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 144, 3:000$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 146, réis 6:480$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 148, 4:560$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua do Riachuelo n. 322, antigo 270, 1:800$, paga 10 mezes.

Ladeira do Castro, ns.: 33, 1:680$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 71, 1:920$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Rua Monte Alegre n.: 209, antigo 59, 1:680, paga sete mezes; 211, antigo 61, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Triumpho n. 50, 2:160$, paga 10 mezes, primeiro lançamento.

Rua Aurea, ns.: 111, 2:640$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 115, 2:640$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; 96, antigo 32, 3:000$, paga oito mezes.

Ladeira do Senado n. 12, antigo 6, 3:000$, paga 10 mezes.

Rua Ferro Carril Carioca, ns.: 97, 3:120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 106, 3:600$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Aprazivel n. 28, 2:400$, paga sete mezes, primeiro lançamento — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Rua da Lapa n. 19 moderno, sobrado, 4:800$; loja, 3:000$; paga 10 mezes.

Rua Senador Dantas n. 18, assobradado, 4:200$; paga nove mezes.

Rua Barão de Guaratiba n. 59, sobrado e loja, 1:560$; paga seis mezes.

Rua Buarque de Macedo n. 59, assobradado, 3:000$; paga 10 mezes.

Rua do Cattete ns.: 43, sobrado, 3:600$; loja, 1:800$; 221, sobrado e loja, 19:972$; 186, sobrado de dois andares e loja, 10:200$; paga nove mezes.

Rua Pedro Americo ns.: 84, terreo I, 1:680$; terreo II, 1:680$; terreo III, 1:680$; terreo IV, 1:680$; terreo V, 1:680$; VI, 1:680$; VII,1:680$; VIII, 1:680$; IX, 1:200$; X, 1:200$; XI, 1:200$; XII, 1:200$; XIII,1:200$; XIV, 1:200$; paga seis mezes.

Rua do Pinheiro n. 12, sobrado e loja, 3:680$; paga nove mezes.

Rua D. Carlos I ns.: 103, sobrado, 2:400$; loja, 2:400$; paga oito mezes; 126, terreo, 2:400$; paga oito mezes; 128, terreo, 2:400$; paga seis mezes; 176, assobradado, 8:208$; paga dez mezes.

Rua Carvalho Monteiro: sem numero, José Bernardo Barbosa, telheiro, 4:200$; paga seis mezes; ns.: 19, sobrado de dois andares, 6:000$; paga seis mezes; 21, sobrado de dois andares, 6:000$; paga seis mezes; sem numero, Dr. Luiz Gonçalves da Silva, sobrado e loja, 3:960$; paga seis mezes; 43, sobrado e loja, 5:400$; paga seis mezes; 45, sobrado e loja, 5:400$; paga cinco mezes; 59, sobrado e loja, 4:320$; paga oito mezes; 61, sobrado e loja, 4:320$; paga oito mezes; 42 V, sobrado e loja, 3:600$; paga seis mezes; 42 VII, sobrado e loja, 3:600$; paga seis mezes; 50, sobrado e loja, 3:000$; paga nove mezes; 56, sobrado e loja 4:800$; paga sete mezes; 58, sobrado e loja, 4:800$; paga seis mezes; 60, sobrado e loja, 5:100$; paga sete mezes.

Travessa Carlos de Sá n. 19, sobrado e loja, 3:600$; paga nove mezes.

Rua Bento Lisboa ns.: 73, terreo, 3:600$; paga seis mezes; 101, sobrado e loja, 2:160$; terreo II, 1:680$; III, 1:680$; paga seis mezes.

Rua Dr. Correia Dutra ns.: 86, sobrado de dois andares e loja, 3:600$; paga sete mezes; 88, sobrado de dois andares e loja, 3:600$; paga sete mezes.

Rua Christovão Colombo ns.: 25, assobradado, 4:200$; paga dez mezes; 27, assobradado, 4:200$; paga seis mezes; 35, dois sobrados e loja, 4:800$; paga seis mezes; 37, sobrado de dois andares e loja, 5:400$; paga cinco mezes; 101, sobrado e loja, 3:600$; paga nove mezes; 125, sobrado e loja, 6:000$; paga cinco mezes; 46, sobrado e loja, 3:600$; paga seis mezes; 66, sobrado e loja, 3:360$; paga quatro mezes; 68, sobrado e loja, 3:600$; paga quatro mezes; 70, terreo I, 1:920$; II, 1:920$; III, 1:920$; IV, 1:200$; paga quatro mezes; 21, terreo XI, 1:440$; XII, 1:440$; XIII, 2:160$; paga cinco mezes — ALFREDO COELHO, lançador.

8º DISTRICTO

Rua Conselheiro Pereira da Silva ns.: 35, 4:800$, paga oito mezes; 124, 1:440$, paga nove mezes; 224, 3:000$, paga dez mezes.

Rua Soares Cabral ns.: 63, 3:600$, paga cinco mezes; 65, 3:840$, paga cinco mezes.

Rua Retiro da Guanabara ns.: 38, 3:600$, paga nove mezes; 40, 3:600$, paga nove mezes.

Rua Ypiranga, sem numero, antes do 13 moderno, 3:000$, paga cinco mezes; ns.: 67, 3:120$, paga 15 mezes; 67 A, 3:120$, paga 15 mezes; 32 antigo, 3:600$, paga seis mezes; 36 antigo, 3:000$, paga seis mezes.

Rua do Roso ns.: 70, 1:920$, paga seis mezes; 72, 1:920$, paga seis mezes; sem numero, de José Pinto Ferreira, 600$, paga nove mezes; 28, cinco assobradados, 9:480$, paga oito mezes.

Rua das Laranjeiras: sem numero, antes de 215, 3:600$; ns.: 344, 6:000$, paga nove mezes; 408, dois telheiros, 3:600$000.

Rua Alice n. 79, 2:160$, paga nove mezes.

Ladeira dos Guararapes n. 162, 600$, paga nove mezes.

Rua Governador Octaviano n. 31, 5:400$000.

Rua Piedade ns.: 9 antigo, 4:200$, paga dez mezes; 47, 3:000$000.

Rua Paysandú ns.: 192, 14:200$, paga seis mezes; 194, 4:200$, paga seis mezes.

Praia de Botafogo ns.: 100, 6:000$, paga sete mezes; 210, 6:000$, paga sete mezes; 296, 6:600$, paga nove mezes; 434, 4:200$, paga cinco mezes.

Rua Marquez de Olinda n. 28, 3:600$, paga oito mezes — PEDRO ROCHA, lançador.

9º DISTRICTO

Rua da Passagem ns.: 129, 3:979$; 172, 2:400$000.

Rua General Polydoro ns.: 178, loja, 1:800$; 190, Cypriano de Oliveira Costa, 3:600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 288, Francisco José de Sá Faria, III, IV, V, VI, VII e VIII, 4:500$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua S. Manoel ns.: 18 VI, 1:440$, primeiro lançamento; 26, 1:620$, paga sete mezes; 38, 1:800$, paga seis mezes.

Rua Fernandes Guimarães n. 15, 2:160$000.

Rua D. Polyxena n. 103, 1:740$000.

Rua D. Mariana ns.: 9,2:160$;110 A, 1:680$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 149, segundo terreo, 600$, primeiro lançamento.

Rua Salvador Correia ns.: 44, 3:600$; 46, 3:600$, pagam oito mezes, primeiro lançamento; 102,2:400$; 134, 4:800$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Gustavo Sampaio ns.: 143, 3:408$; 199, 3:600$, para dez mezes, primeiro lançamento; 201, 3:600$, paga dez mezes, primeiro lançamento; 80, 2:640$000.

Rua Buarque de Macedo n. 51, 3:000$000.

Praça Suzano n. 15, 3:000$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Rua Barata Ribeiro ns.: 307,4:800$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 224, 2:400$000.

Rua Toneleros ns: 131, 3:000$.190, 2:400$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Ladeira do Leme ns.: 24, 1:080$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 26, 1:560$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Paula Freitas ns.: 35, 3:600$, paga dez mezes, primeiro lançamento; 37, 3:360$, paga dez mezes, primeiro lançamento.

Rua Hilario de Gouvela n. 98, 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 775, 3:360$, paga dez mezes, primeiro lançamento; 899, 3:360$, paga 11 mezes, primeiro lançamento, 642, 4:200$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 1.038, 1:720$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.

Rua Domingos Ferreira ns.: 122, 2:400$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 146, 2:400$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Constant Ramos ns.: 85,4:200$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 27, 1:800$000.

Rua Ipanema ns.: 17, 3:600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 77, 4:200$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 89, 3:240$, paga dez mezes, primeiro lançamento; 91, 3:240$ paga dez mezes, primeiro lançamento.

Rua Furquim Werneck ns.: 13, 5:040$, paga sete mezes, primeiro lançamento; 15, 3:000$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 17, 3:600$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 21, 3:000$, paga cinco mezes, primeiro lançamento; 59, 4:800$, paga dez mezes, primeiro lançamento.

Rua João Francisco n. 55, 2:160$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Dr. Souza Lima n. 13, 3:000$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Guimarães Caipora n. 68, 2:160$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Barroso ns.: 72, 2:160$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 72 A, 2:160$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 53, primeira loja, 3:396$, paga nove mezes; segunda loja, 1:560$, paga dez mezes; terceira loja, 1:800$, paga dez mezes; 55, 1:500$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 55 A, 1:500$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 119, 2:400$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 139, 3:000$000.

Rua General Gomes Carneiro numero 138, 1:800$000.

Rua Valladares n. 29, 4:320$, paga dez mezes, primeiro lançamento.

Rua Vinte de Novembro ns.: 90, 3:600$, paga dez mezes, primeiro lançamento; 100, 1:440$, paga quatro mezes, primeiro lançamento; 102, 1:440$, paga quatro mezes, primeiro lançamento; 59, 2:160$, paga cinco mezes, primeiro lançamento.

Rua Vinte Oito de Agosto n. 26, 480$000.

Rua Goulart n. 11, 4:800$000.

Rua Quatro de Dezembro ns.: 71, 2:040$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 73, 1:920$, paga sete mezes, primeiro lançamento.

Rua Prudente de Moraes n. 94, 1:560$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Avenida Atlantica ns.: 726, 3:000$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 272, 3:600$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 758, 3:000$, paga nove mezes, primeiro lançamento; 944, 3:600$, paga oito mezes, primeiro lançamento; 946, 3:600$, paga dez mezes, primeiro lançamento.

Rua Vieira Souto n. 162, 1:560$, paga sete mezes, primeiro lançamento — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua S. Clemente ns.: 284, 10:800$; 454, 4:800$000.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 53, 7:800$; 271, 8:160$; 353, 3:900$; 100, 8:400$; 326, 3:120$; 406, 4:800$000.

Rua General Menna Barreto ns.: 29, 1º lançamento, 3:600$; 35, 1º lançamento, 4:800$; 84, 1:560$000.

Rua D. Mariana n.: 131, 1º lançamento, 1º, 2º e 3º sobrados e loja, 9:720$; 135, 1º lançamento, 1º, 2º e 3º sobrados e loja, 8:640$; 217, 1º lançamento, 4:800$; 182, 1º lançamento, 6:000$; 184, 1º lançamento, 3:600$; 186, 1º lançamento, 3:000$; 188, 1º lançamento, 3:000$000.

Rua das Palmeiras ns.: 22, 1º lançamento, 1:920$; 24, reconstrucção, 1:620$000.

Rua Almirante Wandenkolk, antiga Real Grandeza ns.: 35, 1º lançamento, 3:600$; 37, 1º lançamento, 3:600$; 37, 1º lançamento, 3:600$; 43, 1º lançamento, 3:600$; 45, 1º lançamento, 3:600$; 46, 1º lançamento, 3:600$; 47, 1º lançamento, 3:600$; 49, 1º lançamento, 3:600$; 51, 1º lançamento, 3:960$; 53, 1º lançamento, 3:960$; 54, 1º lançamento, 3:000$; 56, 1º lançamento, 3:000$; 58, 1º lançamento, 7:200$; 308, 1:500$000.

Travessa Oliveira ns: 8, 1º lançamento, 1:440$; 12, 1º lançamento, 1:560$000.

Rua Pinheiro Guimarães ns.: 69 A, 1º lançamento, 1:680$; 106, reconstrucção, 1:680$000.

Rua Visconde de Caravellas n.: 1, 1º lançamento, 3:240$; 5, 1º lançamento, 2:340$; 7, 1º lançamento, 3:240$; 11, 1º lançamento, 3:240$; 13, 1º lançamento, 3:240$; 17, 1º lançamento, 3:240$; 19, 1º lançamento, 3:240$; 23, 1º lançamento, 3:240$; 25, 1º lançamento, 3:240$; 29, 1º lançamento, 3:240$000.

Rua Capitão Salomão ns.: 38, 1º lançamento, 1:680$000.

Rua Conde de Irajá ns.: 139, 1º lançamento, 3:840$; 141, 1º lançamento, 3:840$000.

Rua Martins Ferreira, hoje Marechal Hermes da Fonseca ns.: 15, reconstrucção, 3:600$; 17, 1º lançamento, 3:600$; 19, 1º lançamento, 3:600$; 21, 1º lançamento, 3:600$; 47, 1º lançamento, 3:600$000.

Travessa João Affonso n.: 22, 1º lançamento, 1:200$000.

Rua D. Maria Eugenia ns.: 61, 1º lançamento, 2:040$; 61 A, 1º lançamento, 2:040$; 30, reconstrucção, 4:200$; 54, 1º lançamento, 2:400$; 56, 1º lançamento, 3:600$000.

Estrada Velha do Jardim ns.: 36, 1º lançamento, 720$; 56, 1º lançamento, 960$000.

Rua Lopes Quintas ns.: 30, 1º lançamento, 1:080$; 32, 1º lançamento, 1:080$; 34, 1º lançamento, 1:080$; 36, 1º lançamento, 1:140$000.

Rua D. Castorina n.: 84 II, 1º lançamento, 960$000. — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

11º DISTRICTO

Rua Senador Euzebio ns.: 101, 4:200$, paga 9 mezes; 107, 2:760$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Mesquita Junior n.: 28, 960$, paga 7 mezes.

Rua General Gomes Carneiro n.: 39, 4:320$, paga 10 mezes; 41|3, 1:560$, paga 10 mezes.

Rua João Caetano ns.: 57, 1:920$; paga 10 mezes; 59, 1:920$, paga 10 mezes; 61 ,1:920$, paga 10 mezes; 147, 1:440$, paga 6 mezes; 149, 1:560$, para 6 mezes; 151, 1:500$, paga 6 mezes; 153, 1:440$, paga 6 mezes; 155, 1:320$, paga 6 mezes.

Rua General Pedra n.: 5, 1:200$; paga 6 mezes; 7, 2:400 paga 6 mezes; 9, 2:400$, paga 6 mezes; 11, 2:400$, paga 6 mezes; 13, 3:000$, paga 6 mezes; 41, 2:400$. paga 7 mezes; 113, 2:160$, paga 9 mezes; 115, 2:160$, paga 8 mezes; 119, 2:160$, paga 8 mezes; 123, 2:400$, paga 8 mezes.

Travessa Coronel Julião ns.: 11, 1:200$, paga 6 mezes; 13, 1:200$, paga 6 mezes.

Rua Barão de S. Felix ns.: 77, 3:960$, paga 9 mezes; 111, 1:800$, paga 6 mezes; 161, 3:000$, paga 10 mezes; 218, 2:760$, paga 10 mezes.

Rua Senador Pompeu ns.: 258, 3:600$, paga 6 mezes.

Rua Dr. Rego Barros n.: 23, 1:080$, paga 10 mezes.

Rua da America ns.: 135, 1:920$, paga 7 mezes; 70, 2:880$, paga 8 mezes.

Morro da Providencia ns.: 25, 1:500$, paga 10 mezes.

Rua Major Pinto Sayão ns.: 2, 600$, paga 8 mezes; 4, 1:200$, paga 3 mezes; 8, 1:680$, paga 8 mezes.

Rua Oreste n.: 34, 1:200$, paga 9 mezes.

Rua Sara ns.: 41, 1:560$, paga 4 mezes; 45, 1:560$, paga 4 mezes; 47, 1:560$, paga 4 mezes.

Rua Conselheiro João Cardoso n.: 25, 1:800$, paga 10 mezes.

Rua Farneze n.: 99, 1:140$, paga 8 mezes.

Rua Monte Alverne n.: 93, 600$, paga 6 mezes. — O lançador, OCTAVIO MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Rua Magalhães ns.: 25, 1:440$; 35, 1:440$; 37, 1:560$000.

Rua S. Leopoldo ns.: 137, 1:920$; 159, 1:500$; 265, 1:560$000.

Rua de Sant'Anna ns.: 7, 2:400$; 11, 2:400$; 15, 2:400$; 17, 2:400$; 21, 2:760$; 183, 2:160$; 187, 2:400$; 189, 2:400$; 30, 1:560$; 32, 1:560$; 34, 1:560$; 102, 3:600$; 104, 4:200$.

Rua Benedicto Hippolyto ns.: 223, 660$; 14, 3:600$; 90, antigo, 2:400$.

Rua Commandante Maurity n.: 103, 1:440$000.

Rua Senhor de Mattosinhos ns.: 81, 888$; 811, 888$000.

Rua S. Martinho n.: 30, 1:560$000.

Rua Visconde de Sapucahy ns.: 81, antigo, 1:920$; 205, antigo, 1:680$; 152, 1:800$000.

Rua General Caldwell ns.: 26, antigo, 720$; 166, sobrado e loja, 2:520$; T I, 900$; T II, 900$; T III, 900$; T IV, 900$; T V, 900$; T VI, 900$; T VII, 900$; T VIII, 900$; T IX, 900$; 206, TI, 1:560$; T II, 1:560$; T III, 1:560$; T IV, 1:560$; T V, 1:560$; T VI, 1:560$; T VII, 1:560$; T VIII, 1:560$; T IX, 1:560$; T X, 1:560$; T XI, 1:560$; T XII, 1:560$; T XIII, 1:680$; T XIV, 1:680$; T XV, 1:680$; T XVI, 1:560$; T XVII, 1:560$; T XVIA, 1:680$; T XIX, 1:680$; T XX, 1:680$; 274, 1:800$000.

Rua Frei Caneca ns.: 35 a 39, 18:600$000.

Avenida Salvador de Sá n.: 10, 24:000$000.— O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Visconde de Itaúna n. 81, 1º sobrado, 3:600$; 2º sobrado, 4:800$, loja, vaga.

Rua Dr. Carmo Netto ns.: 247, 1:680$; 302, 1:440$000.

Rua D. Laura de Araujo n.: 137, 1:680$000.

Rua Nery Pinheiro ns.: 32, 1:680$; 84, 2:400$000.

Rua Miguel de Frias n.: 34, 3:120$; 36, 2:160$, e 38, 2:160$000.

Rua Dr. Rodrigues dos Santos n.: 88, 1:200$000.

Travessa do Guedes n.: 25, 1:560$.

Rua D. Menervina n.: 18, 2:004$.

Rua Faria n.: 26, 1:800$000.

Travessa S. Carlos n. 24, 1:440$.

Rua S. Frederico n. 37, 900$000.

Rua Major Freitas ns.: 9 A, 120$; 23 A, 90$000.

Rua Colina ns.: 72, 1:440$; 74, 1:440$000.

Rua Haddock Lobo ns.: 55, 720$; 209, 3:600$; 140, 4:800$; 146, antigo, 1:200$; 450, 7:200$. — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

14º DISTRICTO

Rua José de Alencar n. 40, 1:680$, paga sete mezes.

Rua Padre Miguelino ns.: 25, 1:500$, paga oito mezes; 25 A, 1:620$, paga oito mezes, 1º lançamento, e 43, antigo, 1:380$, paga sete mezes.

Rua Vista Alegre ns.: 16, antigo, 3:600$, paga cinco mezes, e 18, antigo, 3:840$, paga cinco mezes.

Rua Gonçalves n. 14, antigo,1:200$, paga 12 mezes, 1º lançamento.

Travessa Dr. Agra Filho s|n, de Nicola Monteroini, 720$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua dos Coqueiros n. 35, antigo, 1:920$, paga cinco mezes; s|n. de José Carneiro, 1:920$, paga cinco mezes, 1º lançamento; ns.: 37, antigo, 2:160$, paga cinco mezes, e 39, antigo, 7:200$, paga cinco mezes.

Rua Itapirú ns.: 9, 1:800$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 9 A, 1:800$, paga nove mezes, 1º lançamento, e s|n, de João, menor, 240$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Travessa Navarro ns.: 46, 1:800$, paga 10 mezes, 1º lançamento; 48, 1:680$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 50, 1:560$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de José Santos, 180$, paga sete mezes, 1º lançamento; s|n, de Antonio da Silveira, 180$, paga 12 mezes, 1º lançamento, e s|n, de Nero Lopes dos Santos, 300$, paga sete mezes, 1º lançamento.

Rua Nova de S. Luiz ns.: 57, 1:800$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 59, 1:920$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Barão de Petropolis ns.: 35, 2:160$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 581, 4:800$, paga oito mezes.

Rua Dr. Costa Ferraz ns.: 21, 1:320$, paga seis mezes, 1º lançamento, e 25, 1:320$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua D. Eugenia n. 1, 1:500$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua dos Prazeres ns.: 25, 2:040$, paga nove mezes, 1º lançamento, e 27, 2:040$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua General Delgado de Carvalho n. 40, 3:000$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Dr. Aristides Lobo ns.: 253, 1:296$, paga nove mezes; 150, 2:592$, paga seis mezes, e 210, 1:680$, paga sete mezes.

Rua de S. Luiz (Estacio) n. 58, 2:760$, paga seis mezes — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

15º DISTRICTO

Rua de S. Christovão ns.: 515, 1:560$; 517, 1:800$; 547 A, 2:160$; 637, 2:400$; 639, 2:742$; 208, 2:400$, e 630, 2:700$000.

Boulevard de S. Christovão ns.: 52, 1:500$; 56, 2:220$; 58, 2:460$; 62, 3:000$; 68, 3:654$; 74, 3:000$, e 94, 1:800$000.

Rua Emerenciana n. 22, 1:440$000.

Rua da Caixa d'Agua ns.: 56, 1:560$, e 64, 840$000.

Rua Mariz e Barros ns.: 141, 3:600$; 391, 4:200$; 397, 4:320$, e 419, 2:640$000.

Rua do Morro do Barro Vermelho ns.: 33, 2:160$; 35, 2:160$, e 50, 3:000$000.

Rua do Mattoso ns.: 247, 2:160$, e 108, I a XV, a 480$ cada um.

Rua Barcellos ns.: 37, 1:080$; 39, 960$; 41, 1:080$, e 73, 1:560$000.

Rua Gonçalves Crespo n. 20, réis 3:600$000.

Rua Pedro Ivo n. 79, 1:440$000.

Rua Dr. Maciel ns.: 138, 1:080$; 140, 1:080$, e 154, 3:600$000.

Rua Coronel Souza Valente n. 20, 1:560$000.

Rua Escobar ns.: 48, 6:000$; 78, 1:680$; 80, 1:680$, e 82, 2:400$000.

Rua D. Candida ns.: 23, 840$; 25 A, 840$, e 25 B, 840$000.

Rua Frolick n. 42, 1:320$000.

Travessa Filgueiras n.14, 1:560$000.

Rua Fraga s|n, de José Alves dos Santos, 600$000.

Travessa S. Salvador n. 36, de I a VII, a 1:200$ cada um.

Rua Dr. Sattamini ns.: 55, 2:400$; 57, 3:000$; 61, 2:280$, e 58, 3:000$000.

Rua Dr. Campos Salles ns.: 127, 1:680$; 129, 1:680$; 64, 1:200$, e 94, 3:000$000.

Rua Senador Furtado n. 107, réis 2:400$000.

Rua General Canabarro ns.: 435, 2:400$, e 437, 2:400$000.

Rua S. Valentim n. 46, 960$000.

Rua Sergipe n. 128, 2:160$000.

Rua Coronel Figueira de Mello ns.: 422, 4:800$, e 450, 2:400$000.

Rua Francisco Eugenio n. 315, 2:640$000.

Rua Pardal Mallet ns.: 3, 2:400$, e 14, 3:000$000.

Rua Parahyba ns.: 23, terreo, frente, 2:040$; I, II e III, a 1:440$ cada um; 28, 2:760$; 30, 2:760$, e 58, 2:400$000.
Rua Barão de Ubá ns.: 113, 3:000$, e 115, 3:000$000.
Rua Dr. Campos Salles ns.: 166, 2:040$; 168, 2:040$, e 170, 2:040$ — O lançador, AMANCIO TORRES.

16° DISTRICTO

Rua Bella de S. João ns.: 132, 1:200$, e 259, I a VI, 7:200$000.
Rua S. Luiz Gonzaga ns.: 436, 1:560$; 438, 1:440$; 280, 2:400$; 495, 1:560$; 533, 1:800$; 535, 1:680$, e 537, 1:800$000.
Rua Almirante Mariath n. 34, 1:560$000.
Praia de S. Christovão n. 163, 1:680$000.
Rua Bomfim n. 174, 1:800$000.
Rua General Bruce ns.: 100, I a IV, 4:700$, e 104, III e IV, 2:160$000.
Rua Chaves Faria n. 95, 1:320$000.
Praça Argentina ns.: 17, 1:560$, e 15, 1:560$000.
Rua S. Januario ns.: 171, 2:400$; 263, 1:440$; 265, 1:440$; 112, 1:680$, e 130, 1:920$000.
Rua Coruzú ns.: 76, 1:440$; 78, 1:440$, e 109, 720$000.
Rua Amelia ns.: 94, 660$, e 92, 720$000.
Rua Dr. Ferreira Araujo ns.: 40, I a VI, 4:320$, e 126, 960$000.
Rua Umbelina ns.: 3, 1:440$; 5, 1:440$; 7, 1:440$, e 9, 1:440$000.
Rua Paula e Silva n. 17, [illegible]
Rua D[illegible] Nogueira da Gama s|n, [illegible]
Praia do Cajú ns.: 141, 1:560$, e 143, 1:560$000.
Rua Alegria ns.: 412, VI e VII, 1:680$, e 70, III, 900$000.
Rua General Gurjão n. 152, réis 1:680$000.
Rua Ricardo Machado ns.: 36, 1:560$; 38, 1:560$, e 42, 1:200$000.
Rua Tavares Guerra ns.: 74, 1:320$; 76, 1:320$, e 78, 1:320$000.
Rua Tuyuty ns.: 91, 960$; 44 A, 1:080$; 44 B, 1:080$; 44 C, 1:080$, e 98, 1:440$000.
Rua Mourão Valle s|n, 1:200$000.
Rua Abilio n. 31, 480$000.
Rua Dr. Sá Freire ns.: 103, 1:560$, e 105, I a V, 4:800$000.
Rua S. Januario n. 249, 1:320$ — O lançador, JOÃO GUIMARÃES MONIZ.

17° DISTRICTO

Rua Conde de Bomfim ns.: [illegible], 3:000$, paga cinco mezes; 479, 4:200$, paga cinco mezes; 485, 3:600$, paga oito mezes; 513, 1:440$, paga seis mezes; 597, 6:000$, paga seis mezes; 599, 4:200$, cinco mezes; 613, 3:600$, oito mezes; 615, 3:600$, oito mezes; 679, 5:400$, 10 mezes; 863, 3:600$, seis mezes; 865, 3:600$, seis mezes; 867, 3:600$, seis mezes; 869, 3:600$, seis mezes; 871, 3:600$, cinco mezes; 14 A, 2:160$, cinco mezes; 160, 5:400$, cinco mezes; 164, 5:400$, cinco mezes, e 424, 2:040$, seis mezes.
Rua Felix da Cunha ns.: 52, 3:600$, sete mezes; 54, 3:600$, sete mezes; 56, 3:600$, seis mezes, e 58, 3:600$, cinco mezes.
Rua Alzira Brandão ns.: 62, 2:160$, 10 mezes, e 64, 2:160$, 10 mezes.
Rua Barão do Amazonas ns.: 79, 2:400$, seis mezes; 81, 2:760$, seis mezes; 111, 2:400$, cinco mezes, e 116, 2:400$, cinco mezes.
Rua Moura Brito n. 59, 3:000$, oito mezes.
Rua Visconde de Figueiredo ns.: 51, 3:360$, oito mezes; 53, 3:600$, cinco mezes, e 74, 3:000$, sete mezes.
Rua Salgado Zenha n. 41,5:161$200, seis mezes.
Rua Desembargador Isidro ns.: 189, 3:600$, sete mezes, e 206, 3:000$, nove mezes.
Rua Santo Henrique ns.: 89, 1:560$, cinco mezes; 60, 2:400$, sete mezes, e 62, 2:400$, sete mezes.
Rua General Roca, antiga D. Bibiana, s|n, do tenente Hermino de Azevedo Müller, 1:680$, sete mezes; ns.: 163, 4:200$, cinco mezes; 165, 4:200$, oito mezes; 167, 4:200$, oito mezes; 169, 4:200$, oito mezes; 171, 4:200$, oito mezes; 173, 4:200$, oito mezes, e 175, 4:800$, oito mezes.
Rua Silva Guimarães ns.: 52, 1:440$, oito mezes; 52 A, 1:440$, oito mezes; 54, 1:440$, oito mezes; 54 A, 1:440$, oito mezes, e 56, 1:440$, oito mezes.
Rua Barão do Pilar n. 41 A, 1:680$, cinco mezes.
Rua Major Avila ns.: 36, 2:400$, 10 mezes; 82, 2:160$, nove mezes, e 84, 2:160$, nove mezes.
Rua Antonio dos Santos n. 41, 3:600$, cinco mezes.
Rua Dr. José Hygino ns.: 73, 2:640$, oito mezes, e 103, 2:760$, sete mezes.
Rua Delfina n. 59 A, 2:280$, quatro mezes.
Rua do Uruguay ns.: 353, 3:000$, cinco mezes, e 158, 2:400$, nove mezes.
Travessa Carvalho Alvim ns.: 26, 1:320$, cinco mezes; 28, 1:320$, cinco mezes; 30, 1:320$, cinco mezes; 32, 1:320$, cinco mezes; 34, 1:320$, cinco mezes, e 36, 1:320$, cinco mezes.
Rua Dezoito de Outubro ns.: 55, 846$, 10 mezes; 20, 2:640$, seis mezes, e s|n, de Antonio Gomes da Silva, 480$, oito mezes.
Rua Garibaldi n. 102, 1:200$, seis mezes.
Travessa Affonso n. 39, 1:560$, quatro mezes.
Estrada Velha da Tijuca ns.: 117, antigo 27, 360$, 10 mezes.
Estrada Nova da Tijuca s|n, de José Sequeira, 1:080$, cinco mezes, e 179, 1:600$, seis mezes.
Rua Catramby n. 76, antigo 4, 1:200$, paga todo o exercicio.
Cachoeira da Tijuca s|n, barracão, de João Pedreira do Couto Ferraz (Dr.), 240$, paga todo o exercicio.
Rua Barão de Mesquita ns.: 845, 1:560$, sete mezes; 110, 2:640$, sete mezes; 112, 2:640$, seis mezes; 254, 3:960$ cinco mezes; 888, 1:680$, oito mezes, e 890, 1:680$, oito mezes.
Rua Pereira Nunes ns.: 75, 1:440$, 10 mezes; 161, 2:040$, seis mezes; 163, 2:040$, cinco mezes; 197, 2:040$, cinco mezes; 199, 2:040$, cinco mezes; 120, 1:800$, seis mezes; 122, 1:800$, seis mezes, e 138, terreo III, 1:080$, oito mezes.
Rua Thomaz Coelho ns.: 37, 1:440$, 10 mezes; 39, 1:440$, nove mezes, e 41, 1:440$, 10 mezes.
Rua Gonzaga Bastos ns.: 142, 3:600$, seis mezes; 217, 2:160$, sete mezes; 223, 1:800$, oito mezes; 225, 1:800$, sete mezes; 24, 1:440$, 10 mezes; 26, 1:440$, 10 mezes; 28, 1:440$, 10 mezes; 116, 1:920$, oito mezes; 150, 1:440$, cinco mezes; 152, 1:440$, cinco mezes, e 212, 1:560$, cinco mezes.
Rua Bella de S. Luiz ns.: 42, 2:040$, seis mezes; 44, 2:040$, seis mezes, e 46, 2:400$ (dois terreos), cinco mezes.
Rua Araujo Lima ns.: 129, seis terreos, 6:360$, cinco mezes, e 10, 1:440$, 10 mezes.
Rua Ernesto de Souza ns.: 60, 1:200$, sete mezes, e 62, 1:560$, seis mezes.
Rua Leopoldo n. 8, 1:680$, quatro mezes.
Travessa Vasconcellos n. 18, 720$, sete mezes.
Rua Paula Brito ns.: 61, 2:040$, oito mezes; 50, 3:600$, sete mezes; 58, 1:680$, nove mezes; 60, 1:860$, oito mezes; 62, 1:680$, oito mezes; 64, 1:860$, nove mezes; 124 A, 1:440$, nove mezes, e 130, 1:680$, nove mezes.
Rua Dr. Ferreira Pontes n. 58, 1:080$, seis mezes.
Rua Gomes Braga n. 39, 1:920$, oito mezes.
Rua Duqueza de Bragança ns.: 50, 1:440$, quatro mezes, e 52, 1:440$, quatro mezes.
Rua José Vicente n. 103, 3:600$, oito mezes.
Rua Vianna Drummond ns.: 42, dois assobradados, 2:400$, sete mezes, e 64, 996$, seis mezes — O lançador, LUIZ SANTOS.

18° DISTRICTO

Rua S. Francisco Xavier ns.: 541, T I, 1:320$; II, 1:320$; III, 1:320$; IV, 1:320$; V, 1:320$; VI, 1:320$; VII, 1:320$, e VIII, 1:320$; 543, 1:920$; 20, 3:000$; 22, 3:000$; 68, 1:800$; 204, 3:600$; 206, 4:200$; 528, 1:800$; 810, 2:400$; 832, 3:120$, e 910, 3:600$000.
Rua D. Romana n. 59, 2:040$000.
Rua Visconde de Itamaraty n. 21, 1:800$000.
Rua Santa Luiza ns.: 14, 1:560$, e 48, 2:400$000.
Praça de Nitheroy n. 20, 1:320$000.
Rua D. Zulmira ns.: 47, 1:800$; sobrado, e 1:560$, loja; 38, 1:800$, e 82, 2:400$000.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns.: 29 A, 1:500$; 291, 1:800$; 289, 1:560$; 40, 3:000$; 140, 2:400$; 142, 3:240$; 110, 3:000$; 112, 3:000$; 114, 3:000$; 116, 3:000$; 324, 4:200$; 326, 1:320$; 402, 3:600$; 404, 3:600$; avenida, T I, 1:560$; 90, 2:400$; III, 1:560$; IV, 1:560$; V, 1:560$; VI, 1:560$; VII, 1:560$, e VIII, réis 1:560$000.
Rua Felippe Camarão ns.: 44, 1:380$; 128, 1:920$; 130, 1:800$, e 132, 1:560$000.
Rua D. Maria ns.: T I, 1:200$; II, 960$; III, 1:080$; IV, 1:020$; V, 1:080$; VI, 1:080$; VII, 960$; VIII, 1:080$, e IX, 1:080$, e 51, 960$000.
Rua Possolo n. 59, 1:800$000.
Rua Theodoro da Silva ns.: 457, de Antonio Gomes, 1:200$; [illegible], 720$; [illegible], 1:080$; 326 A, 1:080$; 370, T I, 1:080$; II, 960$; III, 960$, e IV, 960$000.
Rua Duque de Caxias ns.: 12, 1:560$; 14, 1:560$, e 34, 1:680$000.
Rua Visconde de Abaeté n. 34, 1:200$000.
Rua Torres Homem ns.: 223, 1:200$; 225, 1:200$; 227, 1:200$; 229, 1:200$, e 272, 1:800$000.
Rua Dr. Silva Pinto n. 61, réis 1:080$000.
Rua Barão de S. Francisco Filho n. 158, 1:680$000.
Rua Visconde de Santa Isabel ns.: 33, 1:200$; 35, 1:080$; 25, 360$, e 27, T II, 1:320$000.
Rua Barão do Bom Retiro ns.: 110, 2:160$; 112, 2:160$; 144, 1:560$, e 172, 1:920$000.
Travessa Alvaro ns.: 23, 660$, e 25, 660$000.
Rua Condessa Belmonte n. 106, 1:560$000.
Rua D. Maria ns.: 9, 1:200$, e 11, 1:200$000.
Rua General Bellegarde n. 48, réis 1:680$000.
Travessa Moreira n. 35, 1:200$000.
Rua D. Romana s|n. de Maria da Gloria Barros P. Monteiro, 1:080$000.
Rua Alegre ns.: 19, 960$, negocio, e 35, T I, 600$, e T II, 600$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19° DISTRICTO

Lacunas do 2° semestre

Rua Vinte e Quatro de Maio ns.: 503 A, 3:960$, 1° lançamento, paga sete mezes; 12 A, 1:800$, 1° lançamento, paga cinco mezes, e 156, 2:202$, 1° lançamento, paga sete mezes.
Rua Senador Jaguaribe n. 1, 2° terreo, 1:440$000.
Rua Alice de Figueiredo ns.: 67, 1:320$, 1° lançamento, paga cinco mezes, M. P.; 69, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 40, 1:680$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes; 86, 1:920$, 1° lançamento, paga cinco mezes, e 88, 1:920$, 1° lançamento, paga cinco mezes.
Rua Diamantina ns.: 35, 2:160$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes; 89, 1:560$, 1° lançamento, paga sete mezes; 88, 1:800$, 1° lançamento, paga sete mezes; 90, 1:800$, 1° lançamento, paga sete mezes; 92, 1:800$, 1° lançamento, paga sete mezes, e 142, 1:560$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes.
Rua Marechal Machado Bittencourt ns. 97, 2:400$, e 60, terreo, frente, 2:400$000.
Travessa Alice de Figueiredo n. 25, 960$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes.
Rua Victor Meirelles s|n. de Claudio de Barros, 240$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes.
Rua S. João n. 31, 1:560$, 1° lançamento, M. P., paga nove mezes.
Rua D. Anna Nery n. 265, 1:440$, paga quatro mezes; s|n. de Joaquim Nicoláo Mendes, 1:320$, 1° lançamento, paga quatro mezes; s|n, do mesmo, 1:320$, 1° lançamento, paga quatro mezes; s|n, do mesmo, 1:380$, 1° lançamento, paga quatro mezes; s|n, de Joaquim Nicoláo Mendes, 1° lançamento, 1:380$, paga quatro mezes, e ns.: 307, 6:000$, paga oito mezes, e 240, 2:400$, 1° lançamento, paga oito mezes.
Rua do Rocha n. 96, 1:560$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes.
Rua Tavares Ferreira ns.: 13, 2:400$, 1° lançamento, paga cinco mezes, e 17, 2:400$, 1° lançamento, paga oito mezes, M. P.
Rua Sophia ns.: 36, 1:440$, M. P., paga sete mezes; 32, 1:680$, paga nove mezes, e 28, 1:680$, paga nove mezes.
Rua Dr. Barboza da Silva n. 129, 1:320$, paga oito mezes.
Rua Flack n. 101, 3:600$, paga sete mezes.
Rua Magalhães Castro ns.: 236, 960$, terreo, fundos, 1° lançamento; 206, 2:473$200, paga quatro mezes, e 11, 1:800$, 1° lançamento, paga cinco mezes.
Rua Minas ns.: 97, 2:160$, M. P., paga sete mezes; 157, 1:200$, 1° lançamento, paga seis mezes, e 159, 1:200$, 1° lançamento, paga seis mezes.
Rua Dois de Maio ns.: 3, 1:440$, 1° lançamento, paga sete mezes; 5, 1:440$, 1° lançamento, paga oito mezes; 9, 1:560$, 1° lançamento, paga oito mezes, e 11, 1:560$, 1° lançamento, paga oito mezes.
Rua Souza Barros ns.: 55, 1:800$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes; 59, 1:800$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes; 61, 1:800$, 1° lançamento, paga seis mezes; 63, 1:800$, 1° lançamento, paga seis mezes; 65, 1:800$, 1° lançamento, paga seis mezes; 67, 960$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 69, 960$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 71, 960$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 73, 960$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 75, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes, e 172, 3:120$000.
Praça da Immaculada Conceição ns. 13, 1:800$, 1° lançamento, paga 11 mezes, e 17 A, 1:560$, 1° lançamento, paga cinco mezes.
Rua Conde de Porto Alegre n. 5, 2:460$, 1° lançamento, paga oito mezes.
Rua Guimarães ns.: 78, 1:200$, 1° lançamento, paga 10 mezes, e 80, 1:200$, 1° lançamento, paga 10 mezes.
Rua Vaz Toledo ns.: 119, 1:200$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, de Paschoal Emilio Braga e outro, 480$, 1° lançamento, M. P., paga cinco mezes; 149, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 155, 600$, 1° lançamento, M. P., paga oito mezes; 162, 780$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, de João Gonçalves dos Santos Guimarães, 360$, 1° lançamento, paga 11 mezes, e 178, 1:080$, 1° lançamento, paga nove mezes.
Rua Viuva Claudio n. 183, 600$, 1° lançamento, paga cinco mezes.
Rua Alvaro de Azevedo n. 38, 240$, paga 12 mezes.
Rua Ignacio Goulart n. 122, 720$, M. P., paga seis mezes.
Rua Capitulino s|n. de Antonio Alves de Almeida, 240$, 1° lançamento, M. P., paga oito mezes.
Praia Grande n. 439, 4:800$, paga oito mezes.
Rua Costa Lobo n. 26, 4:680$, 1° lançamento, paga oito mezes.
Rua João Rodrigues s|n, de Lossio da Costa Pereira, em construcção — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

21° DISTRICTO

Rua José dos Reis ns.: 25, 1:920$; paga 11 mezes; 25 A, 1:920$, paga 11 mezes; 135, 3:300$, paga 10 mezes; 182, 2:160$, paga 12 mezes; 184, paga 12 mezes, 1:800$; 186, 1:320$, paga 12 mezes; s|n. de Farigio Lopes, 240$, paga 12 mezes; s|n. de Maria Rosa de Castro, 360$, paga 9 mezes; s|n. de Idalina J. da Gama, 240$, paga 7 mezes; s|n. de José Gonçalves Moreira, 240$, paga 7 mezes; s|n. de José de Oliveira e outra, 540$, paga 9 mezes; s|n. de Luiz José Fernandes, 240$, paga 7 mezes; s|n. de José Gonçalves da Rocha, 240$, paga 9 mezes; s|n. de Sophia Moreira, 240$, paga 7 mezes; s|n. de Antão S. Ferreira, 240$, paga 10 mezes; s|n. de José Pedro da Gama, 240$, paga 7 mezes; s|n. de Francellino José de Oliveira, 180, paga 10 mezes; s|n. de Julieta C. Vieira Lima, 240$, paga 7 mezes; s|n. de Antonio G. Fontes, 240$, paga 7 mezes.
Rua Dr. Leal n.: 94, 1:560$, paga 9 mezes.
Rua Venancio Ribeiro n.: 75, 600$, paga 7 mezes; s|n. de Alberto da Silva Monte Alverne, 300$, paga 9 mezes.
Beco do Atalliba s|n. de João Dias Garrido, 240$, paga 7 mezes.
Rua Engenho de Dentro n.: 115, 840$, paga 11 mezes; 108, 5:280$, paga 11 mezes; 190, 1:560$, paga 10 mezes; 192, 1:560$, paga 10 mezes.
Rua Eugenia ns.: 147, 600$, paga 11 mezes; 158, 1:800$, paga 12 mezes.
Rua Guineza n.: 76, 600$, paga 10 mezes.
Rua Guilhermina n.: 57, 1:200$, paga 10 mezes; 118, 960$, paga 9 mezes.
Rua Curupaity n.: 78, 360$, paga 10 mezes.
Rua Bella n.: 39, 720$, paga 9 mezes; 143, 1:200$, paga 12 mezes.
Rua Santos Titara s|n. de Manoel Antonio Pinto, 360$, paga 7 mezes.
Rua Adriano ns.: 119, 1:260$, paga 10 mezes; 121, 1:260$, paga 10 mezes; 127, 1:260$, paga 10 mezes; 129, 1:260$, paga 10 mezes.
Rua General Bento Gonçalves n.: 66, 720$, paga 10 mezes; 288, 1:200$, paga 11 mezes.
Rua Camarista Meyer n.: 108, 240$000.
Rua Cantilda Maciel n.: 17, 540$, paga 10 mezes.
Rua Dorothéa Eugenia s|n. de Palmyra Penisleck, 120$, paga 12 mezes.
Estrada Real de Santa Cruz ns.: 2.265, 360$, paga 7 mezes; 2.406, 480$, paga 10 mezes.
Estrada Nova da Pavuna s|n. de Manoel Alves Lobo, 240$, paga 12 mezes; s|n. de Calixto Gaudencio e outro, 180$, paga 13 mezes; s|n. de José M. Gouvêa, 600$, paga 12 mezes; 400, 600$, paga 11 mezes.
Rua Goyaz n.: 94, 1:200$, paga 8 mezes.
Rua Affonso Ferreira n.: 43, 240$, paga 9 mezes.
Rua Coronel Borja Reis ns.: 188, 600$, paga 7 mezes; s|n. de Heraclito da Silva Campos, 420$, paga 8 mezes; 198, 600$, paga 11 mezes; 200, 600$, paga 11 mezes.
Rua Commendador Teixeira de Azevedo ns.: 96, 480$, paga 12 mezes; 98, 480$, paga 10 mezes.
Rua Padre Januario n.: 85, 1:560$, paga 10 mezes.
Rua Possolo n.: 115, 1:440$, paga 10 mezes.
Rua Matheus Silva n.: 161, 600$, paga 11 mezes; 116, 240$, paga 10 mezes; s|n. de Leocadia de M. Santos, 300$, paga 11 mezes; s|n. de E. G. Outeiro, 420$, paga 7 mezes; s|n. do mesmo, 420$, paga 7 mezes; s|n. de Francisco J. Collaço, 240$, paga 9 mezes.
Rua Edmundo n.: 85, 600$, paga 12 mezes.
Rua Dr. Maggessi s|n. de Matheus G. da Silva Netto, 360$, paga 13 mezes.
Rua Macedo Braga ns.: 35, 600$, paga 7 mezes; s|n. de Porfirio C. de Sá, 240$, paga 12 mezes; s|n. de Antonio J. de Carvalho, 300$, paga 7 mezes.
Travessa Possolo n.: 18, 120$, paga 11 mezes; 22, 180$, paga 10 mezes; 28, 240$, paga 10 mezes.
Travessa da Matriz n.: 74, 120$, paga 6 mezes.
Rua Martha da Rocha n.: 65, 360$, paga 10 mezes.
Rua Vaz da Costa s|n. de José E. A. Pereira, 420$, paga 10 mezes; s|n. de Francisco J. Collaço, 420$, paga 10 mezes; s|n. de Maria J. da Costa, 600$, paga 11 mezes; s|n. de Lourenço Gonçalves, 600$, paga 12 mezes; s|n. de Antonio R. da Costa, 180$, paga 9 mezes; s|n. de J. E. Avelino Pereira, 420$, paga 9 mezes.
Travessa Vaz da Costa s|n. de Nestor D. Brandão, 180$, paga 10 mezes; s|n. de Achilles Belvote, 120$, paga 9 mezes.
Travessa Marinho s|n. de Maria Marinho, 60$, paga 8 mezes. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

23° DISTRICTO

Zona de 10 o|o.
Rua Elias da Silva ns.: 49, 960$, paga 12 mezes; 251, 1:920$, paga sete mezes; 87 antigo, 1:440$, paga nove mezes; 89 antigo, 1:320$, paga dez mezes; 231, 1:440$, paga sete mezes.
Rua Dr. Cesario Machado: sem numero, de José Lourenço da Silva, 720$, paga cinco mezes.
Rua Olina n. 10 A antigo, 120$, paga sete mezes.
Rua Argentina Reis n. 15 antigo, 180$, paga oito mezes.
Rua Pedro Reis, sem numero, de Augusto Vicente Torres Homem, 240$, paga oito mezes; ns. 56, 60$, paga 12 mezes; 66, 60$, paga 12 mezes; 70, 60$, paga 12 mezes; 54 moderno, 360$, paga 12 mezes.
Rua Vinte Um de Abril, sem numero, de José Martins, 240$, paga cinco mezes.
Rua Prudente de Moraes n. 85 moderno, 600$, paga seis mezes.
Rua Muriquipary, sem numero, de Antonio José Monteiro, 60$, paga sete mezes; sem numero, de Adriano Henrique Ferreira, 780$, paga seis mezes; sem numero, de Benedicto Rodrigues da Silva Bastos, 720$, paga cinco mezes.
Rua da Republica n. 107 moderno, 840$, paga 12 mezes; sem numero, de Catharina Martins da Costa e Silva, 240$, paga sete mezes.
Rua da Fazenda da Bica, sem numero, de Manoel Jorge dos Santos, 240$, paga nove mezes; sem numero, de Affonso de Paula Menezes, 300$, paga sete mezes.
Rua Duarte Teixeira ns.: 85 moderno, 360$, paga 12 mezes; 115 moderno, 300$, paga 12 mezes.
Rua do Laboratorio n. 36 moderno, 720$, paga 12 mezes; sem numero, de Lodovico Homem da Rocha, 480$, paga sete mezes; sem numero, de Louis Alphonse Pourroy, 120$, paga sete mezes.
Rua Avenida Liberdade n. 78 moderno, 480$, paga oito mezes.
Rua Laciada Barbosa ns.: 15 A antigo, 180$, paga oito mezes; 21 antigo, 1:200$, paga sete mezes; sem numero, de Antonio Vargas da Silveira, 180$, paga sete mezes.
Rua de Cascadura n. 7 moderno, 360$, paga sete mezes; sem numero, de Joviano de Carvalho Reis, 180$, paga nove mezes; sem numero, de Francisco, 540$, paga sete mezes; 50 moderno, 720$, paga cinco mezes.
Rua Souto ns.: 27 moderno, 960$, paga oito mezes; 29 moderno, 960$, paga oito mezes; 31 moderno, 960$, paga oito mezes.
Rua Ferraz n. 1 antigo, seis terreos, 2:880$, paga 12 mezes.
Rua Padre Telemaco, sem numero, de Ubaldino Rodrigues Mól, 720$, paga nove mezes; sem numero, de Antonio de Magalhães, 720$, paga sete mezes; ns.: 60 moderno, 960$, paga nove mezes; 62 moderno, 480$, paga nove mezes; 64 moderno, 480$, paga nove mezes.
Rua Coronel Rangel, sem numero, de Antonio Guarritana, 600$, paga sete mezes.
Rua Maria Lopes n. 1 antigo, 360$, paga 12 mezes.
sea; 60, 996$, seis mezes; 62, 996$,

Rua Domingos Lopes n. 59 A antigo, 1:200$, paga nove mezes; sem numero, de Manoel de Sá Pereira de Mattos, 360$; paga 12 mezes; sem numero, de Antonio José Luiz de Queiroz, 1:200$, paga quatro mezes; sem numero, de Antonio Ciceselli, 120$, paga seis mezes; sem numero, de Manoel Ferreira Gouveia, 960$, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 960$, paga seis mezes; sem numero, de Antonio Rufino da Costa Martins, 1:200$, paga sete mezes; n. 86 antigo, 2:640$, paga cinco mezes.
Rua Carolina Machado, sem numero, de Luiz Cabral de Oliveira, 600$, paga nove mezes; sem numero, de Candido Gabriel de Souza, 480$, paga seis mezes; n. 28 antigo, 4:560$, paga nove mezes.
Travessa Almerinda Freitas, sem numero, de Manoel Lopes Pinto, 600$, paga seis mezes.
Estrada Marechal Rangel, sem numero, de Josephina de Mello Carneiro, 1:200$, paga dez mezes; sem numero, de Claudio José de Queiroz, 960$, paga nove mezes; sem numero, do mesmo, 960$, paga nove mezes; sem numero, de Amancio de Paula Araujo, 420$, paga dez mezes.
Beco João Pereira, sem numero, de Eduardo Antonio Lino, 60$, paga seis mezes; sem numero, de José Henrique de Aguiar, 60$, paga seis mezes; sem numero, de Anna Garcia, 360$, paga seis mezes.
Rua Goyaz, sem numero, de Joaquim José Fernandes, 720$, paga quatro mezes.
Rua Nogueira n. 56 moderno, 480$, paga seis mezes.
Rua Guarany n. 61 moderno, 480$, paga seis mezes.
Travessa Andrade n. 14 moderno, 360$, paga oito mezes.
Rua de Santo Antonio, sem numero, de Alfredo de Almeida Carmo, 120$, paga 12 mezes.
Rua da Boa Vista, Cupertino, sem numero, de Adelaide Adelina Basson, 30$, paga seis mezes.
Estrada Real de Santa Cruz ns.: 2845, 240$, paga oito mezes; 2618, 1:200$, paga seis mezes; 2620, 1:020$, paga sete mezes; 2628, 840$, paga sete mezes.
Rua Faria n. 49 moderno, 204$, paga seis mezes.
Rua Cardoso n. 147 moderno, 420$, paga seis mezes.
Rua Itaquaty, sem numero, de Antonio Manoel Ferreira, 1:200$, paga seis mezes; ns.: 82 moderno, 960$, paga nove mezes; 84 moderno, 1:080$, paga oito mezes; sem numero, de João Teixeira Ramos, 240$, paga sete mezes; sem numero, de Antonio Soares de Rezende, 360$, paga oito mezes.
Rua Barbosa n. 54, dois quartos, 120$, paga oito mezes.
Rua Capitulino, sem numero, de Pedro de Araripe Macedo, 300$, paga nove mezes.
Rua da Boa Vista, Cascadura, sem numero, de José Francisco da Silva, 240$, paga cinco mezes.
Rua Dr. Silva Gomes n. 50, 1:200$, paga dez mezes.
Rua Amalia n. 27 moderno, 300$, paga dez mezes.
Zona de 6 o|o.
Rua Amalia, sem numero, de José Guilherme Mariano, 180$, isento; 50 antigo, 240$, isento; 211 moderno, 360$, paga nove mezes; 214 moderno, 144$, paga seis mezes; 272 moderno, 240$, isento; sem numero, de Serafim Jeronymo Machado, 120$, isento.
Rua Luiz Vargas n. 11 antigo, 180$, paga sete mezes; sem numero, de Thomaz José dos Santos, 60$, isento.
Rua Angelica n. 62 moderno, 840$, isento.
Rua Arthur Vargas ns.: 5 A antigo, 300$, paga cinco mezes; 7 antigo, 480$, isento; 16 moderno, 120$, isento; 68 moderno, 300$, paga 11 mezes.
Rua Cardoso Quintão (projectada), ns.: 33 moderno, 120$, isento; 45 moderno, 540$, paga nove mezes; 47 moderno, 120$, isento; 49 moderno, 240$, isento; 51 moderno, 240$, isento; 53 moderno, 960$, paga dez mezes; 59 moderno, 360$, isento; 61 moderno, 240$, isento; sem numero, de Joaquim Coelho da Silva, 120$, isento; 85 moderno, 60$, isento; 87 moderno, 60$, isento; 56 moderno, 360$, isento; 64 moderno, 480$, isento; 66 moderno, 420$, paga dez mezes.
Rua da Passagem (projectada), sem numero, de Guilherme Kigler, 60$, isento; sem numero, de Serafim Ferreira Maia, 60$, isento.
Rua Ada (projectada), sem numero, de João Evangelista da Silva, 300$, isento; sem numero, de José Teixeira da Silva, 120$, isento; sem numero, de José Lauriano Nunes, 240$, isento; sem numero, de Custodio P. Madeira, 720$, paga oito mezes.
Rua Cardoso Quintão, sem numero, de Antonio José Ribeiro, 60$, isento; sem numero, de Theodoro Ricardo Pereira, 120$, isento.
Travessa Cardoso Quintão, sem numero, de João Francisco da Silva, 60$, isento; sem numero, de Antonio de Souza Cabrero, 60$, isento.
Rua Vista Alegre ns.: 14 moderno, 120$, paga dez mezes; 20 moderno, 264$, paga nove mezes; 30 moderno, 120$, isento.
Rua da Serra n. 33 moderno, 60$, isento; sem numero, de Maria Alexandrina de Oliveira, 180$, paga dez mezes; sem numero, de Arthur Francisco dos Santos, 120$, isento; 40 moderno, 120$, paga 11 mezes.
Rua Sanatorio, sem numero, de Antonio Alderete, 360$, isento; sem numero, de José Vieira Coelho, 1:260$, paga oito mezes; sem numero, de Gustavo Serra, 780$, paga seis mezes; sem numero, de José Teixeira Brochado, 780$, paga sete mezes; sem numero, de José de Almeida, 300$, isento; sem numero, de Felix Moreira de Carvalho, 720$, paga seis mezes; sem numero, do mesmo, 600$, paga seis mezes.
Rua Guanabara n. 39 moderno, 600$, paga nove mezes; 53 moderno, 120$, isento.
Rua Isaias n. 30 moderno, 720$, isento.
Rua Iguassú, sem numero, de Marciano Antunes Vieira, 384$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 384$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 180$, paga oito mezes; sem numero, do mesmo, 180$, paga oito mezes — O lançador, EUGENIO GAMA.

24° DISTRICTO

Rua D. Clara, s|n, de João Moraes, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; s|n de Manoel de Freitas, M. P., isento, primeiro lançamento.
Caminho da Freguezia, s|n, de Conceição Fernandes Pereira, construcção, primeiro lançamento; 28 C., 180$, paga sete mezes.
Rua Olga n. 77, moderno, 360$000, M. P., isento, primeiro lançamento; 2 B, antigo, 600$, paga seis mezes.
Estrada do Porto de Inhauma numero 174, moderno, dois terreos, réis 840$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua João Magalhães n. 50, moderno, 180$, primeiro lançamento, paga 12 mezes.
Rua Capitão Carlos n. 83, moderno, 480$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Luiz Ferreira n. 29, moderno, 360$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Nova Jerusalem n. 149, moderno, 300$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno, 180$, primeiro lançamento, paga sete mezes; 50, moderno, primeiro lançamento, 360$, M. P., isento.
Rua Joanna Nascimento, ns.: 3, 420$, paga oito mezes; 18 moderno, 480$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Rua Regeneração n. 36, moderno, 300$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Bastos s|n., de Candido Alberto, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Travessa do Barreiros, s|n, de José Passos, construcção, primeiro lançamento; s|n. de Luiz de França, construcção, primeiro lançamento; s|n. de Francisco Gouveia, primeiro lançamento, 300$, M. P., isento; s|n. de Edmundo Chaves Monteiro, 1:200$000, primeiro lançamento, paga nove mezes; s|n, de Desiderio Faria, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Vieira Ferreira n. 154, moderno, construcção, primeiro lançamento.
Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, s|n. de Maturino Ferreira Soares, réis 300$, M. P., isento, primeiro lançamento; s|n., de Gaspar Ferreira Carvalho, 360$, paga sete mezes; n. 146, moderno, 240$, M. P., isento primeiro lançamento.
Rua Luiza Ferreira, s|n., de Felippe Gonçalves Leite Junior, 180$ M. P., isento, primeiro lançamento; s|n., de João dos Reis, 120$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Vinte e Nove de Junho n. 58, moderno, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Leonor Mascarenhas, s|n., de Lucio Guedes, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; s|n., de Sebastião Francisco Moreira, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Travessa Araujo, s|n., de Alfredo Amorim, construcção, primeiro lançamento.
Estrada da Penha, s|n., de Francisco Antonio de Souza, construcção, primeiro lançamento; n. 29 A, 730$, paga sete mezes; s|n., de José Gomes Ferreira, quatro terreos, 900$, paga sete mezes, primeiro lançamento; s|n., de João de Oliveira, 960$ M. P., isento, primeiro lançamento; s|n., de Americo Henrique Flores, dois terreos, construcção, primeiro lançamento; s|n. de José Pinto Madureira, 600$, M. P., isento; n. 678, moderno, 1:800$, paga oito mezes; n. 38 C, antigo, 840$, paga nove mezes; s|n, de Thomaz Pires Gonçalves, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento; s|n, de José Duarte Seraphim de Castro, 1:800$, paga sete mezes; s|n, do mesmo, 1:080$, paga sete mezes; s|n, de Antonio Giovani, 720$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; s|n, do mesmo, 180$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Rua D. Isabel n. 190, moderno 840$, primeiro lançamento, paga nove mezes.
Rua Dr. Francisco Hayden, s|n., de Oscar da Rosa Lopes, 300$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Cantilda n. 17, moderno, dois terreos, 480$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Caminho do Sacco, s|n. de Manoel Oliveira Santos, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento; s|n. de Josephina Augusta Fortuna e outros, 480$, primeiro lançamento, paga 12 mezes.
Travessa Amorim n. 30 moderno, terreos, fundos, 600$, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua Fernandes n. 84, moderno, réis 480$, primeiro lançamento, paga oito mezes; n. 86 moderno, 300$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Costa Mendes n. 23, moderno, terreo, frente, 480$, primeiro lançamento, paga sete mezes; s|n. de Arlindo Gomes da Silva Freire, 300$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Vieira Garcia n. 17, moderno, 480$, M. P., isento; s|n. de Antonio Joaquim Souza, construcção, primeiro lançamento; s|n, de José Cardoso Costa, construcção, primeiro lançamento.
Rua Roberto Silva, s|n, de Domingos Ribeiro Guimarães, 360$, M. P. isento, 1° lançamento; n. 125, moderno, 300$, M. P. isento, 1° lançamento; 139, moderno, 480$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Magdalena, s|n., dois terreos, de Honorio Belem, construcção, 1° lançamento; 25, moderno, 480$, 1° lançamento, paga oito mezes; 31, moderno, 960$, M. P. isento.
Rua Uranos, s|n, de Ricardo Leão Quartim de Moura, 600$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 110, moderno, 360$, 1° lançamento, paga oito mezes; 138, moderno, 300$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, de José Lopes, 600$, 1° lançamento, M. P. isento.
Rua Quatro de Novembro ns.: 65, moderno, 600$, 1° lançamento, paga 12 mezes; 67, moderno, 540$, paga cinco mezes, 1° lançamento; 16, moderno, 960$, M. P. isento, 1° lançamento; 22, moderno, 480$, 1° lançamento, paga sete mezes.
Rua João Ramariz ns.: 9, antigo, 600$, M. P. isento; s|n, de Arlindo Xavier Sant'Anna, construcção, 1° lançamento; 55, moderno, 480$, M. P. isento, 1° lançamento; 59, moderno, 660$, 1° lançamento, paga sete mezes; s|n, de Venancio dos Santos Valle, construcção, 1° lançamento.
Travessa Ramariz n. 16, moderno, 300$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Victoria, s|n, de Francisco Pereira Cunha, construcção, 1° lançamento.
Rua Major Rego, s|n, de Alfredo Moreira Cunha, 240$, M. P. isento, 1° lançamento; n. 35, moderno, 240$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n. de Antonio Teixeira Rego, 360$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Angelica, s|n, de Alberto Carusi e outro, 1:320$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Sylvio, s|n, de Adelino Santos, 300$, M. P. isento, 1° lançamento; s|ns., de Emygdio Gallego, dois terreos, em construcção, 1° lançamento; s|n, de Pedro Pereira da Motta, 360$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Antonio Rego, s|n, de Sebastião Oliveira, 360$, 1° lançamento, paga sete mezes; s|n, de Angelo Tartali, em construcção, 1 lançamento; n. 6, moderno, 480$, 1° lançamento, paga nove mezes; n. 8, moderno, 480$, 1° lançamento, paga nove mezes; s|n, de Victorino José Silva Grego, 240$, M. P., isento, 1° lançamento.
Rua Evangelina ns.: 10, moderno, 240$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Antenor Leandro Motta, construcção, 1° lançamento; 58, moderno, 600$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, de Joaquim Leandro Motta, 780$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, do mesmo, 840$, 1° lançamento, paga cinco mezes; 89, moderno, 480$, M. P. isento, 1° lançamento; 98, moderno, 600$, 1° lançamento, paga oito mezes; 100, moderno, 600$, 1° lançamento, paga oito mezes.
Caminho João Rego ns.: 19, moderno, 360$, 1° lançamento, paga nove mezes; 41, moderno, 240$, 1° lançamento, paga dez mezes; 130, moderno, 360$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Alfredo da Silva Barros, 240$, 1° lançamento, M. P. isento; 156, moderno, 480$, M. P. isento, 1° lançamento; 140, moderno, 360$, 1° lançamento, M. P. isento; 142, moderno, 360$, M. P., isento, 1° lançamento.
Estrada Maria Angú, s|ns., dois terreos, de Antonio G. Nabor do Rego, construcção, 1° lançamento; s|n, de Rosa Rego Medeiros, 600$, paga dez mezes; s|n, da mesma, 600$, paga seis mezes; s|n, da mesma, 600$, paga seis mezes.
Rua Leopoldina Rego, s|n, de José Machado Barcellos, 660$, paga sete mezes; s|n, de José Pacheco Armando, construcção; ns.: 416, 600$, 1° lançamento, paga seis mezes; 312 a 318, construcção, 1° lançamento.
Rua Phelomena Nunes ns.: 8 antigo, 480$, paga sete mezes; 130 e 132, 1:320$, primeiro lançamento, paga oito mezes; 292, 960$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 322, 360$, primeiro lançamento, paga cinco mezes.
Caminho da Ponte, sem numero, de Thereza Marques F. Vilhena, 600$, primeiro lançamento, paga oito mezes.
Rua Dr. Delvecchio ns.: 30, construcção, primeiro lançamento; 54, construcção, primeiro lançamento; 56 construcção, primeiro lançamento.
Rua Capitão de Mar e Guerra Conceição n. 6, 600$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Leopoldina ns.: 57, construcção, primeiro lançamento; 42, 600$, M. P., isento, primeiro lançamento; 20, 360$, primeiro lançamento, paga seis mezes.

Arraial da Penha, sem numero, de Manoel Duarte, 660$, M. P., primeiro lançamento; sem numero, do mesmo, 660$, primeiro lançamento, paga sete mezes; sem numero, de João José Alves, 840$, primeiro lançamento, paga oito mezes; sem numero, de Affonso Candido Muzer, 600$, primeiro lançamento, paga sete mezes.
Rua Dionysio, sem numeros, quatro terreos, de Dionysio Simões de Santiago, construcção, primeiro lançamento.
Caminho do Portinho, sem numero, de João José Alves, 240$, primeiro lançamento, M. P., isento.
Rua Nabor do Rego, sem numero, de Albino Alves, T., 300$, primeiro lançamento, M. P., isento; sem numero, de Jayme Pereira Gouveia, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Manoel Antonio, construcção, primeiro lançamento; sem numero, de José Augini, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Paulina Francisca Jesus, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Nathalia Alves da Silva, 240$, primeiro lançamento, paga oito mezes; sem numero, de Gabriel José Miranda, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Joaquim Linhares, 240$, M. P., isento primeiro lançamento; sem numero, de Romeu Maia Martins, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Micuro da Silva, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Henrique Pinto de Sá, 240$, primeiro lançamento, M. P., isento; sem numero, de Manoel Martins Ribeiro, 240$, primeiro lançamento, M. P., isento; sem numero, de Manoel Rodrigues Rainho, 300$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Laudelino Araujo Machado, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Manoel Soares Nascimento, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Henrique Macedo, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Leocadia Rego, sem numero, de Dolores Bahena, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Matta, sem numero, de Honorata Alves Ferreira, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Lygia, sem numero, de Raul Abreu, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numeros, seis terreos, de João José Baptista, construcção, primeiro lançamento; sem numero, de José Gerlram, construcção, primeiro lançamento.
Rua Leonidia, sem numero, de Alvaro Francisco da Silva, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Arlindo Vieira de Souza, construcção, primeiro lançamento; sem numero, de Zulmira Maria Conceição, construcção, primeiro lançamento; sem numero, de Francisco Antonio Alves, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de José Pinho França, construcção, primeiro lançamento; sem numero, de José da Cruz Salvado Junior, 480$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Travessa Oliveira ns.: 2 moderno, 360$, primeiro lançamento, paga cinco mezes; 52 moderno, M. P., isento, primeiro lançamento; 56 moderno, construcção, primeiro lançamento; 58 moderno, 180$, M. P., isento, primeiro lançamento; 60 moderno, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; 68 moderno, 300$, M. P., isento, primeiro lançamento; 70 moderno, 120$, M. P., isento, primeiro lançamento.
Rua Eleuteria Motta, sem numero, de Theotonio José da Silva, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Anna A. Barbosa, 360$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Jesuino Altino Doria, 240$, M. P., isento, primeiro lançamento; sem numero, de Ricardina Theodora da Silva, construcção, primeiro lançamento.
Rua Leandro, s|n, de Domingos Alves Ribeiro, 360$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Alexandre Parreo Temporal, construcção, 1° lançamento; s|n, de Felicissimo José Martins, 300$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Gaspar Oliveira, construcção; s|n, de Felippe Jorge, construcção, 1° lançamento.
Rua Rosalina ns.: 102, moderno, 120$, M. P. isento; até 1910 lançada pela estrada Maria Angú n. 31, antigo.
Caminho do Macaco, s|n, de Maria, construcção, 1° lançamento.
Rua Doutor Candido Benicio, s|n, de Philomena Cocorá, 1:200$, paga oito mezes; s|n, de Julieta da Cunha Bastos, 1:200$, paga nove mezes; s|n, da mesma, 1:200$; paga oito mezes; s|n, da mesma, 1:500$, paga oito mezes; s|n, da mesma, 1:500$, paga sete mezes; n. 48 B, 1:920$, 1° lançamento, paga oito mezes; n. 50 A, 600$, M. P., isento; s|n, de Luiz Roque Pinheiro, 600$, M. P. isento, 1° lançamento; numero 58 C, 1:800$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, construcção, 1° lançamento.
Rua Telles, s|n, de Januario José Pereira, 240$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Commendador Pinto, s|n, de Manoel Pereira Calleta, 300$, paga sete mezes.
Rua Anna Telles, s|n, de Daniel Antonio Araujo, 360$, M. P. isento, 1° lançamento.
Travessa Marangá, s|n, de Tiburcio José Magalhães, 120$, 1° lançamento, paga cinco mezes.
Rua Marangá, s|n, de Carlos José Leite, 240$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Manoel Barbosa de Sá, 240$ M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Georgina Vidal n. 13 B, 120$, M. P. isento; s|n, de Adalto, construcção, 1° lançamento; s|n, de Adolpho M. Lima, construcção, 1° lançamento; s|n, de José Reis, construcção, 1° lançamento.
Campo Areia, s|n, de Antonio Teixeira Fernandes, 420$, 1° lançamento; paga cinco mezes; n. 2 E, 600$, M. P., isento; s|n, de Emilia Maria de Moraes, 240$, M. P., isento, 1° lançamento; s|n, de Josephina Maria Borges, 180$, M. P., isento, 1° lançamento.
Rua Baroneza, s|n, de João José dos Passos, 360$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Antonio José Manoricó, 360$, M. P. isento, 1° lançamento.
Rua Barão n. 3, 960$, paga dez mezes.
Rua Albano ns.: 5, 120$, M. P. isento; A 2, 1°, 960$, paga seis mezes; 2, 840$, M. P. isento.
Estrada da Freguezia n. 42, 1°, 360$, paga oito mezes.
Rua Doutor Bernardino, s|n, de Julieta Cunha Bastos, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga seis mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 480$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|n, da mesma, 600$, 1° lançamento, paga cinco mezes; s|ns., da mesma, 15 terreos, em construcção, 1° lançamento.
Rua Vinte e Um de Maio, s|n, de Anna Custodia Pinheiro Bittencourt, construcção, 1° lançamento; s|n, de Francisco Santos Longo, 360$, M. P. isento, 1° lançamento; s|n, de Antonia Almeida Cardoso, construcção, 1° lançamento — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25° DISTRICTO

Rua da Estação (D. Clara), s|n, Bento Guedes de Magalhães, 1:200$, paga 10 mezes, primeiro lançamento; n. 21 A, 720$, paga 10 mezes; s|n, Francisca Thereza Fernandes, 120$, paga sete mezes; s|n, Carlos Dias Rabello, 1:200$, paga 11 mezes; s|n, de Victorino José, 720$, paga nove mezes (todos primeiro lançamento).
Estrada Marechal Rangel, junto ao n. 81, 1:680$, paga sete mezes; 152 A, 720$, paga seis mezes; 152 B, 720$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 156, 480$, paga 12 mezes.
Rua Floriano, ns.: A 7, 600$, paga nove mezes; 13, 420$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Travessa da Estação, Zeferino Martins, primeiro lançamento, paga seis mezes.
Rua Alayde, Justino Felippe, 300$, primeiro lançamento, paga 11 mezes; Luiz J. França, 240$, primeiro lançamento, paga 11 mezes; s|n, de Simões & Tejo, 2:100$, primeiro lançamento, paga nove mezes; n. 16, 240$, paga 12 mezes; n. B 1, 2:640$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua D. Constancia, ns. 1, 240$, paga nove mezes; 3, 240$, paga nove mezes; 11, 360$, paga nove mezes; 17, 300$, paga nove mezes; 2, 300$, paga oito mezes; 10, 300$, paga nove mezes; 18, 240$, paga nove mezes, todos primeiro lançamento.
Rua Dr. Frontin, ns.: 3, 300$, paga nove mezes, 5, construcção, 7 e 9, 960$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua Carolina Machado, s|n, de Charles Wallace, 660$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua Fernandes Marinho n. 6 A, 300$, paga sete mezes, primeiro lançamento.
Rua João Vicente, s|n., de Josino Pereira de Vasconcellos, 1:080$, paga sete mezes; n. 79 B, 840$, paga nove mezes, todos primeiro lançamento.
Rua Tavares Guerra (Madureira) n. 6 A, 300$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Rua Capitão Macieira, João Ribeiro de Carvalho, primeiro lançamento, réis 1:500$, paga nove mezes; n. 5 A, 540$, paga nove mezes; s|n, de Antonio Gomes Pereira, primeiro lançamento, paga seis mezes; s|n., de Isabel Maria Carmen, primeiro lançamento, 480$, paga nove mezes.
Rua João Macieira, s|n., de Joaquim de Souza Bastos, cinco terreos, réis 1:500$, paga nove mezes, primeiro lançamento.
Estrada do Portella ns. 16 A e 16 B, 1:860$, paga sete mezes.
Travessa Macedo Junior, João Moraes Macedo, seis terreos, 3:600$, paga seis mezes, primeiro lançamento.
Rua do Costa n. 7, 600$, paga oito mezes; ns. 8 e 10, 1:440, paga 10 mezes.
Travessa Moraes, Francisco José de Moraes, tres terreos, 1:440$, paga seis mezes.
Rua Conselheiro Junqueira ns.: 2 A, 1:440$, paga nove mezes; A 14, 840$, paga oito mezes; 60, 300$, paga seis mezes.
Rua Moema, s|n, de Antonio Domingos da Silva, primeiro lançamento, 360$, paga seis mezes.
Rua Murundú, s|n., de Miguel Jacintho dos Anjos, primeiro lançamento, 660$, paga cinco mezes.
Estrada de Santa Cruz ns.: 75, réis 1:200$, paga nove mezes; 125, 360$; paga seis mezes; 153 A, 240$, paga seis mezes.
Rua Dr. Felippe Cardoso n. 1, réis 1:200$, paga seis mezes — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Antonio Correia Valerio, José Blanco Martins, Joaquina Alves Machado, Manoel Pavão Braga, Christovão da Costa, Teixeira Pinto & C., Joaquim Rodrigues Domingos, Alvaro Martins da Silva e Antonio Joaquim Dias da Silva.
José Silvino Telha de Mendonça e Dra. M. Beltz—Deferidos, á vista das informações.
Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Rocha & Henriques, Alfredo Gomes da Fonseca, Dr. Jeronymo T. de Alencar Lima, Perfeito & Pereira, Nassur Assad, Francisco de Andrade, Rodrigues & Santos, Agostinho Marques Baptista, H. Müllenmeister & Pergel, Miguel Padulla & Irmão, José Pinto Sebastião & C., Rocha & Irmão, J. Almeida & C., Alberto Estiene, Cumminge Joung, Antonio Marques & C., Almeida & Cabral, Elias Ruiz, João Furtado Taveira, José Lioni, Antonio Machado da Rocha e Maria Justina Carneiro.
Luiz Francisco da Silva, Francisco Ferreira dos Santos e Alves & C.—Sim.
Salomão Moysés e Georgina Cavalcanti—Certifiquem-se.
Exigencias:
Victorino Antonio de Souza, José da Silva Lobo, José Antonio da Silva Pinto, A. Del Porto & C., Joaquim Martins Torres, José Alves de Azevedo, Antonio Dulbação, Antonio Gomes da Silva e João Alves Pereira de Andrade.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.
Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).
Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7°) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.
As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5° do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1° do art. 24), sob pena de perempção.
Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).
Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.
Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 17 de agosto de 1911

Requerimentos despachados:
Helena Orlando da Costa Ramos—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.
Alice de Vasconcellos Gelly, Maria Amelia da Silva Bahia e Leolinda Figueiredo Daltro—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre á inspecção medica.
Graciete Corção Castanhosa—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6º districto, para informar.
Capitão Americo Felix Soares Aguiar—Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 18 do corrente, foram designadas:
A estagiaria de 1ª classe Clementina de Oliveira Mello, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 9º districto, sob o magisterio da professora Maria Julia Picanço da Costa Magalhães;
A substituta de adjunta licenciada Antonia Vieira Terra, para ter exercicio na 12ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Carlinda Panasco de Athayde.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, já autorizadas pelo Sr. Dr. Prefeito, as folhas dos inspectores-alumnos, e a do electricista do Instituto Profissional João Alfredo, correspondentes ao mez de julho proximo findo, e na importancia total de 638$000.
—Officiou-se á Sra. directora da Escola Modelo José de Alencar, relativamente á renda das officinas daquella escola modelo.
—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento a folha de alugueis de predios occupados por escolas publicas, durante o mez de julho proximo findo, na importancia de 62:683$133.
—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o requerimento da professora adjunta, Antonia Pinto de Araujo Correia, pedindo certidão de tempo de serviço.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Externato Profissional Souza Aguiar

Faço publico que as aulas desse externato reabrir-se-hão, segunda-feira, 21 do corrente—O inspector escolar, LUIZ CIRNE LIMA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Circular

Communico aos Srs. professores deste districto que transferi a minha residencia da rua Engenho Novo n. 21 para a rua Vinte e Quatro de Maio n. 539, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico os seguintes dados estatisticos:

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL

11º districto

Inspector, José Venerando da Graça Sobrinho.
1º semestre de 1911, mez de maio, 3º mez lectivo.
Numero de escolas, vinte; nove primarias, dez elementares e um curso nocturno.
Escolas primarias, nove; do sexo masculino, duas; do feminino, sete.
Escolas elementares, dez; do sexo masculino, uma; do feminino, nove.
Curso nocturno, um; um do sexo masculino.
Matricula geral, 3.157.
Do sexo masculino, 1.411 ou 44,7 %.
Do sexo feminino, 1.746 ou 55,33 %.
Differença a favor do sexo feminino, 335 ou 10,62 %.
Matricula geral em abril, 2.788; differença a favor do mez de maio, 369.
Do sexo masculino, 1.241; differença a favor do mez de maio, 170.
Do sexo feminino, 1.547; differença a favor do mez de maio, 199.
Escolas primarias:
Matricula, 2.436.
Do sexo masculino, 999 ou 41,04 %.
Do sexo feminino, 1.437 ou 59 %.
Differença a favor do sexo feminino, 438 ou 18 %.
Média da matricula, por escola, 270.
Matricula do mez de abril, 2.167; differença a favor do mez de maio, 269.
Do sexo masculino, 877; differença a favor do mez de maio, 122.
Do sexo feminino, 1.290; differença a favor do mez de maio, 147.
Frequencia, 1.673 ou 68,7 %.
Média da frequencia, por escola, 185.
Média da frequencia por sexos:
Masculino, 648 ou 38,75 %.
Feminino, 1.025 ou 61,3 %.
Differença a favor do sexo feminino, 377 ou 22,54 %.
Frequencia em abril, 1.580; differença a favor do mez de maio, 93.
Do sexo masculino, 614; differença a favor do mez de maio, 34.
Do sexo feminino, 966; differença a favor do mez de maio, 59.
Escolas elementares:
Matricula, 614.
Do sexo masculino, 305 ou 49,7 %.
Do sexo feminino, 309 ou 50,4 %.
Differença a favor do sexo feminino, quatro.
Média da matricula, por escola, 61.
Matricula em abril, 513; differença a favor do mez de maio, 101.
Do sexo masculino, 256; differença a favor do mez de maio, 49.
Do sexo feminino, 257; differença a favor do mez de maio, 52.
Frequencia, 386.
Média da frequencia, por escola, 38.
Média da frequencia por sexos:
Masculino, 195 ou 50,6 %.
Feminino, 191 ou 49,5 %.
Differença a favor do sexo masculino, quatro.
Frequencia de abril, 329; differença a favor do mez de maio, 57.
Do sexo masculino, 161; differença a favor do mez de maio, 34.
Do sexo feminino, 168; differença a favor do mez de maio, 23.
Cursos nocturnos:
Matricula, 107.
Frequencia, 38 ou 36 %.
Matricula em abril, 108; differença contra o mez de maio, um.
Frequencia em abril, 42; differença contra o mez de maio, quatro.
Observações:
As escolas elementares, 1ª masculina e 1ª feminina, encerraram os seus trabalhos: a primeira, a 15 de maio, e a segunda, a 5.
Os cursos nocturnos de Piedade e de Inhaúma não funccionaram: aquelle, por falta de illuminação, e este, por não ter predio e porque, por ordem superior, o professor que o devia reger, o Sr. Salustio Benicio da Silva, foi designado a 16 do referido mez de maio, para servir no curso nocturno do Engenho de Dentro, 10º districto.
E por não haver quem assumisse a direcção do curso, deixou a inspectoria escolar de procurar casa para esse fim.
Em Dr. Frontin tambem se devia crear um curso nocturno.
Por falta de quem o regesse, não foi elle installado.
Em maio, foi designada a Sra. professora Angelica do Valle Dutra e Mello para reger uma escola elementar, que não funccionou por falta de predio.
Professores em exercicio no districto:
Primarios, nove, todos do sexo feminino.
Elementares, incluindo os interinos, dez, todos do sexo feminino.
Adjuntos effectivos, quinze, sendo tres do sexo masculino.
Adjuntos effectivos, suburbanos, tres, todos do sexo feminino.
Adjuntos estagiarios de 1ª classe, doze, todos do sexo feminino.
Adjuntos estagiarios de 2ª classe, dez, todos do sexo feminino.
Total dos professores, 59.
No numero dos "professores elementares" estão incluidas as duas professoras adjuntas effectivas: Marieta de Vasconcellos Damasco e Maria das Dores Cortopassi Marinho; e nos adjuntos effectivos, os regentes de cursos nocturnos: David José Lopes Filho, Arthur Lino de Campos e Salustio Benicio da Silva.
Escolas de maior frequencia:
Primaria, 6ª feminina, Azevedo Junior, sob o magisterio da Sra. professora Maria da Cunha Rocha, com 383 alumnos.
Elementares, 3ª feminina, dirigida pela Sra. professora Maria José de Souza Drummond, e 9ª feminina, sob a regencia da Sra. professora, Josephina Edelvira Brazil, com 65 cada uma.
Escolas de menor frequencia:
Primaria, 1ª masculina, com 33 alumnos.
Elementar, 1ª masculina, com sete alumnos.
Como se verifica, foram installadas, em maio, duas escolas novas: a 1ª masculina e a 1ª feminina, ambas elementares.
A primeira, á rua Violante n. 16, Piedade; a segunda, á rua Capitolino n. 71, Cascadura.
Secção de contabilidade, em 18 de agosto de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 17 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Transferencias de dominio util:
Alberto de Barros Castro, Theophilo Martins da Costa, Antonio José Pereira de Freitas, Julio Ferreira da Silva, Francisco José Gonçalves, Antonio Augusto Pereira Protasio de Oliveira Neves e Carlos Rossi—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
José de Oliveira Pereira—Prove a posse.
Theodoro de Barros Machado da Silva—Junte procuração o signatario do requerimento.
Manoel Fernandes Barrocas—Junte o titulo das marinhas.
Rodrigo Moreira da Silva Junior—Não póde ser attendido, em vista das informações.
Yvonne S. Mendes, Joaquim Machado Vieira e José Gaspar da Rocha Junior—Compareçam para explicações.

Expediente do dia 18 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Luiza Maria de Souza Sampaio—Deferido, provada a adjudicação, quanto ao predio da praia do Flamengo. Requeira carta, satisfeita igualmente a condição indicada, quanto ao predio da rua dos Ourives.
Americo de Freitas Guimarães e outro—Deferido, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio.
José Dias de Almeida e outros—Indeferido.
Cartas de aforamento:
John Doyle—Deferido, nos termos do parecer do Sr. Director do Patrimonio.
Companhia America Fabril—Idem.
Irmandade de S. Pedro do Retiro Saudoso—Deferido.
José Maria Marçal e Antonio de Freitas Bastos—Remettam-se ao Ministerio da Marinha.
Constante Gardonne Ramos—Deferido, nos termos da informação.
Antonio José Martins da Motta, Manoel de Mattos Figueiredo, Heitor Levy, Maximino Duarte Estrella, Manoel Teixeira de Abreu, Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia Portugueza, Manoel Antonio da Costa Pereira, Manoel de Mattos Figueiredo, Judith J. Simas e outros, Francisco Augusto da Silva, João José Moreira, José Lourenço Teixeira Junior e Joaquim Gomes dos Santos—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
José da Silva Figueiredo—Justifique o preço indicado.
Anna Dutra de Jesus Camara, Francisca Paula da Silva Oliveira e Luiz Caetano de Oliveira—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Manoel Dias dos Santos e José P. do Nascimento Motta—Restituam-se; Eduardo P. Guinle—Deferido, nos termos da informação; Rita Isabel Ferreira da Costa—Aguarde opportunidade.

Despachos da directoria:
Henrique Vieira Maciel—Não ha o que deferir, em vista da informação; José Carvalhaes Pinheiro—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Vicente Leitão—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José de Oliveira Andrade—Junte cópia da planta cadastral.
Despachos das circumscripções:
5ª circumscripção:
Abilio Fontes Garcia—Passe-se guia; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto do expediente; Alfredo Antonio Gestal—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Guilden & C., Arlindo Thomé, Julio Cardoso Teixeira e Gastão Vieira de Araujo—Sim, compareçam; Prinz & C. e Companhia Progresso Industrial do Brazil—Deferidos; J. L. Martins—Satisfaça as exigencias.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João M. Pereira Sampaio Filho—Mantenho o despacho da circumscripção; Benigno Alves de Carvalho—Pague a multa; Manoel Rodrigues Fontinha—Prove o pagamento da placa; José Vicente de Faria, Joaquina S. Bairão, Ramiro Garretta, Manoel Ventura Teixeira Pinto e Alberto Pereira da Silva Reis—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:
2ª circumscripção:
Vito Pascale e Helena da Conceição Espindola dos Santos—Compareçam para explicações.
3ª circumscripção:
Alberto Coelho Moreira—Habite-se; Maria Antonia Gonçalves—Passe-se guia; Pierre H. Effantin—Habite-se; Maria Antonia Gonçalves—Passe-se guia; Antonio José Gonçalves Soares—Passe-se guia.
4ª circumscripção:
Artidoro Augusto Reddo—Abra o predio para ser examinado; Manoel Machado Pavão—Côte os aposentos destinados a dormitorios.
5ª circumscripção:
José Maria Martins—Dê á sala do porão ar e luz, de accordo com a lei; America Foot-Ball-Club—Compareça nesta circumscripção; Leonor Emma Côrte Real—Pague a prorogação da licença; Adriano Nogueira—Não ha que deferir; Companhia de Madeiras Nacionaes—Conclúa as obras e requeira a necessaria habitação; José Pinto Lucena — Passe-se guia; Oliveira Esteves &C.—Declarem o prazo.
6ª circumscripção:
Antonio Cabral Junior—Declare como vai fechar o terreno; Antonio Correia dos Santos Novaes e outro—As côtas não combinam com a escala; Laurinda Alves Marques—A numeração já foi dada com a licença da obra; D. Emilia da Costa e Silva—Compareça para explicações; Alvaro Coelho Bessa—Habite-se; capitão-tenente Gustavo Jacintho Martins Coelho e Rosalina Soares de Castro—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Manoel José do Couto Ribeiro—Dê ao predio o pé direito da lei; André Domingos dos Santos, Luiz Ribeiro de Lima e João de Barros Lima—Passem-se guias; Agostinho da Cunha Mello e baroneza da Taquara—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Arthur de Mattos Junior—Deferido; Theotonio José Arruda, J. Pinheiro & C., J. Pimentel, Jorge José de Almeida, Ignacio Christovão de Miranda e Emilio Kahm—Deferidos; João Fernandes & Sobrinho, Antonio José Feital, Dr. Miguel Pereira da Motta e Margarida Rosa Machado—Compareçam para abrir o predio; J. S. de Queiroz—Compareça para explicações; José Luiz Fernandes Braga Junior—Requeira préviamente a investidura que cabe ao seu terreno.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1|4 e 1|2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda.
As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).
Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.
Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.
Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Marinha.

Está nomeado para servir no Arsenal de Marinha do Estado do Pará o 1º tenente medico Dr. João Dourado de Cerqueira Bião.
— Receberam ordem de embarcar:
Capitão-tenente Benjamin Goulart, no *Benjamin Constant*; capitão-tenente graduado, pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, no *Tamandaré*; 1ºs tenentes Alfredo Pereira da Motta, no *Minas Geraes*, e Joaquim da Maya Monteiro, no *Republica*, e 2º tenente Hugo Orosco, no *Bahia*.
— Foram mandados desembarcar: 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, do *Minas Geraes*, e 2º tenente Olavo Novaes da Silva, do *Tiradentes*.
— Foram desligados: 1ºs tenentes Alfredo Pereira da Motta e Joaquim de Maya Monteiro, do corpo de marinheiros nacionaes; 1ºs tenentes medicos Drs. Nuno Alvares Rodrigues Baena e João Dourado de Cerqueira Bião, este da flotilha do Amazonas e aquelle do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.
— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, os seguintes conselhos de guerra:
No dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Walderimo da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e o 2º sargento Benedicto Pereira do Nascimento, que serve como escrivão;
No dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro-calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, 1ºs tenentes Adalberto Menezes de Oliveira, Mario Pinheiro Coimbra e engenheiro-machinista Antonio José Monteiro dos Santos e 2º tenente Arthur Rocha, devendo comparecer o réo e a testemunha Jayme Antonio Gomes.
— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Os empregados civis do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar requereram a admissão de seu ex-companheiro Romeu Thomé da Silva no quadro do corpo de pharmaceuticos do exercito.
—Serão enviados á Camara dos Deputados os papeis em que o sargento-ajudante do exercito Francisco de Salles Lima pede promoção ao posto de 2º tenente, por actos de bravura, contando antiguidade de 1 de outubro de 1897.
—Os 2ºs tenentes da 2ª companhia de metralhadoras Carlos Silveira Eiras e veterinario Constantino Strepa foram julgados necessitar de 90 dias de licença, em inspecção a que foram submettidos em Coritiba.
—Embarca hoje para o Rio Grande do Sul o general de divisão reformado Manoel Joaquim Godolphim.
O general José Christino será representado no seu embarque pelo seu ajudante de ordens capitão Bustamante.
—O general Ribeiro Guimarães, inspector da 13ª região permanente, requisitou do departamento da guerra 100 inferiores e 100 cabos para serem distribuidos pelos corpos daquella região.
—O general José Christino recebeu hontem a visita do marquez de Paranaguá, presidente do Instituto Historico e Geographico.
—Para auxiliares da 2ª secção da divisão de engenharia foram indicados o capitão José Ribeiro Gomes e o 1º tenente Amilcar Botelho de Magalhães.
—Assumiu hontem o cargo de inspector da 2ª região o general Ilha Moreira.
—Por proposta da divisão de artilheria, serão transferidos do 20º grupo para o 17º o 1º tenente Cyro Vidal, e deste para aquelle, o 1º tenente Manoel Padron Azevedo Pedra.
—Em inspecção de saude a que foi submettido em Corumbá, foi julgado precisar de 90 dias e mudança de clima o major medico Dr. Carlos Oliveira Costa, que deverá vir para esta capital na primeira opportunidade.
—Serão transferidos para o quadro supplementar os 1ºs tenentes de infanteria Arthur Baptista de Oliveira e Martinho Horacio da Costa Santos.
—Foi indicado para servir na 1ª região, no Amazonas, o 1º tenente medico Dr. Francisco Rodrigues de Oliveira.
—Foi mandado reunir-se ao seu corpo, por ter sido dispensado do logar de auxiliar do grande estado-maior do exercito, o capitão José de Avila Garcez.
—Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul buscar sua familia o 1º tenente do 56º batalhão de caçadores Antonio Candido de Viveiros Pinto.
—O Sr. ministro approvou o contrato celebrado em 14 de março do corrente anno para o fornecimento de calçado ao exercito.
—Requereu promoção a 2º tenente, com antiguidade, de 9 do corrente, o aspirante Luciano Pedreira de Almeida.
A causa desse requerimento é o facto de ter sido promovido naquella data um aspirante de média menor que o reclamante.
De facto, no boletim do exercito n. 65, de 20 de julho de 1910, sob a epigraphe "Relação dos alumnos declarados aspirantes a official em 2 de janeiro de 1909, classificados por ordem de merecimento intellectual" vê-se que o aspirante Luciano tem a média de 7,622.
Entretanto, a 9 do corrente foi promovido um outro de média menor, isto é, 7,618, e nos despachos posteriores outros de médias ainda inferiores.
O unico artigo do regulamento vigente (1905), que trata da classificação, isto é, o 28º, diz que esta deve ser feita de accordo com a média dos gráos das escolas de guerra e de applicação; portanto, agora se verifica estar a fazer-se promoções ao 1º posto fóra da lei, pois que nada ha que autorize que na mesma turma um aspirante de média maior seja promovido depois de outro de média menor.
Verificámos que todas as autoridades estão favoraveis ao aspirante Luciano, tão liquido é o caso, dependendo apenas de solução do Sr. ministro, que o está estudando.
—Foi nomeado, pelo inspector da 9ª região, representante do mesmo junto á Sociedade de Tiro Santacruzenses, em substituição ao capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, o 2º tenente Francisco José Monteiro Chaves.
—No serviço de patrulhamento dado pelo exercito, foi mandado augmentar mais uma patrulha, afim de rondar as ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio e praça Onze de Junho, das 6 horas da tarde em diante, afim de evitar agglomerações de praças que ali costumam reunir-se.
—Requereu transferencia do 56º batalhão de caçadores para o 57º da mesma arma, o aspirante a official Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha.
—Foi remettido ao quartel-general da 9ª região, pela brigada mixta, o termo de exame procedido em diversos artigos, cuja commissão fôra presidida pelo major do 20º corpo de artilheria de montanha Joaquim Thomaz dos Santos Silva Filho.
—Foi remettido, pelo quartel-general da 9ª região de inspecção, ao chefe do departamento da guerra, os autos do conselho de guerra a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Francisco Pereira Feitosa, afim de que se dê cumprimento ao accordão, visto aquella região achar-se actualmente sem auditor de guerra.
—O inspector da 9ª região transferiu do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de artilheria montada, o 2º sargento Amaro Jacome de Araujo, conforme pediu, correndo, porém, por conta propria as despezas de mudança de fardamento.
—Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar, o 1º tenente Plutarcho Soares Caiuby, do 1º regimento de artilheria montada, afim de apurar a responsabilidade de um conflicto havido em 22 de julho findo, entre praças do 2º regimento de infanteria e 2º grupo do 1º regimento de artilhera montada.
—Reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas, no quartel-general da 9ª região de inspecção, o conselho de investigação a que responde o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, do qual é presidente o coronel Eurico de Andrade Mello, tendo como membros os tenentes-coroneis Antonio Mendes de Moraes e José Carlos Lamaignere Teixeira.
—Foi determinado pelo quartel-general da 9ª região que, a partir de hoje, a guarda do Arsenal de Marinha, composta de 20 praças e commandadas por um inferior, seja dada pelo 52º batalhão de caçadores da brigada mixta, e tambem que as guardas do departamento da administração e novo Arsenal de Guerra, sejam dadas alternadamente, pelos corpos montados das duas brigadas.
—Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região aos generaes commandantes de brigadas e coronel commandante do 2º batalhão de artilheria, que fica suspenso o concurso de que trata o art. 138 do regulamento para o serviço interno dos corpos, visto existirem actualmente inferiores aggregados.
Serviço para hoje:
E' superior de dia o capitão José Joaquim Nunes.
O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, o 1º de artilheria o para auxiliar ao superior de dia e o 1º de infanteria o para dia ao quartel-general da 9ª região.
Auxiliar do official de dia, amanuense Faria.
Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Pereira de Mello.
O 3º regimento de infanteria dá a guarnição e o 13º de cavallaria, o serviço extraordinario.
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:
Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 5º batalhão de infanteria e outro do 6º da mesma arma.
Uniforme, 6º.

Força policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Carneiro;
Official de dia á força, capitão Badaró;
Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;
Medico de promptidão, tenente doutor Meira;
Interno de dia, alferes honorario Monte;
Musica de parada e promptidão a do 2º regimento;
Ronda os theatros, alferes Antonio Cordeiro;
Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o tenente Dantas;
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Cecilio e um inferior do regimento de cavallaria;
Rondantes á disposição do superior de dia: sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;
Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;
Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Roque, do 1º regimento; do Thesouro, tenente Izidro; da Casa da Moeda, alferes Velloso e da Caixa de Conversão, alferes Themistocles, todos do 2º regimento;
Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º, alferes Coutinho; no de Andarahy, alferes Santa Barbara, e no de Frei Caneca, capitão Silveira;
Promptidão, no 2º regimento, alferes Sylvio, e no de cavallaria, alferes Daniel;
Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;
O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;
O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;
O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe; um official subalterno com 10 praças promptas e o mais que se pedir;
Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:
Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;
Escalante, fiscal Moreira Maia;
Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;
Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Lisboa e Adalberto;
Ronda geral, fiscaes Atrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavete, Calmon, Oscar de Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos.
Auxiliares de ronda, ajudantes A. Rego, Venancio, Avila, Soares da Silva, I. Mattos e Pinto Lyra.

OBITUARIO

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Valentina de Mello, 36 annos, solteira, rua Prefeito Serzedello n. 122; Joaquim Gonçalves Vianna, 35 annos, solteiro, casa de Saude Dr. Eiras; Crispim José Galvão, 15 annos, solteiro, Necroterio; Josino Antonio Alves, 96 annos, solteiro, rua Catumby n. 120; João Baptista, 29 annos, casado, rua S. José numero 12; Maria Isabel da Silva Gomes, 45 annos, casada, rua da Luz n. 83; Sebastião, filho de Francisco Alves Bello Filho, dois mezes, rua Marquez de Pombal n. 7.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Ferreira de Lemos, 56 annos, viuvo, hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Luciana Rosa de Jesus, 71 annos, solteira, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Cecilia da Rocha, 31 annos, solteira, hospital de Alienados; Amelia Januaria Dias, 54 annos, casada, rua Bella Vista n. 82; Laura, filha de Joaquina G. Pereira Guimarães, 18 mezes, rua Conceição n. 59; Eugenio, filho de Francisco Duarte Oliveira, seis mezes, ladeira do Barroso n. 2; irmã Joanna (Eugenia Faria), 40 annos, Hospital de S. João Baptista; Vitalina de Jesus, 21 annos, solteira, rua Euphrazia Correia n. 22; Dr. Deoclecianno de Azambuja, 51 annos, casado, rua Estrella n. 53.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Carlos M. Jordão, brazileiro, 60 annos, rua Goyaz n. 906; Manoel Affonso da Costa, 48 annos, rua Thereza Cavalcanti n. 32; Julio, brazileiro, 58 dias, rua José dos Reis n. 204; Hilda Vasconcellos, brazileira, dois mezes, rua Floriano n. 10; feto, rua Fabricio n. 50.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonia Francisca Rosa, brazileira, 45 annos, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio Gonçalves Rodrigues, brazileiro, 10 annos, Realengo; João da Costa, brazileiro, dois annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Feto, rua Maria José n. 43; Antonio Bispo dos Santos, brazileiro, 47 annos, rua Virgilia Vidal, sem numero; Virgilio Antonio Calheiros, brazileiro, 54 annos, logar Cumpaity.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana das nossas sociedades turfistas realizará domingo, 27 do corrente.
O projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

Conforme já noticiámos ha cerca de dois mezes, a directoria do Jockey Club resolveu importar, este anno, a exemplo do que fez em 1910, quinze potrancas inglezas de um anno e meio de idade (turma de dois annos em 1912).
A encommenda foi dada a conhecida casa ingleza, que foi uma das intermediarias das compras do anno ultimo.
A egua Dora soffreu ante-hontem um ligeiro accidente, de "entrainement".
Parece, porém, que o facto não apresenta a menor gravidade e é de esperar que a filha de Piquet, apesar de todos os pesares, possa tomar parte no classico "Barão da Vista Alegre", e ganhar seu companheiro de "box", Ugly.
—Evoé, o unico adversario de Astro no grande premio "Initium", tambem teve "algo"; o lindo filho de Cesar será submettido hoje a uma prova, de cujo resultado depende a sua presença na referida prova.
Amanhã, poderemos affirmar aos leitores o que ficou deliberado.
—Velay, que faz amanhã a sua "reprise", tem trabalhado em regulares condições e não se affronta como quando iniciou o seu "entraînement".
—A proposito dos commentarios feitos pelo "Jockey", relativamente á corrida do grande premio "Derby Club", escrevem-nos a seguinte carta:
"Sr. redactor —Carecem de serio reparo os "Commentarios" do ultimo numero do "Jockey".
O autor, que outro não é senão o Sr. Arthur Vianna, daquella secção do semanario fundado por Mario Braga, depois de procurar, como vem fazendo ha algum tempo já, expôr o jockey Pablo Zabala á execração dos frequentadores das corridas, accusando-o de, como estrangeiro, "aqui perturbar o labor honesto dos naturaes do paiz", procedendo "de modo bem mais condemnavel do que o que lhe creou a impossibilidade de exercer a profissão na sua patria, de cujo hippodromo foi expulso ainda este anno, por motivos pouco abonadores da sua probidade profissional", o autor dos "Commentarios" dirige-se ás corporações dirigentes do nosso turf:
"E assim como na policia de costumes existe o termo de bem viver, para conter os máos vizinhos nos limites da correcção, assim tambem as nossas sociedade hippicas devem encontrar meios seguros de enquadrar o jockey P. Zabala nas fronteiras dos seus deveres de profissional, de homem e de hospede."
Ora, Sr. redactor, "tal conducta e tal resolução" do autor dos "Commentarios" são sobremaneira odiosas, pois que é flagrante a improcedencia das accusações feitas a P. Zabala.
Quem já imaginou, ou ouviu dizer, que Zabala deixou o seu "[illegible] torrão" para "aqui perturbar o labor honesto dos naturaes do paiz"?
Quantos se interessam por coisas de turf, fluminense ou estrangeiro, não ignoram que elle veiu para aqui, em 1909, contratado pelo Sr. Carlos Coutinho para jockey official da sua coudelaria, e ao serviço da Ecurie Paris, Zabala continúa até hoje.
Sendo-lhe permittido visitar annualmente sua familia, quando termina a estação hippica fluminense, Zabala aproveita sua estada em Montevidéo para exercer a sua profissão.
Este anno, em vesperas de embarcar para aqui, foi elle expulso, mas o delicto que deu causa a essa penalidade, é frequentemente observado aqui, e os delinquentes são... applaudidos.
Lá, as penalidades impostas por força do codigo de corridas são cumpridas á risca, aqui o codigo é para... inglez ver.
Fosse elle levado a serio como o é nas pistas platinas, e os jockeys "naturaes do paiz" estariam todos, ou quasi todos, em... férias forçadas.
E' bem mais apreciavel ver-se um jockey procurar levar a melhor na lucta travada com o seu adversario, do que deixal-o fóra de peleja embargando-lhe os passos logo á partida da pugna.
Salta aos olhos o intuito dessa [illegible] (para não dizer "partido"), emquanto a lucta constitue peripecia de carreira.
(E dizer-se que tal systema de vencer é "labor honesto"! ?)
Que Pablo Zabala não "perturba o labor honesto dos naturaes do paiz" attestam-n'o os seus collegas, que o prezam e consideram multissimo, demonstram-n'o os "entraîneurs", dando-lhe apreço e estima, manifestam-n'o os proprietarios, cercando-o de sympathia e confiança, provas essas tão eloquentes, tão esmagadoras, ás quaes elle tem sabido corresponder de accordo com os seus "deveres de profissional, de homem e de hospede".
Outra não tem sido a sua attitude, exercendo aqui a sua profissão, animado cada vez mais accentuadamente dos melhores desejos, e se não é brazileiro pela lei, já o é pelo sentimento.
Não resta a menor duvida, Sr. redactor, que o autor dos "Commentarios", ou timbra em melindrar o jockey P. Zabala com inverdades e exageros, em desaccordo completo com todos os seus collegas da imprensa, ou não tem seriedade para essa delicada missão.
Só mesmo uma obsecação, oriunda de violentas paixões, poderá persistir em uma campanha tão injusta quão ingloria.
Agradecendo a publicação dessas linhas, sou, etc. — **Renato Marinho.**"
— A reproductora Ischia, por Le Glorieux e By, por Gamón, importada este anno de França pelo Sr. Carlos Coutinho e pertencente ao "turfman" e criador paulista Sr. Cunha Bueno, teve esta semana um potro, filho do garanhão Gallinago, por Galinule.
Das tres eguas importadas pelo Sr. Coutinho, já tiveram, portanto, productos Ischia e Arlessienne.
— O "Correio do Sport" distribue hoje mais um numero cheio. O apreciado semanario vem repleto de excellente noticiario e está primorosamente illustrado, cheio de nitidas photogravuras referentes á corrida e á regata de domingo ultimo.
— Tambem merece os maiores encomios o numero que o "Jockey" porá hoje á venda. Como de costume, a magnifica revista apresenta-se de ponto em branco, esplendidamente confeccionada.

Turf europeu

O "National Breeder's Produce Stakes" (1.000 metros, 75:000$), uma das mais importantes provas do turf de Inglaterra, reservadas aos animaes de dois annos, foi corrido a 15 de julho, em Sandown Park, e reuniu um lote de dezenove concurrentes, entre elles a potranca franceza Sightly, por Maintenon, de M. Vanderbilt.
Ganhou por meio corpo uma potranca por Spearmint e Adula, do major Eustace Loder, dirigida por Walter Griggs, seguida de Jingling (Maker), Cataract (Rickaby), Hector (Escott) e Sightly (O'Neill).
—Em Ostende, na Belgica, foi disputado a 16 de julho o "Grand Critérium" (1.000 metros, 30:000$), prova reservada a animaes de dois annos, de qualquer paiz.
Tomaram parte na carreira 14 potros, sendo seis do turf francez, entre elles Porte Maillot, de M. Edmond Blanc, e Pétulance, de M. Vanderbilt, e oito do "turf" belga.
Ganhou por pescoço a potranca Pétulance, por Maintenon e Perpetua, dirigida por O'Neill, entrando em segundo o concurrente belga Cyrille, que bateu um outro representante belga, Priam, por cabeça.
Porte Maillot e Welnatch, francezes, entraram em 4.º e 5.º logares respectivamente.
— O "Prix de Magny" (1.000 metros, 2:220$), reservado a animaes de dois annos, corrido em Paris, no prado de Maisons Laffitte, a 17 de julho, foi ganho pela potranca Ovation, por Flying-Fox e Iséré, de M. Edmond Blanc. Ovation é irmã propria de Dieppe: o excellente garanhão do "haras" do coronel Francisco Gomes Leitão.
— Venise V, 5 annos, por Le Mazarin e Veleda, irmã materna de Velay e Lili, ganhou em Rambouillet, França, a 21 de julho, o "Prix du Petit-Gril" (2.200 metros, 1:200$), derrotando tres adversarios.
— Os jockeys do turf francez, que, de 13 de março a 22 de julho, obtiveram maior numero de victorias são os seguintes:

O'Neill	85
J. Reiff	66
G. Stern	52
J. Jennings	44
M. Barat	38
Ch. Hobbs	31
Ch. Childs	29
Sharpe	23
M. Henry	17
N. Turner	16

— A potranca de dois annos Tenedos, por Vichy ou Son ó Mine e La Tenaille, irmã materna da egua Madame, que correu nesta capital, ganhou em Tours, França, a 24 de julho, o "Prix du Conseil Generale" (800 metros, 1:200$), derrotando quatro adversarios.
— Quercus, 6 annos, por Cherry Tree e Quest, irmão proprio de De Reszke, o feliz vencedor do classico "Proprietarios", ganhou a 26 de julho, em Goodwood, Inglaterra, o "Selling Sweep Stakes (1.600 metros, 1:500$), batendo tres concurrentes.
Quercus foi dirigido pelo excellente jockey australiano F. Wootton.
— O "Prix de Crespiéres", (800 metros, 2:245$), reservado a animaes de dois annos, corrido a 27 de julho, no prado de Maisons Laffitte, em Paris, forneceu facil victoria ao potro Sulfate, por Kerlaz e Sézanne, irmão materno de Sodome e Odalisca.
Sulfate, que derrotou quinze adversarios, foi reclamado por 3:000$000.
— Grey Man, cavallo de 7 annos, por Grey Leg e Killincarrick, irmão proprio de Greytown, do "stud" Rio de Janeiro, ganhou a 18 de julho, em Liverpool, o "Windermere High Handicap", (1.200 metros, 1.500$ e percentagem sobre as inscripções).
Grey Man carregou 45 kilos e bateu Salamis (54 1|2), Gnome (52) e mais cinco adversarios. Dirigiu-o o jockey Whelley.

Turf rio-grandense.

A Associação Protectora do Turf de Porto Alegre realizou a 6 do corrente mais uma boa reunião, cujo movimento de apostas attingiu a 17:460$000.
Os principaes pareos do dia tiveram o seguinte resultado:
6º pareo — "Sete de Setembro" — 1.609 metros. Premios 400$, 50$000 e 20$000.
OREST, m. z., por Independente, do major Manoel F. de Azevedo Filho, 55 kilos, Orlando 1º
Darthy, 51 kilos, José Luiz 2º
Jatahy, 53 kilos, Laudelino 3º
Rowley, 49 kilos, Luiz Paulino .. 4º
Tejo não correu.
Tempo, 106 4|5 segundos.
Movimento do pareo, 3:810$000.
Rateios, 12$500 e 8$600.
7º pareo — Vinte e quatro de Fevereiro" —1.609 metros. Premios 300$ e 50$000.
URACAN, m. z., por Uracan, da coudelaria Recreio, 50 kilos, Luiz Paulino 1º
Wort, 49 kilos, Ramos 2º
Goulet, 51 kilos, Luiz Silva 3º
Avestruz, 52 kilos, João Rosa ... 4º
"Fortfait": Uruguay.
Tempo, 111 segundos.
Movimento do pareo, 2:640$000.
Rateios, 12$200 e 11$000.
As demais carreiras tiveram por vencedores os seguintes animaes:
Azir, por Piquet, 1.100 metros, em 75 segundos.
Arauto, por Jacuhy, 1.500 metros, em 102 segundos.
Independente, por Independente, 1.350 metros, em 92 segundos.
Jacobino, por Solistas, 1.350 metros, em 92 segundos.
Hippogripho, por Independente, 1.609 metros, em 112 segundos.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro — 2ª divisão — S. Christovão-S. O. Mangueira

Amanhã será disputada esta prova do campeonato da Metropolitana.
O jogo deverá ser bom, muito embora a superioridade da "equipe" do Mangueira.
Até ultima hora não tinha sido designado o "ground" em que se realizará o "match", entretanto, constava que seria no de Bangú.
1ª divisão.
Não haverá "match" desta divisão.

Torneio extra-Liga.

Em reunião realizada ante-hontem, 17, ficou definitivamente creado o "Torneio extra-Liga", com a composição dos seguintes clubs: Senado F. C., Esperança F. C., Brazil Athletico Club Paulistano F. C., Piedade F. C., sendo esses clubs representados, respectivamente, pelos Srs. José Rega, G. Gonçalves, Graça Leitão, J. Muratori, Eurico Monteiro e J. Guimarães.
Após a discussão de assumptos que foram presentes á sessão, procedeu-se á eleição para a directoria do torneio, tendo sido eleitos: presidente José Rega, do Senado F. C.; thesoureiro J. Guimarães, do Leopoldina; o secretario G. Gonçalves, do Esperança.
Ficou deliberado que os "matchs" realizados domingo proximo passado entre os primeiros e segundos "teams" do Piedade e Senado e entre Brazil e Esperança fossem validos para o torneio, por isso registrou-se o empate dos primeiros "teams" do Piedade e Senado (dois contra dois), dois pontos ao Piedade nos segundos "teams" por ter derrotado o Senado (tres contra um), dois pontos ao primeiro "team" do Brazil que derrotou o do Esperança (dois contra um) e dois ao Esperança nos segundos "teams", pois derrotou o Brazil, (cinco contra dois).
Já estava approvada a tabela dos "matchs" a qual publicaremos opportunamente, podendo adiantar aos interessados que amanhã jogarão por esse torneio o Leopoldina e o Piedade, competindo a este dar o campo. Os "referees" para o primeiro e segundo "teams" serão dados pelo Senado e o representante pelo Brazil.

Babylonia Infantil Foot-Ball-Club.

Meninos, filhos de distinctas familias de Botafogo, arregimentaram-se e formaram um club de "foot-ball", denominado Babylonia Infantil.
A séde social da directoria do club é a casa do commerciante desta praça Sr. Luiz Moreira Valle, á rua D. Carolina n. 68.
A directoria do Babylonia Infantil F. C., foi eleita hontem, e assim ficou composta:
Presidente, Iberê Fernandes; secretario, Annibal Gomes; thesoureiro, Heitor Valle; "captain", Fabio Rabello Castra; director de campo, Antenor Maciel.

ROWING

Regatas de outubro.

Não disputará as provas deste campeonato o "rower" Gabriel de Almeida Magalhães, do Club Guanabara.
Tambem o Natação terá suas guarnições desfalcadas, pois sabemos que não correrão na regata os "rowers" Huascar de Figueiredo e Marçal Silva.

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Este veterano centro do sport do pedal, faz amanhã executar esplendido programma de carreiras.
Em sua pista á rua Haddock Lobo, começará o festival ás 7 horas da noite, de amanhã, 20 do corrente.
Para assistir a noitada cyclica recebêmos delicado convite, que agradecemos.

YACHTING

Centro dos eVleiros.

Reune-se hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde social os directores deste centro de "yachting", afim de tratar da regata de outubro proximo, sendo certo a nomeação dos "philonautas" José Ferreira de Aguiar, Eugen Stiller, Rosauro de Almeida, Augusto Silva e Antonio Gonçalves Carneiro Junior.
— Vai filiar-se ao Centro a unidade "Regina".

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O pagamento do dividendo da Companhia Força e Luz de Campos, referente ao primeiro semestre, terminará hoje.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, até 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Funccionou hontem sem actividade de maior importancia o mercado de cambio; mas não havia dinheiro para remessas, ao passo que as letras de cobertura, com as continuas remessas de café, tornavam-se mais accessiveis.

As letras bancarias corriam parcialmente a 16 1|8, em geral operando os bancos estrangeiros a 16 3|32, mas com pouca procura para remessas.

O papel particular, que era um pouco mais abundante, não encontrava facil collocação, por isso que os bancos dispunham de dinheiro para essas letras a 16 11|64 e 16 3|16.

A prazo, corriam sobre as letras os limites de 16 13|64 e 16 7|32, tendo os bancos, como de vespera, reeditado as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, esta apenas no do Brazil, a penultima no Transatlantico e a primeira nos demais sacadores.

Cambio.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco).......	$594 a $590
Hamburgo (por marco)...	$734 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16
Paris (por franco).......	$599 a $594
Hamburgo (por marco)...	$740 a $734
Italia (por lira).......	$599 a $594
Portugal (réis forte).....	$319 a $317
Portugal (réis forte).....	$314 a $319
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$093
Turquia (por pence).....	15 13|16 a 15 15|16
Austria (por pence).....	15 29|32 a 15 15|16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)...	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a $598

Operações:

Bancario................	16 3|32 a 16 1|8
Particular..............	16 11|64 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a 16	
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$887
Operações:		
Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	16 3|16 a 16	7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$598
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino.........	—	2$073
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 18 do corrente:

Entradas—£ 275, 3.120 francos e 60 liras.

Saidas—£ 1.710, 2.900 francos, 1.000 marcos, 70 dollars, 460 liras e 360$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.329:058$271; notas em circulação, 297.659:350$000.

Moeda subsidiaria, 9:212$287; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco).......	$592 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$737
Italia (por lira).......	—	$598
Portugal (réis forte)....	—	$325
Nova York (por dollar)..	—	3$098

Operações:

Bancario................	16 1|16 a 16 1|8
Taxa	16 3|32 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$059.

Ouro nacional, em vales, 887 [illegible]

FUNDOS PUBLICOS

Correu com regular movimento de operações o mercado de titulos, hontem, mas as operações mais importantes foram feitas em apolices, para cujos papeis havia desenvolvida procura.

Com effeito, foram bastante significativos os negocios nesses papeis, que ficaram geralmente firmes, não só com relação ás geraes, como ás estadoaes e municipaes.

Outros papeis, porém, que têm estado em trabalhos, funccionaram frouxos, muitos delles tendo apresentado baixa nas respectivas cotações.

Tudo mais carecia de maior interesse, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas e 12 ditas, a............	1:013$000
6 ditas e 34 ditas, a..........	1:014$000
3 ditas, a....................	1:012$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, 1 dita e 5 ditas, a........	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
20 ditas, a....................	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas, 5 ditas, 15 ditas, 45 ditas, 140 ditas e 200 ditas, a.......	996$000
Emprestimo de 1910 (3 o|o):	
15 ditas, a....................	700$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
2 ditas, a....................	93$500
1 dita e 100 ditas, a..........	94$000
Rio de Janeiro, de 500$ (ao portador, 6 o|o):	
18 ditas, a....................	490$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 7 ditas, a	917$000
Minas Geraes, de 500$000:	
3 ditas, a....................	880$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £20, (ao portador):	
10 ditas, a....................	205$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
50 ditas, a....................	204$500
Emprestimo de 1909 (ao port.):	
8 ditas, a....................	192$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
20 ditas, a....................	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
20 ditas e 55 ditas, a...........	200$000
50 ditas, a....................	199$000
Banco Commercial:	
20 ditas, 20 ditas e 34 ditas, a....	220$000
Banco da Lavoura:	
60 ditas, a....................	150$000
20 ditas, a....................	151$000
Comp. de Tecidos S. Felix:	
50 ditas, a....................	63$000
Rede Sul-Mineira:	
200 ditas e 500 ditas, a..........	73$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 200 ditas e 700 ditas, a	42$000
Companhia Docas da Bahia:	
1.000 ditas, a..................	46$000
500 ditas, a....................	46$500
Comp. Docas de Santos (nom.):	
4 ditas, 21 ditas e 35 ditas, a....	401$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Cantareira e Viação:	
1 dita e 46 ditas, a............	205$500
Comp. Industrial Campista:	
50 ditas, a....................	207$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:012$000
Empr. de 1909 (3 o|o)	997$000	996$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:010$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	902$000	898$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	204$000
Antigas (ao portador)..	206$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Empr. de 1906 (port.)	205$000	204$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	294$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie).....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	207$000	205$000
Petropolis............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	211$000	207$000
Brazil Industrial.......	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	215$000	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril.....	208$500	—
Santa Rosalia..........	204$500	202$000
Fabril Paulistana.......	—	206$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Industrial Mineira......	213$000	210$000
Industrial Campista....	210$000	207$000
Tecidos Magéense......	—	200$000
Confiança (tecidos)....	—	212$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	—
Cantareira e Viação....	208$000	—
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	204$000	201$000
Mercado Municipal.....	200$000	—
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos.......	210$000	208$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Jornal do Brazil.......	195$000	191$000
Luz Stearica..........	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	203$000
Materiaes de Construcção	208$000	193$000
Madeiras Nacionaes....	—	190$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	79$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	200$000	198$000
Commercial...........	221$000	220$000
Do Commercio.........	176$000	174$000
Da Lavoura...........	152$000	150$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario.........	126$000	70$000
Mercantil............	240$000	237$000
Constructor..........	—	100$000
Iniciador............	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano........	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	250$000
Companhia Corcovado...	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança...	250$000	242$000
Comp. Petropolitana....	280$000	275$000
Companhia Magéense...	150$000	145$000
Companhia S. Felix....	65$000	60$000
Companhia Carioca.....	—	300$000
Companhia S. Pedro....	—	220$000
Companhia Carioca.....	305$000	300$000
Companhia Cometa.....	330$000	312$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	—	335$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	230$000	—
Companhia Santo Aleixo	—	120$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	755$000	—
Companhia Garantia....	290$000	245$000
Companhia Confiança...	—	56$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Brazil......	21$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	280$000	255$000
Comp. Indemnizadora...	—	18$000
Companhia Minerva....	18$000	12$000
Companhia Integridade..	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	46$500	46$000
Loterias Nacionaes.....	42$500	42$000
Transporte e Carruagens	88$000	75$000
Saneamento do Rio.....	100$000	80$000
Victoria a Minas......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$500	19$000
Terras e Colonização...	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira......	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	401$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris.......	22$500	21$500
Industr. Colonizadora...	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)......	—	212$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)......	—	125$500
C. F. C. do Jardim Botanico (160$000)....	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
Usinas Nacionaes......	—	203$000
Construcções Civis.....	119$000	85$000
Moinho Fluminense.....	116$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes....	—	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18........	27:913$570
De 1 a 18...................	365:138$915
Em igual periodo de 1910.....	200:343$100
Differença para mais em 1911	161:790$815

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta ministrou hontem as seguintes informações:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem desanimado e pouco provido de lotes á venda, tendo-se realizado vendas de 1.900 saccas, á base de 11$ sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 1.752 saccas, aos preços de 10$900 e 11$, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 3.652 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem..................	—
E. F. Leopoldina............	6.222
E. F. Central, até 1 hora.......	3.994
Total..................	10.216

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 17..............	3.415
Saidas em 17...............	5.907
Existencia em 18............	199.633

Observações—Das entradas, 2.865 saccos são de Campos e 550 de Santa Catharina.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 17..............	—
Saidas em 17...............	1.170
Existencia em 18............	15.567

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Foram ainda bastante irregulares as evoluções dos centros consumidores, que, entretanto, continuaram a funccionar animados.

O nosso mercado, em face da procura que subsistia para satisfazer as necessidades de novos embarques, continuava, comtudo, facilmente sustentado, mas por fim os compradores, talvez já abastecidos convenientemente, resolveram afastar-se, isso determinando o afrouxamento das cotações.

Assim, divulgaram os vendedores o preço de 11$ sobre o typo 7 de estylo, mas as qualidades mixtas tinham vendedores a 10$900, com o americanista a 10$800 e sem compradores.

Nessas condições, esteve o mercado muito mal collocado e com negocios muito restrictos.

Foram levadas á venda muitas amostras de lotes, que na maioria foram retiradas, conseguindo os commissarios collocarem 1.900 saccas apenas ao preço de 11$ sobre o typo 7 europeu.

Durante a tarde o mercado permaneceu sem movimento digno de interesses, tanto assim que foram fechadas mais 1.752 saccas, que perfizeram o total de 3.652, contra 9.096 ditas do dia anterior.

Fechou mercado frouxo, com o typo 7 de estylo a 10$900 e o americanista a 10$700, ambos na taboa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 73.100 saccas, contra 68.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro................	—
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.994
Estrada de Ferro Leopoldina......	6.222
Total..................	10.216
Desde o dia 1 de julho..........	399.331
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.............	3.652
No dia de ante-hontem..........	9.096
Do dia 1 a 18...............	197.926
Passaram por Jundiahy.........	73.100

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...............	187.883
Ultimas entradas..............	10.049
Total..................	197.932
Ultimos embarques............	12.297
Stock actual.................	185.635

ENTRADAS

Do dia 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	77.949	4.676.940
Estrada de F. Central	61.033	3.661.980
Por via maritima.....	8.026	481.560
Total........	147.008	8.820.480
Do dia 1 a 18:		
Estr. de F. Leopoldina	84.171	5.050.260
Estrada de F. Central	65.027	3.901.620
Por via maritima......	8.026	481.560
Total..........	157.224	9.433.440

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	5.655	339.300
Europa..............	6.022	361.320
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	620	37.200
Total..........	12.297	737.820
Dia 1 a 17:		
Estados Unidos.......	55.509	3.330.540
Europa..............	47.560	2.853.600
Rio da Prata.........	7.318	439.080
Pacifico.............	873	52.380
Cabo................	16.440	986.400
Cabotagem...........	10.348	620.880
Total..........	138.048	8.282.880
Desde o dia 1 de julho	325.132	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	11$800
" n. 4......	11$600
" n. 5......	11$400
" n. 6......	11$200
" n. 7......	11$000
" n. 8......	10$800
" n. 9......	10$600

(Americano)

Typo n. 5......	11$100
" n. 6......	10$900
" n. 7......	10$700
" n. 8......	10$500
" n. 9......	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 18—O mercado hoje abriu frouxo ao preço de 6$700 sobre o n. 7, por 10 kilos, dando o n. 4 7$100, e fechou em condições identicas.

Entraram ante-hontem 54.585 saccas e sairam 14.675, ficando em deposito 975.446 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 671.401 saccas e remettidas 338.522 ditas.

Desde 1º de julho entraram 1.467.292 saccas e foram expedidas 997.725 ditas.

(Bolsas estrangeiras)

Fechamento anterior:

Nova York, 17—Alta de 3 pontos e baixa de 1 a 2 nas opções.

Disponivel inalterado.

Opção de setembro 11.80 centimos.

Ultimas vendas, 65.000 saccas.

Havre, 17—Alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de setembro 70 3|4 francos.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 17—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 57 3|4 pfenings.

Ultimas vendas 40.000 saccas.

Londres, 17—Alta de 3 a 9 d.

Opção de setembro 53 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 18—Baixa de 2 a 4 pontos nas opções.

Opções: setembro 11.78, dezembro, 11.18, março 11.08 e maio 11.05 centimos por libra.

Havre, 18—Baixa de 1|4 a 1|2 franco, calmo.

Opções: setembro 70 1|4, dezembro 70, março 69 1|2 e maio 69 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening. Calmo.

Opções: setembro 57 1|2, dezembro 56 1|2, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 18—Baixa de 1 sh. e 9 d. Calmo.

Opções: setembro 53 sh., dezembro 51 sh. e 9 d., março 51 sh. e maio 50 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda cotação:

Nova York, 18—Baixa de 2 a 3 pontos na sopções.

Opções: setembro 11.77, dezembro 11.20, março 11.10 e maio 11.07 centimos por libra.

Havre, 18—Alta de 1|4 de franco.

Opções: setembro 70 1|4, dezembro 70 1|4, março 69 3|4 e maio 69 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 18—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: setembro 57 3|4, dezembro 57, março 57 e maio 57 pfenings por meio kilo.

Londres, 18—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem baixa de 4 pontos, reduzindo-se a cotação do genero de Pernambuco a 6.69 d. por libra.

O mercado em nosso praça continuou sustentado, mas em condições fracas.

Não houve entradas, tendo saido 1.170 fardos e ficado em deposito nos trapiches 15.567 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)....	9$700 a 10$500
Idem (mediano)........	9$500 a 9$800
Assú' 1ª sorte).........	9$400 a 10$500
Natal (idem)..........	9$300 a 10$000
Mossoró (idem)........	9$200 a 10$000
Ceará (idem)..........	9$500 a 10$000
Parahyba (idem).......	9$400 a 10$500
Maceió (idem).........	9$400 a 10$000
Penedo (idem).........	9$200 a 9$800

—Durante a quinzena finda, tivemos neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	Fardos
Mossoró..................	2.773
Parahyba.................	1.637
Parahyba.................	1.627
Natal....................	767
Penedo..................	720
Ceará...................	500
Maceió..................	300
Assú....................	60
Total................	8.196
Em 31 do passado..........	19.129
Total................	27.325
Saidas de 1 a 15............	8.196
Deposito actual............	17.249

Assucar.

O mercado continuou hontem bastante firme e com regular movimento.

Entraram 3.415 saccos sendo:

De Santa Catharina, pelo navio *Kouder*, 550 a Queiroz Moreira & C., e de Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 849 a Walter Brothers & C., 733 a Duvivier & C., 800 á ordem, 250 a Thomaz da Silva & C. e 233 a Herm Stoltz & C.

Saidas em 17:

Trapiches	Saccos
Lloyd Sul................	77
Medeiros................	93
Armazem n. 14............	1.178
Commercio e Navegação.....	168
Armazem n. 13............	480
Armazem n. 12............	553
S. João da Barra..........	1.589
Cantareira...............	1.229
Rio de Janeiro............	503
Caravelas................	37
Total................	5.907

Existencia hontem em trapiche 199.633 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	Não ha
Branco, cristal...........	$280 a $290
Branco, 3ª sorte..........	$260 a $280
Somenos.................	$190 a $200
Mascavinho..............	$180 a $220
Amarello cristal..........	$200 a $210
Mascavo, bom...........	$160 a $180
Mascavo, regular.........	$145 a $155
Mascavo baixo...........	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 48$500
Regular (idem)...........	38$000 a 42$500
Do norte (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem)...........	50$000 a 57$000
Inglez (idem)...........	39$000 a 40$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa............	135$000 a 140$000
Canna, pipa.............	130$000 a 135$000
Paraty, pipa.............	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 18 litros.........	22$000 a 27$000
Dita de um a dois........	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	220$000 a 250$000
De 36 gráos..............	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$230 a $240
Estrangeira (por kilo)....	$190 a $200
Alcatrão:	
Fino, de 38 a 40 gráos....	225$000 a 255$000
De 36 gráos..............	200$000 a 215$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem......	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$400 a 69$600
De Minas:	
Lata de dois kilos........	58$800 a 60$060
Lata grande.............	58$800 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalhau:	
Gaspe, tina.............	43$000 a 45$000
Noruega, caixa..........	36$000 a 39$000
Peixellag. tina...........	34$000 a 35$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$500
Claro, 280 libras........	— 35$500
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	2$800 a 3$000
Côco da India:	
Verde, kilo.............	6$200 a 9$500
Preto, idem.............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $800
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$740 a $810
Patos e mantas..........	$800 a $900
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica)....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Nacional................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial................	18$500 a 19$000
Fina....................	16$000 a 17$000
Pongirada...............	14$000 a 14$500
Grossa..................	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina....................	Não ha
Grossa..................	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola nacional...........	23$000 a 23$700
Nacional................	22$100 a 22$500
Brazileira...............	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo............	23$200 a 23$500
O. O....................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola..................	— 23$500
Extra...................	— 22$500
Mimosa.................	— 21$500
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a 3$800
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	25$000 a 26$000
Enxofre.................	18$500 a 19$000
Mulatinho...............	19$000 a 20$000
Branco, nacional........	16$700 a 17$500
Vermelho................	Não ha
Diversos................	Não ha
Branco..................	41$000 a 41$500
Amendoim...............	38$000 a 39$000
Fradinho................	45$000 a 48$000
Manteiga nacional.......	29$000 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a 19$000
Idem, da terra...........	19$000 a 19$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a 19$000
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba.........	15$050 a 17$000
Primeira, idem..........	12$000 a 14$000
Segunda, idem...........	10$000 a 12$000
Baixos, idem............	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba.........	26$000 a 30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a 18$000
Segunda, arroba.........	13$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba.........	26$000 a 23$000
Primeira, arroba.........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a 22$000
Genebra:	
Cooking, caixa...........	22$000 a 23$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebensca................	Não ha
Muscle..................	Não ha
Brum...................	2$380 a 2$400
Dusek Junior............	Não ha
Outras marcas...........	1$750 a 2$500
De Minas...............	2$700 a 3$000
Do sul..................	1$700 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello.......	Não ha
Da terra, idem..........	11$000 a 11$300
Idem branco............	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional, kilo...........	$630 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo..........	1$100 a 1$200
Em lata, kilo...........	$850 a $900
Outros generos:	
Agua-raz................	— $800
Alpiste..................	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo........	$160 a $180
Carne de porco, kilo......	$500 a $600
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem.....	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa.........	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro.......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$200
Matte, kilo.............	$440 a $560
Pimenta da India, kilo....	1$160 a 1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	— 65$000
Polvilho, por 100 kilos....	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos....	29$000 a 30$000
Toucinho, por kilo.......	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a 31$500
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$900
Inferiores..............	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé...........	— $280
Resina, duzia...........	— 84$000
Spruce, idem...........	— 82$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Dito vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo.........	$625 a $660
Matadouro, idem.........	$570 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa....	300$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa....	300$000 a 330$000
Collares superior, pipa....	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PENEDO e escalas, com 11 dias, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, com um dia, pelo paquete nacional *Piranpy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De SANTOS, com um dia, pelo vapor inglez *Saxon Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De CABO FRIO, pelos hiates nacionaes *Dois Amigos*, *Estrella do Norte* e *Gama 3º*: sal, á ordem;

De NOVA YORK, com 10 dias, pelo paquete inglez *Chinese Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PENEDO e escalas, nacional, *Satellite*; SANTOS, nacional, *Piranpy*; SANTOS, inglez, *Saxon Prince*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Chinese Prince*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiates nacionaes *Dois Amigos*; *Estrella do Norte*, *Gama 3º* e *Vencedor*.

Vapores saidos.

SANTOS, allemão, *Cap Verde*; SANTOS, inglez, *Tremont*; NOVA ORLEANS e escalas, inglez, *Tripoli*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Baron Ayeley*; MANAOS e escalas, nacional, *Cabedello*; BREMEN e escalas, allemão, *Crefeld*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Borborema*.

Outras embarcações:

VALPARAISO e escalas, rebocador inglez *Poderoso*; ITAJAHY, barca nacional *Emilia*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 17.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da manhã, de Florianopolis.

MARANHÃO, 17.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ás 6 horas da tarde para o Pará.

S. FRANCISCO, 18.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu ao meio-dia, para Paranaguá.

PARANAGUA', 18.

O paquete *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 7 horas da manhã.

SANTOS, 18.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, do Rio.

SANTOS, 18.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 3 horas da tarde para Paranaguá.

ANGRA DOS REIS, 18.

O paquete *Majorial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Santos.

RECIFE, 18.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e sairá amanhã pela manhã para Cabedello.

Vapores esperados.

19 Portos do sul, *Itaperuna*.
19 Marselha e escalas, *Espagne*.
19 Portos do sul, *Itatiaya*.
19 Liverpool e escalas, *Titian*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
20 Portos do sul, *Itapoan*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Havre e escalas, *Amiral Duperre*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
22 Portos do norte, *Pyrineus*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
24 Portos do norte, *Itaucuna*.
24 Portos do norte, *Itauna*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Gothenburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Orissa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Nova York, *Euxine*.
31 Santos, *Cap Verde*.

SETEMBRO:

1 Genova e escalas, *Duca*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
6 Rio da Prata, *principe Umberto*.
6 Rio da Prata, *Araguaya*.
6 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair.

19 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
19 Rosario e escalas, *Chinese Prince*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
20 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Cabedello e escalas, *Bragança*.
20 Bahia e Pernambuco, *Ponteiro*.
21 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Genova, *Re Umberto*.
21 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Tibor*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Tijuca*.
22 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
22 Caravellas e escalas, *Gloria*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Kronp. Victoria*.
28 Genova e escalas, *Umbria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
28 Pará e escalas, *Piranpy*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
31 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 15 do corrente:

Por cabotagem:

—Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—949 caixas á ordem.

Farinha—400 saccos a Guimarães Irmão, 100 a Couto & C. e 1.302 á ordem.

Arroz—70 saccos a Couto & C. e 42 á ordem.

Amendoim—163 saccos á ordem e 70 a Guimarães Irmão.

Batatas—122 saccos á ordem, 374 a Ferreira Irmão, 120 a Guimarães Irmão, 70 á ordem e 100 a Couto & C.

Cereaes—28 saccos á ordem.

Carnes—160 barricas a Siqueira & C., 40 a Guimarães Irmão, 24 ditas e sete meias a Ferraz Irmão e 70|3 á ordem.

Vinhos—50 quintos a Ramalho Torres, 370 á ordem, 30 a F. Carvalho, 100 a Azevedo Andrade, 30 a Novaes Teixeira, 30 a Coelho Duarte, 25 a Couto & C., 25 a Macedo Silva e 50 a Figueiredo Antunes.

Doces—19 caixas a Ramalho Torres.

Manteiga—Seis caixas á ordem.

Alfafa—483 fardos á ordem.

Fumo—1.986 fardos á ordem.

Colla—15 saccos á ordem.

Alfafa—200 fardos a Castro Silva & C.

Papel—200 balas a Siqueira Veiga.

Couros—Um fardo e uma caixa a Esteves & C.

Comestiveis—76 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Arroz—10 saccos a Lage Irmãos.

Batatas—50 saccos a Couto & C., 50 a Thomaz da Silva, 100 a Siqueira & C., 100 a Thomaz da Silva, 100 a Pring Torres, 60 a Couto & C., 100 a Ramalho Torres e 90 a Pring Torres.

Peixe—35 fardos a Constantino Ribeiro, oito a Ramalho Torres e 10 a Pring Torres.

Xarque—Sete fardos a Lage Irmãos e 622 á ordem.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo, uma a José Silva e dois fardos a Esteves & C.

Solla—Sete rolos e dois fardos a Esteves & C.

Cabello—Dois fardos a Couto & C.

Cebolas—2.400 resteas a Constantino Ribeiro, 2.400 resteas e 100 caixas a Angelino Simões.

Do Rio Grande:

Cebolas—4.018 resteas a João Calheiros, 36 caixas a Gomes Ayres, 11 a J. Ribeiro da Costa, 84 a Pring Torres, 6.984 resteas e 80 caixas a Couto & C. e 6.500 resteas a J. Ribeiro da Costa.

Batatas—66 saccos a Couto & C.

Xarque—350 fardos a Procopio Oliveira.

Vinhos—15 barris a Gomes Ayres.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Solla—Dois fardos a J. Cruz Senna.

—Pelo vapor *Itapacy*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Couros—Quatro fardos a José C. Senna, dois a J. O. Castro, um a Augusto Reis, tres a Santos Novaes, quatro a W. Brothers e um a Cerqueira & C.

Vaquetas—Duas caixas a J. Cruz Senna, duas a Augusto Reis, uma a Santos Novaes, duas a L. Marciano, uma a H. Ferreira, uma a Gonçalves Carneiro e cinco a W. Brothers.

—Pelo patacho *J. Louder*, de Tijucas:

Assucar—400 saccos á ordem.

Dia 17:

Portos de longo curso:

Pela barca italiana *Arno*, de Marselha:

Carga de Marselha:

Vermouth—3.000 caixas á ordem, 900 a Angelino Simões, 1.600 a Herm Stoltz, 200 a B. Albuquerque.

Telhas—525.000 á ordem, 60.000 á Estrada de Ferro Central do Brazil e 150.000 á villa militar.

—Os vapores italianos *Valparaiso* e *Principessa Mafalda*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—Os vapores allemães *Hohenstaufen* e *Crefeld*, de Santos, e austriaco *Francesca*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—O vapor inglez *Eveline*, de Hull, trouxe carvão.

—Pelo vapor inglez *Orissa*, do Pacifico:

Carga de Valparaiso:

Feijão—200 saccos a Castro Silva e 50 a Alves Irmão.

Grão de bico—20 saccos a Guimarães Irmão e 25 a Constantino Ribeiro.

Ervilhas—25 saccos a Constantino Ribeiro e 20 a Guimarães Irmão.

Lentilhas—50 saccos á ordem.

—Pela barca italiana *Francesca*, de Marselha:

Telhas—40.490 á ordem.

Cumieiras—1.000 á ordem.

—Pelo vapor francez *Atlantique*, de Bordéos:

Sardinhas—48 caixas a H. Marti & C.

Dubonnet—40 caixas aos mesmos.

Carnes—Duas caixas aos mesmos.

Legumes—Duas caixas aos mesmos e seis a Coelho Martins & C.

Champagne—25 caixas a Carvalho Rocha.

Licor—72 caixas a Delphim Costa, 120 a Coelho Martins e 25 a Correia Ribeiro.

Batatas—300 caixas a Pring Torres, 300 a Vieira da Silva & C., 500 a Macedo Silva, 200 a M. Cunha e 200 a Avelino Lixa.

Aguardente—100 caixas a Coelho Martins.

Succo de frutas—10 caixas a A. Cavé.

Frutas em calda—28 caixas a Teixeira Borges.

Vinhos—100 caixas a Lucas & C. e oito a M. O. Barbosa.

Chocolate—Uma caixa a Lebrão & C.

Farinhas—Tres caixas aos mesmos.

Biscoitos—Tres caixas aos mesmos.

Papel de cigarros—10 caixas a Leite Alves.

Papel—Nove caixas a J. A. Rodrigues.

Papel de cigarros—Uma caixa a B. Vianna, tres a P. Salgado e cinco a J. Wahle & C.

Pelles—Uma caixa a A. Bordallo e uma a Rocha Lima.

Couros—Quatro caixas a Breissan, uma a Gonçalves Carneiro, uma a S. Novaes, uma a R. Vianna, uma a G. Pinto e uma a José Silva.

Pelles—Uma caixa a J. O. Pinto, uma a Vasconcellos & C., uma a R. Silva, duas a G. Pinto, uma a Santos Costa, duas a A. Bordallo, duas a Bordallo & C., uma a F. J. Oliveira, uma a H. Ferreira e uma a S. Costa.

Confeitos—Uma caixa a Carvalho & C.

Papel de cigarros—Tres caixas a J. F. Correia.

Vinho—Um quartola a C. P. Ziegler e duas meias a H. Malvino.

Rolhas—Sete fardos a R. Heiss.

—Pelo vapor inglez *Oravia*, de Liverpool:

Presuntos—10 caixas a Teixeira Borges & C.

De La Pallice:

Batatas—500 caixas a R. Guerry.

De Lisboa:

Frutas—271 volumes a Ferreira Irmão.

—O vapor *Cap Arcona*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 407:110$900, sendo em ouro 167:098$851 e em papel 240:012$049.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 5.364:807$584, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.111:991$831, sendo a differença a maior para o anno corrente de 252:815$783.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso da Companhia Brazileira de Electricidade, interposto do acto da inspectoria, negando-lhe isenção de direitos para o material de sua propriedade, vindo da Europa.

—A' procuradoria da fazenda nacional foi remettida a nota de divida extraida contra Hasenclever & C., por ter deixado de entrar para os cofres publicos com a quantia relativa á fiança que prestaram em favor de Chas Itulek.

—O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

N. 142—O inspector em commissão determina que tenha exercicio na 3ª secção o 2º escripturario Horacio Ramos Machado Junior, que será substituido nas conferencias internas do armazem n. 5, do cáes do porto, pelo conferente addido J. G. Silvino Vidal.

N. 143—O inspector em commissão, tendo em vista o decreto n. 8.904, datado de 16 do corrente e hoje publicado no *Diario Official*, que restabelece a obrigatoriedade de contribuintes ao montepio dos funccionarios publicos civis, creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 180, e que estava suspenso, em vista do art. 37 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, determina aos funccionarios desta Alfandega que ainda não gozam deste favor que, para o fiel cumprimento do decreto n. 8.904, acima alludido, apresentem ,nos termos do § 4º, ao chefe da 2ª secção, dentro do prazo de 15 dias, exacta informação dos empregados publicos que tenham exercido antes do actual, com indicação da data das nomeações, posses e ordenados annualmente.

N. 144—O inspector em commissão determina que tenham exercicio nas conferencias internas o conferente Manoel Pinto da Fonseca; na 2ª secção, o thesoureiro João Baptista Rombo e o 4º escripturario João José Alves de Baros Junior, e na 3ª secção, o 4º escripturario Tancredo de Mesquita Lima.

—Nos termos do laudo da commissão de avarias, foi condemnado a pagar os direitos relativos á mercadoria extraviada de bordo do vapor *Habsburgo*, o commandante deste vapor.

A mercadoria extraviada consta de diversos volumes da marca MP, pertencentes ao Dr. Mariette Duckenim.

—Ao procurador geral da fazenda publica, foi enviada a nota de divida extrahida contra Nicola Zagari & C., proveniente de uma multa de direitos em dobro imposta áquella firma.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram encaminhados os recursos de Lea Bran e Sarah Copenhar, interpostos do acto da inspectoria, multando-as em direitos em dobro, por trazerem em sua bagagem mercadorias novas.

—Restituições despachadas hontem:

The Mines S. John d'El-Rey Mining Company Limited, 21:676$; The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited, reis 10:000$; Monteiro Junior & C., 40$270; Jannowitzer Wahle & C., 139$920, e Francelino Silva & C., 38$300—Deferidas.

—Requerimentos despachados:

Lloyd Brazileiro, pedindo baixa em termos de responsabilidades, assignados por falta de factura consular (3)—Deferido;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo que se mande arquear uma nova barca de transporte de passageiros, denominada *Terceira*—A' commissão de arqueação;

Companhia Luz Stearica, pedindo despacho livre para 35 barris de ferro—Deferido, nos termos da informação do Sr. Medina Coeli;

Revue Franco Brazilienne, pedindo o parecer da commissão de tarifa sobre a mercadoria despachada pela nota numero 11.351, de julho ultimo—A' commissão de tarifa;

Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa de marca "Gaz"—Sim, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente;

Carrapatoso Costa & C., pedindo que se nomeie seu caixeiro despachante o Sr. Rodolpho Camara—Informe a 2ª secção.

RELIGIÃO

19 DE AGOSTO—S. LUIZ, B.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Neste templo realiza-se amanhã missa votiva, oitavario da festividade em honra da sua excelsa padroeira.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas,missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esses solemnes actos.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo re-

apectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. As 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solenne do cabido metropolitano.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Romaria.

Para receber a romaria de amanhã, prepara-se festivamente a matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel.

Uma companhia de alumnos do Gymnasio de S. Bento, com suas armas, fará continencia ao Santissimo Sacramento por occasião da benção.

O itinerario da romaria será o seguinte: rua Barão de Mesquita, Pereira Nunes e boulevards Vinte e Oito de Setembro até á matriz.

Os cartões continuam á disposição dos romeiros, no Circulo Catholico, até hoje, ás 8 horas da noite.

O bispo do Rio Grande do Norte.

A respeito da posse do bispo da nova diocese do Rio Grande do Norte, D. Joaquim de Almeida, escreve a *Imprensa do sertão*, de Parahyba do Norte:

"Ha dias que anda em festa o Rio Grande do Norte com a chegada do seu primeiro bispo! O facto, a attender-se o grão de cultura religiosa de um povo, não é para menos; quanto mais quando o escolhido para tão sublime investidura é portador de um nome glorioso no seio da igreja que o guindou ás alturas do episcopado.

D. Joaquim de Almeida é muito conhecido e estimado neste Estado, que hoje acompanha o Rio Grande do Norte nas homenagens que lhe são prestadas ao tomar posse de sua nova diocese. Foi nesta diocese que D. Joaquim começou a preparar, com actos de virtude e operosidade, o pedestal de glorias em que se acha collocado o seu nome de abnegado entre os mais abnegados semeadores do bem e do evangelho.

A vida do novo bispo de Natal é um compendio luminoso de feitos que põem em foco todas as superiores qualidades do seu espirito combativo e forte, tornando-se um heroe no campo da sciencia e da fé.

Foi elle o formador de muitas consciencias e caracteres que, illuminados pelos clarões da escola com Deus, a escola hoje estão a serviço da religião e da patria. Do cargo de reitor do Seminario da Parahyba ao solio episcopal do Piauhy vai uma cadeia de acontecimentos a cujos elos se acha presa a chave de ouro que abre o sacrario da immortalidade.

D. Joaquim, segundo se vê dos jornaes que se publicam em Natal, foi recebido com festas imponentes, nas quaes transpareceram o enthusiasmo em doce relação da fé e o patriotismo, pois D. Joaquim é filho dilecto do Rio Grande do Norte.

— Passamos a transcrevermos o que disse a *Republica*, de Natal, sobre o acto da posse do novo prelado:

Realizou-se hontem (a data da posse), ás 7 1|2 horas da manhã, na Sé, a ceremonia da posse de D. Joaquim de Almeida, bispo da diocese de Natal.

A'quella hora dava entrada o bispo no templo, acompanhado de varios diaconos e seminaristas, dando depois inicio á solemnidade, sendo pontifical officiante S. Ex. Revma., servido de presbytero assistente no solio o padre Tertuliano Fernandes; de diacono, o padre Jefferson Urbano; de subdiacono, o padre Esmerino Gomes; turiferario, seminarista Celso Cicco; livro, o seminarista Nathaniel Medeiros; baculo, o subdiacono Ulysses Maranhão, e caudela, Lauro Medeiros.

No altar, serviram de mestre de ceremonias o diacono João Bilro; diacono, o padre Moysés Ferreira; subdiacono, o diacono José Mendes; acolytos: 1º menorista Pedro Paulo; 2º, Bernardino Fernandes; turiferario, seminarista Francisco Carneiro.

O monsenhor Alfredo Pegado, secretario geral do bispado, fez a leitura das bullas de transferencia, ao clero e ao povo.

Ao Evangelho, assomou á tribuna sagrada o illustrado sacerdote conego João Castro, vigario da freguezia desta capital, que pronunciou eloquente sermão.

Finda a ceremonia, o monsenhor Alfredo Pegado leu o termo de posse, que foi assignado pelo bispo, pelo capitão Joaquim Anselmo, representante do governador do Estado, Dr. Domingues Carneiro, chefe de policia, e por varias outras pessoas gradas.

Tomou parte na solemnidade a orchestra do Club Carlos Gomes, sob a batuta do padre Amancio Ramalho, para esse fim convidado pelo professor Luiz Coelho, regente da mesma orchestra.

Foram cantados a missa de F. L. Caldas, e *Ave-Maria*, musica do padre Ramalho.

A festa terminou ás 11 horas do dia, sendo extraordinariamente concorrida.

As 5 horas da tarde, houve benção solemne do Santissimo Sacramento, celebrada por monsenhor A. Pegado, servindo de mestre de ceremonias o diacono João Bilro e diaconos padre Tertuliano Fernandes e subdiacono padre Esmerino Gomes."

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 19, de *Jagarará*: Trecos-Fiscas; 20, de *Zenobio*: Paleologo; 21, de *Il Diablo*: Desonho.

Sastelino, 1 ac, Trabuco, Esmeraes, Malakoff e Alleluia decifraram todos; Ramos ns. 19 e 21.

Problema n. 43

CHARADA PASSIVA

(Aviarás.)

2—2—A herva que o animal come trago aqui na mão.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Zebroide.)

Problema n. 45

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Peters.)

3—Rodinha de sipó—2.

Correspondencia

A. B. C.—Recebi. Muito obrigado.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Tremonth, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Warzburg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Seven Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tripoli, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Chinese Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano n. 216, 136ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

50991	20:000$000	14309	100$000
85	2:000$000	17658	100$000
6732	1:500$000	18993	100$000
47564	1:000$000	20254	100$000
54403	1:000$000	27894	100$000
1594	200$000	28610	100$000
1771	200$000	8883	100$000
5619	200$000	31497	100$000
7326	200$000	31597	100$000
11072	200$000	31860	100$000
15957	200$000	32019	100$000
18372	200$000	34019	100$000
22378	200$000	37776	100$000
24071	200$000	38409	100$000
37745	200$000	41509	100$000
29342	200$000	43[illegible]60	100$000
43159	200$000	45778	100$000
1247	100$000	48351	100$000
4031	100$000	50238	100$000
6520	100$000	53284	100$000
6692	100$000	54638	100$000
8867	100$000	54923	100$000
9883	100$000	55106	100$000
10187	100$000	56271	100$000
11212	100$000	56542	100$000
12134	100$000		

APROXIMAÇÕES

50990 e 50992	200$000
84 e 86	150$000
6731 e 6733	100$000
47563 e 47565	100$000
54402 e 54404	100$000

DEZENA

50991 a 51000	50$000
81 a 90	40$000
6731 a 6740	30$000
47561 a 47570	20$000
54401 a 54410	20$000

CENTENAS

50901 a 51000	8$000
001 a 100	6$000
6701 a 6800	4$000
47501 a 47600	4$000
54401 a 54500	4$000

Todos os numeros terminados em 91 têm 4$, e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 91.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rozario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 17 de agosto de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

9644	20:000$000	4413	200$000
15840	2:000$000	6233	200$000
8773	1:000$000	8051	200$000
1943	500$000	8218	200$000
4682	500$000	8883	200$000
7[illegible]09	500$000	11803	200$000
14325	200$000	12131	200$000
1962	200$000	12341	200$000
2739	200$000	13[illegible]25	200$000
2911	200$000	14482	200$000
3144	200$000	14757	200$000
4061	200$000		

30 PREMIOS DE 100$000

1499	4275	7171	9719	13098
1877	4447	7686	9727	13218
2160	4632	8675	9816	13635
2232	4953	8790	11840	13776
2322	5751	8893	12219	13883
3336	6121	9479	12481	14033

30 PREMIOS DE 50$000

1055	5757	9048	10810	13614
1346	6337	9427	11277	13758
1788	7760	9926	11623	14200
3664	7977	10556	12082	14862
3699	8337	10650	12174	15677
3814	8392	10750	12700	15956

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

SECÇÃO LIVRE

PROTESTO

A' Congregação da Marinha Civil

as

Sociedades: União dos Foguistas, Associação de Marinheiros e Remadores e o Centro Maritimo dos Empregados de Camara.

O projecto apresentado pela Congregação da Marinha Civil, publicado na revista "A marinha civil", n. 5, anno II, e que pretende tornal-o em lei, creando a inspectoria da marinha civil, é um grito de revolta, que, de certo, será dado no seio de nossas associações de classes, como a de Foguistas, Marinheiros e Remadores e Empregados de Camara, que terão de desapparecer em face de tão iniquo projecto.

Que pretende a Congregação da Marinha Civil com este absurdo projecto?

Fazer sociedades legalmente constituidas desapparecerem esmagadas pelo poderio de tal inspectoria.

Estamos nós, que somos legitimamente as mais importantes das associações maritimas, composta sem exagero, como se póde observar das nossas matriculas, 8.000 pessoas, dispostas a luctar, a resistir, jámais obedecendo, nem tampouco servindo de instrumento para a conquista de posições dos que imaginaram tal projecto, que, se fôr convertido em lei, será uma escravidão perpetua, será um desastre, e terá como alicerce o suor dos que nunca serão escravos, e que, nascendo livres, jámais, como homens livres que são, se sujeitarão ao regimen da "golhilha", nem tampouco aos artigos do Codigo Penal Militar!

Vejamos as iniquidades deste projecto:

O paragrapho 1º do art. 39, do projecto, manda arregimentar o pessoal da marinha civil, nas differentes companhias e navios mercantes.

Nunca!

Nunca nos sujeitariamos a isto, porque somos livres, no exercicio de nossas profissões, e a palavra "arregimentar" tem a significação de um corpo de tropa. O pessoal deve ser livre e sómente sujeitar-se ás exigencias da capitania do porto, ter a independencia da escolha do navio, e nunca ter a denominação de soldado, sujeito á disciplina militar, como dá a entender o pensamento do referido art. 39, § 1º!

As classes de que somos representantes legitimos têm suas sociedades legalmente organizadas, e com capacidade juridica, e todas regem-se pela lei da união inquebrantavel, são beneficentes, quando o companheiro doente, dá-lhe beneficencia, funeral em caso de morte, pensões, etc., isto porque o associado concorre com uma certa quantia mensal nunca superior á dois mil réis; entretanto, o tal projecto de lei estipula mensalidades de 5$ a 1$, sem beneficio de especie alguma, e estes descontos obrigatorios para todo o pessoal da marinha civil.

E' doloroso dizer-se que, com o tal projecto, o foguista, o marinheiro e o empregado de camara, elementos subalternos da marinha civil, constituidos pela inspectoria em escravos, têm o direito de entregar esta particula de seu suor, mensalmente, e não têm o direito, pelo effeito do art. 46, de ser nem servente da inspectoria, porque os cargos são só dados aos officiaes mais habilitados.

Não póde ser posta em execução semelhante lei, que vem aniquilar as associações de classes, reduzindo o pessoal em escravos, sujeitos aos caprichos e ás paixões dos officiaes da marinha mercante civil.

Não póde ser posta em pratica porque o pessoal tem o direito de ser livre, e a regimentação obrigatoria é estabelecer o militarismo, é comparar o foguista mercante em foguista contratado da marinha de guerra e sujeital-o ao castigo, ás penas do Codigo Penal Militar, ao regimen da chibata, á alimentação da "boia", e, quem sabe, até á tabela da marinha de guerra como vencimentos.

E' sujeitar o marinheiro da marinha mercante, ao papel de praça de pret, ao regimen da continencia, ao presidio, á solitaria, ao conselho de guerra e aos horrores do carcere!

E' sujeitar o empregado de camara, ao papel de criado servil de officiaes, e sujeitos ao regimen da praça de pret.

Nunca!

E' necessario reagir! Fal-o-hemos, custe o que custar! Appellamos para o patriotismo do Congresso, rejeitando este monstruoso projecto, que é inconstitucional, porque fere os direitos da liberdade!

Só obedeceremos ao capitão do porto, e tal inspectoria será para nós uma fantasia!

Reagiremos porque estamos unidos até ao extremo e, reunidos, seremos vencedores, e temos elementos de resistencia!

Por emquanto, confiamos na lealdade do honrado presidente da Republica, que é amigo do operario, que de certo não sanccionará semelhante attentado á liberdade do operariado.

Seremos pacificos, mas uma vez lei, apesar de nossos direitos, a tyrannia será subjugada pelas nossas forças, pelo nosso direito e pela nossa independencia.

Que significa este projecto da marinha mercante civil?

E' o resultado da negação do pessoal subalterno da marinha mercante adherir á greve da Congregação da Marinha Civil, greve esta em janeiro do corrente anno, contra o Lloyd Brazileiro. Greve que não deu resultado porque cruzamos os braços, porque não entrámos como instrumentos de paixões. Não acompanhámos a greve, porque ella não nos intressava e sim aos officiaes. Eram os interesses delles que estavam em jogo e não os nossos.

E' uma vingança!

Queriam que fossemos os testas de ferro nos seus arreganhos; e como nós não nos envolvemos como provamos com os documentos;

Como nos collocámos ao lado do Lloyd, eis agora o projecto escravizando o pessoal, para depois então imporem ao governo condições em beneficio delles proprios.

Previna-se o governo com este projecto de lei, porque é elle uma cilada para o proprio governo, que terá desgostos futuros, e imposições da marinha mercante civil, isto é, da tal inspectoria!

Iremos todos, sem excepção, em occasião opportuna, até ao Congresso e ao integro presidente da Republica pedir rejeitar tal monstro, que só visa interesses pessoaes e intuitos mysteriosos.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911.

JOVIANO VIEIRA RAMOS, presidente da Sociedade União dos Foguistas;

PETRONILO FERNANDES GUIMARÃES, presidente da Associação dos Marinheiros e Remadores;

RAYMUNDO DAMAZIO DE BRITO, presidente do Centro Maritimo dos Empregados de Camara.

(Transcripto do "Correio da Manhã, de 16 do corrente).

O busto em bronze do general Pinheiro Machado é uma realidade

"Chamam-lhe o "Soneto de Bronze"... Por que? Por que essa designação poetica e metalica?... O alegre delegado tem sempre o alto espirito de "não ligar"; acha uma immensa graça nessa denominação que os seus desaffectos lhe atóram com desdem. Pode-se mesmo dizer que o Dr. Solfieri tem quasi o "orgulho" dessa alcunha: elle lhe veiu de um soneto (Solfieri além de delegado é tambem poeta) feito ao general Pinheiro Machado.

Eu nunca li o soneto. Mas parece que as rimas são realmente "bronzeas" que todo o soneto é realmente uma estatua em vida do illustre politico —e d'ahi a denominação de "Soneto de Bronze", para o poeta.

Essas admirações são raras e louvaveis. Monumentos assim em 14 versos, poucos politicos têm, poucos poetas têm a honra de assignar — e é talvez por isso que todos acham nesse moço um delegado adoravel.

De sua admiração pelo illustre senador gaúcho, conta-se que esta é caracteristica: como delegado de policia, Solfieri estava de serviço no Senado, por occasião do discurso do senador Ruy Barbosa. Homem tolerante, elle admittia os "vivas" e prohibia terminantemente os "morras". Podia "ir var lá a quem quizessem, dizia, mas na voz de "morra", eu metto tudo no xadrez."

E dava ordens á sua gente nestes termos:

— "Olha cá, ó pessoal! Quanto a "vivas", não ha novidade. Deixem a negrada vivar a quem quizer. Agora, quanto a "morras", ha o seguinte se alguem der "morras" ao senador Ruy, prenda; se derem "morras" ao marechal, prenda e matta o páo! se derem "morras" ao caboclo velho, prenda, metta o pão e mate!"

O caboclo velho", na gyra alegre desse sympathico delegado, era o Sr. general Pinheiro. "Prenda, metta o páo! e mate!" Solfieri não admittia brinquedos com o seu idolo e ia logo aos extremos.

Foi esse o alegre delegado que andou envolvido no caso quasi tragico com que fechou a semana."

Este topico é do intelligente chronistas da "Noticia", J. Brito, o bem humorista "Antonio".

S. S. porém, ignora, que não fica só na estatua em verso a glorificação do senador gaúcho!

Dentre em breve, em uma das nossas praças ajardinadas se ostentará o busto do general Pinheiro Machado, —pois a grande commissão que offereceu aquelle estrondoso banquete de 500 talheres no Municipal ao supremo chefe do hormismo, espera apenas o parecer dos reputados poetas Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa (da Academia de Letras), Emilio de Menezes e José Maria Goulart de Andrade, — para mandar gravar em bronze o decantado soneto do Sr. Solfieri e embutil-o no supporte do busto perpetuo do glorioso brazileiro!

Tome lá, seu J. Brito, esta pitada e prepare-se para ler então o "Soneto de Bronze".

SENTINELLA ALERTA.

A SUL AMERICA

Relação das apolices contempladas no 31º sorteio, realizado em 16 de agosto de 1911 (apolices de 10:000$000 cada uma).

4.113—Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, Capital Federal.
4.154—Alfredo Lisboa, Capital Federal.
9.433—Manoel da Silva Sylvestre, Minas Geraes.
9.771—Dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica, Alagôas.
10.090—Justus Friedrich August Tolle, S. Paulo.
10.806—João Pedro Caminha, Capital Federal.
11.779—Emilio Innocencio Caio, Rio Grande do Sul.
12.084—Leonardo de Araujo Sampaio, Capital Federal.
14.852—Honorio Brito, Rio Grande do Sul.
14.891—Alberto de Almeida Magalhães, Minas Geraes.
15.240—Alberto Augusto Junqueira, Minas Geraes.
15.247—Leopoldo Ignacio Weiss, Capital Federal.
15.686—Dr. Bento Antonio de Barros, S. Paulo.
15.912—Joaquim David Galheto, S. Paulo.
16.266—João Baptista Madeira, Capital Federal.
16.864—Antonio Jannuzzi.
17.803—Manoel Lopes Leal, São Paulo.
18.508—José Porfirio de Miranda Junior, Pará.
18.611—Augusto Cesar Brunswick, Minas Geraes.
21.092—Francisco Guerra Fragoso, Capital Federal.
20.205—D. Maria Amelia da Silva Moreira, Pernambuco.
21.547—Francisco Alvaro de Queiroz Nogueira, Capital Federal.
22.455—Dr. Julio Gonçalves Furtado, Capital Federal.
23.246—Emygdio Filgueira da Silva Fonseca, Pernambuco.
23.767—Dr. Alexandre Tupinambá, S. Paulo.
24.135—Francisco Vieira Goulart, Capital Federal.
24.218—D. Arminda de Paula Carvalho, Ceará.
24.383—Isaac de Mesquita, São Paulo.
24.802—D. Maria da Gloria Barreto de Assis, Bahia.
24.933—D. Thereza Augusta de Souza, Minas Geraes.
25.689—Milton Pretzfelder, São Paulo.
26.062—Alfredo Williams, S. Paulo.
26.231—Antonio Maximo Leal Vallim, Capital Federal.
28.594—D. Delphina Ferreira do Amaral, S. Paulo.
28.811—José Candido Cavalcanti, S. Paulo.
30.137—Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, Capital Federal.
30.226—Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Capital Federal.
30.528—Dr. Henrique Eduardo do Couto Fernandes, S. Paulo.
32.797—Vital Carneiro da Silva, Ceará.
33.397—Raymundo Maranhão Primo, Maranhão.
34.173—Dr. Julio Viveiros Brandão, Bahia.
34.825—João Baptista de Brum, Rio Grande do Sul.
100.450—Carlos Alberto Burle, Pernambuco.

Além destas apolices foram sorteadas na séde das succursaes da Sul America, na Argentina e Chile, tres e 10 apolices, respectivamente, elevando-se, assim, o total das apolices favorecidas no 31º sorteio a **56**.

Total das apolices da Sul America, com amortizações semestraes e favorecidas nos sorteios até esta data realizados: **1.122**, sendo assim, garantido gratuitamente um capital superior a **11 MIL CONTOS DE RÉIS**.

Séde social: Ouvidor, 80—82, Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: INDUSTRIAL ...... amanhã
CEARA' ...... amanhã
MARANHÃO ...... a 25 do cor.

Do Sul: JUPITER ...... a 22 »
FLORIANOPOLIS ...... a 30 »

IDA

MANAOS ...... Em Pará
PARA' ...... Em Parahyba
S. PAULO ...... Em Barbados
GOYAZ ...... Entre Pará e Barbados
CEARÁ ...... Em Montevidéo
SATURNO ...... Em Paranaguá
IRI ...... Entre Victoria e Bahia
MAYRINK ...... Entre Santos e Iguape

VOLTA

CEARA' ...... Em Victoria
OLINDA ...... Em Natal
MARANHÃO ...... Em Pará
BAHIA ...... Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO ...... Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS ...... Em Montevidéo
JUPITER ...... Em Florianopolis
LAGUNA ...... Em Paranaguá
INDUSTRIAL ...... Entre Victoria e Rio.

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES ...... Em Corumbá
VENUS ...... Em Montevidéo
LADARIO ...... Em Montevidéo
CACERES ...... Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA ...... Entre Corumbá e Montevidéo
CURTISHO ...... Em Montevidéo

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá quinta-feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá amanhã 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 21 do corrente para Bahia, Recife e Pará

O vapor

GUAJARÁ

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de Santos, saira no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE ...... a 30 do corrente
RIO DE JANEIRO ...... a 6 de setembro

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho. gado.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Salve 19 de agosto de 1911

Passa hoje s n feliz anniversario o estimado funccionario publico

Cicero Ferreira Sadock de Souza

Por tão faustosa data cumprimentam seus cunhados e sobrinhos, desejando-lhe mil venturas e innumeros amplexos.

Maria M. — Henriqueta — Virginia — Beatriz — Alvaro — Domingos — Manoel — Mariazinha — Annazinha e seu sogro Francisco Souza.

Anniversario

19—8—911

Salve a bella Helena Breves.

Cumprimenta e felicita o seu admirador

F. B. S.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Agradecimento ao professor Dr. Feijó Junior

Retirando-me, completamente curada, do serviço clinico do professor Dr. Feijó Junior, no hospital da Misericordia, venho tornar publico o meu sincero agradecimento áquelle illustre medico, pelo modo verdadiramente carinhoso com que ali me tratou. Ha mais de 15 annos soffria eu de um kysto de ovario, cujo volume era cada vez maior e que muito me fazia padecer. Consultei varios medicos, entre os quaes o illustre cirurgião Dr. Daciano Goulart, e todos foram accórdes em aconselhar que me submettesse á necessaria operação. Emquanto pude, fui protelando a intervenção cirurgica, que me era indicada, porque, se uma operação infunde sempre certo terror, mais razões tinha eu para temel-a, visto já ter 60 annos de idade. Finalmente, resolvi operar-me e para isto recorri, por intermedio do Dr. Daciano Goulart, ao Dr. Feijó Junior. Sobre o valor scientifico do professor Feijó, fallece-me competencia para falar; o que posso affirmar é que depois da operação que soffri, acho-me radicalmente curada e sinto-me forte, bem disposta e cheia de vida. O que me não é possivel calar é a maneira devéras carinhosa, é a gentileza captivante, são, emfim, tidos os cuidados e attenções que o professor Feijó dispensa ás suas doentes.

Quando o Dr. Feijó entra em suas enfermarias procura ver, examinar cuidadosamente as doentes e sempre tem palavras de animação e conforto para as infelizes que soffrem e sem regatear os sabios serviços a quem delles precisa, sabe cumprir sacerdotalmente os deveres do verdadeiro medico—além dos cuidados scientificos, sabe como uma verdadeira alma pura, consolar os que soffrem.

Que Deus lhe pague todo o bem que me fez! O meu agradecimento estende-se tambem ao distincto clinico Dr. Vieira Souto e aos demais auxiliares do Dr. Feijó, pela dedicação e boa vontade com que me trataram.

Rio, 18 de agosto de 1911.

LUIZA ALVES.

Rua Affonso Penna n. 91.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ida Carolina Dunham

† Henrique Eugenio Dunham e senhora, José Valentim Dunham, senhora, filhos e nóra, Jorge Dunham, Emilia Brinckmann, Juvenal Ramos e familia, Carolina Heuss, Josephina Dorisson Monteiro e filhos e familia Tolstadius, participam a todas as pessoas de suas amisades o fallecimento de sua mui prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta IDA CAROLINA DUNHAM, e avisam que o enterro sae hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 989, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ZICA

Maria D. Barbosa Dias

(1º anniversario)

† Alvaro Cardoso Dias e seus filhos, Dacio e Decia Cardoso Dias, eternamente gratos aos parentes e familias amigas que se dignaram assistir ás missas mensaes que mandaram celebrar pelo eterno repouso da sempre amada esposa e mãi D. MARIA D. BARBOSA DIAS, de novo as convidam para assistirem á missa que, pelo 1º anniversario de seu passamento, fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 ½ horas, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, com encommendação dos restos mortaes da querida extincta, no carneiro n. 2.046, quadro 42, do referido cemiterio.

D. Francisca Menna Barreto Barros Falcão

† A familia da finada D. FRANCISCA MENNA BARRETO BARROS FALCÃO agradece, penhorada, a todas as pessoas que compareceram ao enterro, e as convida para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, confessando-se desde já agradecida.

Coronel Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos

1º anniversario

† A viuva, filhos, netos, irmãos, sobrinhos e os demais parentes do muito saudoso coronel CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS convidam todos as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento, mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, antecipando seus agradecimentos.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

A' praça

Para os devidos effeitos, declaramos ter comprado aos Srs. Calil & Irmão o seu estabelecimento de fazendas e armarinho, sito á rua Marquez de Abrantes n. 4, livre e desembaraçado de todo o onus. Quem se julgar credor, queira apresentar as suas contas no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911—ALEXANDRE SALOME & C. Confirmamos a declaração supra — CALIL & IRMÃO.

Escola de Artilheria e Engenharia

De ordem do Sr. coronel commandante, convido a comparecer nesta escola, com urgencia, o alumno 1º tenente de artilheria Arthur Alves.

Realengo, 18 de agosto de 1911—2º tenente BARROS FOURNIER, secretario interino.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se, em 23 do corrente, ás 11 horas, na séde deste banco, para prestação de contas da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

ALUGA-SE uma saleta, a uma senhora só, que trabalhe fóra, ou moços solteiros; na rua João Caetano n. 151.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE uma boa sala, na salubre chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, onto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto, muito claro; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE uma saleta de frente; no beco do Moura n. 11, sobrado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, com janelas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGAM-SE um grande quarto e sala, com cozinha, muita agua e grande terreno; na rua dos Prazeres n. 415, Rio Comprido, ponto dos bonds da Estrella.

ALUGA-SE uma sala de frente, para um casal ou moço solteiro, em casa de familia; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de São Gonçalo n. 14, sobrado, entre o lyceu e o theatro Municipal.

60$000

ALUGA-SE uma sala, a um cavalheiro de respeito ou a um casal sem filhos; em casa de familia; bonds de 100 réis e proxima ao centro da cidade; informa-se na rua Pereira de Almeida, antiga do Cabido, n. 91, Mattoso.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de frente, com sacadas, a moços ou a casal, que não cozinhe; na rua do Mercado n. 43.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 31, sobrado, em casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem claros, com direito á cozinha; á rua Luiz de Camões n. 82; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente á pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 31, casa de familia.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa séria; na rua General Camara, 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE lindos quartos a moços distinctos; na rua do Cattete numero 246.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, cozinha, muita agua e grande quintal, independentes; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGA-SE um chalet, com tres quartos e cozinha; na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um arejado quarto, com gaz, banheiro e entrada completamente independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41, da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira, na mesma praça, e trata-se n rua Vinte e Qutro de Maio n. 79, estação do Rocha.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala a pessoa séria; na rua General Camara, 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGAM-SE, para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, não tem escripto.

ALUGA-SE um salão com vista para o mar, para tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; á rua da Lapa n. 35, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 9, estação do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz, e pequeno quintal, chuveiro e tanque; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, e trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto com pensão, a um rapaz serio; na rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

122$000

ALUGA-SE o sobradinho, construido de accordo com o regulamento sanitario, com dois quartos, tendo os baixos duas salas, cozinha, banheiro e area; da rua João Caetano n. 43; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 13, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, quintal e terreno na frente; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 230, onde se trata, armazem.

142$000

ALUGA-SE a casa VIII, da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a boa casa da rua da Harmonia n. 99, reformada de novo; trata-se na mesma, das 11 a 1 hora.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Marciana n. 42; trata-se no n. 76, da mesma rua.

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da de General Polydoro, uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Delfim n. 65, armazem, e trata-se na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com seis quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal com gallinheiro; a casa tem esgoto, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Dezenove de Fevereiro.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal, com gallinheiro; a casa tem esgoto, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Dezenove de Fevereiro.

200$000

ALUGA-SE a casa da praia do Flamengo n. 120, casa n. III, com tres quartos e um fóra; trata-se com o Sr. Vasco, na rua General Camara n. 33

ALUGAM-SE, uma casa moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 24, Fabrica das Chitas, com accommodações para familia de tratamento, rodeado de janelas, e jardim na frente, pequena chacara com arvores frutiferas, gallinheiro, latrina dentro e fóra para criados, banheiro, etc.; a chave está na venda da esquina da mesma rua.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 23 do corrente, ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Palmeiras n. 23, S. Christovão, estando aberta; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

205$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 29; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Alcantara n. 49, com todas as acommodações para familia numerosa; trata-se á rua Haddock Lobo n. 99, com o Sr. Raul Chaves, na quitanda fronteira.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; proximo a Avenida, e trata-se na loja.

250$000

ALUGA-SE um 2º andar, na rua da Lapa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e dois banheiros; trata-se na praia da Lapa n. 74.

253$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Catramby n. 71, Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

263$000

ALUGA-SE, para pequena familia, tendo bom fiador, a casa da rua Leão n. 56, Laranjeiras; as chaves estão por favor no n. 66, onde se informa.

350$000

ALUGA-SE, com contrato, esplendida casa, toda reformada; na rua do Curvello n. 56; as chaves estão na mesma rua n. 66.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 71, esquina da rua do Lavradio.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua dos Arcos n. 44, loja.

ALUGA-SE uma senhora viuva para serviços domesticos, em casa de familia; trata-se na rua do Cattete n. 119.

ALUGA-SE uma moça portugueza, como copeira e arrumadeira, para familia de confiança; trata-se na rua Castorina Pires n. 82.

FOLHETIM 67

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXVI

— Meu senhor, disse o pagem avançando.

— Veste-me.

Carlos IX saltou ligeiramente da cama, e emquanto se vestia, disse:

— Vamos atravessar o Sena.

— Para ir aonde, meu senhor?

— Ao Chatelet.

Pibrac ficou inquieto.

— Applicam esta manhã a tortura a René, e quero fazel-o assistir a esse espectaculo.

— Ah! meu senhor, murmurou o capitão, continúo a ter medo.

— Medo de que?

— Da rainha Catharina. Se eu assistir á tortura, ha de imaginar que folgo com isso.

— Meu pobre Pibrac, disse o rei, aposto que não acredita no proximo supplicio de René? Vamos, seja franco.

— Pois bem, embora vossa magestade me retire o seu favor, serei franco. Não acredito, meu senhor.

— Então quem o ha de livrar?

— Não sei... mas René fez um pacto com o diabo.

O rei poz-se a rir.

— Bem vejo que perde a cabeça, meu amigo Pibrac, disse elle, e se o dispenso de me acompanhar ao Chatelet é por pura bonhomia.

— Vossa magestade penhora-me sobremaneira.

— Mas, accrescentou o rei, juro-lhe que assistirá ao supplicio de René.

— Oh! de muito boa vontade! murmurou o capitão com um sorriso incredulo.

O rei vestiu-se, e pediu a liteira.

Crillon estava já no pateo do Louvre, a cavallo.

— Duque, disse o rei, sabe porque eu quero ver applicar a tortura a René?

— Não, meu senhor.

— E' para ouvir com os meus proprios ouvidos a confissão do seu crime, e tirar-me assim toda a possibilidade de ceder ás supplicas da rainha mãi.

— Eu, disse Crillon, confessarei a vossa magestade, que me será muito agradavel ver encher d'agua aquelle velhaco.

....

Ora, o personagem que acabava de entrar na sala da tortura, e cuja vista espantou tanto René, era o rei!

Após o rei caminhavam Crillon, o governador e um pagem encarregado de receber e transcrever sobre um pergaminho a confissão do paciente.

Apresentaram uma poltrona ao rei, que se assentou, emquanto que os dois fidalgos e o pagem permaneciam de pé e com a cabeça descoberta.

— Vamos, mestre Renaudin, disse o rei, dirigindo-se ao juiz, faça o seu dever.

O juiz olhou severamente para o florentino, e disse:

— René, quer confessar o seu crime?

René vacilava, mas lembrou-se das palavras do frade, e respondeu com uma tal ou qual firmeza:

— Estou innocente do crime de que me accusam

O juiz fez um signal.

O carrasco agarrou em René, deitou-o sobre o cavallete, amarrou-o pelos pés e pelas mãos, e um dos ajudantes trouxe o temivel funil.

O carrasco introduziu o funil na boca do paciente, deitou-lhe o primeiro pichel de agua, depois um segundo, e depois um terceiro...

René debatia-se, e procurava quebrar as cordas que o amarravam, mas não confessou.

Ao decimo pichel o carrasco disse:

— Não é possivel continuar, porque o paciente póde morrer.

Desamarraram René, que já estava inchado, e sentaram-no de encontro ao muro.

O desgraçado revirava os olhos, e vomitava agua ás golfadas.

Passem aos brodequins, disse o juiz, deixando descansar o paciente um quarto de hora.

O carrasco tornou a deitar René, que gritava e debatia-se sobre o cavallete, e fechou-lhe o pé no horrivel instrumento.

A' primeira volta do parafuso o paciente soltou um gemido terrivel, depois calou-se, e passados alguns instantes continuou a gritar...

— Confessa o teu crime, René, disse-lhe o juiz.

O carrasco apertava cada vez mais, e René sentia os ossos estalarem com a pressão.

Num momento a dôr foi tão atroz, que o florentino esteve quasi para confessar, mas de repente uma visão horrivel passou-lhe por diante dos olhos, e julgou ver erguer-se o cadafalso, a roda, a barra de ferro que lhe despedaçaria os membros, julgou ouvir o relinchar dos cavallos que li'os deslocariam, puxando-os para quatro lados differentes.

— Estou innocente! gritou René, estou innocente!

Desapertaram o brodequim, e o florentino viu o pé todo coberto de sangue.

Quando o desamarraram, quiz levantar-se e caminhar, mas soltou um grito, e caiu.

— O pé está quebrado? perguntou o rei.

— Não, meu senhor, disse o carrasco, mas o paciente ficará coxo por muito tempo.

— Nesse caso ficará para sempre, porque não tem muito tempo a viver, respondeu Carlos IX.

René lançou um olhar estupido em torno de si, o olhar do animal feroz preso no laço, e que, reduzido á impotencia, fixa um olhar injectado de sangue nos objectos que o cercam.

— O velhaco espera salvar-se negando, meu senhor, disse Crillon.

— Sim, respondeu o rei, mas ha uma prova ao pé da qual as outras todas são um brinquedo... então veremos.

E o rei indicava com a mão o brazeiro que estava no meio da sala, e que um dos ajudantes do Sr. de Paris atiçava com um folle.

René olhou para o fogo, e sentiu extinguir em si tudo quanto lhe restava de força e de coragem.

— Prefiro confessar, pensou elle; vale mais a morte que...

Naquelle momento, porém, o juiz olhou para elle, e de repente René teve um estremecimento, e pareceu-lhe que o rosto daquelle juiz estava em contradição com as suas palavras, e que emquanto a sua voz o exhortava para confessar o seu crime, a sua physionomia o animava para que o negasse.

Mestre Renaudin arriscara-se a fazer-lhe um signal.

Os ajudantes do carrasco levantaram René por baixo dos braços e aproximaram-no do brazeiro.

Então o algoz expol-o ao fogo, assás distante para que as carnes não ficassem consumidas, e assás perto para que a queimadura fosse terrivel.

René começou a rugir.

— Perdão, perdão, meu senhor! vociferava elle.

O juiz fixava nelle um olhar ardente, magnetico, que dizia eloquentemente:

— Cala-te, desgraçado!... Se queres viver, cala-te!

E, fascinado por aquelle olhar, René rugia, mas não confessava.

— Estou innocente, dizia elle. Estava no Louvre na noite do crime... trabalhei com a rainha... foi Godolphim... Perdão, meu senhor, perdão!

— Deixem-no por um momento, disse o rei.

O carrasco largou a mão, que René retirou vivamente. Em seguida, o florentino arrastou-se até aos joelhos de Carlos IX.

— Meu senhor, dizia elle com voz lamentosa, estou innocente. o meu punhal havia-o confiado a Godolphim para que o levasse a um amolador... Essa chave era a delle.

— Sr. de Paris, disse friamente o rei, qual é a mão que acaba de queimar?

— A esquerda, meu senhor.

— Pois bem, queime agora a direita.

Foi essa a que matou o burguez Loriot, e por conseguinte é a mais culpada.

O carrasco apoderou-se da mão direita de René, e aproximou-a do brazeiro.

Apenas, porém, a chamma roçou por ella, o paciente desfallecido, sem forças já, nem coragem soltou um grito supremo, e caiu desmaiado nos braços dos executores.

Então o juiz disse ao rei:

— Meu senhor, creio que vossa magestade devia permittir que levassem o paciente para a prisão. O seu desmaio póde ser longo, e succumbiria talvez a elle. Amanhã repetir-se-ha a tortura.

— Seja, disse o rei. Amanhã terá logar a tortura das cunhas.

— E se elle não confessar? observou Crillon.

— Dar-se-hão tres dias para aquelles que se interessam por elle descubram o verdadeiro culpado; e, como esse culpado não existe, no quarto dia será condemnado pelo parlamento, e esquartejado no quinto.

Crillon sorriu-se e replicou:

— E' pena que Pibrac não ouça a vossa magestade, porque reconsideraria talvez sobre a sua opinião.

René jazia sempre desmaiado no chão da sala da tortura.

— Levem esse estafermo que cheira mal! disse Carlos IX. Vamos almoçar, Crillon, porque eu morro de fome.

E o rei saiu.

Então nos labios do presidente Renaudin deslisou um sorriso.

— Começo a crer que René não será suppliciado, murmurou elle.

Saindo da sala da tortura, e emquanto levavam René sem sentidos, Renaudin, em vez de saír do Chatelet, desceu á prisão de um ladrão emerito que o grande preboste condemnara a ser enforcado.

(Continúa.)

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnicões e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para eredicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:
B.A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

UM FUGIDO BEM SEGURO

Um illustre medico francez, o Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob forma de perolas, cujo envolucro transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e ás suffocações pódem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de um subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja o cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500, e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha, Largo de S. Domingos.

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.
Rio de Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, 7 de Setembro

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA
de GRANADO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE SABBADO 19 de agosto HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Imponente espectaculo

No qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e entradas comicas, e na 2ª parte se fará representar a popular revista de costumes nacionaes em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE

TUDO PEGA...

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento.

Titulo dos quadros—Prologo: Reina a chaleira com fervor—1º acto e 1º quadro: A ordem aqui é a desordem—2º quadro: Presos, presas e surpresas—3º quadro: Na Penha é a lenha—2º acto e unico quadro: O largo da Reclamação, acclamações e declarações.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O MINAS GERAES em secco no colossal dique fluctuante AFFONSO PENNA

Desembarque em Paquetá

AMANHÃ
Domingo, 20 de agosto de 1911
Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocota, Nossa Senhora da Freguezia, ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Viração, Nhanqueta e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante *Affonso Penna*, fazendo a barca pequena parada afim dos Srs. excursionistas poderem apreciai-o, seguindo pela Pedra do Andaz, Brocoió, Pancaruhyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lages dos Trinta Reis, Tapuamas, Casa da Pedra, ilha dos Ferros, da Pita, Redonda, Manguinhos, Comprida e ponto de partida.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço, 1$500 — Haverá buffet a bordo

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 e 55

EMPREZA JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa, EDUARDO VIEIRA

HOJE Grande novidade! :: Grande novidade! HOJE

Duas peças completas e novas em cada espectaculo, além da sessão habitual de cinematographo

TRES ESPECTACULOS, COMEÇANDO O PRIMEIRO A'S 7 HORAS

4ª, 5ª e 6ª representações da opera comica de Forges e Laurencin: traducção livre de Gastão Bousquet, musica de Offenbach

Gritty — Iaucenia Mattos; Francisco — Soller; Bertholdo — João Ayres. Acção proxima de Stuttgart.

Esta opera comica sobe á scena sem reducção do libretto ou da partitura. Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelo maestro Costa Junior.

4ª, 5ª e 6ª representações da farça original de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

A BANDA ALLEMÃ

Distribuição: Lavinia — Maria Santos; Rosita, Conchita Escuder; a cozinheira — Luiza L[illegible]; symphonio, professor de mathematicas — Eduardo de Souza; Fuencio, criado — João Silva; Carlos — Antonio Dias; o pharmaceutico — Silva Vianna; o musico da banda — Plutarcho.

Acção — NO RIO DE JANEIRO

MISE-EN-SCÈNE DE EDUARDO VIEIRA — REGENCIA DE COSTA JUNIOR

Scenarios novos de Jayme Silva. Montagem de Antonio Novellino. Cabelleiras de Hermenegildo

Em cada espectaculo: 1º, sessão de cinematographo; 2º, O 66; 3º, A Banda Allemã

PREÇOS os mesmos deste cinema: poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; poltronas especiaes numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Não serão attendidas as encommendas feitas pelo telephone.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — O 66 e A BANDA ALLEMÃ.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

Assombroso successo do theatro popular!

HOJE ---- Sabbado, 19 de agosto de 1911 ---- HOJE

TRES ESPECTACULOS
A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pelas 60ª, 61ª e 62ª vezes representar-se-ha a deliciosa opereta em dois actos e uma deslumbrante apotheose, arreglo de F. BRITTES, musica do inspirado maestro José Nunes

DO CONVENTO AO THEATRO

A VALSA IDEAL! O TANGO DO TAMARINDO!

Cinira Polonio e Alfredo Silva, nos dois papeis principaes, são impagaveis de graça e naturalidade.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso. Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR! — PREÇOS DE CINEMA — Amanhã em MATINÉE e á NOITE — DO CONVENTO AO THEATRO.

A SEGUIR | A burleta, em tres actos, de grande successo — O Homem das Tres Mulheres

THEATRO RECREIO — Troupe de Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

Ultima quinzena de espectaculos da companhia Taveira nesta capital

HOJE Sabbado, 19 de agosto HOJE

A'S 8 3|4 HORAS DA NOITE

A pedido geral! A pedido geral!

Extraordinario successo! Exito colossal!

Uma unica representação da linda opereta

AMORES DE PRINCIPE

Protagonista PALMYRA BASTOS

Triumpho incomparavel da primorosa artiste!
Ovações delirantes
na commovedora valsa das rosas!

SCENARIOS LUXUOSOS! MUSICA LINDISSIMA!

Amanhã, de tarde e de noite — A BONECA.
SEGUNDA FEIRA, 21, em recita de assignatura — Os 28 dias do Clarinha
Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.
Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Aviso ao publico — Esta companhia, tendo de partir para S. Paulo na manhã de 31 do corrente, previne o publico de que vai dar os seus ultimos espectaculos nesta capital, fazendo a sua ultima récita de assignatura no dia 25 com A VERONICA e a despedida no dia 30.

CINEMA AVENIDA

HOJE * SESSÕES DA MODA * HOJE
Matinée || PROGRAMMA DE SENSAÇÃO! || Soirée
COM 1.300 METROS

A cruciante obra prima da afamada fabrica Nordisk Film — Scenas da vida real:

O ABYSMO

1.000 METROS (A quéda de uma mulher) 1.000 METROS

Notabilissima creação da celebre actriz Asta Nielsen, do Theatro Real de Copenhague

O soberbo film, inteiramente novo, da importante fabrica americana Biograph-N. York

SORRISO DE CRIANÇA

Delicioso episodio sentimental, em que uma adoravel criança salva seus pais da desgraça e um principe da morte, apenas com o suave encanto do seu sorriso

ESPECTACULO GRANDIOSO!!

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE -- 10ª, 11ª e 12ª representações -- HOJE

Da burleta em tres actos

HERCULES A' FORÇA

Original de DOMINGOS MAGARINO -- Musica de RAUL MARTINS

Distribuição: Barroso, AFFONSO DE OLIVEIRA; Dr. Alvarim, JOÃO DE DEUS; Procopio, Pedro Augusto; Thaumaturgo, José Silveira; Fernandinho e Francisco, Luz Paschoal, Zeferino, Felippe Santos; Macario, Victor Santos; Menezes, J. Guarany; Bilheteiro, Pedro; Porteiro e um criado, S. Vidal; Nana, ESTHER BERGERATH; D. Felisberta, Gabriella Montani; Esmeralda, Jenny Santos; Zizi, Aracely Santos; Lisetta e uma cantora, Adele Negri — Clientes, frequentadores do cinema, porteiros, criados, etc.

20 numeros de musica 20. -- Scenarios dos distinctos scenographos JOAQUIM SANTOS, ANGELO LAZARY e CHRISPIM DO AMARAL

Montagem primorosa! — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS. — Cabelleiras de HERMENEGILDO E ASSIS — Mobilarios e adereços da CASA JOAQUIM COSTA — Grandiosos effeitos da luz electrica.

PREÇOS DE CINEMA

As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas

Amanhã — Em matinée ás 2 horas e soirée ás 7 — HERCULES A' FORÇA.

PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO & C.

HOJE 19 de agosto HOJE

TERCEIRA SESSÃO DO CAMPEONATO

Clement	CONTRA	Bouchioni
Noël	»	Rihsbacher
Carpini	»	Furny
Constant	»	Koenen

Exito!!! da troupe de VARIEDADES!!!

PREÇOS:

Frisas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; cadeira-balcão 4$; galerias numeradas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Palace Theatre.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- -- HOJE

Novo e surprehendente programma composto das sensacionaes novidades das afamadas fabricas Nordisck-Film, Gaumont.

— Itala-Film e Biograph —

O sorriso de uma criança — Empolgante comedia-drama, da Biograph.

Um jornal feminino — Deliciosa «charge», da Nordisck-Film.

O espirito do filho — Sentimental fita dramatica, de Gaumont.

Frindolim — Lenda dramatica. Colorida.

Um noivo em calças pardas — Interessante fita comica.

O revólver restituido — Desopilante fita comica.

SEGUNDA-FEIRA — Exhibição do portentoso film, da Nordisck Film, com 1.000 metros A quéda da mulher (O abysmo).

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. - AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica PATHE' FRÈRES, e os films d'Arte Portuguezes, editados em Lisboa

HOJE Attrahente programma novo HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères, Vitagraph e Amerikan Kinema

2ª apresentação do extraordinario film Pathé

Comedia de Mr. Jules Mary

Interpretes: Mr. Roger Monteaux, Mlle. Berangère e a pequena Maria Fromet

Concepção bellissima

Bondade de Thiago V — Cinematographia em cores Pathé

Que garotos! — Amerikan Kinema

Excursão nas costas da Nova Zelandia — Lindo film em cores PATHE'

Um primor da Vitagraph — ANTI-GREVISTA

Extra — Pathé Jornal — Acontecimentos mundiaes

O Pathé só exhibe novidades

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIS ALONSO — Direcção de G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Italiana
da qual faz parte a eminente tragica

MIMI AGUGLIA

HOJE Sabbado, 19 HOJE

A's 8 3|4 da noite

Festa artistica da Sra. MIMI AGUGLIA

com uma unica representação da

LA SIGNORA DALLE CAMELIE

Amanhã -- DOMINGO, 20 -- Amanhã

Despedida da companhia

Preços Frisas e camarotes, 50$; idem, de 2ª, 25$; poltronas, 7$; balcões A, B e C, 5$; outras filas, 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brazil», Avenida Central.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Tournée do illustre sociologo

JEAN JAURÉS

HOJE 19 de agosto, as 4 horas da tarde HOJE

2ª E ULTIMA CONFERENCIA

LA REVOLUTION FRANÇAISE
ET LE
Mouvement intellectuel
et social du XIX siècle

PREÇOS — Frizas e camarotes, 60$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 10$; balcões A, B e C, 8$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Bilhetes á venda, no edificio do «Jornal do Brasil» — Avenida Central.

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador ALVARO PERES

HOJE -:- Espectaculos por sessões -:- HOJE

GENERO GRAND GUIGNOL

2 peças completas em cada sessão 2

Extraordinario successo! Esplendida victoria!

Preços de cada sessão: ENTRADAS, 500 réis; CADEIRAS, 1$; FAUTEUILS, 1$500; LOGARES DISTINCTOS, 2$; GALERIAS NOBRES, 1$500; CAMAROTES DE 2ª, 5$; CAMAROTES DE 1ª, 8$. TORRINHAS — 500 réis.

1ª sessão ás 7 1|2 em ponto, 2ª ás 8 3|4 e 3ª ás 10 horas

NO CABARET DO RATO MORTO

TRAGEDIA MODERNA

UM POUCO DE MUSICA

Peça de surpresas engraçadissimas. Tomam parte os artistas: LUCILIA PERES, Maria Eduarda, João Barbosa, Ramos, Henrique Machado, Tavares, Bragança, Nazareth, Pedro Nunes, Machado Filho e Diniz.

Mise-en-scène luxuosa e apropriada de ALVARO PERES. Das 6 horas da tarde em diante tocará no jardim do theatro uma banda de musica.

Amanhã — Espectaculos por sessões. Em «matinée» duas sessões, a 1ª ás 2 horas da tarde. A noite tres sessões. A SEGUIR — Vingança do marido, O medico de serviço e O lingua de fóra, traducção de Eduardo Garrido.

Na proxima semana a burleta de grande actualidade: O PAUSINHO.

THEATRO LYRICO — Companhia Lyrica Infantil

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE Sabbado, 19 de agosto HOJE

31º ESPECTACULO DA COMPANHIA

A pedido e pela ultima vez será cantada a opera em quatro actos, de BIZET

CARMEN

Amanhã — Ultima matinée, a pedido TOSCA

AMANHÃ — A's 9 horas da noite Barbeiro de Sevilha
D salão dos tenores,
Côro da opera *FAUSTO*

PREÇOS

Frizas	35$000	Poltronas	5$000
Camarotes	25$000	Cadeiras	3$000
Varandas	5$000	Galeria	2$000

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no «Jornal do Brazil», das 10 até ás 5 da tarde, depois, na bilheteria.